

DC-GOEM NA PRÁTICA!



1ª série
Ensino Médio

3º Bimestre

Professor/a

**Linguagens
e suas Tecnologias**

Recurso Didático para o(a) Professor(a)



DC-GOEM

NA PRÁTICA!

Estado de Goiás
Secretaria de Estado da Educação Superintendência de Ensino Médio
Gerência de Ensino Médio
Gerente de Produção de Material para o Ensino Médio

APOSTILA

1ª série do Ensino Médio
Para Professor(a)
Superintendência de Ensino Médio

3º bimestre – edição 2022

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Secretária de Estado de Educação

Aparecida de Fatima Gavioli Soares Pereira

Superintendente de Ensino Médio

Osvany da Costa Gundim Cardoso

Gerente de Produção de Material para o Ensino Médio

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Gerente de Ensino Médio

Itatiara Teles de Oliveira

Coordenadora Geral de Gerência de Produção de Material para o Ensino Médio

Alessandra Nery da Silva

Coordenadora de Currículo e Produção de Materiais

Telma Antônia Rodrigues Alves

ELABORADORES/AS

Linguagens e suas Tecnologias

Joanede Aparecida Xavier de Souza Fé - Coordenadora de Área

Aline Folly Faria Monteiro - Arte /Música

Daniela de Souza Ferreira Mesquita – Língua Portuguesa

Daniella Ferreira da Conceição - Língua Estrangeira/ Inglês

Elaene Lopes Carvalho - Língua Estrangeira/ Inglês

Fernanda Moraes de Assis – Arte/ Artes Visuais

Guilherme Francisco Oliveira Cruvinel – Língua Estrangeira/ Inglês

Ivair Alves de Souza - Língua Portuguesa

Luciana Evangelista Mendes – Língua Estrangeira/ Espanhol

Luiz Carlos Silva Junior – Educação Física

Luzia Mara Marcelino - Língua Portuguesa

Mara Veloso de Oliveira Barros - Arte /Artes Cênicas

Maria Caroline Guimarães Leite Logatti - Artes / Artes Cênicas

Renato Ribeiro Rodrigues - Educação Física - Arte / Dança

Matemática e suas Tecnologias

Henrique Carvalho Rodrigues – Coordenador de Área

Alexsander Costa Sampaio

Evandro de Moura Rios

Luan de Souza Bezerra

Mário Jonas da Silva Santos

Silvio Coelho da Silva

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Pedro Ivo Jorge de Faria – Coordenador de Área
Alejandro de Freitas Paulino Matos - Geografia
Alexandre Rodrigues Bernardes – Filosofia
Carlos César Higa – Sociologia
Fernanda Serbêto – História
Gustavo Henrique José Barbosa – Sociologia/Filosofia
Ione Apolinário Pinto – Geografia
Rosane Dias de Alencar – História

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Núbia Pontes Pereira – Coordenadora de Área
Francisco Rocha – Física
George Fontenelle Costa – Física
Leonardo Dantas Vieira – Física
Luz Carlos Silva Junior – Biologia
Murilo Pereira Ramos – Biologia
Renan Ziemann Wilhems – Química
Rosimeire Silva de Carvalho – Química
Sandra Marcia de Oliveira Silva – Biologia
Sara Giselle de Cassia Alexandre Gondim – Biologia

Diagramador de Gerência de Produção de Material para o Ensino Médio

Jhonatan César Alcântara Araújo

Edição e publicação do NetEscola e Drives de Gerência de Produção de Material para Ensino Médio

Jhonatan César Alcântara Araújo

Designer Gráfico

Hugo Leandro de Leles Carvalho – capa

EQUIPE SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

TELEFONE: 3243-6742

E-MAIL: gmt@educ.go.gov.br

© Copyright 2022 – Superintendência de Ensino Médio

“Todos os direitos reservados”

Prezado/a Professor/a,

O Ensino Médio brasileiro passa por um processo de reestruturação curricular que, entre outras implicações, propõe uma trajetória escolar que faça mais sentido para o/a estudante do século XXI colocando-o/a no centro do processo de ensino e aprendizagem ao proporcionar diálogos com seu Projeto de Vida, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, competências, atitudes e valores necessários para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea como agentes de transformação dentro e fora da escola.

Para tanto, almeja-se o desenvolvimento integral dos/as jovens, de forma a contemplar as dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural estimulando uma formação que seja capaz de auxiliar na resolução de demandas complexas do cotidiano, exercer a cidadania e atuar no mundo do trabalho como sujeitos do seu próprio processo de aprendizagem.

Em Goiás, o novo referencial curricular foi construído alinhado aos normativos legais que propõem a reformulação para esta etapa de ensino: Lei do Novo Ensino Médio (Lei 13.415/2017); Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC/EM 2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM/2018). O Documento Curricular para Goiás – Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) foi homologado pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE-GO) em outubro de 2021, sendo implementado nas unidades escolares a partir do ano letivo de 2022.

É neste contexto de mudanças e de implementação do DC-GOEM que a Seduc Goiás, por meio da Superintendência de Ensino Médio, disponibiliza para a comunidade escolar o *DC-GOEM NA PRÁTICA*, um material que tem o objetivo de ser mais uma ferramenta pedagógica apresentada ao/a professor/a para auxiliar nos desafios de sala de aula, na integração entre os componentes curriculares das áreas de conhecimento e em suas práticas pedagógicas.

O DC-GOEM NA PRÁTICA está organizado em textos, orientações e situações de aprendizagem por área do conhecimento, considerando a integração entre os componentes curriculares que a constitui alinhadas à Bimestralização e aos princípios do DC-GOEM. Também indica possibilidades de aulas organizadas em módulos e momentos para serem aplicadas conforme a realidade e o contexto de cada unidade escolar. Assinala as competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas, objetivos de aprendizagens a serem alcançados e objetos de conhecimento sugeridos para cada módulo. E ao final dos módulos propõe-se atividades integradoras e atividades voltadas ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) além dos descritores do *Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)*.

Esse recurso didático reforça a perspectiva da educação integral e do desenvolvimento de competências e habilidades que criem outras opções, estimulando os/as jovens a serem capazes de contribuir em todos os contextos em que estejam inseridos/as. O convite é para um olhar sensível e ampliado para as diversas juventudes goianas em suas singularidades e em seus contextos e nuances: jovens urbanos; jovens quilombolas; jovens indígenas; jovens do campo, jovens em situação de itinerância, bem como para os/as estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e pessoas com deficiência.

Portanto, é essencial que a escola acolha esses/as estudantes em suas manifestações singulares e plurais, respeitando seus direitos, suas especificidades, seus múltiplos interesses e características. E que promova práticas educativas que fomentem e fortaleçam o desenvolvimento do Projeto de Vida dos/as estudantes ao estimular o exercício do seu protagonismo juvenil, bem como a utilização de tecnologias (digitais ou não) para desenvolver conhecimentos, saberes e capacidades, visando ampliar, aprofundar, sistematizar e consolidar os conhecimentos adquiridos nas etapas anteriores.

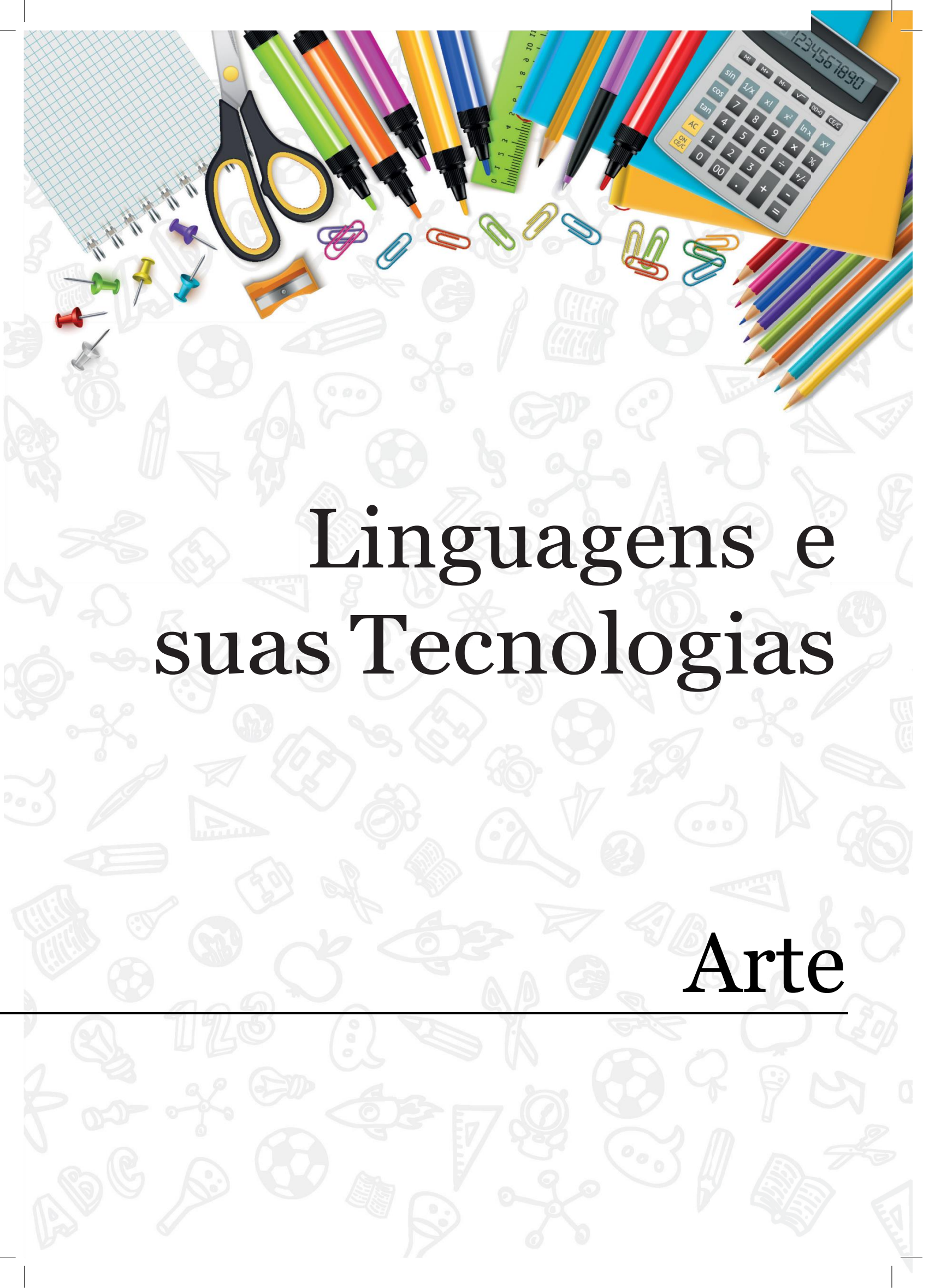
O *DC-GOEM NA PRÁTICA* será disponibilizado bimestralmente pela Seduc-Go através da Superintendência de Ensino Médio e seguirá o cronograma do Plano de Ampliação e Recomposição da Aprendizagem abordando os períodos de *Imersão Curricular*, *Inserção Curricular/ Recomposição*, *Nivelamento e Ampliação*.

Esse material pedagógico está em consonância com o Sistema Administrativo e Pedagógico (SIAP) e, também, será disponibilizado no Portal NetEscola. O/A professor/a é livre para adotar esse recurso didático na íntegra ou de forma adaptada conforme a dinâmica de sua sala de aula e de acordo com sua realidade local, pois este material visa ampliar as possibilidades didáticas e não restringir a autonomia docente.

Por fim, esperamos que o DC-GOEM NA PRÁTICA seja uma ferramenta útil na condução do trabalho pedagógico e que auxilie e inspire o/a professor/a no seu planejamento e em suas práticas na sala de aula. Contamos com a dedicação e empenho de cada docente que diariamente traduz e aplica os diversos conhecimentos das áreas em ricas situações de aprendizagem.

Ótimo trabalho!!

Coordenação de Currículo e Produção de Materiais
Superintendência de Ensino Médio
Secretaria de Estado da Educação de Goiás



Linguagens e suas Tecnologias

Arte



Este é um material de apoio aos(as) professores(as) do Ensino Médio, de modo que possam visualizar como as habilidades da BNCC, as competências específicas das áreas, os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento podem ser desenvolvidos em situações concretas de aprendizagem. Para isso, estão sendo indicadas leituras para que sejam realizadas com as turmas, de modo que estejam contextualizadas às necessidades reais da sala de aula. Dessa forma, consideramos importante o uso de diversificadas fontes de pesquisa (textos, filmes, imagens etc.) que, hoje, são facilmente encontrados em sites de notícias, em portais especializados na área da educação, entre tantos que a Internet pode nos oferecer. Sendo assim, alguns links foram indicados (considerando a importância de sempre mencionar a fonte de onde as buscas foram realizadas). Para facilitar o uso deste material, foram disponibilizados fragmentos de textos com imagens (com as referências) relacionadas como sugestões de atividades a serem realizadas.

Com carinho, Professores de Linguagens.

COMPONENTE CURRICULAR

ARTE

MÓDULOS

- Utilização das práticas de linguagem em diferentes contextos.
- Compreensão de processos identitários, conflitos e relações de poder das linguagens e de suas práticas culturais (artísticas, corporais e/ou linguísticas).

TEMA INTEGRADOR

(EM13LGG201) Utilização das práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG202) Análise das práticas de linguagem em suas circunstâncias históricas, sociais e ideológicas.

(EM13LGG203) Análise dos pontos de vista presentes nas práticas de linguagem.

(EM13LGG204) Produção de discursos nas práticas de linguagem baseados na equidade, na empatia e no respeito.

COMPETÊNCIA LGG

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em

princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

HABILIDADE DE LGG

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

HABILIDADE ESPECÍFICA

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(GO-EMLGG603A) Comunicar artisticamente, expressando-se nos processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para produzir trabalhos artísticos autorais: individuais e coletivos.

(GO-EMLGG603B) Analisar diferentes linguagens artísticas e suas intersecções, perpassando os processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para reelaborar obras e práticas artísticas.

(GO-EMLGG603C) Percorrer referências estético culturais na diversidade de manifestações artísticas, explorando os processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para atuar enquanto artista, criador e intérprete.

(GO-EMLGG603D) Correlacionar conhecimentos de naturezas diversas (sócio-histórico-culturais, político econômicas e estético-artísticas) e experiências distintas: individual e coletivas, avaliando-as nos processos de criação em Artes Visuais, Dança, Música ou Teatro para realizar produções artísticas com sentidos e significados próprios.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

aArtes Visuais - Criação, composição e/ou produção de visualidades. Materiais, ferramentas, suportes e técnicas bidimensionais e tridimensionais.

Música - Criação, composição, interpretação, arranjo e/ou rearranjo sonoro. Músicas populares nacionais e/ou mundiais; Músicas e tecnologias; dentre outros/as.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

Vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Processos de Criação em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

RECURSOS MATERIAIS

Artes Visuais: Quadro, giz/pincel atômico, apagador. Datashow, computador com internet. Materiais de desenho, recorte, colagem, bloco ou caderno de anotações, cartolina, pincéis atômicos em 4 cores, celular ou câmera fotográfica.

Música: Quadro, giz/pincel atômico, apagador. Datashow, computador com internet, caixa de som, celulares dos estudantes.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

A Arte, a cada tempo, busca expressar-se por meio de criações autorais, individuais e coletivas, nas diferentes manifestações artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) e nos cruzamentos entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas artísticas, históricas, sociais e políticas para compor/criar diferentes produções.

Para o(a) Professor(a):

Olá, Professor(a)! No decorrer desta apostila, do componente “Arte”, você verá que existem propostas em Arte/Artes Visuais e Arte/Música. Escolha a manifestação artística conforme sua formação ou na qual você tem atuado em sua prática docente. Busque o aprofundamento nesta manifestação artística para que as práticas sejam consistentes e interessantes quanto ao aproveitamento do conhecimento para seus(suas) estudantes. Bom trabalho!

Leia o texto a seguir.

MUDAR O OLHAR PARA CRIAR, COMPOR E GERAR OUTRAS PRODUÇÕES

A Arte é uma constante na história, embora atravessasse períodos de censura e incertezas, permanece exercendo múltiplos papéis: na esfera do coletivo, de retratar o tempo histórico ou de ser a vanguarda da sociedade; ou na esfera do individual, de expressar emoções, fomentar a identidade e criar laços com outros indivíduos.

Nesse sentido, a Arte é algo que nos é inescapável, algo que nos inquieta e promove pensamento, contribui para a ampliação de novas ideias, projetos e permite a materialização de seus processos, além de estar presente em diferentes formas de ver, perceber o tempo e as pessoas no mundo.

A Arte é atemporal. Sob esse signo, atualmente, assistimos a um movimento de retorno a algumas expressões e formas de arte, as quais retomam diversos tipos de comportamento. Um exemplo disso é o retorno aos anos 80, 90 e 2000, em que se personificam movimentos de ascensão e entrada de grupos minoritários, marginalizados socialmente a espaços antes mais difíceis. Também se percebe um movimento, talvez de retrocesso, em que diferentes formas de arte e expressão seguem um curso, ao contrário do que é apresentado,

ou seja, apresenta a diversidade em um mundo que prega o fascismo, que extingue a individualidade e o que é diferente.

Cada vez mais se faz necessário ter voz, expor, expressar todas as formas de mostrar quem se é. E a Arte tem se colocado de forma potente nesse movimento. As pessoas, atualmente, em especial a juventude constituída e denominada geração Z, tem se posicionado cada vez mais nesses processos de criação e composição, a fim de apresentar outras interpretações do que já existe. Esses novos processos de criação e composição podem ser observados, no Brasil, há mais de duas décadas, e isso é um marco cultural importante.

A cultura periférica tem, na Arte, sua manifestação e relevância. Os artistas das periferias têm se posicionado e desafiado as instituições hegemônicas de arte, pois a maior movimentação contra hegemônica é se manter no que se acredita, na sua origem e conhecer seus processos individuais, no fortalecimento de independência com atitude. Ter noção de coletividade também é importante, pois firmam conexões e trocas, criando redes autossuficientes de produção e apreciação artística, possibilitando a existência, não de um, mas de vários circuitos periféricos de arte.

O Brasil é um país marcado por diferenças, no entanto, há uma juventude que parece e demonstra estar bem “antenada” com essa realidade. Os jovens são portais de entrada de novas estéticas, e isso os torna cúmplices em um jeito próprio de experimentar a cidade, os lócus onde tudo acontece.

Ainda é complexo discutir, falar, mostrar a produção cultural da arte produzida por todos os sujeitos e suas vozes. A ideia principal aqui é a de desconstruir preconceitos, descolonizar o olhar e o ouvido para vivenciarmos um mundo respeitosamente e dignamente mais livre.

FEITOSA, Gabriela. Vida e estilo. Moda periférica quer descolonizar o olhar da branquitude: pretos e trans. em cena. 27/05/2022. Disponível em: encurtador.com.br/fvBU4. Acesso em: 2 jun. 2022. Adaptado.



SAIBA MAIS

ARAGAKI Caroline. Jornal da USP. **Cultura periférica é uma das mais relevantes nos últimos 20 anos**. 24/03/2019. Disponível em: encurtador.com.br/dlrP3. Acesso em: 2 jun. 2022.

REZENDE, Milka de Oliveira. Mundo Educação. **GERAÇÃO Z**. Disponível em: encurtador.com.br/ckrU9. Acesso em: 2 jun. 2022.

ALMEIDA, Renato Souza de. Metrópole. **Cultura de periferia na periferia**. Disponível em: encurtador.com.br/AFN37. Acesso em: 2 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Professor/a, proponha a leitura atenta do texto. **“MUDAR O OLHAR PARA CRIAR, COMPOR E GERAR OUTRAS PRODUÇÕES”** nas páginas 10 e 11. Após a leitura do texto, indicado, assinale a alternativa **incorreta**.

(A) A cultura e arte das periferias promovem a interação entre as pessoas, amenizam as diferenças no bem comum, mas encontram resistência para serem aceitas.

(B) A atemporalidade é uma característica da arte, e o texto cita um movimento de retorno a algumas expressões e formas de arte de mais de duas décadas no Brasil.

(C) **O texto fala da importância de as pessoas terem voz, de mostrarem quem são, e a Arte tem contribuído para esse movimento, em especial, a juventude constituída e denominada geração Y tem se posicionado cada vez nesses processos de criação e composição.**

(D) Os artistas das periferias têm se posicionado e desafiado as instituições hegemônicas de arte, pois a maior movimentação contra hegemônica é se manter firme no que acredita.

(E) Todas as alternativas estão corretas.



PROCEDIMENTOS 2

ARTE/MÚSICA

Conforme o texto **“MUDAR O OLHAR PARA CRIAR, COMPOR E GERAR OUTRAS PRODUÇÕES”** nas páginas 10 e 11, a Arte, e aqui, a Música estuda as formas de como o homem produz, aprende e vivência suas sonoridades. A Música é uma importante forma de estudar a humanidade, como o ser humano se comporta de forma individual e coletiva por meio dos sons. Assim, nosso estudo se dará em duas perspectivas:

- A **Música de periferia**, que são aquelas que apresentam a voz das comunidades marginalizadas, mostrando a criatividade, os interesses, necessidades em um mundo que as invisibiliza.

- E a **Música considerada atemporal**, que é aquela que não está ligada às leis do tempo, sua produção não se liga ao mercado daquele determinado momento em que ela foi criada, tendo sempre um ar de contemporaneidade, o que a faz permanecer por entre as gerações. Além disso, ela se liga às memórias, ao emocional, ao histórico, ao social e ao cultural.

Para esse estudo, faça a leitura do texto a seguir.

“Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais”

O filósofo grego pré-socrático Heráclito denominou “geração” (genean) como o espaço de tempo que leva para um pai ver seu filho gerar outro filho. O Dicionário de Língua Portuguesa Aurélio define o termo como o “conjunto de pessoas nascidas pela mesma época” ou como “o espaço de tempo (aproximadamente 25 anos) que vai de uma geração a outra”.

A sociologia, porém, parece nos oferecer uma definição mais consistente: conjunto ou grupo de pessoas dentro de uma população que experimenta os mesmos eventos significantes em um determinado período de tempo.

Geralmente quando falamos de geração, nos referimos aos jovens (e suas atitudes) de determinada época. Por serem naturalmente rebeldes e estarem tomando contato com a realidade da vida adulta, são eles produto e criador: os que vivem os “eventos significantes” e são mais impactados por eles, e os que buscam ser os agentes transformadores desta própria sociedade em que são criados. É uma relação visceral.

Mais do que uma determinação temporal, as gerações se distinguem por suas características, reflexo direto dos contextos social, político e econômico. Por isso, a delimitação de tempo para uma geração não é assertiva; atualmente, mudanças socioculturais acontecem mais rapidamente do que no começo do século XX, por exemplo. Também não há uma definição exata de quando termina uma geração e começa outra.

Estudiosos, muitas vezes, procuram definir bandeiras específicas defendidas por cada geração – tema que se espalha por diversas esferas da vida destes jovens contemporâneos. Em geral, são assuntos de cunho social.

Apesar de o conceito ser anterior, foi no século XX que surgiu a primeira nomenclatura para uma geração: os Baby Boomers, nascidos entre 1945 e 1960. Depois deles, vieram as gerações X, Y, Z e Alpha, cada uma delas representando uma faixa da história recente do mundo. Para nomear todas as gerações do século XX, mesmo não sendo objeto de muitos estudos, alguns especialistas hoje denominam a geração anterior aos Baby Boomers, os nascidos entre 1900 e 1944, como Tradicionalistas.

Ao longo destes mais de cem anos, porém, há um marco histórico que mudou a forma como todos se comportam e, inclusive, como nosso sistema cognitivo se constrói. Um advento que alterou as relações humanas, diminuiu distâncias e acelerou transformações: a internet.

A Magic inicia, hoje, uma série de textos que irá abordar as cinco principais gerações da história recente – Baby Boomers, X, Y, Z e Alpha –, tendo o desenvolvimento da internet e das tecnologias digitais como ponto referencial. A base deste enfoque é o estudo do especialista em tecnologia da educação Marc Prensky. Em sua pesquisa, ele dividiu as gerações em dois grandes grupos: “imigrantes digitais” e “nativos digitais”.

[...]

BLOG REDEMAGIC. Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais. 24/10/2018. Disponível em: encurtador.com.br/vx469. Acesso em: 2 jun. 2022.

Segundo o texto, “Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais”, as gerações são formadas e estabelecidas, e cada uma delas carrega consigo características únicas de cada época. A Música tem esse poder. Diante disso, vamos investigar as músicas que cada geração ouvia e destacar aquelas que se tornaram atemporais e aquelas que se destacaram como música de periferia.



SAIBA MAIS 2

MCDERMOTT, Matthew. **O que torna uma música atemporal?** *Alataj Web Conference*, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/BIQT7. Acesso em: 10 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

ATIVIDADE 1 - Faça uma lista de músicas e intérpretes que marcaram cada época (geração), conforme as indicações encontradas nas pesquisas realizadas e também a partir de seu conhecimento musical prévio. Será um trabalho de pesquisa importante. Destaque os seguintes pontos:

a) As músicas consideradas atemporais, aquelas que permanecem além dos tempos e épocas.

b) As músicas de periferia que surgiram em cada geração. Aquelas que ressaltam as minorias, em cada época.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante faça uma pesquisa, realizando uma lista contendo músicas e seus intérpretes, destacando músicas atemporais e de periferia.

ATIVIDADE 2 - Faça uma lista de músicas e intérpretes que marcaram cada época (geração), conforme as indicações encontradas em suas pesquisas, utilize também seu conhecimento prévio sobre música. Este será um trabalho de pesquisa importante, por isso, capriche nos detalhes da pesquisa. Destaque os seguintes pontos:

a) As músicas consideradas atemporais, aquelas que permanecem além dos tempos e épocas.

b) As músicas de periferia que surgiram em cada geração. Aquelas que ressaltam as minorias, em cada época.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante faça uma pesquisa, realizando uma lista contendo músicas e seus intérpretes, destacando músicas atemporais e de periferia.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renato Souza de. **Metrópole. Cultura de periferia na periferia.** Disponível em: encurtador.com.br/AFN37. Acesso em: 2 jun. 2022.

ARAGAKI Caroline. **Jornal da USP. Cultura periférica é uma das mais relevantes nos últimos 20 anos.** 24/03/2019. Disponível em: encurtador.com.br/dlrP3. Acesso em: 2 jun. 2022.

BLOG REDEMAGIC. **Baby Boomers e Geração X: conheça os conservadores digitais.** 24/10/2018. Disponível em: encurtador.com.br/vx469. Acesso em: 2 jun. 2022.

FEITOSA, Gabriela. **Vida e estilo. Moda periférica quer descolonizar olhar da branquitude: pretos e trans. em cena.** 27/05/2022. Disponível em: encurtador.com.br/fvBU4. Acesso em: 2 jun. 2022. Adaptado.

MCDERMOTT, Matthew. **O que torna uma música atemporal?** Alataj Web Conference, 2020. Disponível em: encurtador.com.br/BIQT7. Acesso em: 10 jun. 2022.

REZENDE, Milka de Oliveira. **Mundo Educação. GERAÇÃO Z.** Disponível em: encurtador.com.br/ckrU9. Acesso em: 2 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Esta aula tem como foco conhecer o vestuário/moda de algumas gerações do passado e instiga a curiosidade, pois a moda é atemporal.

Cada geração trouxe uma nova forma de comportamento e isso é percebido na maneira como as pessoas escolhem o que e como se vestir. A moda é atemporal, ou seja, é o estilo que foi validado pelo tempo, que nunca sai de moda e sobreviveu a todas as trocas de tendências. São aquelas peças tradicionais, clássicas e ou elegantes que continuam nas vitrines e, mesmo vistas todos os anos, trazem um ar de contemporaneidade. Ainda que possuam características minimalistas, essas peças continuam tendo um toque interessante e realçam as combinações de roupas e isso é um campo de estudo para as artes visuais.

Para tanto, podemos compreender esse fenômeno observando como as pessoas se vestiam nos anos 80, 90, 2000. Essa relação com o vestuário foi bastante influenciada pelos filmes, bandas musicais etc.

O que é moda atemporal e por que investir nas suas coleções?

A moda atemporal é um estilo que vem ganhando cada vez mais espaço na nova relação do consumidor com a moda. Saiba mais e entenda porque investir nela!

[...]

O que é moda atemporal?

Sabe aquela peça que veio diretamente dos anos 60, 70 ou 80, mas que pode tranquilamente ser usada nos dias de hoje? Ou aquela sua combinação de calça jeans e camisa branca, que fica elegante em qualquer lugar? Esses são alguns exemplos que podem ser considerados moda atemporal.

Em resumo, a moda atemporal é o estilo que foi validado pelo tempo, que nunca sai de moda e sobreviveu a todas as trocas de tendências. São aquelas peças clássicas e elegantes que continuam nas vitrines e, mesmo vistas todos os anos, trazem um ar de contemporaneidade. Ainda que possuam características minimalistas, essas peças continuam tendo um toque interessante e realçam as combinações de roupas.

Mesmo que essas peças-chaves possam ser usadas por pessoas de todos os estilos, essa moda atemporal também está bastante relacionada ao *slow living*, ao minimalismo e a *slow fashion*. Quem segue esses hábitos geralmente busca uma relação mais consciente com a moda e com o consumo.

Deste modo, podemos entender as peças da moda atemporal como aquelas que fazem sucesso sempre, independente das tendências que estão em alta, e que proporcionam um look elegante e bonito em qualquer ocasião.

É importante ressaltar que não é por serem mais simples e minimalistas que essas peças são sem graça! Elas podem ser cheias de estilo e compor looks incríveis. Além disso, trazem consigo mais do que informação de moda, apresentam um posicionamento.

A criatividade na hora de montar as combinações (as roupas, as cores) e o jeito de se vestir são formas de expressar a liberdade, as opiniões e os sentimentos por meio da moda. E, cada vez mais, a sustentabilidade e o conforto estão ditando as tendências. Por isso a moda atemporal está ganhando cada vez mais espaço no mercado e nos armários.

Algumas peças que podemos citar como exemplo são as calças de alfaiataria, as jaquetas jeans e as jaquetas de couro. São roupas que, entra ano e sai ano, nunca saem de moda e tem um lugar garantido em nosso guarda-roupa.

ZANOTTI. BLOG. O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções? 02/09/2021. Disponível em: encurtador.com.br/jluSZ. Acesso em: 8 jun. 2022.



SAIBA MAIS

ZANOTTI. BLOG. **O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções?** 02/09/2021. O VESTUÁRIO DE TRIBOS URBANAS: Um Caso na História das Aparências. Disponível em: encurtador.com.br/gluPV. Acesso em: 8 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Pesquise algumas imagens do vestuário dos anos 80, 90 e 2000. Depois apresente os resultados dessa pesquisa de imagem.

Sugestão de resposta: O estudante fará uma pesquisa por imagens e após essa pesquisa pensar e organizar uma forma de apresentação de livre escolha que pode ser em

forma de cartaz, ou exposição oral e ou de imagens projetadas via Datashow em sala de aula etc.

Após a pesquisa de imagens responda:

a) O que se entende como moda atemporal?

Sugestão de resposta: a resposta é pessoal e o estudante se baseará na pesquisa de vestuário dos anos 80, 90 e anos 2000 ao qual pesquisou e do significado do conceito do que é atemporal.

b) Como saber se uma peça de roupa é atemporal? As pessoas hoje ainda se vestem como nos anos 80, 90 e 2000? Dê exemplos.

Sugestão de resposta: a resposta é pessoal, porém o estudante orientado pela pesquisa e visual das roupas dos anos 80, 90 e 2000 poderá exemplificar, relacionar o vestuário atual ao das décadas citadas.

c) O conceito de atemporal, para além da moda, segue para as artes visuais em geral? Comente.

Sugestão de resposta: a resposta é pessoal, segue as observações levantadas nas questões anteriores pelo estudante, a respeito do conceito de atemporal ao qual comenta se percebe isso em outras manifestações das artes visuais (artes plásticas (desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia.) designer de produtos industriais, designer de interiores., web designer, designer arquitetônico.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ARTE/MÚSICA

A partir da pesquisa desenvolvida na **Aula 01**, investigue com os estudantes sobre como as músicas eram produzidas, pois, antigamente, não existia um programa de afinação de voz, redes sociais para divulgação, entre outros, assim, o artista teria que ser realmente bom para gravar. Havia, em outras épocas, mais rigor sobre quem entrava em um estúdio de gravação. E, hoje, como isso funciona? Outros pontos a serem investigados: como essas músicas eram difundidas? Como era considerada uma música de sucesso? E nos dias atuais, como isso funciona? Por causa de filmes, *TikTok*, *Instagram*

etc., muitas músicas de outras épocas estão voltando a ser tocadas e ouvidas na atualidade.

ATIVIDADE 2 - Cite uma ou duas músicas de cada época encontradas em sua pesquisa na aula 1 e faça uma análise comparativa entre as músicas, como foram compostas (estilo, jeito de cantar, afinação, o grupo musical como era composto, se tem algum efeito sonoro etc.), em que contexto elas surgiram e como elas aconteceram no âmbito da sociedade, ou seja, como ela foi consumida e percebida pelas pessoas. Não esqueça de apresentar sobre sua época atual, como você percebe essas questões como afinação, estilo, o grupo musical etc., e como você vivencia suas músicas, como as aprecia e curte, e como as compreendem também, quais streamings e APPs como *TikTok*, *Instagram* etc., você utiliza para conhecer e ouvir?

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante, por meio de uma resposta subjetiva, escolha uma a duas músicas de sua lista de músicas pesquisadas e realize a comparação dos elementos citados nas orientações da atividade.



REFERÊNCIAS

ZANOTTI. BLOG. O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções? 02/09/2021. Disponível em: encurtador.com.br/jluSZ. Acesso em: 8 jun. 2022.

ZANOTTI. BLOG. **O que é moda atemporal e por que investir em suas coleções?** 02/09/2021. O VESTUÁRIO DE TRIBOS URBANAS: Um Caso na História das Aparências. Disponível em: encurtador.com.br/gluPV. Acesso em: 8 jun. 2022.

ARTE E MODA COMO EXPRESSÃO E PESQUISA DAS HUMANIDADES

A moda como manifestação de arte visual

Entre as diferentes formas de manifestação artística, a visual tem, na moda, uma forma de expressão, assim como as artes plásticas, entre outras artes. A moda expressa e discute política, economia, a sociedade como um todo, apresentando as mudanças do tempo e influenciando o comportamento dos sujeitos em cada época.

A pesquisadora Ângela Oliveira Bastos, cuja linha de estudos na História da Arte gira em torno das “Periféricas maneiras de vestir”, cita que a moda é um “fato social total”. Isso significa que, nela, percorrem campos como economia, política, arte e sociologia. “É a união da arte com a indústria. É econômica porque gera produtos e artística porque gera símbolos”, cita.

Ângela defende que a moda deve ser entendida com expressão cultural, mesmo que você esteja procurando se engajar socialmente ou apenas em busca do orgulho de ser quem é”. A pesquisadora ainda chama a atenção para outro ponto interessante: a moda é também memória, território e ancestralidade. “As periferias brasileiras estão num lugar de efervescência cultural, a todo momento criam-se modas. Os periféricos estão na necessidade de apresentar a criatividade por meio das artes, inclusive das roupas. Algumas das maiores tendências são roupas atreladas ao estilo hip-hop e funk. Então roupas largas, tênis Mizuno, Nike, Adidas, acessórios como brincos de argola, correntes etc. fazem sucesso”, lista Ângela.

A arte visual impressa no corpo, como suporte de experimentações e de transformações, vai para além do vestir, segundo Ferraz (2008) “é, tudo serve para cobrir o corpo, para adorná-lo ou para protegê-lo das injúrias do ar”, isso inclui roupa, acessórios, maquiagem, em um sistema de classificação da moda enquanto sistema produtivo.

O vestuário é um empreendimento estético, onde os significados interferem na forma como os indivíduos reinventam sua própria aparência, tornando-se uma construção histórica, localizável no tempo/espaço, ajustando socialmente os indivíduos pelo compartilhar de significados apresentados pela moda. Essa necessidade de ajustamento pode ser explicada pelo comprometimento do indivíduo pelo seu ambiente.

A moda/vestuário/roupa não está fora desse ajuste. Seus produtos são elaborados pela informação, pela sedução do novo em uma relação de estímulos e respostas às pressões, resistências e regulação social que propõe (ou impõe) práticas de reorganização segundo as concepções culturais, incluindo transformações sociais e afetando diversos aspectos da vida em sociedade, em que a aparência tem seu domínio.

Não se discute aqui quando começou o uso da roupa pelo ser humano, mas nos interessa que, com o simples vestir, começou o poder social do que parece sem importância. Esse poder é fruto de um sistema, cuja formação é sócio histórica e tem base fundamentada no corpo, como primeiro objeto de propriedade do indivíduo. Nesse sentido, os posicionamentos de cada indivíduo estão presentes a cada vez em que escolhem uma roupa. Este ato simples representa um comprometimento com a imagem que é refletida, na necessidade de ser aceito, visto, pertencido e de ascender socialmente.

MÚSICA E MODA ANDAM JUNTAS

Conforme o artigo de Pereira e Rossi (2018), a moda está presente na vida das pessoas há muito tempo e, por meio dela, de seu estudo, é possível investigar a evolução histórica do homem, apresentando influência das manifestações culturais, sociais e econômicas.

A moda é considerada um poderoso meio de expressão e de construção de identidade. Segundo Freire e Matos (2010), a moda é, [...] um poderoso meio de expressão, reflexão e apropriação dos sentidos. É um sistema amplo que envolve fatores econômicos, sociais, culturais e ajuda na construção da identidade através dos inúmeros códigos simbólicos aos quais disponibiliza. (...) A moda é um fenômeno peculiar aos seres marcados pela linguagem, representa as atitudes que o sujeito adota, seja na escolha de uma peça do vestuário ou na preferência de determinado estilo musical. Para Baldini (2006), a roupa fala e geralmente transmite informações ambíguas, pois utilizamos o vestuário com o intuito de satisfazer necessidades pessoais, sociais, ou simplesmente pelo simples prazer estético (FREIRE e MATOS, 2010, p. 263-264).

Conforme os autores, a moda cria identidades mutáveis por ditar o que os indivíduos devem ou não usar, sendo que a linguagem visual, que carrega significações, apresenta o indivíduo cheio de características, assim como uma transformação social.

Dessa forma, podemos observar que isso aconteceu com o passar das Gerações X, Y e Z, cada uma trazendo significações, elementos de transformação social, de enfrentamentos e posicionamentos, outros ainda, a ênfase em aspectos estéticos. A moda se modifica conforme os fundamentos culturais de cada época, nos possibilitando estudar a trajetória do ser humano.

Qual a relação entre a moda e a música?

A música e a moda são fenômenos culturais e meios de expressão, a primeira é arte e é considerada agente de transformação social e cultural e a segunda é um meio de expressão e carregada aspectos simbólicos que caracterizam o indivíduo daquele determinado tempo. Ambas se fundem, influenciam-se, possuindo uma carga histórica, emocional e social.

A música é arte, sendo arte é expressão humana, ela é a arte de combinar sons e silêncios.

A música pode ter possibilidade de classificação segundo gêneros, estilos e formas, servindo para agrupar obras musicais com as mesmas características a partir da comparação entre melodia, ritmo, harmonia, dinâmica e timbre. São estes elementos que compõem a música e nos trazem possibilidade de investigação e entendimento de obras musicais e seu tempo.

Música e moda iniciaram sua caminhada juntas, mais fortemente depois da Segunda Guerra Mundial, quando surgiram os videocliques, nos quais se mostrava o artista, sua performance e sua forma de vestir. Podemos destacar Elvis Presley, David Bowie, Sex Pistols e os meninos de Liverpool, que começaram a influenciar fortemente a moda. O que dizemos de Madonna, Michael Jackson, Prince e o Punk Rock, por exemplo? O que dizer de Woodstock?

Não diferente dessa época, ainda hoje vemos a influência de comportamento e vestimenta determinados por algum estilo musical que é respondido pela sociedade em forma de aceitação ou rejeição à cultura. Temos como exemplo o estilo sertanejo, a cultura Hip Hop, o Rock, entre outros.

Freire e Matos (2010) destacam que,

Os movimentos que criam estilos musicais geralmente são ditados pela juventude. E é aí que a música se une à moda, mesclando símbolo e criando código de identificação. A escolha de uma moda ou música funciona como uma espécie de veículo de comunicação do eu, pois ambas possuem caracterizações específicas que definem o indivíduo com seus gostos, aquisições e preferências (FREIRE; MATOS, 2010, p. 265).

Podemos falar também de aceitação, de pertencer, fazer parte de um grupo, e a necessidade de ser visto, notado, estar em destaque na sociedade.



CURIOSIDADES

Para se pensar:

Como é a sua relação com a música e a moda? A música influencia o seu jeito de vestir?

Cada período da história teve sua música, ela acompanhou os movimentos, fatos e anseios de cada época, conectando-se às características da época e da geração daquele período histórico. Por exemplo, em 1920, o Jazz era compatível com as mudanças aceleradas do início do século XX. O rock in roll trouxe um novo mercado jovem, ditou formas de ser e agir, nos anos 50, mais tarde nascem as discotecas e a música dita comercial. O punk rock expressava a crise econômica, o desemprego, a falta de opções e perspectivas, se mostrava insanidade, ou seja, nada de sonhar ou planejar a vida.

- Como se vê, música e moda caminham juntas e apresentam ou traduzem questões vivenciadas pela humanidade em determinado período histórico. E em nossa época, como música e moda dialogam?

LIPOVETSKY, Gilles, tradução Maria Lúcia Machado, **Império do Efêmero: A moda e seu destino nas sociedades modernas**, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

MESSIAS, Caroline Marins; VILAS BOAS, Daiana; SALTORATO, Juliana Gomes. **Moda e música: a influência da música no comportamento do consumidor**. Revista Científica de Ciências Aplicadas da FAIP. Marília/SP. Disponível em: encurtador.com.br/mHX47. Acesso em: 7 jun. 2022.

SILVA, Wilson Belarmino Santos da; et al. **Kanye West: A relação simbiótica entre música e moda por meio da comunicação**. XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Fortaleza. INTERCOM - 2020. Disponível em: encurtador.com.br/agIP6. Acesso em: 8 jun. 2022.

VENTURA, Rafa. **Relação entre Moda e Música é tema da nova campanha da Rider**. Popline, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/ijxC1. Acesso em: 9 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Essa aula tem como foco a produção artística. A partir do referencial do artista britânico Ian Berry, proponha a criação de um retrato que reutilize peças de jeans. Pessoas da mídia, ícones da música, do cinema, ou da tv servem de exemplos para essa construção e inspiração no estilo *Pop Art*. Os estudantes podem utilizar como suporte para a colagem, o papelão ou aproveitar placa de madeira (compensado, mdf ou mdp), e materiais como tesoura e cola. O trabalho artístico poderá ser elaborado individualmente ou em duplas.

A arte é uma linguagem transformadora, para melhor entender isso temos como referência o artista britânico Ian Berry, que cria suas obras usando apenas retalhos de jeans para produzir as obras de arte. Berry corta os pedaços de jeans em formas precisas, colando-as meticulosamente todas juntas. Para conseguir efeitos diferentes, ele às vezes usa água sanitária, estêncil e *spray*, ou experimentos com diferentes cores de calças jeans. Ian, junto com o Instituto Ayrton Senna, criou um retrato exclusivo de Ayrton Senna. Só isso já seria muito bacana, mas o artista foi além e recriou o rosto do piloto usando apenas peças doadas pela família Senna. Foram necessárias 20 calças para fazer a obra que levou cinco semanas para ficar pronta.



DESIGNCULTUR. Disponíveis em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.



DESIGNCULTUR. Disponíveis em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.

Ao final das produções exponha os trabalhos e converse com a turma sobre a experiência de produzir essas imagens, as quais ressignificam o uso do jeans.

Podemos ressignificar os materiais para produzir Arte. Produza um retrato de uma pessoa da mídia, use imagens de ícones da música, do cinema, ou da tv inspirada no estilo *Pop Art*.



ATIVIDADE INTEGRADORA 1

Para criar essa composição artística, utilize retalhos de peças jeans sobre o suporte (de cartolina, papel pinho, ou placa de madeira em tamanho à escolha) outros materiais como tesoura e cola também serão necessários. O trabalho artístico pode ser elaborado individualmente ou em duplas conforme a orientação do professor de Artes Visuais.

Sugestão de Resposta: Produção artística de caráter pessoal. Mediação dada pelo professor de artes visuais a partir do referencial artístico apresentado e visita ao site oficial do artista citado na atividade.



SAIBA MAIS

Veja nos links, a seguir, as imagens de algumas obras.

Ian Berry/ Art. In Denim. DESIGNCULTUR. Disponível em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.

POP ART - História das Artes no mundo Arte no Século 20. Disponível em: encurtador.com.br/qBKV6. Acesso em: 15 jun. 2022.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. Pop Art. História das Artes, 2022. Disponível em: encurtador.com.br/ayALU. Acesso em: 16 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

ARTE/ARTES VISUAIS

Como escolhemos as roupas para sair de casa? O vestuário é uma máscara social, pode esconder ou revelar o corpo, descrever personalidades e estilos. Pode transparecer sentimentos, vida, estética, movimento, posição social, épocas e lugares, por meio de suas formas, cores e texturas. Não atende apenas à necessidade de cobrir o corpo, mas é um elemento de comunicação, uma forma de

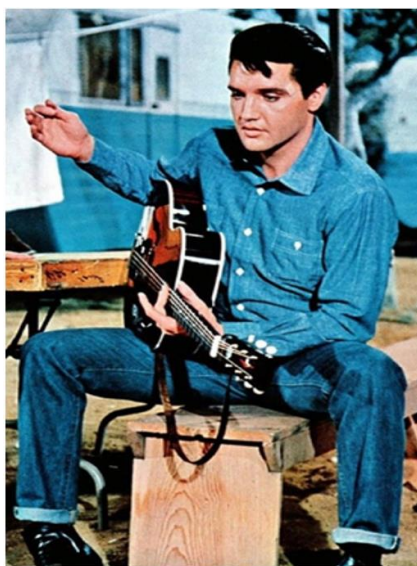
expressão e integração social, que traz consigo experiência, valores, desejos e marca a forma como nos vemos e como queremos ser vistos pelo mundo que nos cerca.

A calça jeans é um vestuário de vanguarda. O jeans é popular, democrático, atemporal que está na maioria do vestuário das pessoas do mundo e em todas as gerações. Para continuarmos o momento da Inserção/Recomposição, proponha em dois momentos esta aula:

- Proponha que observem as imagens que seguem na atividade. Escolha uma das imagens, para que relacione com a moda atual.
- Faça análise da imagem escolhida, apontando os elementos visuais, tais como, cores, tecidos, texturas que compõem o visual.
- Faça, também, uma linha do tempo, identificando a história do jeans, e apresente o resultado desse trabalho, compartilhando com os colegas em sala de aula.

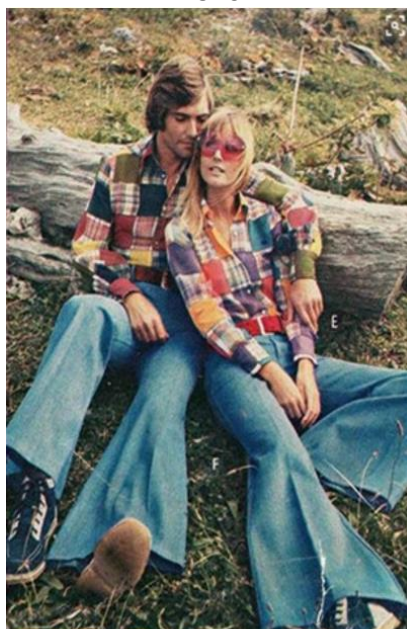
Observe as imagens:

1950



PRASLEV, Elvis. Globo. Disponível em: encurtador.com.br/loH37. Acesso em: 13 jun. 2022.

1970



Madras plaid and flairs. Disponível em: encurtador.com.br/otDLN. Acesso em: 13 jun. 2022.

2000



História do jeans. Disponível em: encurtador.com.br/dtMP7. Acesso em: 13 jun. 2022.

Nesse primeiro momento escolha uma das imagens e relacione com a moda atual. A seguir, faça uma análise da imagem escolhida, apontando elementos visuais, tais como, cores, tecidos, texturas que compõem o visual. Apresente sua análise aos colegas.

ATIVIDADE 01 - Organize uma linha do tempo, identificando a história do jeans. Apresente o resultado desse trabalho, compartilhe com os colegas em sala de aula.

Sugestão de Resposta: O estudante a partir das imagens do uso do jeans nas décadas citadas, anos 50, 70 e 2000 escolherá por livre vontade uma das imagens para fazer observações referentes aos elementos visuais percebidos entre outras análises, o contexto social, econômico, estilo/tendência da época escolhida, intenção, etc.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

ARTE/MÚSICA

Leia o texto novamente, “**ARTE E MODA COMO EXPRESSÃO E PESQUISA DAS HUMANIDADES**”, nas páginas 15,16 e 17 desta apostila e após a leitura do texto, faça um debate em sala de aula, e, a partir do 'mapa cronológico', proponha uma análise da relação entre música e moda em cada geração, a partir

de cada música selecionada. Para continuarmos o momento da Inserção/Recomposição, trataremos de realizar uma análise da estrutura musical e como os elementos externos (moda) interferem na produção sonora.

ATIVIDADE 2 - A partir da leitura do texto responda as atividades a seguir:

a) Como cada artista das músicas selecionadas dialoga com a moda?

b) Porque a moda/vestuário é importante para o artista e o seu fazer musical? O que isso influencia em sua imagem e sonoridade?

c) Como os(as) estudantes relacionam as músicas e a moda escolhidas por eles?

ATIVIDADE 3 - Responda as seguintes atividades:

a) Como cada artista das músicas selecionadas dialoga com a moda?

b) Porque a moda/vestuário é importante para o artista e o seu fazer musical? O que isso influencia em sua imagem e sonoridade?

c) Como os(as) estudantes relacionam as músicas e a moda escolhidas por eles?

Sugestão de resposta: Espera-se que os estudantes consigam responder, de forma subjetiva, às questões mencionadas acima, a partir da leitura do texto e do debate em sala de aula.



ATIVIDADE INTEGRADORA 2

Os artistas musicais como Elvis Presley, Ney Matogrosso, Anitta, SIA, entre outros, valorizam muito o figurino em sua identidade musical. Isso porque a forma como esses artistas se veste muda como o público a enxerga, assim como o seu show, além de garantir sua confiança na hora de soltar a voz. É como se vestir de um personagem, isso aumenta a confiança e a conquista dos adeptos àquela forma de ser e vestir, além de incrementar sua performance. E aí, entram os admiradores e fãs. Proponha um “dia das estrelas”, ou a “calçada da fama”, com seus estudantes. Peça para que eles venham vestidos de seus artistas preferidos, proponha uma disputa entre estes ‘artistas’ no “karaokê da fama”.

Fique atento sobre a relação da música com a moda. Os artistas procuram utilizar uma vestimenta que os identifiquem e traga uma identidade musical e visual. Pare e pense: Qual é o seu artista favorito? Ele se preocupa com a vestimenta em suas apresentações? Como ele se veste? O que acha que preparamos para um evento na escola com o tema: ‘Dia das Estrelas’? Cada colega irá vestido de seu artista favorito. Podem criar desfiles das roupas/fantasia, performances dos artistas e disputas em karaokê. Será um dia bem interessante, não acha?



REFERÊNCIAS

Ian Berry/ Art. In Denim. DESIGNCULTUR. Disponíveis em: encurtador.com.br/aBFU0. Acesso em: 15 jun. 2022.

POP ART - **História das Artes no mundo Arte no Século 20.** Disponível em: encurtador.com.br/qBKV6. Acesso em: 15 jun. 2022.

IMBROISI, Margaret; MARTINS, Simone. **Pop Art. História das Artes, 2022.** Disponível em: encurtador.com.br/ayALU. Acesso em: 16 jun. 2022.

Inserção Curricular/Recomposição

AULA 05 – ARTE



PROCEDIMENTOS

Esta aula é a última proposta de Inserção/Recomposição. Nesse primeiro momento da aula peça que os estudantes preencham a ficha que segue como modelo. Faça uma pesquisa de como as pessoas se vestem. Os critérios já estão descritos na ficha modelo.

A atividade é individual, é uma ficha modelo a ser preenchida. Antes é preciso escolher e analisar como três (3) pessoas se vestem. As pessoas escolhidas por você podem ser conhecidas ou anônimas. Pessoas observadas de casa, transeuntes na rua, ou pessoas da tv.

Segue a ficha modelo com os critérios sugeridos.

Critérios de análise de pessoas	Pessoa 1	Pessoa 2	Pessoa 3
Como estava vestida?			
Por que se vestia daquele jeito?			
A roupa estava adequada para o que ia fazer (trabalhar, ficar em casa, praticar esporte, diversão)? Por quê?			
Observações, características (físicas, comportamentais) da pessoa observada.			
Geração que a pessoa faz parte (X, Y, Z)			
O motivo da escolha dessa pessoa			

Vamos compartilhar/apresentar para os coletivos da turma, é um excelente momento para avaliarem a forma como as pessoas se vestem, a adequação da roupa de acordo com o lugar, etc. Inclusive levar para o debate o uso do uniforme escolar, e se gostam ou não de usar, visto que é uma normativa das escolas.

Sugestão de resposta: A questão da atividade é de caráter pessoal. O estudante escolherá três tipos de pessoas para fazer tais observações amparados pelos critérios a serem respondidos. Ao final da observação as fichas serão compartilhadas entre os estudantes para trocarem percepções, fazerem relações com os conhecimentos adquiridos até essa aula.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Este é o último momento de Inserção/Recomposição. E aqui, enfatizaremos a questão do estudo do contexto (social, político, ideologia, tendência de mercado etc.) para a compreensão de como são utilizados os elementos estruturantes da música (melodia, ritmo, harmonia, dinâmica) em uma produção musical (composição, arranjo e as formas de divulgação). Assim, a partir dos pontos estudados nas aulas 1, 2, 3 e 4, proponha uma análise dos discursos e pensamentos existentes nas épocas (Geração X, Y e Z). Os acontecimentos como circunstâncias históricas (guerras, dificuldades econômicas como recessão etc.), políticas, sociais, ideológicas e tendência de mercado, enfatizando como a sociedade de cada época se organizava e se portava a partir destes discursos e como ela reagia a essas questões. Por exemplo: Porque aconteceu o *Woodstock*? O que culminou para que acontecesse esse evento?

Assim, proponha aos estudantes a produção de um *Power point* com imagens e textos curtos ou ainda a utilização de cartazes apresentando os pontos importantes encontrados por eles. Esta atividade pode ser realizada em dupla ou em grupo, conforme a realidade da sala ou orientação do professor.

a) A partir dos pontos estudados nas aulas 1, 2, 3 e 4, vamos realizar aqui uma análise dos discursos e pensamentos existentes nas épocas (Geração X, Y e Z). Os acontecimentos como circunstâncias históricas (guerras, dificuldades econômicas como recessão etc.), políticas, sociais, ideológicas e tendência de mercado, enfatizando como a sociedade de cada época se organizava e se portava a partir destes discursos e como ela reagia a essas questões. Por exemplo: Porque aconteceu o *Woodstock*? O que culminou para que acontecesse esse evento?

b) Assim, apresente sua análise por meio de um *power point* com imagens e textos curtos ou ainda, utilize cartazes apresentando os pontos importantes encontrados por você.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante apresente sua análise por meio de um *Power point* ou cartaz e apresente para a turma.

Inserção Curricular/Recomposição

AULA 06 – ARTE



PROCEDIMENTOS

Assista o vídeo “**Modas Plurais: Estamos tentando nos livrar dos traumas das gerações passadas.**” disponível no link: encurtador.com.br/cexBQ.



Yahoo. “Geração Z abre caminhos para a moda além do look do dia”. You tube. 02/12/2020. Disponível em: encurtador.com.br/cexBQ. Acesso em: 2 jun. 2022.

Na sequência, leia a seguinte frase para a turma:

“A moda não é apenas um enfeite estético, um acessório decorativo da vida coletiva: é sua pedra angular que remodela a sociedade inteira à sua imagem.” Lipovetsky (2003, p.12).

Vamos fazer um debate com os colegas da turma. Faça análise da frase e do vídeo, observe onde eles possam se “entrecruzarem”.

Refleta e participe do debate em sala.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Após assistir ao vídeo, refletir sobre a frase apresentada e discutida em sala, destaque cinco (5) palavras chaves no vídeo e registre um comentário.

Sugestão de resposta: A elaboração dessa atividade é de caráter pessoal. Para tanto o estudante orientado pelo conteúdo do vídeo relacionado a frase citada pelo autor, Lipovetsky assiste o vídeo e em seguida escreve um comentário, ao qual considerará as cinco (5) palavras chaves que destacou. Professor, abra espaço para que os estudantes possam ler os comentários em sala.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ARTE/MÚSICA

Vamos trabalhar com três estilos musicais marcantes: o Rock, o Sertanejo e o Pop. Por exemplo: Como era o rock quando surgiu? E como ele acontece nos dias atuais? Qual a diferença entre o rock dos anos 60 e o rock atual? Qual a diferença do rock brasileiro e do rock dos EUA? Como ele se desenvolveu com o passar do tempo e o que os contextos (social, político, econômico etc.) influenciou suas formas de produção?

Assim, proponha uma análise dos discursos encontrados em cada música escolhida ('mapa cronológico'- aula 3) dentro destes três estilos. Como a relação do pensamento da indústria cultural e os contextos de cada época, como essas questões influenciaram as diferentes formas de se fazer essas músicas, ou seja, na forma de se compor música, no jeito de o artista apresentá-la e sua forma de se vestir etc. A forma como isso chegou à sociedade (meios de divulgação) também se modificou com o tempo e a época. Atente para o que cada época pregava e como isso se refletia nas produções musicais de cada Geração X, Y e Z!

LIGUE O SOM!

Nesta atividade, você irá apresentar suas análises a partir da audição das diferentes versões de cada estilo escolhido por eles, buscando analisar as músicas e apresentar as questões pesquisadas.

Vamos trabalhar com três estilos musicais marcantes: **o Rock, o Sertanejo e o Pop**. Por exemplo: Como era o rock quando surgiu? E como ele acontece nos dias atuais? Qual a diferença entre o rock dos anos 60 e o rock atual? Qual a diferença do rock brasileiro e do rock dos EUA? Como ele se desenvolveu com o passar do tempo e o que os contextos (social, político, econômico etc.) influenciou suas formas de produção?

a) Assim, realize uma análise dos discursos encontrados em cada música escolhida ('**mapa cronológico**' - **aula 3**) dentro destes três estilos. Como a relação do pensamento da indústria cultural e os contextos de cada época, como essas questões influenciaram as diferentes formas de se fazer essas músicas, ou seja, na forma de se compor música, no jeito de o artista apresentá-la e sua forma de se vestir etc.

b) A forma como isso chegou (divulgação) à sociedade também se modificou com o tempo e época.

Atente para o que cada época pregava e como isso se refletia nas produções musicais de cada Geração X, Y e Z!

LIGUE O SOM!

Nesta atividade, você irá apresentar suas análises a partir da audição das diferentes versões de cada estilo escolhido, buscando analisar as músicas e apresentar as questões pesquisadas.

Sugestão de resposta: Espera-se que o estudante apresente, de forma subjetiva, e a partir das audições das diferentes versões dos estilos musicais sua análise sobre cada estilo musical, as modificações nas composições, etc. conforme o passar do tempo, relacionando com o que estava acontecendo nas épocas mencionadas, como as questões históricas, políticas, sociais, culturais e ideológicas que estavam acontecendo em cada época, e como influenciou as formas de se compor, de se apresentar no palco (vestuário, performance, etc.) e as formas de se difundir as músicas no mercado de consumo.



REFERÊNCIA

Yahoo. "Geração Z abre caminhos para a moda além do look do dia". You tube. 02/12/2020. Disponível em: [encurtador.com.br/cexBQ](https://www.youtube.com/watch?v=cexBQ). Acesso em: 2 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Leia o texto “**Tribos Urbanas**” disponível em: encurtador.com.br/chpxV. E faça um debate sobre o assunto em sala de aula. Vamos falar de tribos musicais. Quais são as músicas que os estudantes de sua sala escutam? Organize grupos por tribos musicais, propondo que os estudantes que gostam do mesmo estilo musical formem grupos. Identifique cada grupo pelos estilos musicais.

Tribos Urbanas

As Tribos Urbanas chamadas pelos sociólogos de “subculturas” ou “subsociedades” são grupos formados nas cidades, mais comumente nas metrópoles.

Esses grupos compartilham hábitos, valores culturais, estilos musicais e ideologias políticas semelhantes.

A expressão “tribo urbana” foi criada pelo sociólogo francês Michel Maffesoli, em 1985. No geral, esse fenômeno surge da necessidade dos jovens de se agruparem, pertencerem a um grupo e criarem uma identidade.

As tribos urbanas caracterizam um fenômeno juvenil dos grandes centros, as quais se multiplicaram nas últimas décadas. Dessa forma, cada grupo possui uma estrutura interna própria, desenvolvendo sua “subcultura social urbana”. Destacam-se hábitos, condutas, pensamentos, filosofia, vocabulário, preferências musicais, políticas, religiosas, maneira de se vestir, dentre outros.

Algumas tribos urbanas e suas características. Muitas tribos urbanas surgiram dos movimentos de contracultura, por exemplo, os hippies e os punks.

Cada vez mais o número de tribos urbanas se multiplica nos grandes centros urbanos. Isso enfatiza a diversidade cultural existente como os gostos musicais, preferências artísticas, políticas, de moda, etc.

Tais grupos compõem um modelo de sociedade distinta onde, na maioria dos casos, contrapõem-se à política e economia vigentes.

DIANA, Daniela. Tribos Urbanas. Toda Matéria. 2011. Disponível em: encurtador.com.br/chpxV. Acesso em: 26 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

ATIVIDADE 01 –

A partir disso, selecione duas músicas de seu estilo e realizem uma análise sobre as músicas a partir do que já foi estudado:

- Quais discursos são encontrados nas músicas escolhidas? Realizar uma comparação com as épocas passadas e apresentar questões que direcionam as músicas da atualidade.
- Como são organizados os elementos musicais dessas músicas?
- Por que eles gostam desse estilo?
- Eles usam alguma vestimenta que está relacionada ao estilo que gostam?
- Ao final da análise, os estudantes devem apresentar uma das músicas para audição da sala.
- Que aspectos históricos, políticos, sociais e ideológicos estão impressos nos discursos em nosso contexto goiano/brasileiro que influenciam a produção musical atual?

ATIVIDADE 02 –

- Forme tribos musicais com os colegas que escutam o mesmo estilo musical. Seleccionem duas músicas do estilo musical escolhido e realizem a análise dos discursos encontrados nessas músicas a partir das questões:
- Quais discursos são encontrados nas músicas escolhidas? Realizar uma comparação com as épocas passadas e apresentar questões que direcionam as músicas da atualidade.
- Como são organizados os elementos musicais dessas músicas?
- Por que vocês gostam desse estilo?
- Vocês usam alguma vestimenta que está relacionada ao estilo que gostam?
- Ao final da análise, apresentem uma das músicas para audição da sala.

Professor: Um ponto importante é os estudantes relacionarem de forma crítica os discursos atuais com os discursos encontrados nas épocas anteriores, pontuando diferenças e questões que acharem pertinentes.

Não esqueça: Que aspectos históricos, políticos, sociais e ideológicos estão impressos nessas músicas? Quais discursos são encontrados em nosso contexto goiano/brasileiro que influenciam a produção musical atual? Um ponto importante é relacionar de forma crítica os discursos atuais com os discursos encontrados nas épocas anteriores, pontuando diferenças e questões que achar pertinentes.

Sugestão de resposta: Espera-se que os estudantes respondam as questões, de forma subjetiva, a partir da análise crítica de suas músicas. Relacionar quais discursos são encontrados na atualidade com os discursos já encontrados nas épocas anteriores.



REFERÊNCIA

DIANA, Daniela. Tribos Urbanas. Toda Matéria. 2011. Disponível em: encurtador.com.br/chpxV. Acesso em: 26 jun. 2022.

Imersão Curricular

AULA 08 – ARTE



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

A atividade será realizada, a partir da integração dos componentes e a manifestação artística a ser trabalhada pelo(a) professor(a) (artes visuais, dança, música ou teatro). Na pesquisa orientada/direcionada de cada especificidade de uma das práticas artísticas.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 -

ARTE/ARTES VISUAIS

Traga de casa uma peça que faz parte do vestuário pessoal (roupa ou acessório). Organize junto à turma uma mostra dessas peças do vestuário e oriente-os na elaboração de catálogo com informações específicas de cada objeto.

Traga, também, de casa uma peça de acessório de uso pessoal que aprecia (pulseiras, tiara, lenço, anel, meia, sapato etc.). Essa peça irá integrar uma exposição na sala de aula junto aos seus colegas.

A ideia é que você apresente esse objeto e o porquê de sua escolha nessa atividade, ou seja, falar do valor que tem para com o objeto. Cite em sua apresentação também informações tais como: o material usado na confecção da peça, as cores, o formato e outras informações que achar importante.

Registre por meio de fotos esse objeto. Junte-se a outro colega, ou forme um grupo para organizar um catálogo, que pode ser virtual, impresso, manual, expondo as imagens com legendas curtas com informações observadas de cada peça.

Sugestão de resposta: a atividade é uma ação coletiva de caráter expositivo de peças que compõem uso pessoal, do vestuário de cada participante/estudante e por livre escolha, compartilhadas na escola, em um espaço pré-definido. Caro professor, oriente e organize os estudantes em dupla ou grupos para que fotografem as peças, e organizem um catálogo virtual, impresso, ou escolher outra forma de criar esse catálogo e compartilhar com a escola.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 02 -

ARTE/MÚSICA

Traga o estudo musical para nosso contexto brasileiro, um grande evento que aconteceu na década de 60 e que mudou o curso da música no Brasil foram os Festivais da Música Brasileira. Leia o texto **“Festivais Culturais nos anos 1960 mudaram a MPB”**, disponível em: encurtador.com.br/xz1O5e, proponha uma roda de conversa com os estudantes sobre a proposta destes festivais e o que acontecia neles.

Assim, a partir de toda a pesquisa e trabalho realizado até aqui, proponha aos estudantes uma produção musical (de uma ou duas músicas ou, até mesmo, de um *medley*, que é composto por vários trechos de músicas), destacando relações entre moda, os elementos musicais estudados e produção de discursos que tenha se destacado entre os estudantes. Sugira a produção de um ‘Festival Musical’ para poder apresentar os trabalhos.

A diferença do **“Dia da Estrela”**, realizado anteriormente, é que esse evento pode envolver toda a escola e a ideia é que tudo seja organizado, produzido e interpretado pelos estudantes: o nome da banda, o figurino, a performance, as composições e/ou arranjos musicais, e outros elementos que acharem importantes para a apresentação. Essa produção deve ser baseada na equidade, na empatia e no respeito.

Sugestões de atividades.

- a) Pode ser preparada uma música atemporal ou de periferia para ser cantada ou, até mesmo, tocada pelos estudantes com performances, dialogando com o tempo presente. Aqui, pode se dividir em grupos.
- b) Produção de um *medley*, destacar vários trechos de músicas para os estudantes apresentarem.
- c) Essas músicas podem ser gravadas em algum aplicativo para serem trabalhadas a questão da divulgação, edição etc.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Se possível, planeje com os demais colegas um ‘Festival Musical’ como apresentação de produções musicais compostas, interpretadas ou organizadas por vocês, podem realizar rearranjos de músicas atemporais ou de periferia estudadas por vocês. Usem a criatividade e imaginação, proponham arranjos musicais, figurinos e performances interessantes para apresentarem no dia do festival. Neste dia, vocês podem organizar um desfile dos figurinos, ter a presença de torcidas para os grupos musicais, entre outros.

A diferença do **“Dia da Estrela”**, realizado anteriormente, é que esse evento pode envolver toda a escola, e a ideia é que tudo seja organizado, produzidos ou interpretados por vocês: o nome da banda, o figurino, a performance, as composições e/ou arranjos musicais, e outros elementos que acharem importantes para a apresentação. A proposta é deixar o processo e a apresentação final bem animada e integrativa.



REFERÊNCIAS

PORTAL JORNALISMO. **Festivais culturais nos anos 1960 mudaram a MPB**. Disponível em: encurtador.com.br/xz1O5e. Acesso em: 13 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

ARTE/ARTES VISUAIS

Faça uma expedição artística cultural a um *shopping*, ou centro comercial de venda de roupas, ou em ruas com lojas comerciais (se possível). Essa atividade pode ser desenvolvida em grupos. A expedição não poderá ser considerada apenas como um passeio, um entretenimento, é uma ação relacionada ao conteúdo desenvolvido nas aulas anteriores. Solicite que, durante a expedição, os estudantes façam também um reconhecimento de decisão de compra, por meio de registros fotográficos e ou desenhos. A experiência da expedição poderá se tornar em uma futura mostra cultural na escola com os resultados das atividades de estudo e pesquisa desenvolvidas durante as aulas. Nesta expedição, é preciso que façam anotações, registros fotográficos, ou desenhos buscando identificar os conceitos da percepção visual das vitrines das lojas, e exposição dos produtos, incluindo mobiliário, roupas, manequins, acessórios e a maneira como os vendedores/atendentes se vestem. O olhar deve estar direcionado para esses aspectos tendo como ponto de partida o visual merchandising da loja, tais como: estilo, cor, forma, composição, utilidade.



Vitrine. Disponível em: encurtador.com.br/eEIL3. Acesso em: 12 jun. 2022.

Quando possível toque nas peças, sinta as texturas, cores, cortes, cheiros, compare, análise, direcione o olhar para valores agregados por sua diferenciação e por influência da mídia, por meio da hiper valorização dos materiais, técnicas, estilo e marca. Registre todas essas observações.

Professor, é importante dialogar sobre a atividade realizada, sobre as percepções obtidas com a experiência e a concretização da proposta por cada grupo.

Sugestão de respostas: Atividade de pesquisa de campo em grupos, atividade de itinerância artística cultural em local pré-determinado sob orientação do professor. Cada grupo organiza um roteiro conforme as sugestões sugeridas pelo professor.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 02-

ARTE/MÚSICA

Opte pelo trabalho que melhor se adequa à sua realidade e a da escola. Os Festivais foram momentos de mostra de novos talentos e eram muito animados. Busque deixar o processo de construção dos trabalhos criativa e integrativa. Monte grupos para pensar e organizar cada etapa: produção musical, figurinos, torcidas etc.

Não se esqueça da relação entre moda, performance e os elementos musicais, realize propostas criativas, recrie figurinos, performances e arranjos com os(as) estudantes.

Busque organizar a preparação do evento. Cada grupo deve preparar cada etapa do evento: performance, produção musical (bandas, cantores, músicas, arranjos, etc.), figurinos, torcidas, decoração, etc. Para as músicas, pode ser trabalhado a ideia de um rearranjo das músicas pesquisadas nas aulas anteriores, podendo trazer para a apresentação aquelas músicas que interessaram mais aos grupos. Tentem mesclar músicas atemporais e músicas de periferia. O que acham?



CURIOSIDADES/ PARA INSPIRAR

Veja as imagens, a seguir, e observe a relação entre os grupos musicais e o vestuário. o quanto essa relação é importante para o fortalecimento da identidade do artista e de sua música.

REFLITA: Se você fosse um artista, qual seria seu figurino?

Earth, Wind & Fire

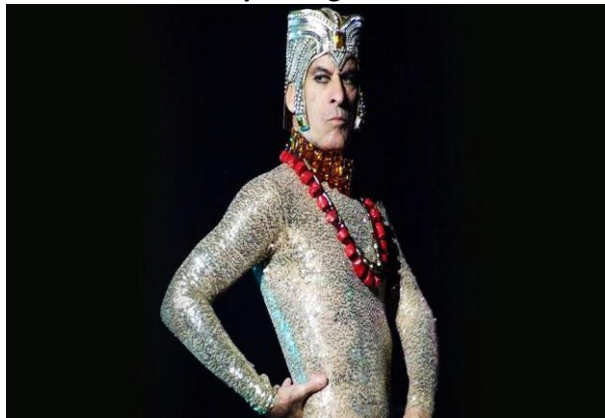


GCMAIS. 13/082021. encurtador.com.br/aoqMN. Acesso em: 10 jun. 2022.

“Eles surgiram no final dos anos 60 e revolucionaram a música por unir estilos americanos como jazz, disco, pop e rock, somando elementos latinos e africanos, além de se apresentarem com um visual extravagantemente colorido”.

Ao longo da carreira, a lendária banda Earth, Wind & Fire vendeu mais de 80 milhões de discos.

Ney Matogrosso



Ney Matogrosso, o camelo da MPB. Disponível em: encurtador.com.br/ajkF3. Acesso em: 10 jun. 2022.

A performance corporal e os figurinos pra lá de audaciosos são as marcas registradas em shows e apresentações do cantor Ney Matogrosso, que em 2021 completou 80 anos de idade.

Equipe de elaboração.

Live - Biografia - Ney Matogrosso: 80 anos de vida, arte, música e figurino. Assista ao Vídeo:

Disponível em: encurtador.com.br/ezRY2. Acesso em 10 jun. 2022.

Cantora SIA



Sai. O rosto de Sia revelado. Disponível em: encurtador.com.br/uzM39. Acesso em: 10 jun. 2022.

Porque a Sia escolheu esconder o rosto?

Em seu Twitter, Sia já declarou que “simplesmente gosta de ser uma voz”. A cantora acredita que sua voz é a parte mais importante de seu trabalho e por isso não gosta de mostrar o rosto: ela não quer a sua imagem ligada ao canto.

Disponível em: encurtador.com.br/qtWz9. Acesso em: 10 jun. 2022.

Imersão Curricular

AULA 10 – ARTE



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01-

ARTE/ARTES VISUAIS

Considerando a aula anterior, acerca da expedição artístico cultural, peça para que os estudantes organizem os materiais (anotações, desenhos, registros fotográficos e outras imagens, observadas nas vitrines e pessoas durante a ida a esses locais) e criem um trabalho, uma composição visual para ser exposta em um mural, ou plataforma digital da escola.

É importante abrir espaço para o diálogo, para as escutas e avaliação da experiência da expedição como um trabalho pedagógico, das descobertas assim como do fazer artístico, ou seja, de reunir todo o material da pesquisa de campo e transformá-lo em criação artística.

Retome os registros fotográficos, os desenhos e anotações feitas na expedição artístico cultural. A partir desses dados coletados, crie uma composição visual que pode ser uma colagem artística, ou um poster, ou um cartaz. Para essa criação individual use recursos tradicionais (materiais de desenho, recorte, colagem, pintura) ou recursos digitais, (sites on-line, aplicativos e programas de edição gratuitos ex: Canvas, Paint etc.). Ao finalizar apresente, compartilhe seu trabalho artístico.

Sugestão de resposta: os resultados obtidos na pesquisa de campo da atividade de inerência artística cultural, pode ser retomada e transformada e direcionada para a criação de uma composição visual produzida individualmente. Oriente-os para que esse trabalho autoral utilize a percepção, o pensamento e a criação pessoal de cada estudante/pesquisador. Organize junto aos estudantes o compartilhamento das composições via exposição em mural, ou plataformas de redes sociais/ digital da escola.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Organize um evento cultural, uma mostra das pesquisas realizadas na Expedição Artística Cultural. Essa ação será realizada na escola. Para a mostra recolha os trabalhos, as composições feitas na atividade anterior elaboradas por cada estudante. Outras propostas como exposição das fotografias registradas na expedição, os desenhos, as anotações

feitas pelos grupos podem ser apresentadas em formato de vídeos, com depoimentos. Um desfile de roupas pode acontecer, é apenas planejar!

Retome o material coletado na expedição artístico cultural. Junto ao professor organize os dados obtidos, os registros dos desenhos e fotografias também vão entrar no planejamento do evento cultural, a mostra na escola. Nesta mostra poderá acontecer:

a) Apresentação das observações anotadas acerca dos conceitos de percepção visual das vitrines, da exposição dos produtos (mobiliário, roupas, manequins, acessórios) e a maneira como as pessoas que circulam e trabalham nesses ambientes se vestem.

b) Também e durante o evento na escola poderá ser apresentado, em formato expositivo, os registros gráficos (desenhos) e fotografias das vitrines das lojas visitadas.

c) Um desfile de modas em que todos os estudantes envolvidos possam “montar” looks a partir das informações de vestuário, moda e visualidade aprendidas no decorrer das aulas.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 02-

Sugestões de trabalho:

Apresentação do “**Festival Musical**”.

Oriente os grupos nas organizações de cada etapa (produção musical [bandas, cantores, músicas, arranjos etc.], figurino, performance, decoração etc.).

Apresentação das músicas pelos grupos, com figurinos e torcidas organizadas. Valorize os aspectos criativos e identitários, que se relacionam com as músicas cantadas e seus discursos.

Desfile dos figurinos ou apresentação dos vídeos gravados com as performances dos estudantes.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2017-daptada).

Leia o texto a seguir.



Carvalho, F. R. New Look, Experiência nº3, 1956. Disponível em: encurtador.com.br/LWY48 Acesso em: 26 jun. 2022

Em 1956, o artista Flávio de Resende Carvalho desfilou pela Avenida Paulista com o traje New Look, uma proposta tropical para o guarda-roupa masculino. Suas obras mais conhecidas são relacionadas às performances. A imagem permite relacionar como características dessa manifestação artística o uso do/a

- (A) intimidade, da política e do corpo.
- (B) público, da ironia e da dor.
- (C) espaço urbano, da intimidade e do drama.
- (D) moda, do drama e do humor.
- (E) **corpo, da provocação e da moda.**



REFERÊNCIA

Carvalho, F. R. New Look, Experiência nº3, 1956. Disponível em: encurtador.com.br/LWY48 Acesso em: 26 jun. 2022.

DC-GOEM

NA PRÁTICA!



1ª série
Ensino Médio

3º Bimestre

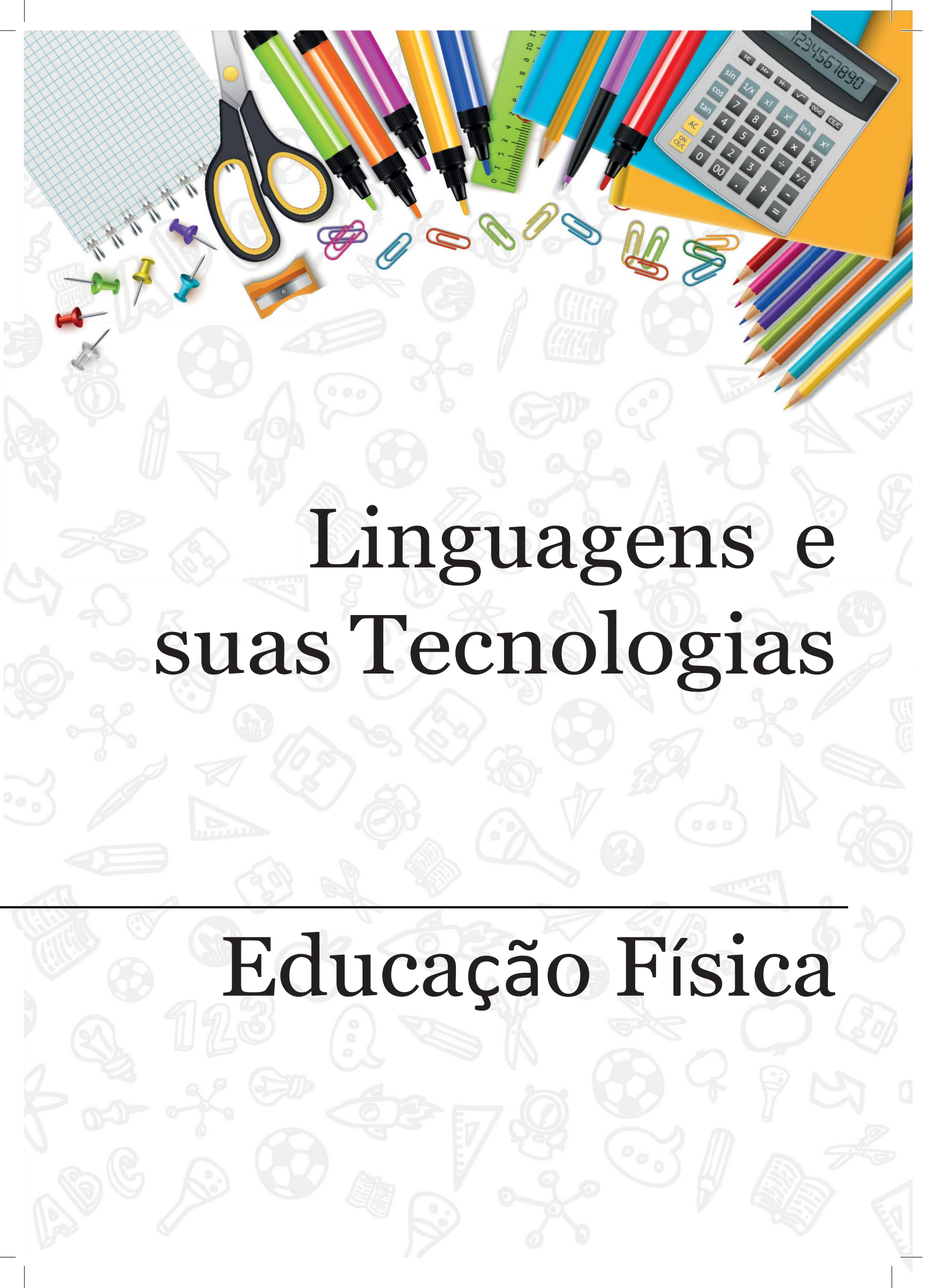
Professor/a

Linguagens
e suas Tecnologias

Recurso Didático para o(a) Professor(a)



DC-GOEM 
NA PRÁTICA!



Linguagens e suas Tecnologias

Educação Física



Este é um material de apoio aos(as) professores(as) do Ensino Médio, de modo que possam visualizar como as habilidades da BNCC, as competências específicas das áreas, os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento podem ser desenvolvidos em situações concretas de aprendizagem. Para isso, estão sendo indicadas leituras para que sejam realizadas com as turmas, de modo que estejam contextualizadas às necessidades reais da sala de aula. Dessa forma, consideramos importante o uso de diversificadas fontes de pesquisa (textos, filmes, imagens etc.) que, hoje, são facilmente encontrados em sites de notícias, em portais especializados na área da educação, entre tantos que a Internet pode nos oferecer. Sendo assim, alguns links foram indicados (considerando a importância de sempre mencionar a fonte de onde as buscas foram realizadas). Para facilitar o uso deste material, foram disponibilizados fragmentos de textos com imagens (com as referências) relacionadas como sugestões de atividades a serem realizadas.

Com carinho, Professores de Linguagens.

IMERSÃO CURRICULAR

MÓDULOS

Compreensão de processos identitários, conflitos e relações de poder das linguagens e de suas práticas culturais (artísticas, corporais e/ou linguísticas).

TEMA INTEGRADOR

(EM13LGG201) Utilização das práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG202) Análise das práticas de linguagem em suas circunstâncias históricas, sociais e ideológicas.

COMPONENTE CURRICULAR

EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIA LGG

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA (COMPONENTE)

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

HABILIDADE DE LGG

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

HABILIDADE ESPECÍFICA (COMPONENTE)

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poderes presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

(GO-EMLGG502F) Propor atividades de lazer para a comunidade escolar, estudando sua realidade local para respeitar seus interesses, e democratizar o acesso a esses momentos.

(GO-EMLGG502E) Planejar eventos (gincana, interclasse, ruas de lazer), vivenciando todas as etapas de planejamento para avaliar a interação, compromisso, respeito entre as diferenças existentes na escola.

(GO-EMLGG503I) Vivenciar diversas possibilidades de jogos, utilizando táticas e técnica de esportes de marca, precisão, rede/quadra, campo e taco, invasão ou territorial para empregar na elaboração de jogos cooperativos.

(GO-EMLGG501H) Investigar a manifestação dos jogos virtuais, analisando a influência que eles exercem sobre a vida cotidiana, para avaliar os impactos positivos e negativos no comportamento das crianças, adolescentes e adultos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

Vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Esportes (esportes de marca, esportes de precisão, esportes de invasão, esportes técnico-combinatórios, esportes de campo e taco, esportes de rede/parede, esportes de invasão e/ou esportes de combate).

Brincadeiras e Jogos (brincadeiras e jogos de matrizes indígena, europeia e africana, brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e/ou brincadeiras e jogos eletrônicos).

OBJETO DE CONHECIMENTO/CONTEÚDOS

Conhecimento teórico-prático sobre atividade física, exercício físico e treinamento corporal no contexto das práticas corporais. Conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos e das regras básicas nas práticas corporais.

Elementos sócio-histórico-culturais, político-econômicos e estético-artísticos das práticas corporais/Brincadeiras e jogos indígenas.

RECURSOS MATERIAIS

Quadro, giz/pincel atômico, apagador, quadra e/ou campo, bola de futebol.

OBSERVAÇÃO

A apresentação de atestado médio com validação de aptidão física é necessária para a realização das práticas corporais sugeridas (como atividade física em si e/ou vivência teórico-prática dos conteúdos).



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), os esportes de invasão ou territoriais agregam o conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.). Neste módulo, iremos explorar e conhecer o esporte mais popular do Brasil, o futebol.



Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

O FUTEBOL COMO REPRESENTAÇÃO DA CULTURA NACIONAL

Lembrando que o futebol é um dos esportes mais praticados e populares do Brasil, iremos aprofundar o conteúdo de esportes de invasão, com um debate direcionando o assunto para o futebol, lembrando que o futebol de campo é um esporte diferente do futsal (futebol de salão). Então neste módulo iremos tratar do futebol de campo como assunto principal.

A Seleção Brasileira de Futebol masculino foi campeã de cinco títulos em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002, sendo campeão de quatro títulos da Copa das Confederações FIFA em 1997, 2005, 2009 e 2013, além de outros títulos importantes como Copa América, Olimpíadas entre outros.

Diante de tantos títulos conquistados o futebol como representação da cultura nacional foi sendo desenvolvido há décadas e não é de hoje que ele é uma paixão nacional. Tanto a copa do mundo de futebol quanto recentemente as olimpíadas influenciam e transformam a vida das pessoas, um exemplo bem claro destas influências estão no de em 1994 quando o Brasil foi tetra campeão as aulas foram suspensas, as lojas fecharam, o comércio parou e quase todos brasileiros pararam em frente à televisão naquele 17 de julho de 1994.

O futebol chegou ao Brasil no final do século XIX, com características, predominantemente, burguesas e elitizadas. No entanto, em pouco tempo, toda essa aristocracia deu lugar para o jeito quente, vibrante e apaixonante de ser do povo brasileiro (SILVA, 2005).



Divulgação/CB/ND. Seleção brasileira de 1995. Disponível em: encurtador.com.br/bFWY5. Acesso em: 02 jun. 2022.

Antes de tudo, é preciso que tenhamos pensamento crítico sobre este esporte, que as pessoas possam saber enxergar a realidade de maneira global e os vários aspectos que a influenciam. Esse tema é amplo e não se esgota aqui, é preciso muitas reflexões e estudos sobre a área e, principalmente, é preciso que, os/as professores/as, reflitam juntamente com os/as estudantes em qual sociedade estamos inseridos e que sociedade queremos construir (ou reconstruir).

Ao longo dos anos de conquistas, o futebol masculino foi se modificando como adaptações de regras, criação de categorias de acordo com idade e sexo, e ultimamente o empoderamento e conquistas das mulheres tem influenciado muitas estudantes a praticarem este esporte, que há alguns anos era praticado pela maioria de pessoas do sexo masculino. Quebrando barreiras e enfrentando desafios a seleção feminina de futebol disputou sua primeira partida em 1986 e possui a melhor jogadora do mundo, Marta Vieira da Silva, eleita por cinco anos seguidos pela FIFA (de 2006 a 2010) e mais uma vez em 2018 como a melhor jogadora de futebol do mundo.



A atacante da Seleção Brasileira de Futebol Feminino, Marta – 02/03/2019. Michael Wade/Icon Sportswire/Getty. Disponível em: encurtador.com.br/klsB7. Acesso em: 02 jun. 2022.

Os povos indígenas e o futebol

O esporte está inserido no contexto cultural de vários grupos indígenas e é praticado por muitos atletas nos jogos indígenas, sendo que as regras obedecem ao padrão da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), porém o tempo é adaptado para 50 minutos ao invés de 90 minutos, divididos em dois tempos de 25 minutos, com um intervalo de 10 minutos.

De acordo com cada região e tradição cultural dos povos indígenas no Brasil, foram aparecendo formas de praticar o esporte, os indígenas do Alto Xingu em Mato Grosso, praticam o esporte denominado Katalaiwa, parecido com o futebol, mas a bola é chutada usando somente os joelhos, e temos também o Xikunahity, que ao invés dos pés é usado somente a cabeça, caracterizado como uma espécie de futebol, sendo praticado tradicionalmente pelos povos Paresis, Salumãs, Irántxes, Mamaidês e Enawenê-Nawês, de Mato Grosso, é considerado um esporte muito interessante.

Em Goiás em Minaçu, com o Avá-Canoeiros, em Rubiataba, com os Tapuias e em Aruanã com os Karajás, o esporte também tem influência nas práticas esportivas destes importantes povos indígenas. Crianças, jovens e adultos podem praticar este esporte que além de tudo promove a saúde.



Jogo Xikunahity. Disponível em: encurtador.com.br/cnNPR. Acesso em: 02 jun. 2022.

Futebol no terraço é futebol?

Devido aos inúmeros fatores e condições das pessoas que amam praticar o futebol, no Brasil surgem algumas variações como os famosos “golzinhos” com número reduzido de jogadores, o “dois contra um”, com um goleiro no gol e dois jogadores de linha disputando o jogo contra o goleiro e o famoso “futebol de terraço” disputados em setores de inúmeras cidades que levam a paixão pelo esporte e também revelam craques para times profissionais.

Desta maneira, pelas vivências e experiências podemos considerar que o futebol de terraço é futebol, não somente pela paixão dos praticantes, todavia pela regularidade que acontecem, por seguirem regras, executarem campeonatos, formarem equipes e principalmente pela possibilidade de construir sonhos.

Em reportagem para revista placar em 2007 podemos ver dois jogadores que foram revelados no terraço e foram para um grande time profissional deste esporte, William e Lulinha hoje ainda se destacam nos cenários nacionais e internacionais como podemos acompanhar nas últimas notícias.



Ídolos da nova geração: Lulinha e Willian no terraço Alexandre Battibugli. Revista Placar 2007.



Jogo de futebol de várzea. Disponível em: encurtador.com.br/iwGVX. Acesso em: 02 jun. 2022

Regras Básicas

De acordo com a Confederação Brasileira de Futebol, o esporte possui algumas regras básicas, como por exemplo, as principais regras do esporte são: Os jogos são disputados por duas equipes e cada um conta com 11 jogadores, o tempo das partidas duram 90 minutos (divididos em dois tempos de 45 minutos); está proibido o uso das mãos (com exceção do goleiro e ao bater o lateral). O árbitro é responsável por supervisionar os jogos; na regra temos o impedimento, que invalida um gol feito por um jogador quando não tiver dois ou mais jogadores adversários na linha de fundo; quando um jogador receber dois cartões amarelos ou um vermelho, então será expulso do jogo; o escanteio será cobrado quando a bola sair pela linha de fundo e se o último jogador que a tocá-la estiver na defensiva entre outras.

Fair play

O conceito de fair play surgiu na sociedade aristocrática europeia, quando era muito difundido pelo Barão Pierre de Coubertin, idealizador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna.

O conceito de jogar limpo sempre existiu nas mais antigas das sociedades, o termo fair play surgiu como uma transferência do modelo de comportamento inglês do século XVIII e XIX, o comportamento de cavalheirismo. O fair play defendido por Coubertin representa a honra e a lealdade, o respeito pelos outros e por si próprio (Rufino et al., 2005).

O fair play deve ser realizado em todos os esportes e não somente no futebol, ultimamente pode-se observar no futebol várias ações que não foram realizados o fair play por uma das equipes, característica esta que deve ser mudada no Brasil e no Mundo, privando o jogo limpo em toda e qualquer ação do esporte.

Na imagem ao lado podemos ver o jogador de linha Leandro Damiano consolando o goleiro por falha em jogo da J.League após ter feito o gol, atitude está que repercutiu nas mídias sociais e na televisão, como uma ação de fair play por parte do jogador e deveria servir de exemplo para muitos jogadores do mundo.



Fair play no futebol. Disponível em: encurtador.com.br/koxBH. Acesso em: 02 jun. 2022.

O fair play é uma atitude muito importante nos jogos sendo respeitada em todo mundo pelos atletas e pelos espectadores, esta ação também deve ser aplicada ao esporte escolar respeitando as diferenças e os limites de cada jogador.



SAIBA MAIS

- Educação Física Escolar: Pontos de atenção para a realização de aulas. Disponível em: encurtador.com.br/hAMY8. Acesso em: 02 jun. 2022.
- História do futebol. Disponível em: encurtador.com.br/cmwxGX. Acesso em: 02 jun. 2022.
- Jogos Indígenas - Um pouco da história e das modalidades esportivas. Disponível em: encurtador.com.br/oADQZ. Acesso em: 02 jun. 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

- Entre componentes da área de Linguagens: pesquisa orientada sobre registros do futebol nos jogos dos povos indígenas e posteriormente confecção de cartazes para apresentar a importância deste esporte;
- Entre Educação Física e componentes de áreas distintas do conhecimento: pesquisa orientada de sobre a evolução do futebol feminino e posteriormente a construção de mapas mentais sobre este desenvolvimento.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

- Realização de prática esportiva (futebol) para que os/as estudantes possam vivenciar o esporte de invasão;
- Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas de modo adaptado para inclusão. O/a professor/a deverá orientar os/as estudantes na realização do futebol de 5 (voltado para pessoas com deficiência visual) e permitir a vivência deste esporte para todos/as os/as estudantes da turma, mostrando as dificuldades encontradas e a superação que deve ser conquistada. O vídeo “Aprenda a ensinar: futebol de 5 - Transforma Rio 2016” explica a realização desta atividade. Disponível em: encurtador.com.br/dfwF9. Acesso em: 02 jun. 2022.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2020-daptada).

Leia o texto a seguir.

O suor para estar em competições nacionais e internacionais de alto nível é o mesmo para homens e mulheres, mas não raramente as remunerações são menores para elas. Se no tênis, um dos esportes mais equânimes em termos de gênero, todos os principais torneios oferecem prêmios idênticos nas disputas femininas e masculinas, no futebol a desigualdade atinge seu ápice. Neymar e Marta são dois expoentes dessa paixão nacional. Ela já foi eleita cinco vezes a melhor jogadora do mundo pela Fifa. Ele conquistou o terceiro lugar na última votação para melhor do mundo. Mas é na conta bancária que a diferença entre os dois se sobressai.



O esporte é uma manifestação cultural na qual se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o futebol é uma mobilidade que:

(A) Apresenta proximidades com o tênis, no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.

(B) Se caracteriza por uma identidade masculina no Brasil, conferindo maior remuneração aos jogadores.

(C) Traz remunerações, aos jogadores e jogadoras, proporcionais aos seus esforços no treinamento esportivo.

(D) Resulta em melhor eficiência para as mulheres e, conseqüentemente, em remuneração mais alta às jogadoras.

(E) Possui jogadores e jogadoras com a mesma visibilidade, apesar de haver expoentes feministas de destaque, como Marta.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

BETTI, M. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.

RUFINO, J. L., Batista, P. H. & Mataruna, L. O fair play nas escolas públicas do município do Rio de Janeiro e a mídia. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. (2005).

SILVA, J. C. Educação e alienação em Marx: contribuições teórico-metodológicas para pensar a História da Educação. Revista Histedbr. Campinas 2005.



AVALIAÇÃO

Apreensão do nível de interesse, discussão e participação nas atividades propostas em sala de aula e/ou demais espaços de realização das práticas corporais sugeridas. Verifique que os estudantes estão fazendo pesquisas referentes ao futebol, algumas notícias relacionadas, o interesse dos estudantes em debater o assunto em sala e seus questionamentos.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), os esportes de marca envolvem o conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.). Neste módulo, iremos explorar e conhecer mais sobre este esporte formado por modalidades como: corrida, lançamentos, saltos e a marcha. Vamos lembrar que o atletismo pode ser realizado em locais como estádios, mas também pode ser realizado em ambientes urbanos como é o caso da maratona.

HISTÓRIA DO ATLETISMO



Alison vence a etapa de Doha. Disponível em: <https://www.cob.org.br/pt/>. Acesso em: 02 jun. 2022.

O primeiro relato da realização de um campeonato de atletismo foi na Grécia antiga, nas olimpíadas de 766 a.C. todavia este esporte já era praticado pelas pessoas na Grécia até mesmo com corridas a pé, pois desta maneira eles iriam trabalhar a saúde o controle de respiração e a resistência. O “stadion” – corrida de aproximadamente 200m – reuniu cerca de 40 mil pessoas que assistiram à vitória do primeiro campeão olímpico chamado de Koroebus.

Sabe-se que o atletismo também era praticado no Egito e na China há mais de 5 mil anos com formatos diferentes das competições oficiais de hoje, sendo então considerado o esporte mais antigo do mundo. Nas competições oficiais de atletismo com formato moderno data do século XIX, na Inglaterra, contando com as seguintes provas oficiais:

- Corridas: rasas, com barreiras, com obstáculos.
- Marcha atlética.
- Revezamentos.

- Saltos.
- Arremesso e Lançamentos.
- Combinada.

Modalidade Olímpica

O atletismo caracteriza-se por ser uma modalidade olímpica cujo no Brasil a unidade que coordena é a Confederação Brasileira de Atletismo (CBTA), esporte pode ser mais difundido no país no século XX, quando Adhemar Ferreira da Silva em 1952, conquistou a primeira medalha de ouro em salto triplo, o que aconteceu nos Jogos de Helsinque, na Finlândia, representando um marco para a modalidade para o esporte.

Nas modalidades olímpicas encontramos as corridas de curta distância (tiro rápido), com percurso podendo variar de 100 metros a 3 mil metros, as corridas mais rasas seriam as de 100 metros enquanto as mais longas de 10 mil metros. Se levar em consideração os obstáculos nas corridas, consideramos as chamadas corridas de barreiras podendo variar de 110 metros a 400 metros, ficando os obstáculos a uma distância adequada. O tiro de largada define quando inicia uma corrida, e o atleta que sair antes do tiro de largada poderá ser desclassificado.



Seleção brasileira masculina do 4x100m, foi campeã mundial de revezamentos em Yokohama, no Japão. Disponível em: encurtador.com.br/bEPQU. Acesso em 03 de junho de 2022.

A marcha atlética é uma prova longa, podendo ser de 20 mil metros até de 50 mil metros, dependendo da categoria. Nesta marcha, a regra principal é obrigatório manter um dos pés sempre no chão, sendo que o joelho que dá a passada não pode sofrer flexão até a realização do movimento completo. Ocorrendo três penalizações o atleta é desclassificado.

As provas de revezamento, podem ser de 4x100 m e 4x400 m com a equipe formada de 4 atletas, podendo ser masculina, feminina e mista. Cada atleta deve correr $\frac{1}{4}$ da prova e passar o bastão para o outro atleta.

Já as provas de salto, como o próprio nome indica, o atleta deverá saltar uma distância caindo geralmente na areia quando o salto é horizontal, mas pode ser o salto na vertical sendo amparados por um colchão próprio para a realização do esporte. O salto vertical compreende o salto em altura e salto com vara, sendo que no salto em altura os atletas saltam de costas sobre uma barra, enquanto no salto com vara, os atletas utilizam

uma vara (2,80 a 3,40 m tanto para homens) para saltar sobre um sarrafa, não podendo o mesmo.

Diferentemente das provas na vertical, as provas de salto horizontal compreendem salto em distância (comprimento) e salto triplo, sendo que, o salto em distância, os atletas correm e saltam quando chegam à marca estabelecida. Os atletas caem no chão de areia, onde fica a marca para medir a distância obtida. No salto triplo, o atleta dá dois saltos antes do salto final na areia.



Mauro Vinicius Duda da Silva no Troféu Brasil de Atletismo de 2016 — Foto: Wagner Carmo CBAt.

Sobre os lançamentos e arremessos, podemos levar em consideração:

- Martelo: O/a atleta deverá lançar uma esfera de metal presa a um cabo de aço o mais distante possível;
- Peso: O/a atleta deverá lançar uma bola esférica de metal o mais longe possível;
- Disco: O/a atleta deverá lançar um disco de metal à maior distância possível;
- Dardo: O/a atleta lança um dardo tentando alcançar a maior distância possível.



Mariana Grazielly Marcelino é a primeira atleta brasileira a chegar à final pan-americana da modalidade. Disponível em: encurtador.com.br/jJLU0. Acesso em: 02 jun. 2022.

Podemos observar que os objetivos são semelhantes, mas mudam o tipo de material que irá ser arremessado.



CURIOSIDADES

No site da Confederação Brasileira de Atletismo, podemos encontrar algumas curiosidades como:



Revezamento 4x400m misto do Brasil. Disponível em: encurtador.com.br/dkr37. Acesso em: 02 jun. 2022.

- O campeão dos 100m rasos é chamado de "o homem mais rápido o mundo";
- O vencedor da maratona é o mais resistente;
- Os lançadores são os mais fortes;
- O campeão do decatlo é o mais completo;
- O martelo é uma bola metálica ligada por um cabo de aço a uma empunhadura que o atleta usa para lançar.

Atletismo. Disponível em: encurtador.com.br/bovVW. Acesso em: 02 jun. 2022.

Além de todas modalidades que vimos, existem também o decatlo, modalidade masculina que agrupa 10 provas, e o heptatlo, modalidade feminina que agrupa sete provas. Os atletas que participam das provas do atletismo precisam demonstrar habilidades como resistência física, velocidade, força e impulso.



SAIBA MAIS

- Atletismo na Escola - Maurren Maggi. Disponível em: encurtador.com.br/LUZ19. Acesso em: 02 jun. 2022.
- Atletismo na Escola - André Domingos. Disponível em: encurtador.com.br/oADQZ. Acesso em: 02 jun. 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

- Entre componentes da área de Linguagens: pesquisa orientada sobre registros do futebol nos jogos dos povos indígenas e posteriormente confecção de cartazes para apresentar a importância deste esporte;
- Entre Educação Física e componentes de áreas distintas do conhecimento: pesquisa orientada de sobre a evolução do futebol feminino e posteriormente a construção de mapas mentais sobre este desenvolvimento.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

- Elaboração de mapas mentais sobre atletismo, colocando em ênfase as diferenças encontradas nas modalidades do atletismo;
- Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas para realização do vídeo "Dicas para trabalhar o mini atletismo na escola". Disponível em: encurtador.com.br/AJNOV. Acesso em: 02 jun. 2022.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2014-daptada).

Leia o texto a seguir.

Os discursos referentes à prática de exercícios físicos estão imbricados de valores sociais, culturais e educativos influenciados, principalmente, pelos discursos midiáticos. O processo natural de envelhecimento passa a ser visto como um descuido por aqueles que assim o aparentam, especialmente nos cuidados com o corpo.



Ao analisarmos a imagem, podemos considerar que ela apresenta:

- Os valores do corpo visto enquanto conjunto de partes funcionando como uma máquina, fruto dos valores mecanicistas.
- O exercício físico como possibilidade de atender às pessoas de qualquer idade e classe para o aprimoramento estético.
- A prática de exercícios como promoção de saúde e respeito ao desenvolvimento humano.
- Um corpo em toda a sua essência, físico, psíquico, biológico e cultural e o exercício auxiliando o entendimento de todas essas dimensões.
- A ideia do corpo ideal jovem, musculoso e atlético e o exercício como a fórmula para se alcançar a juventude eterna e, por sua vez, o sucesso.**



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO. Atletismo. Disponível em: encurtador.com.br/efux3. Acesso em: 02 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), os esportes de rede/parede envolvem o conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, squash etc. Neste módulo, iremos explorar e conhecer o esporte de parede denominado squash.

SQUASH

Squash. Disponível em: encurtador.com.br/r3456. Acesso em: 02 jun. 2022.

O squash se caracteriza por ser um esporte de parede, pois os competidores alternam-se atacando a bola e rebatendo-a contra uma parede de rebote. O ponto irá ocorrer quando um dos jogadores não conseguir responder aos ataques adversários.

Squash pode ser jogado individualmente ou em duplas sendo um esporte disputado em quadra fechada e que se utiliza das paredes laterais e frontal para que ocorra o jogo. A quadra que tem o formato de um quadrado, possui marcações que delimitam as ações dos jogadores e, obrigatoriamente, a bola tem que ser rebatida contra a parede frontal antes da jogada.

História

Em relação a origem do squash causa muita controvérsia e muitas histórias. Existem pessoas

que afirmam que surgiu nas prisões da Inglaterra, no século XIX. Os presos, só com um cubículo para se exercitar, improvisaram nas próprias celas uma bolinha e jogavam com as mãos, sem raquetes. Outros relatos dão conta que é um esporte derivado do tênis.

Por volta de 1920 surgiu no Brasil, com os ingleses, que introduziram o novo esporte nos locais onde procuravam ouro. Há documentos que comprovam que em São João D'el Rey, nas minas de ouro da firma de mesmo nome, em Minas Gerais, existiu uma das primeiras quadras.



Squash. Foto: wavebreakmedia/Shutterstock.com.

Por ser jogado em quadra fechada, permite sua prática durante todos os meses do ano. Muitas empresas do setor civil estão procurando construir quadras de squash nos prédios residenciais e comerciais, em construção, incluindo-as nas áreas de lazer.

O squash tem crescido muito no Brasil e é cada dia maior o número de adeptos. Em 2002 o Brasil ganhou sua primeira quadra toda de vidro (com visão nas quatro paredes da quadra) e, com isso, possibilitou um aumento de público e de transmissões para a TV. A quadra de vidro pode ser montada em qualquer lugar, (estacionamentos de shoppings, praças, ruas, áreas verdes) desde que respeitadas as medidas oficiais.

Disponível em: encurtador.com.br/dEOQR. Acesso em: 02 jun. 2022. Adaptado.

A pontuação

O squash é uma modalidade que não requer tempo determinado de partida como em outros esportes, como por exemplo, o basquete e o futebol. É o sistema de pontuação que determina sua finalização, mas podemos ter uma média de tempo de jogo que depende de fatores como, quantidade de games, equilíbrio técnico e principalmente do nível técnico do participante. A contagem dos pontos é disputada através de uma melhor de três ou cinco games, em que cada game é jogado até 11 pontos. O jogador que atingir 11 pontos primeiro vence o game, a não ser que a contagem fique em 10 iguais, neste caso vence o game quem fizer 2 pontos de diferença. Os dois jogadores podem pontuar (pontos corridos). O sacador, se vencer uma jogada, marca um ponto e mantém o serviço, e o recebedor se vencer uma jogada, marca um ponto e se torna o sacador.

COSTA; SILVA, 2013; REGRAS WSF-CBS-FSPB, 2010.



Squash. Disponível em: encurtador.com.br/pvASY. Acesso em: 02 jun. 2022.

Benefícios

De acordo com a revista americana Forbes, o Squash é o melhor esporte para o bem-estar e saúde. Para isso, apresentou método construído com base em consultas a especialistas, treinadores pessoais, competidores e educadores físicos. Os quatro componentes básicos da preparação física (resistência cardiorrespiratória, força muscular, resistência muscular e flexibilidade) foram medidos com base em uma escala de 1 a 5 (5 “excelente”, 4 “muito bom”, 3 “bom”, 2 “nada mal” e 1 “nada especial”).

O risco de lesão foi medido em uma escala de 1 a 3 (1 “baixa”, 2 “mais ou menos” e 3 “alta”). Queima de calorias se baseou na energia gasta por um indivíduo de 86 quilos após 30 minutos, com medição em uma escala de 1 a 5 (5 “+ de 450 calorias”, 4 “entre 400-450 calorias”, 3 “entre 350-400 calorias”, 2 “entre 300-350 calorias” e 1 “entre 250-300 calorias”). Esse padrão foi retirado da Faculdade Americana de Medicina Esportiva.

Os valores foram pontuados para se chegar a uma classificação individual para cada esporte. A publicação ainda ressaltou que os benefícios físicos, riscos de lesão e queima calórica podem variar dependendo da técnica, vigor, cuidado e entusiasmo individual por quem pratica.

O Squash foi classificado como o mais completo. Isto é, obteve os melhores resultados para quem procura um esporte saudável. Por isso, pode ser considerado o melhor esporte para o bem-estar e saúde.

O *British Journal of Sports Medicine* publicou um estudo que examinou mais de 80 mil adultos na Inglaterra e Escócia entre 1994 e 2008 que participaram de uma pesquisa nacional sobre saúde. Dentre os resultados, a publicação sugere que o risco de morte por qualquer causa era 47% menor entre aqueles que jogavam esportes de raquete, e que a prática regular de Squash poderia ajudar a se manter longe da morte pelo maior período comparativamente aos demais esportes. Em última análise, os pesquisadores sugeriram que o Squash é o melhor esporte para garantir uma vida longa. Ou seja, o melhor esporte para o bem-estar e saúde.

Disponível em: encurtador.com.br/uLOW7. Acesso em: 02 jun. 2022. Adaptado.

Tratando-se de modalidades com interação entre adversários, podemos concluir que não é suficiente realizar de forma adequada os gestos técnicos demandados pelo o jogo esportivo, mas também é imprescindível escolher/decidir (individualmente - squash 1x1 ou individualmente e coletivamente - squash 2x2) o que fazer diante da situação criada pela dinâmica do jogo. O squash compõe a classe dos esportes alternado direto, pois a bola deve ser rebatida apenas a partir de um golpe, segundo González (2017).



SAIBA MAIS

O que é squash e porque jogar em 2022? Disponível em: encurtador.com.br/jkDG0. Acesso em: 02 jun. 2022.

Como jogar squash? Tudo que precisa saber antes de jogar! Disponível em: encurtador.com.br/fsAB7. Acesso em: 02 jun. 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

- Entre componentes da área de Linguagens: resumo do conteúdo apresentado e interligação com outros esportes de rede/parede como por exemplo o vôlei e o tênis.
- Entre Educação Física e componentes de áreas distintas do conhecimento: seminário sobre os benefícios dos esportes no cotidiano, relacionar a fisiologia do organismo humano, conteúdo apresentado em biologia pode servir de ferramenta para a construção do seminário.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

- Realização de prática esportiva tradicional (squash) para que os/as estudantes possam vivenciar o esporte de parede;
Adaptar o esporte com recursos que podem ser encontrados na unidade escolar. Assista ao vídeo “3º ano - Educação Física - Vol. 2 - Esportes de Rede e Parede”. Disponível em: encurtador.com.br/xFGMV. Acesso em: 02 jun. 2022.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2014-daptada).

Leia o texto a seguir.

Os esportes podem ser classificados levando-se em consideração diversos critérios, como a quantidade de competidores, a relação com os companheiros de equipe, a interação com o adversário, o ambiente, o desempenho comparado e os objetivos táticos da ação. Os chamados esportes de rede/parede envolvem o conjunto de “modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. São exemplos de esportes de rede/parede

- (A) Handebol, basquetebol, futebol e voleibol.
- (B) Rúgbi, futsal, natação e futebol americano.
- (C) Tênis de mesa, vôlei de praia, badminton e squash.
- (D) Basquetebol, handebol, futebol e futsal.
- (E) Ginástica olímpica, beisebol, judô e tae kwon do.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018.

COSTA, Marina Luísa de Lima Costa; SILVA, Mauro Amâncio da. **O ensino da técnica de squash: uma abordagem metodológica**. Do corpo: ciências e artes, Caxias do Sul, v. 1, n. 3, 2013. Disponível em: encurtador.com.br/cnS15. Acesso em: 02 jun. 2022.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Planejamento curricular na educação física escolar: diálogos com a praxiologia motriz**. In: RIBAS, J. F. M (Org.). Praxiologia motriz na América Latina: aportes para a didática na educação física. Ijuí: Editora Unijuí, 2017.

REDFERN, Karen; NETO, Nelson; RODRIGUES, Gilvandro. **Regras mundiais do squash individual com edição em português**. Tradução original por Nelson Neto e Karen Redfern, Adaptação para Regras 2010, Revisão e Formatação por Gilvandro Rodrigues, WFS (World Squash Federation), CBS (Confederação Brasileira de Squash), FSPB (Federação Squash Paraíba) 2018.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), os esportes de rede/parede envolvem o conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton e peteca. Já os esportes de parede incluem pelota basca, raquetebol, squash etc. Neste módulo, iremos explorar e conhecer o esporte de parede denominado badminton.



Material de badminton. Disponível em: www.canva.com. Acesso em: 08 jun. de 2022

O BADMINTON

No módulo anterior estudamos o squash, esporte considerado de parede, neste módulo iremos estudar o badminton, que é considerado um esporte de rede, desta maneira a diferença entre essas duas categorias é, principalmente, a organização do jogo.

Nos esportes com rede como o badminton existe uma divisória, essa organização se dá em relação à rede que divide a quadra em duas partes. Nessa categoria, o objetivo é que o “birdie” (voltante) passe por cima da rede. Já nos esportes com parede de rebote como o squash, há uma parede contra a qual a bola deve obrigatoriamente ser rebatida para a continuidade do jogo.

O volante ou também chamado de “birdie” é uma espécie de peteca que pode ser feita de peça sintética, como o nylon, com peso variando entre 4g a 6 g, ou de penas de ganso. Sendo que em alguns países o volante pode ser denominado pluma ou “shuttlecock”.



Raquetes e "birdies" do badminton. Disponível em: encurtador.com.br/cnySY. Acesso em: 08 jun. de 2022.

A raquete é feita de material como alumínio ou aço e é feita para alcançar uma alta performance e bons resultados, já existem até mesmo raquetes feitas de carbono, sendo muito mais leves.

A partida

Uma partida de badminton é feita por 3 games, cada um com 21 pontos, o ponto é marcado quando o "birdie" cai no campo adversário dentro das limitações e passando por cima da rede. Se a peteca sair das limitações do campo, mesmo passando por cima da rede, o ponto irá para o adversário. A raquete e nem o atleta podem encostar na rede, o "birdie" não pode encostar no atleta, no teto ou nos arredores da quadra, o jogador não pode tocar a peteca mais de uma vez por jogada e a "birdie" não pode passar por baixo da rede.

A história do badminton

No site da Confederação Brasileira de Badminton podemos conferir um pouco da história deste esporte.

O esporte surge na Índia, com o nome de Poona. Oficiais ingleses a serviço neste país gostaram do jogo e levaram-no para a Europa.

O "poona" passou a se chamar Badminton quando, na década de 1870, uma nova versão do esporte foi jogada na propriedade de Badminton, pertencente ao Duque de Beaufort's, em Gloucestershire, Inglaterra.

Em 1934 foi fundada a Federação Internacional de Badminton (IBF), com nove membros: Canadá, Dinamarca, Escócia, França, Holanda, Inglaterra, Nova Zelândia e País de Gales. Sua sede se situa, logicamente, em Gloucestershire.

Nos anos seguintes mais países se tornaram membros, especialmente após a estreia do esporte nas olimpíadas de Barcelona, em 1992. Hoje em dia, existem 130 países membros da IBF, e o número tende a crescer.

Existem, na atualidade, seis torneios principais promovidos pela IBF: *Thomas Cup* (campeonato mundial masculino de equipes), *Uber Cup* (campeonato mundial feminino de equipes), *Sudirman Cup* (equipes mistas), *World Championship*, *World Juniors* e *World Grand Prix Finals*.

Em 1995 o Badminton foi incluído nos XII Jogos Pan-Americanos de Mar del Plata, Argentina, e foi jogado novamente, em 1999, nos XIII Jogos Pan-Americanos em Winnipeg, Canadá. Depois disso, a modalidade se firmou no evento sendo esporte que conta medalhas até hoje. Inclusive, em 2007 nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro o Brasil conquistou sua primeira medalha na competição. O feito histórico para o Badminton brasileiro foi conseguido pelos atletas Guilherme Kumasaka e Guilherme Pardo que conquistaram medalha de bronze na categoria de dupla masculina.

Disponível em: encurtador.com.br/bfOP0. Acesso em: 08 jun. de 2022. Adaptado.



CURIOSIDADES

- O "birdie" pode atingir velocidades de 300 km/h;
- Pode ser considerado o esporte que usa raquete mais rápido do mundo;
- Badminton House era propriedade do Duque de Beaufort's.



Badminton House. Disponível em: encurtador.com.br/bAO19. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Inclusão

O parabadminton é a versão adaptada do badminton, pode ser praticado por pessoas com deficiência nos membros inferiores, superiores, além de pessoas com nanismo ou cegueira, todavia é mais praticado entre pessoas que utilizam cadeiras de rodas.

Estruturado para pessoas com deficiências físicas e terá a sua estreia nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020. Atletas em cadeira de rodas e andantes utilizam uma raquete para golpear uma peteca na quadra dos adversários competindo em provas individuais, duplas (masculinas e femininas) e mistas em seis classes funcionais diferentes.

Em 1995, foi criada a IBAD (Associação Internacional de Badminton para Deficientes) para gerir a modalidade. Em 2009, teve o seu nome alterado para PBWF (Federação Mundial de Badminton) e dois anos depois teve a sua junção integral com a Federação Mundial de Badminton (BWF - Badminton World Federation, em inglês).

O primeiro Campeonato Mundial foi realizado em 1998, na Holanda. De lá para cá, foram realizadas 11 edições - a partir de 2001 ficou decidido que os eventos seriam realizados nos anos ímpares.

Classes no BADMINTON

WH1 E WH2

Classes funcionais de cadeiras de rodas

SL3 E SL4

Classes funcionais de pessoas com deficiência nos membros inferiores que andam

SU 5

Classes funcional de pessoas com deficiência nos membros superiores

SS6

Classes funcionais de baixa estatura

Classes funcionais do parabadminton.

No Brasil, o Badminton foi introduzido em 2006, pelo professor Létisson Samarone Pereira, no Distrito Federal. Também aconteceram no DF as primeiras competições oficiais da modalidade - estaduais (2008) e nacionais (2009). Desde 2011, o Brasil participa de todos os campeonatos internacionais da modalidade.

Disponível em: encurtador.com.br/mAIT5. Acesso em: 08 jun. de 2022. Adaptada.

Cinco atletas goianos participaram do *Brazil International Parabadminton* em abril de 2022, todos pontuando para o ranking mundial, o que mostra a superação e a força de vontade dos integrantes desta equipe.



Atletas goianos de parabadminton. Disponível em: encurtador.com.br/hyES1. Acesso em: 08 jun. de 2022.



Atletas em jogo de badminton. Disponível em: encurtador.com.br/eAT34. Acesso em: 08 jun. de 2022.



SAIBA MAIS

Badminton. Disponível em: encurtador.com.br/ksyL6. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Aprenda as regras simples do Badminton. Disponível em: encurtador.com.br/pFLQY. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Regras do Badminton. Disponível em: encurtador.com.br/JMTWX. Acesso em: 08 jun. de 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

- Entre componentes da área de Linguagens: seminários com os estudantes da sala, com tema relacionado a inclusão nos esportes e os benefícios que podem trazer para sociedade;
- Entre Educação Física e componentes de áreas distintas do conhecimento: elaboração de cartazes incentivando a prática e a inclusão nos esportes.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

- Realização de prática esportiva (badminton) adaptada para que os/as estudantes possam vivenciar o esporte de invasão. Assista ao vídeo "Badminton na Escola". Disponível em: encurtador.com.br/nxEgn. Acesso em: 08 jun. de 2022.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS – PI/2020-Adaptada).

Leia o texto a seguir.

Os esportes com raquetes são desenvolvidos nas aulas de Educação Física como conteúdo dessa disciplina. Independente das modalidades, eles são esportes bem aceitos pelos alunos. Porém, cada um deles possui características diferentes, como as regras, o tamanho das raquetes, das bolas, entre outros.

Assinale a alternativa que exemplifica somente os esportes com raquetes.

- Tênis de mesa, Squash, Badminton.
- Padel, Peteca, Tênis de mesa.
- (C) Beach Tennis, Squash, Curling.**
- Badminton, Hóquei, Tênis de mesa.
- Tênis de mesa, Peteca e Tênis.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2018.

COMITÊ PARAOLÍMPICO BRASILEIRO. Badminton.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BADMINTON. História do badminton. Disponível em: encurtador.com.br/luwAl. Acesso em: 08 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Segundo a BNCC (BRASIL, 2018), os esportes de marca envolvem o conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso, natação entre outros). Neste módulo, iremos explorar e conhecer este esporte milenar, denominada natação.

NATAÇÃO E HISTÓRIA

Natação. Disponível em: encurtador.com.br/clslQ. Acesso em: 08 jun. de 2022.

O ser humano não tem como hábito natural o nado, mas devido ao fator de sobrevivência necessitou ao longo da sua evolução aprender a nadar. Por observar outros animais a nadar, a espécie humana foi desenvolvendo movimentos no meio líquido que permitiam a ação de autopropulsão e auto sustentação. O longo então dos anos e da necessidade de sobreviver e fugir de predadores acredita-se que a natação foi desenvolvendo juntamente com a história da humanidade.

As sociedades vivam próximas a rios, lagos, mares e oceanos, fazendo com que a pesca coletiva fosse um fator de subsistência para as famílias. Mergulhar e aprender a nadar então era fundamental para o homem primitivo, pois aqueles que não sabiam poderiam morrer. A busca pelos alimentos e a fuga dos predadores permitiu que o homem primitivo fosse desenvolvendo movimentos aquáticos para sua sobrevivência.

Desenhos e pinturas nas cavernas demonstram o hábito de nadar do homem

primitivo, pinturas egípcias e assírias comprovam que o ser humano precisava nadar. A arqueologia a partir dos seus registros comprova na Índia o registro de construções (piscinas) a mais de 5 mil anos. Na Grécia o banho e a natação eram hábitos comuns para as pessoas e as piscinas eram parte integrante de locais públicos. A natação permitia aos gregos condicionamento físico e constituía um componente da educação da classe rica. O filósofo grego Platão afirmava: "Todo homem culto deve saber ler, escrever e nadar".

A natação então pode representar uma estratégia para atingir objetivos, como uma atividade saudável e eficaz, ajudando na manutenção de sua saúde, ou ainda como obstáculo a ser transposto, em casos de adultos que desejam aprender a nadar (MASSAUD e CORRÊA, 2001).

Aprender a nadar

Natação infantil. Disponível em: www.canva.com. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Em relação as habilidades aquáticas básicas, podemos afirmar que são:

- Respiração
- Flutuação
- Propulsão
- Mergulho

O controle da respiração que diferente do ambiente terrestre onde inspiramos e expiramos o ar pelo nariz, no meio aquático a inspiração deve ser feita pela boca e a expiração pode ser pelo nariz, pela boca ou por ambos ao mesmo tempo (GALDI et al., 2004).

Para a aprendizagem da natação é necessário primeiramente a adaptação ao meio líquido, uma das fases mais importantes no aprendizado. Nesta fase busca-se permitir através de estímulos variados que o aluno descubra as possibilidades de movimento do corpo na água, explore e conheça seus limites e encontre prazer na prática da natação. Para facilitar o aprendizado, o professor deve proporcionar ao aluno um ambiente favorável e seguro (GOMES, 1995).

A evolução da natação

Podemos afirmar que a natação moderna consta com um dos primeiros registros data de 1696, quando o francês M. Thevenal descreveu uma maneira singular de nadar, semelhante ao nado de peito praticado atualmente, que consistia em movimentos de pernas e braços parecidos com os de uma rã. O nado de costas teve sua primeira forma criada em 1794, pelo italiano Bernardi, quando ele sugeriu um movimento com os dois braços sendo jogados para trás simultaneamente sendo aperfeiçoado a partir de 1912, desta maneira, tornando-se bem parecido com o nado de costas praticado atualmente.

Mas somente em 1873, o inglês John Trudgen desenvolveu uma nova técnica, que consistia em rotações laterais do corpo, tendo a movimentação dos dois braços sobre a água como principal fonte de deslocamento. Essa técnica foi batizada de *Trudgen* ou “*over-arm-stroke*”, sendo aperfeiçoada pelo australiano Richard Cavill e, posteriormente, transformou-se no nado crawl (livre) que conhecemos hoje.

Finalmente, na década de 1930, nadadores norte-americanos, já durante competições, atentaram para o fato de que as regras do nado de peito não impediam que o movimento dos braços fosse realizado sobre a superfície da água, o que permitia um deslocamento mais rápido. Essa manobra conviveu com a técnica do nado peito por quase 20 anos até que, em 1948, um nadador húngaro a transformou no nado borboleta, reconhecido oficialmente pela Federação Internacional em 1953 como um estilo da natação.



Nadador brasileiro. Disponível em: encurtador.com.br/otBLO. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Os primeiros torneios remontam ao século 19, tendo ocorrido na Austrália, em 1858, no Campeonato Mundial de 440 jardas. Em 1869, a Inglaterra realizou o 1º Campeonato Nacional e, finalmente, em 1877, os Estados Unidos adotaram a forma de competições organizadas, inicialmente, pelo New York Athletic Club. Aos poucos, a modalidade ganhou força e, em 1908, durante as Olimpíadas de Londres, foi fundada a Federação Internacional de Natação (Fina), que comanda não só as provas da modalidade, mas as de nado sincronizado, polo aquático e saltos ornamentais.

Em nosso país o esporte surgiu oficialmente em 31 de julho de 1897, com a fundação da União de Regatas Fluminense. Após um ano, o Clube de Natação e Regatas organizou o primeiro Campeonato Brasileiro, que consistia em uma distância de 1.500 metros, entre a Fortaleza de Villegaignon e a praia de Santa Luzia, no Rio de Janeiro.

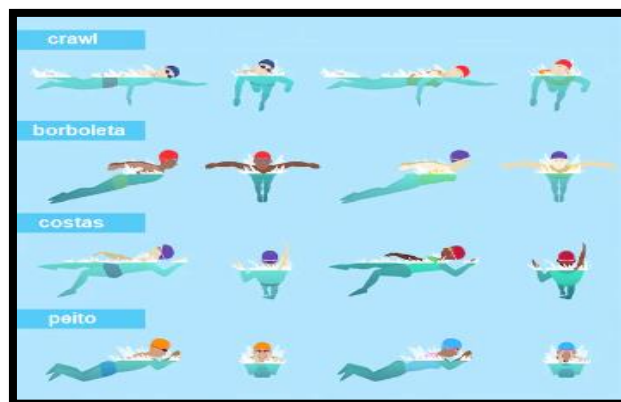
Disponível em: encurtador.com.br/aoEH3. Acesso em: 08 jun. de 2022. Adaptado.



Estilos da natação

Segundo a Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA) encontramos os seguintes estilos da natação:

1. **Livre:** Os atletas nadam o estilo crawl, podendo a prova ser de 50 m, 100 m, 200m, 400m, 800m e 1500m, ou revezamento (4x100m ou 4x200m), além de poder disputar a maratona aquática. Não é permitido nadar por baixo d'água, ou seja, com uma parte do corpo sempre fora da água.
2. **Costas:** Único estilo que os atletas largam dentro d'água, segurando o cabo da baliza. O corpo só pode estar totalmente submerso nos 15 m após a vidrada e a largada. Existem provas de 100 m e de 200 m.
3. **Peito:** Estilo mais lento, precisa ser realizado com movimento simultâneo das pernas e dos braços na horizontal. No momento da virada ou do toque na borda, o atleta precisa bater com as duas mãos na parede. Há provas de 100m e de 200m.
4. **Borboleta:** O atleta deverá alinhar ambos os ombros alinhados à superfície d'água, o atleta faz movimentos simultâneos dos braços. As pernas alinhadas também vão para cima e para baixo simultaneamente. Também é necessário bater as duas mãos ao mesmo tempo na parede. Existem provas de 100m e de 200m.
5. **Medley:** Irá reunir os quatro estilos em uma competição. Poderá ser de 200m (50m de cada estilo) ou de 400m (100m de cada estilo), além do revezamento 4x100m.



Estilos de natação. Disponível em: <https://br.freepik.com/>. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Os atletas podem ainda competir em revezamento (4x10m livre, 4x200m livre ou 4x100m medley). A prova dos 800m é exclusivamente feminina, apenas os homens competem 1500m. Os povos indígenas e a natação

Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas possuem entre suas modalidades a natação, com as provas sendo realizadas individualmente, separadas entre homens e mulheres. As distâncias percorridas são entre 500m a 800 m, na primeira edição (1996) as provas eram realizadas em piscinas, todavia a organização do evento junto aos povos indígenas teve uma ideia magnífica, levar o esporte para lagos e rios em modalidade aberta.

Além de ter as habilidades necessárias para nadar os atletas indígenas também precisam enfrentar os fatores naturais como a correnteza dos rios, os animais da região, a variação de temperatura, o vento e até mesmo o sol, realmente é uma prova de força, rapidez e resistência.

O contato com a água para os indígenas é primordial, em determinadas situações o bebê na

sua primeira hora de vida é mergulhado no rio ou no lado pela sua mãe, contato este com a água que irá ter pelo restante da sua vida.

A pesca e a caça representam ações de sobrevivência para algumas etnias e desta maneira saber nadar e mergulhar é essencial, e os ensinamentos passados de geração para geração.



Natação dos povos indígenas. Disponível em: encurtador.com.br/jtxUY. Acesso em: 08 jun. de 2022.

No site da Secretaria de Educação do Paraná encontramos que os rituais realizados pelos Xavantes de Mato Grosso. Dentro de um rio existe a preparação dos adolescentes com a finalidade de furar a orelha, em que um grupo permanece mergulhado até a altura do peito e, nesse período, batem simultaneamente os braços, realizando uma coreografia aquática. Eles acreditam que assim haverá o amolecimento do lóbulo auricular, facilitando a furação.

Disponível em: encurtador.com.br/BDMWY. Acesso em: 08 jun. de 2022. Adaptada.



Chamamento dos X Jogos dos Povos Indígenas. Disponível em: encurtador.com.br/jpELQ. Acesso em: 08 jun. de 2022.



SAIBA MAIS

Natação: Jogos Mundiais dos Povos Indígenas 2015. Disponível em: encurtador.com.br/guzOV. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Crawl: Método básico de natação. Disponível em: encurtador.com.br/ouzBE. Acesso em: 08 jun. de 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

a) Entre componentes da área de Linguagens: roda de debate da importância da natação para a saúde, relacionar os pontos positivos deste esporte na vida dos estudantes;

b) Entre Educação Física e componentes de áreas distintas do conhecimento: pesquisa orientada de sobre o metabolismo e relação com a disciplina de biologia (fisiologia humana). Pontuar no caderno os benefícios que a natação traz para o organismo.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

a) Exposição de vídeos sobre natação, observando os vídeos citados em SAIBA MAIS;

Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas de modo adaptado para experimentação em locais sem piscina. Assistir o vídeo “Treinos de natação sem ou com pequena piscina”. Disponível em: encurtador.com.br/efJKX. Acesso em: 08 jun. 2022.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2011-daptada).

Leia o texto a seguir.

O esporte de alto rendimento envolve atividades físicas de caráter competitivo, no qual os atletas competem consigo mesmos ou com outros, sujeitando-se a regras preestabelecidas aprovadas pelos organismos internacionais ou nacionais de cada modalidade. As grandes competições são reservadas aos grandes talentos e possibilitam a promoção de espetáculos que

(A) geram modelos de atletas, que passam a ser exemplos seguidos por jovens e crianças.

(B) permitem aos espectadores assistirem às partidas, fazendo parte de equipes.

(C) minimizam as possibilidades de participação e procura pelas práticas esportivas.

(D) incentivam o abandono das práticas esportivas, além do sedentarismo nos indivíduos.

(E) possibilitam aos espectadores desenvolvimento tático e participação nas equipes.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018.

GALDI, Enori H. G. et. al. **Aprender a nadar com a extensão universitária**. Campinas, SP: IPES, 2004.

GOMES, Wagner D. F. **Natação, uma alternativa metodológica**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

MASSAUD, Marcelo G.; CORRÊA, Celia R. F. **Natação para Adultos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

SILVA, J. C. Educação e alienação em Marx: contribuições teórico-metodológicas para pensar a História da Educação. **Revista Histedbr**. Campinas 2005.

Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. **Natação**. Disponível em: encurtador.com.br/mvFH9. Acesso em: 08 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

Os povos indígenas apresentam uma diversidade cultural riquíssima. Isso perpassa pelo conjunto de suas práticas culturais e compreendem o universo de suas brincadeiras e jogos. Buscaremos trabalhar com jogos indígenas, analisando pontos de vista presentes nos discursos para a promoção de práticas corporais pela empatia e o respeito.

JOGOS MUNDIAIS DOS POVOS INDÍGENAS: O esporte e os espaços de memória - como a competição impactou as comunidades brasileiras e mundiais ao longo de sua história

Em junho de 2021, Carlos Terena, importante liderança indígena e um dos idealizadores dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, veio a óbito aos 66 anos em decorrência da Covid-19. O seu legado permanece vivo e foi lembrado por familiares e por outras lideranças dessas comunidades como uma figura que foi capaz de dar visibilidade aos povos indígenas e suas causas. Sua morte revive discussões fundamentais sobre a importância da memória e da tradição para essas populações, tendo em vista que os/as integrantes mais velhos foram as principais vítimas da Covid-19. Além disso, evidencia a importância para a perpetuação e reinvenção de costumes e práticas do esporte e de eventos como os Jogos Mundiais, que não podem ser esquecidos.



Carlos Terena em 2015 [Imagem: Reprodução / Wikimedia Commons.

O nascimento dos Jogos

Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas são um evento esportivo e cultural que busca valorizar os jogos tradicionais indígenas, de modo a preservar seus patrimônios culturais. Para além dessa conservação, o evento visa promover a integração entre as etnias indígenas e, também, sensibilizar a população no geral, inclusive de não-indígenas, sobre a diversidade das culturas e a importância

dessas para a formação das nações participantes. Os Jogos são resultados das edições nacionais e nasceram ainda em 2013, durante os Jogos Nacionais de Cuiabá, a partir de um acordo feito entre o Comitê Intertribal Memória e Ciência Indígena (ITC), líderes estrangeiros de 17 países, 48 etnias nacionais e o governo federal, por meio do antigo Ministério do Esporte. Dois anos depois, em 2015, os Jogos efetivamente aconteceram. Porém, no cenário nacional, os Jogos são mais antigos. Com o intuito de reunir diversas etnias e suas práticas, aconteceram pela primeira vez, em 1996, pela articulação de lideranças como Marcos e Carlos Terena, Jeremias Xavante, Tabata Kuikuro e Iuraru Karajá com o governo federal. Desde a primeira edição, o evento tem acontecido anualmente e apenas mais recentemente, nos anos de 2019 e 2020, os Jogos foram adiados em decorrência da pandemia de Covid-19. Diferentemente de outros eventos esportivos mundiais, como as Olimpíadas ou a Copa do Mundo, os Jogos dos Povos Indígenas têm um processo de seleção gregária. Isto é, não existe nenhuma competição classificatória e seletiva que determine os países e as etnias participantes.

A edição de 2015

Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas de 2015 (JMPI) aconteceram entre os dias 22 e 31 de outubro na cidade de Palmas, no Tocantins. As atividades ocorreram em diferentes espaços, sendo eles: a Arena de Jogos, a Oca da Sabedoria, a Oca Digital, a Feira de Agricultura Familiar Indígena e a Feira de Artesanato. No evento, participaram mais de 2 mil atletas, representantes de 30 nacionalidades e 24 etnias. Nesta que foi a primeira edição dos Jogos, foram incluídas competições de esportes indígenas — reunidos em jogos tradicionais demonstrativos e jogos nativos de integração —, além de um esporte ocidental competitivo: o futebol. Os jogos demonstrativos são aqueles que tem como objetivo apenas a exibição, sendo dois deles o tihimore — jogo de arremesso de bolas de martelo praticado pelas mulheres do povo Paresi, do Mato Grosso — e o idjassú — tipo de luta corporal praticada pelo povo Karajá, da Ilha do Bananal. Já na categoria integração, destacaram-se a corrida de tora, arco e flecha, cabo de força e canoagem.

O aspecto cultural foi extremamente forte durante os Jogos. Isso porque além dos jogos demonstrativos, existiu uma preparação de horas para a realização das pinturas corporais e também durante a dinâmica do evento as relações sociais adentraram o campo dos jogos. As etnias participantes foram escolhidas pelo comitê organizador, o

ITC, que utilizou como critérios a conservação de costumes de cada etnia como o idioma, as pinturas e os esportes tradicionais. No caso das etnias brasileiras, considerou-se também como exigência a participação em alguma edição dos Jogos Nacionais. A escolha de participantes era de responsabilidade do cacique e do respectivo chefe da delegação. É importante destacar que não haviam restrições de idade ou sexo. Assim, crianças (desde que a prática fosse segura para determinada idade), mulheres e pessoas mais velhas das tribos poderiam participar dos Jogos.

Um dos fatores que compuseram esse cenário complexo dos Jogos Mundiais foi a tramitação da PEC 215, emenda constitucional que tinha a intenção de delegar exclusivamente ao Congresso a função de demarcação de terras indígenas e quilombolas. Com a aprovação de tal medida, a reivindicação de novas terras para demarcação seria extremamente prejudicada e as demandas dos povos indígenas colocadas em xeque, de modo a beneficiar grandes proprietários de terra. Durante os Jogos, atletas de etnias brasileiras manifestaram-se contra a PEC e, naquele momento, alguns acreditavam que o contexto não era exatamente o mais propício para a realização do evento, tendo em vista a ofensiva que essas populações viriam a sofrer. Apesar da movimentação contrária à emenda, na mesma semana dos Jogos Mundiais de 2015, a comissão destinada para analisar o tema aprovou a PEC.

Para além do esporte

Os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas tiveram uma importância significativa enquanto evento esportivo e cultural, mas os seus impactos foram muito mais amplos. De maneira mais ou menos formal, discussões sobre questões políticas e sociais que as populações indígenas vivenciavam, são problemáticas e que ainda permanecem. Nas palavras de uma das lideranças dos povos mapuche, do Chile, os Jogos Mundiais “são um espaço liderado por indígenas, criado por indígenas, idealizado por indígenas com o apoio do governo e de organismos internacionais, mas concebido pelos povos indígenas”. O evento conseguiu ser uma força potente para essas populações, que, com auxílio de financiamentos públicos, tiveram a possibilidade de realizarem encontros únicos entre comunidades distintas e diversas.

Repercussões e o futuro dos Jogos

Apesar da importância ampla do evento, sua divulgação no território nacional encontrou limitações. O comitê organizador e documentos produzidos por Lucas Roque, Marcos Terena, Juan Antônio Calfin e Taily Terena para o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) salientam, no entanto, a grande visibilidade do mesmo. Para além da questão da visibilidade, a problemática do financiamento é bastante latente em eventos como os Jogos Mundiais. Sua viabilidade é dependente da entrada de verba para que se arque com custos de transporte, uniformes e estrutura. Como etnias de diferentes partes do globo deslocam-se até a cidade sede, é essencial que exista

algum tipo de auxílio para esses atletas conseguirem participar dos Jogos. Foi no Brasil que o evento teve maior amplitude e esse aspecto mais mundializado. Depois, existiu uma segunda edição, mas o Brasil não mandou nenhuma delegação, dentre outros fatores, por falta de verba.

A realidade pandêmica adiou ainda mais a possibilidade de concretização de eventos desse porte com as populações indígenas. Ainda que não haja uma repercussão externa dos eventos locais, existe uma importância significativa desses, ao passo que garantem às comunidades que os realizam uma visibilidade na região. Os Jogos Mundiais assim, tem um potencial agregador e criador de vínculos a partir de demandas comuns compartilhadas nos espaços proporcionados e criados pelo evento. Logo, apesar de todas as críticas, é inegável que os Jogos foram capazes de articular diferentes etnias por meio do esporte. Retomar a importância de espaços como esse em um contexto de ofensiva contra os povos indígenas é reafirmar a necessidade de escuta e de concretização das demandas dessas comunidades.

Disponível em: encurtador.com.br/ghuC5. Acesso em: 08 jun. de 2022. Adaptado.



SAIBA MAIS

Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br>. Acesso em 02 de junho de 2022.

Ministério da Cidadania: Secretaria Especial do Esporte - Jogos dos Povos Indígenas. Disponível em: encurtador.com.br/cjBCI. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Comitê Intertribal Memória e Ciência Indígena - ITC. Disponível em: encurtador.com.br/oHLP9. Acesso em: 08 jun. de 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

- Componentes da área de Linguagens: Pesquisa orientada sobre gêneros textuais que trabalharam com o evento dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas como temática. Ex.: Artigos de opinião, reportagens, editoriais etc;
- Educação Física com componentes das áreas de conhecimento distintas: Pesquisa orientada de mapeamento geo-histórico dos povos indígenas no Brasil presentes nos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

- Seminário sobre jogos de integração e jogos de demonstração, diferenciando-se segundo as modalidades presentes nos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas. Acesse a reportagem "Conheça as 16 modalidades dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas". Disponível em: encurtador.com.br/lqY15. Acesso em: 08 jun. de 2022.
- Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas de modo adaptado, trabalhando-se pelo menos uma das atividades anteriormente elencadas. Sugestão: Cabo de força e/ou peikrã (peteca). Dica: Na plataforma do YouTube existem diversos tutoriais que ensinam a construir a peteca de modo artesanal com materiais como sacola plástica, papel, palha de milho, dentre outros. Por exemplo, utilize o vídeo "Como fazer uma peteca super fácil". Disponível em: encurtador.com.br/eoTV9. Acesso em: 08 jun. de 2022.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2015-daptada).

Leia o texto a seguir.

Organizados pelo Comitê Intertribal Indígena, com apoio do Ministério dos Esportes, os Jogos dos Povos Indígenas têm o seguinte mote: "O importante não é competir, e sim, celebrar". A proposta é recente, já que a primeira edição dos jogos ocorreu em 1996, e tem como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais. A edição dos jogos de 2003, por exemplo, teve a participação de sessenta etnias, dentre elas os kaiowá, guarani, bororo, pataxó e yanomami. A última edição ocorreu em 2009, e foi a décima vez que o torneio foi realizado. A periodicidade dos jogos é anual, com exceção do intervalo ocorrido em 1997, 1998, 2006 e 2008, quando não houve edições.

RONDINELLI, P. Disponível em: www.brasilecola.com. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Considerando o texto, os Jogos dos Povos Indígenas assemelham-se aos Jogos Olímpicos em relação à

- quantificação de medalhas e vitórias.
- melhora de resultados e performance.
- realização anual dos eventos e festejos.
- renovação de técnicas e táticas esportivas.
- aproximação de diferentes sujeitos e culturas.**



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Arthur José Medeiros de; ALMEIDA, Dulce Maria Filgueira de e GRANDO, Beleni Salete. As práticas corporais e a educação do corpo indígena: a contribuição do esporte nos jogos dos povos

indígenas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2010, v. 32, n. 2-4.

FERREIRA, Maria Beatriz Rocha. Jogos dos Povos Indígenas: diversidades. O público e o privado. Jul/dez 2010, n.16, pp.65-80.

SOARES, Carmen Lúcia et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

As brincadeiras e os jogos populares fazem parte da cultura mundial, sendo repassadas entre gerações pela tradição oral. As regras podem ser modificadas segundo a vontade de quem participa e sempre que houver necessidade. Espaços e materiais também podem ser adaptados. Revisitaremos os jogos populares, analisando pontos de vista presentes nos discursos para a promoção de práticas corporais pela empatia e o respeito.

BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES EM OBRAS DE ARTE: Uma abordagem metodológica interdisciplinar

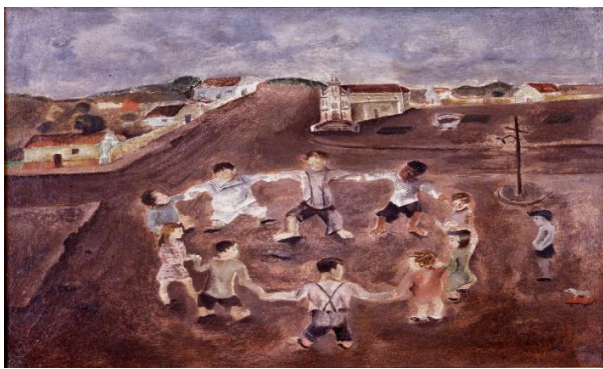
A Arte pode retratar uma série de ações do cotidiano das pessoas como as brincadeiras e os jogos populares. Isso pode ser observado ao se realizar apreciação e leitura de obras artísticas, por exemplo, no trabalho desenvolvido pelos artistas Pieter Bruegel (estrangeiro) e Cândido Portinari (brasileiro).

O belga Pieter Bruegel foi um importante artista do século XVI. No ano de 1560, ele pintou uma de suas grandes obras, chamada Jogos Infantis. A tela abaixo vai mostrar cerca de 250 pessoas, praticando diversas brincadeiras e jogos pelas ruas, num conjunto de 85 práticas corporais diferentes.



Ficha Técnica: Obra: Jogos Infantis. Autor: Pieter Brueghel (1525-1569). Ano: 1560. Técnica: Óleo sobre tela. Dimensões: 118 x 161 cm. Localização: Museu de História da Arte, Viena, Áustria. Disponível em: encurtador.com.br/IFHPW. Acesso em: 08 jun. 2022.

Já Cândido Portinari (1903-1962), foi um importante artista plástico brasileiro da fase modernista, sendo reconhecido mundialmente ao receber diversos prêmios nas inúmeras exposições em que participou. Como artista, através de suas telas, mostrou para o mundo a cultura, os costumes e o jeito brasileiro. As obras abaixo representam como este artista costumava retratar atividades ao ar livre, de crianças interagindo com a natureza e quase sempre brincando, sozinhas ou em grupos.



Roda Infantil, 1932, óleo sobre tela, 39X47cm. Disponível em: encurtador.com.br/vxKX2. Acesso em: 08 jun. 2022.



Moleques Pulando Cella, 1958, óleo sobre tela de tecido, 59X72cm. Disponível em: encurtador.com.br/nxELP. Acesso em: 08 jun. 2022.



Meninos Soltando Pipas, 1947, óleo sobre tela, 60X74cm. Disponível em: encurtador.com.br/nxELP. Acesso em: 08 jun. 2022.



Palhacinhos na Gangorra, 1957, óleo sobre madeira compensada, 54X65cm. Disponível em: encurtador.com.br/nxELP. Acesso em: 08 jun. 2022.



Meninos brincando, 1955, óleo sobre tela, 60X72,5cm. Disponível em: encurtador.com.br/nxELP. Acesso em: 08 jun. 2022.



Cambalhota, 1958, óleo sobre tela, 59,5X72,5cm. Disponível em: encurtador.com.br/nxELP. Acesso em: 08 jun. 2022.



Menino com Estilingue, 1947, óleo sobre tela de tecido 100X60cm. Disponível em: encurtador.com.br/nxELP. Acesso em: 08 jun. 2022.



Menino com Pião, 1947, óleo sobre tela, 1947. Disponível em: encurtador.com.br/nxELP. Acesso em: 08 jun. 2022.



SAIBA MAIS

Pieter Bruegel, o Velho - tradução (é possível marcar a opção da página para “Português” no canto superior direito). Disponível em: encurtador.com.br/svwC5. Acesso em 03 de junho de 2022.

Projeto Portinari. Disponível em: encurtador.com.br/mBELZ. Acesso em: 08 jun. de 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

a) Componentes da área de Linguagens: Pesquisa orientada sobre outras práticas artísticas, além das Artes Visuais, que retratam o universo das brincadeiras e jogos populares. Ex.: Composições e exercícios coreográficos (Dança), brinquedos cantados e/ou brincadeiras musicais (Música), jogos cênicos e teatrais (Teatro).

b) Educação Física com componentes das áreas de conhecimento distintas: Pesquisa orientada sobre brincadeiras e jogos populares brasileiros, subdivididos por regiões e/ou estados da federação. Ou levantamento estatístico sobre brincadeiras e jogos locais praticados na comunidade escolar no passado e/ou presente.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

a) Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas de modo adaptado, trabalhando-se um conjunto de brincadeiras e jogos populares elencados a partir:

- Das imagens retratadas nas obras artísticas que foram apresentadas;
- Da pesquisa orientada sugerida na ATIVIDADE INTEGRADORA;
- Do resgate das memórias familiares dos/as estudantes;
- Do repertório que pode ser previamente organizado pelo/a professor/a.

Dica: Sugere-se a aplicabilidade mínima de duas práticas corporais de domínio popular, por exemplo, a realização do Jogo da Bandeirinha/Pega-bandeira e do Jogo de Queimada. Para as turmas de Ensino Médio, em razão do nível etário de desenvolvimento dos/as estudantes, das habilidades motoras e do grau de jogabilidade da turma, recomenda-se a modificação das regras tradicionais complexificando-as a partir da introdução e/ou combinação de outros elementos. Lembre-se que as regras dos jogos permitem essa flexibilização e inclusive podem ser propostas pelos/as próprios/as estudantes, deixando as práticas corporais com formas autorais para se jogar.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2009-daptada).

Leia o texto a seguir.

A falta de espaço para brincar é um problema muito comum nos grandes centros urbanos. Diversas brincadeiras de rua, tal como o pular corda, o pique pega e outros têm desaparecido do cotidiano das crianças. As brincadeiras são importantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois desenvolvem tanto habilidades perceptivo-motoras quanto habilidades sociais. Considerando a brincadeira e o jogo como um importante instrumento de interação social, pois por meio deles a criança aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor, entende-se que

(A) o jogo possibilita a participação de crianças de diferentes idades e níveis de habilidade motora.

(B) jogo desenvolve habilidades competitivas centradas na busca da excelência na execução de atividades do cotidiano.

(C) o jogo gera um espaço para vivenciar situações de exclusão que serão negativas para a aprendizagem social.

(D) o através do jogo é possível entender que as regras são construídas socialmente e que não podemos modificá-las.

(E) no jogo, a participação está sempre vinculada a necessidade de aprender um conteúdo novo e de desenvolver habilidades motoras especializadas.



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. N.; ROCHA, L. O.; BOSSLE, F. Os conteúdos de ensino da educação física escolar: um estudo de revisão nos periódicos nacionais da área 21. **Motrivivência**, v. 29, n. 51, p. 205-221, jul. 2017.

SOUZA, Vânia de Fátima Matias; COSTA, Luciane Cristina Arantes da; ANVERSA, Ana Luiza Barbosa; MOREIRA, Sandra Maria. Da ação pedagógica à mudança da prática docente: os jogos e as brincadeiras em uma experiência com o Ensino Médio. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 1, 2017.

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

As brincadeiras e os jogos de mesa e/ou salão constituem-se em práticas corporais que costumam trabalhar com a ideia de representação e com regras pré-determinadas. Podem ser adaptados e confeccionados a partir de materiais alternativos. Observaremos jogos de mesa e/ou salão no destaque para o xadrez, pensando na produção de discursos que deles possam se produzir para a desenvolver ações que envolvam equidade, empatia e respeito.

DIÁLOGOS E REPRESENTAÇÕES A PARTIR DA APLICABILIDADE PRÁTICA DO JOGO DE XADREZ

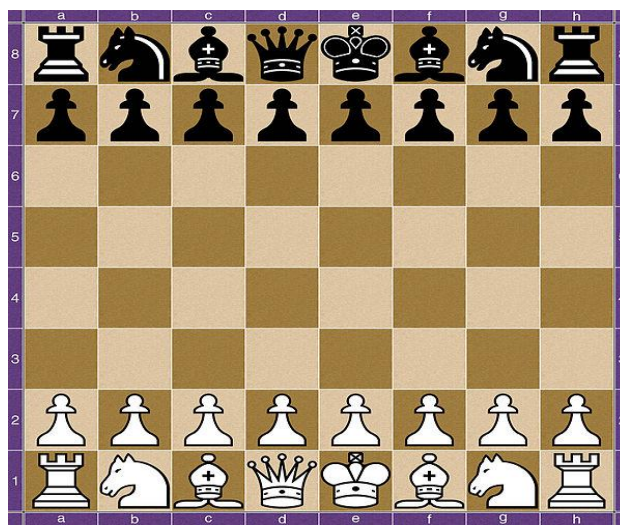
Os jogos existem desde a pré-história da humanidade e os registros que podem ser encontrados nas mais diversas partes do mundo, retratam variadas formas nas quais essas mesmas práticas corporais se apresentam. Como manifestações culturais, podem apresentar um caráter lúdico e recreativo, trabalhando ainda como moderadores em relação ao comportamento humano. Por exemplo, os jogos de mesa e/ou salão, utilizam-se de peças para representarem jogadores/as e neles existem regras pré-determinadas, que podem depender da utilização do raciocínio lógico, de estratégias elaboradas, da atenção e de certo domínio de concentração sobre as ações do/a outro/a para que se desenvolvam enquanto jogo. As cartas de baralho, o jogo de dama, as peças de dominó, o conjunto de quebra-cabeça e o tabuleiro de xadrez fazem parte desse universo de jogos, apresentando-se sob possibilidades diversas de operacionalização.

O jogo de xadrez

Existe um conjunto de lendas a respeito das origens deste jogo. Uma delas vai ser remontada ao herói grego Palamedes, durante o cerco à Tróia, com objetivo de distração dos seus guerreiros. Uma outra vai ser apresentada a partir da Índia, como evolução de um jogo ancestral na qual participavam quatro jogadores, cada um com oito peças representadas por um ministro, um cavalo, um elefante, um navio e quatro soldados. As peças estariam dispostas nos quatro cantos de um tabuleiro, de 64 casas unicolores, diferenciadas nas cores preta, vermelha, verde e amarela.

Neste jogo, conhecido como *Chaturanga*, cada jogador individualmente lançava dados e era isso que designava qual peça poderia ser movimentada. E foram as trocas comerciais que levaram à exportação deste mesmo jogo à China, ao Japão e à Pérsia, desencadeando posteriormente um processo de intercâmbios culturais e de modificação deste mesmo jogo, até chegar à disseminação de sua forma atual como jogo de xadrez.

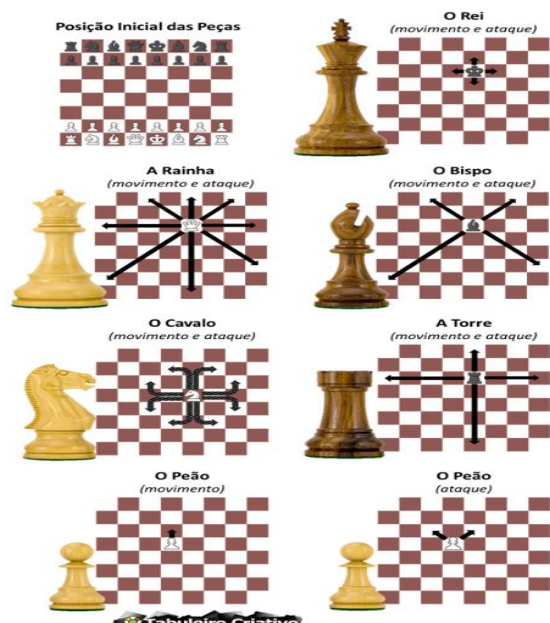
Hoje o xadrez é um jogo de mesa e/ou salão que pode ser praticado por dois/duas jogadores/as, num tabuleiro composto por 64 casas que se alternam entre cores predominantemente claras e escuras. Cada lado vai ser representado por um conjunto de 16 peças, sendo 08 peões, 02 torres, 02 cavalos, 02 bispos, 01 dama e 01 rei, como pode ser visualizado na disposição a seguir.



Organização de peças no tabuleiro de xadrez. Disponível em: encurtador.com.br/bIKTY. Acesso em: 08 jun. de 2022.

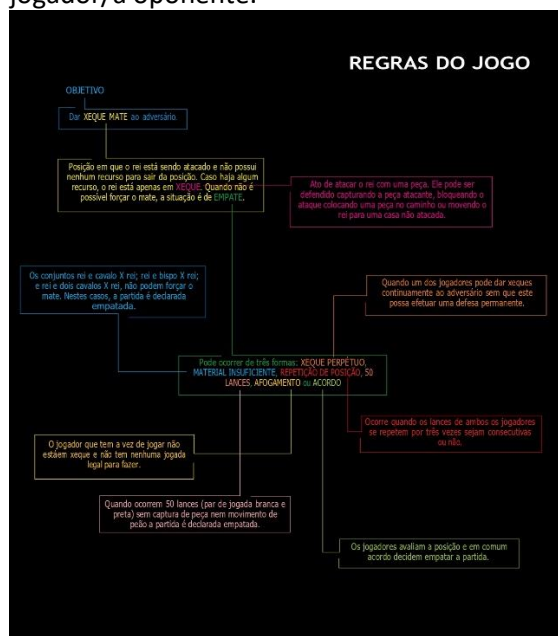
A movimentação básica no jogo de xadrez vai ser realizada por cada jogador/a, a partir da observação de cada uma das peças da seguinte maneira:

1. **Peão:** A peça anda sempre para frente uma casa. No seu primeiro movimento é permitido caminhar para frente duas casas. O peão vai capturar ocupando a casa da peça oponente uma casa na diagonal. Se consegue chegar até a última casa que está distante da sua posição inicial é promovido à outra peça. Costuma-se tornar o peão em dama por uma questão estratégica de movimentos;
2. **Torre:** A peça pode ser movida para qualquer casa vazia, como fileira ou coluna, sempre em movimento retilíneo, na horizontal ou vertical;
3. **Cavalo:** A peça se move por quatro casas, num movimento que desenha a letra L. O cavalo pode saltar sobre as demais peças durante a sua movimentação;
4. **Bispo:** A peça vai se mover sempre nas diagonais, desde que hajam casas vazias para que possa se apresentar;
5. **Dama:** A peça é estratégica pela capacidade de movimentação livre para qualquer casa vazia em fileiras, colunas ou diagonais.
6. **Rei:** A peça pode ser movida uma casa por vez, seja em fileira, coluna ou diagonal.



Movimento das peças. Disponível em: encurtador.com.br/ouyEF. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Em síntese, no xadrez o objetivo do jogo é capturar o rei do/a participante adversário/a. Se diz que o rei está em xeque, sempre quando este estiver no caminho da movimentação de uma peça adversária. Esta mesma condição deve ser a todo momento evitada, se possível capturando a peça que está ameaçando a permanência do rei no jogo. É possível também mover o rei para uma casa que não esteja ameaçada por qualquer peça adversária ou interpor com uma peça da mesma cor, atrapalhando o movimento de ação da peça adversária que ameaça o rei. Se nada disso for evitado, o rei estará em xeque mate e o/a adversário/a ganha a partida se ele/a conseguir dar mate em seu/sua jogador/a oponente.



Regras do jogo. Disponível em: encurtador.com.br/ajozK. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Dentre os inúmeros benefícios da prática corporal do jogo de xadrez, destaca-se o exercício das capacidades socioemocionais de se jogar, ao mesmo tempo, contra o outro e com o outro.

As peças têm uma representação simbólica e que podem ser trabalhadas a partir do entendimento de tensões, contradições, consensos e conflitos presentes na sociedade que se manifestam para além do jogo. A necessidade de estabelecer diálogo entre os/as participantes passam ainda pela condição de equidade, empatia e respeito. Logo, como possibilidade de jogo de mesa e/ou salão, o xadrez pode contribuir para a formação humana, seja utilizado em sentido educacional, rendimento e/ou participação e lazer. E sua prática, pode ser democratizada para toda a comunidade.



Confederação Brasileira de Xadrez. Disponível em: <http://www.cbx.org.br/>. Acesso em: 08 jun. de 2022.
Xeque-Mate: O Xadrez mostra seu jogo. Disponível em: encurtador.com.br/vyRX1. Acesso em: 08 jun. de 2022.



Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

- Componentes da área de Linguagens: Pesquisa orientada a partir do diálogo com as Línguas Espanhola e/ou Inglesa, identificando manifestações de jogos de mesa e/ou salão que existem pelo mundo. Ex: Pode ser aprofundado o conhecimento em xadrez e/ou ainda, numa outra vertente, por exemplo, trabalhar com cartas de baralho (dada a infinidade de jogos que possui);
- Educação Física com componentes das áreas de conhecimento distintas: Pesquisa orientada sobre brincadeiras e jogos de mesa e/ou salão no Brasil e no mundo, analisando suas ideias e representações, a partir dos componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

- Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas de modo adaptado, trabalhando-se brincadeiras e jogos de mesa e/ou salão. Pelo texto apresentado, foi dada a possibilidade de trabalho com o xadrez tradicional, mediante a organização de vivências em duplas com a turma. Caso não tenha as peças e o tabuleiro convencional, o material pode ser construído utilizando-se somente a sua representação em papel;
- Além do xadrez, existem outros jogos de mesa e/ou salão que podem vir a ser aplicados, a partir do mesmo entendimento que o texto sugere. Alguns já foram exemplificados no primeiro parágrafo, mas pode-se desenvolver outros jogos de formas mais simples. Cabe a

realização de pesquisa orientada, investigando possibilidades que podem se transformar em atividades diversas. Ex: De caráter expositivo como a apresentação em grupos, seminários e/ou a sistematização da pesquisa em trabalho escrito; e teórico-prático, por meio da realização de circuitos, festivais e/ou torneios de jogos de mesa e/ou salão.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2013-daptada).

Leia o texto a seguir.

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana”.

HUIZINGA J. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Segundo o texto, o jogo comporta a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do/a

- (A) Fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.
- (B) Competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.
- (C) Refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.
- (D) **Caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.**
- (E) Uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.



REFERÊNCIAS

MARTELOTE, Daniella; DE SOUZA, Gabriela Conceição; LUTZ, Thulyo. **O ensino do Xadrez na Educação Física escolar**: uma revisão da literatura. XXII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IX Congresso Internacional de Ciências do Esporte. 2021.

SOUZA, Vânia de Fátima Matias et al. **Da ação pedagógica à mudança da prática docente**: os jogos e as brincadeiras em uma experiência com o Ensino Médio. Pensar a Prática, v. 20, n. 1, 2017.

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Imersão Curricular

AULA 09 – EDUCAÇÃO FÍSICA



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

As brincadeiras e os jogos pré-desportivos integram um conjunto de práticas corporais que possibilitam um trabalho educativo anterior ao ensino dos esportes. Possui como principais vantagens o caráter de ludicidade, bem como a adaptabilidade de regras, espaços e materiais para sua realização. Conheceremos as diferenças (entre brincadeira, jogo e esporte), analisando a partir dos jogos pré-desportivos a produção de discursos que deles possam se produzir para desenvolver ações que envolvam equidade, empatia e respeito.

A RECREAÇÃO, O LÚDICO, A BRINCADEIRA, O BRINQUEDO E O JOGO: BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESPORTES?



Exemplo de representação gráfica com as inter-relações entre brincadeira, jogo e esporte. Disponível em: encurtador.com.br/hjprS. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Brincadeira, jogo e esporte não são a mesma coisa. Porém, apresentam importantes relações que podem ser trabalhadas pelas práticas corporais do componente Educação Física no contexto escolar. Convém antes revisar alguns conceitos anteriores para facilitar este entendimento:

- **RECREAÇÃO**: É um vocabulário que apresenta certa dificuldade de conceituação, mas assim como o vocabulário “recriação” têm em comum a fonte recreare (que significa tornar a criar). Talvez a melhor forma para a entender possa estar no vocabulário inglês “play” (traduzido como alegria, prazer e satisfação naquilo que se faz). A recreação pode ser compreendida como atividade realizada fora do tempo de trabalho e livre das obrigações familiares, permitindo ações criadoras individuais e/ou coletivas, construídas por elementos como a espontaneidade, a livre escolha, a diversão, o entretenimento, o passatempo, a distração e o lazer.

As brincadeiras e os jogos materializam na prática sua expressão e seus benefícios são de ordem afetiva, cultural, intelectual e social. Poder usufruir de atividades recreativas significa contribuir também para a melhoria da qualidade de vida ativa das pessoas em todas as idades.

- **LÚDICO:** Seu entendimento depende do contexto em que este se encontra empregado. Vários autores/as costumam utilizar diferentes palavras para identificar o lúdico, tais como brinquedo, brincadeira e jogo. Aqui o importante não é pensar o lúdico em si mesmo, mas sempre na relação que estabelece com os sujeitos, quando estes estabelecem relações com os outros. O lúdico não tem um momento e nem um lugar específico, pois vai representar o agora. Vai se expressando na ação das pessoas em relação à liberdade de suas escolhas pela aventura, satisfação e o querer fazer. Assim, os signos e os símbolos vão dando magia à espontaneidade, num processo de constituição da capacidade lúdica onde a presença do outro/a é sempre fundamental.

- **BRINCADEIRA:** Encontra-se presente desde a origem da humanidade, como um fenômeno social que expressa a condição humana de existir (cultural, histórica, ética, estética e política). A brincadeira é uma atividade espontânea e livre que não pode ser delimitada, nem tampouco possuir espaço e tempo pré-determinado, com um fim em si mesma de aprendizagens socioculturais e que se insere no mundo real ao ser levada pelo mundo imaginário. Ela propicia saltos qualitativos para a pessoa sobre a aprendizagem e também o seu desenvolvimento integral, indo para além do aspecto psíquico.

- **BRINQUEDO:** É impossível precisar a origem do brinquedo, mas afirmar que em todas as civilizações, de alguma forma, esteve sempre presente na vida dos adultos e das crianças. O uso que se faz dele terá conotações diferenciadas, em consequência das influências socioculturais expressas nas ações da pessoa que brinca. Pelo contexto empregado, muitas vezes é necessário substituir a palavra “brinquedo”, no processo de leitura e interpretação, pela palavra “jogo” e/ou “brincadeira”. Pois, este ainda pode vir a designar tanto o objeto quanto a ação de brincar, dependendo da tradução deste vocabulário. O brinquedo supõe uma relação íntima com a pessoa, uma indeterminação quanto ao uso na ausência de um sistema de regras que organizam sua utilização e como alvo será residido no próprio processo e não no resultado da ação.

- **JOGO:** Em relação ao jogo, é possível dizer que se trata de uma ideia anterior ao desenvolvimento da cultura e da sociedade porque trabalha basicamente com a função significante: tudo o que diz respeito a ele possui um determinado sentido e significado. E a utilização do jogo, em sentido cultural e histórico, pode implicar em relações de funções biológicas, educacionais e sociais, por exemplo. Enquanto a brincadeira é simbólica, o jogo é funcional. Ou seja, se a brincadeira tem como características ser livre e ter um fim em si mesma, o jogo vai incluir a presença de um objetivo final a ser alcançado. Isso vai demandar para o jogo o aparecimento de regras pré-estabelecidas de relações com as regras sociais, morais e culturais existentes na sociedade. Outro fator para se perceber a diferença entre jogo e brincadeira é a ideia de oponentia, do confronto entre duas ou mais pessoas que, ao mesmo tempo, lutam por um único objeto (brinquedo). É a posse do objeto que pode levar à condição objetiva final (vitória).

Os jogos podem apresentar ainda uma infinidade de classificações, dependendo do/a autor/a consultado para facilitar sua compreensão. Quando se fala em jogos pré-desportivos, considera-se como explicação inicial a ideia de que são jogos que vão se assemelhando às práticas corporais esportivas oficiais, mas que não possuem as mesmas regras institucionalizadas por federações e/ou confederações. As exigências que existem em relação ao número de participantes, os modos de se jogar, os aparatos e/ou implementos a serem utilizados e o espaço necessário para a realização deste tipo de jogo são bastante maleáveis.

Assim, os jogos desportivos situam-se como possibilidades de jogo que podem ser trabalhados de diferentes maneiras e que contribuem posteriormente para a aprendizagem dos fundamentos técnicos e táticos dos esportes. Para exemplificação, observe abaixo três atividades que vão se apresentar em suas condições de jogabilidade como práticas corporais de jogos pré-desportivos. É necessário destacar aqui que estas vão se referir à especificidade do trabalho educativo que perpassa por alguns dos fundamentos do futebol, do handebol e do voleibol:

Jogo: Bobinho

Descrição: Uma roda é formada com parte e/ou toda a turma e um/a estudante fica no centro como “bobinho”. Os/as demais estudantes ficam trocando dribles e passes (fundamento do futebol) entre si com os pés, podendo dar somente três toques na bola antes de passá-la e sem deixar que “bobinho” toque nela. Cada vez que “bobinho” toca na bola, troca de lugar com quem perdeu a bola e este/a passa à sua condição. Se o/a estudante perde a bola para fora do círculo, também deve assumir o papel de “bobinho”.

Variação: Aumentar ou diminuir o número de toques na bola, acrescentar mais pessoas como “bobinho” e colocar mais bolas em jogo.

Recursos: Bola de futebol ou similar.

Jogo: Torre

Descrição: Coloca-se um cone sobre a mesa e demarca-se um círculo à sua volta, em tamanho que possibilite deslocamentos para todas as direções. Um/a estudante é escolhido/a para ficar dentro do círculo e proteger o cone usando braços e pernas. Outros/as três são escolhidos/as para ficar ao redor do círculo trocando passes e arremessos (fundamentos do handebol) até arremessar e derrubar o cone. Quando a bola for interceptada por quem estiver no interior do círculo, troca de lugar com aquele/a que perdeu a posse da bola.

Variação: Podem ser colocados/as mais estudantes no interior do círculo e/ou ao seu redor, bem como acrescentar mais bolas ao jogo.

Recursos: Bola de borracha pequena, mesa (de sala de aula), cone e giz.

Jogo: Limpeza

Descrição: Duas equipes se posicionam em lados opostos à rede. Cada integrante das duas equipes, a qualquer momento em que estiver com a bola em mãos, deverá jogá-la para o outro lado (utilizando os fundamentos do voleibol) sempre por cima da rede. Ao comando do/a professor/a, a equipe vencedora será aquela que estiver com o menor número de bolas no seu campo.

Variações: Colocar bolas de diferentes pesos, tamanhos e em número superior ao número de participantes.

Recursos: Bolas e rede de voleibol.



SAIBA MAIS

Explorando novos esportes na Educação Física. Disponível em: encurtador.com.br/aguw1. Acesso em: 08 jun. de 2022.

Metodologias ativas na Educação Física. Disponível em: encurtador.com.br/irKQW. Acesso em: 08 jun. de 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

a) Componentes da área de Linguagens: Pesquisa orientada a partir do diálogo com as Línguas Espanhola, Inglesa e/ou Portuguesa, explorando vocabulários próprios, nomenclaturas regionais, gírias e a utilização de outros termos presentes nas brincadeiras e jogos pré-desportivos.

b) Educação Física com componentes das áreas de conhecimento distintas: Pesquisa orientada sobre brincadeiras e jogos pré-desportivos no Brasil e no mundo, analisando suas ideias e representações, a partir dos componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

a) Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas de modo adaptado, trabalhando-se brincadeiras e jogos pré-desportivos diversos do Brasil e do mundo. Pelo texto apresentado, já foram dadas três possibilidades que podem ser realizadas com a turma, como um momento inicial. Porém, esse repertório deve ser ampliado pelo/a professor/a, a partir dos saberes e de sua experiência profissional;

b) Pensar na construção de um repertório comunitário de atividades referentes às brincadeiras e jogos pré-desportivos, posteriormente a ser desenvolvido na unidade escolar. Cabe a realização de pesquisa orientada, investigando possibilidades que podem se transformar em atividades diversas. Ex: De caráter expositivo como a apresentação em grupos, seminários e/ou a sistematização da pesquisa em trabalho escrito; e teórico-prático, por meio da realização de circuitos, festivais e/ou torneios de jogos pré-desportivos.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2020-daptada).

Leia o texto a seguir.

Estória de um gibi da Turma da Mônica, intitulada Brincadeira de menino:

Mônica, conhecida personagem de Maurício de Sousa, passa na casa da sua melhor amiga, Magali, para convidá-la para brincar. A mãe da Magali diz que a menina está com gripe e precisa de repouso, e por isso não vai poder sair de casa. Mônica sai triste e pensativa, quando cruza com o Cebolinha e convida-o para brincar com ela de “casinha”. Ele se recusa e diz: “— Homem não blinca de casinha”, e Mônica retruca: “— Ah, Cebolinha! Que preconceito!”. Cebolinha responde: “— Pleconceito uma ova! Casinha é coisa de menina! Vou te mostlar o que é blincadeila de menino!”. Enquanto ele sai de cena, Mônica fica debaixo de uma árvore brincando sozinha e Cebolinha faz várias aparições com brinquedos e brincadeiras supostamente só de meninos: aparece “voando” num skate, mas cai na frente dela. Depois aparece numa bicicleta, mas bate numa pedra e cai. Aparece de patins, tropeça e cai. Reaparece chutando uma bola, mas a bola bate na árvore e volta acertando sua cabeça. Desanimado e desistindo das “suas” brincadeiras, Cebolinha aparece no último quadro, ao lado da Mônica, brincando de “casinha”.

OLIVEIRA, A. B.; PERIM, G. L. (Org.). Fundamentos pedagógicos para o programa Segundo Tempo. Brasília: Ministério do Esporte, 2008 (adaptado).

Refletindo sobre as relações de gênero nas brincadeiras infantis, a estória mostra que

(A) Meninos podem se envolver com os mesmos brinquedos e brincadeiras que meninas.

(B) Meninas são mais frágeis e por isso devem se envolver em brincadeiras mais passivas.

(C) Meninos são mais habilidosos do que meninas e por isso se envolvem em atividades diferentes.

(D) Meninas tendem a reproduzir mais os estereótipos de gênero em suas práticas corporais do que os meninos.

(E) Meninos e meninas devem se envolver em atividades distintas, como, respectivamente, o futebol e a “casinha”.



REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuko M. (org.) **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

KUNZ, Elenor. **Transformações didático-pedagógicas do esporte**. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 1994.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lúdico, Educação e educação física**. Ijuí: Editora Unijuí, 1999.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

As brincadeiras e os jogos eletrônicos se apresentam na realidade das pessoas de modo cada vez mais progressivo. O desenvolvimento tecnológico tem possibilitado mudanças nos meios de comunicação e da informação, criando diálogos também com o universo das práticas corporais e de suas práticas de linguagem. Conheceremos sobre o assunto, observando o movimento brasileiro no universo dos games para refletir sobre o comportamento de seus/suas praticantes.

TRÊS EM CADA QUATRO BRASILEIROS JOGAM GAMES, APONTA ESTUDO DA PESQUISA GAME DO BRASIL (PGB)

Pela primeira vez, 74,5% da população brasileira afirma ter jogado jogos eletrônicos em 2022. Temas como NFT, eSports e metaverso já são mais conhecidos entre o público.

A 9ª edição da Pesquisa Game Brasil (PGB), levantamento anual consolidado sobre o consumo de jogos eletrônicos no país, mostra que cerca de 3 em cada 4 brasileiros jogam jogos eletrônicos. Trata-se de um crescimento de 2,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior, alcançando sua maior marca histórica com 74,5% da população do Brasil afirmando jogar games em 2022. O engajamento do público brasileiro com jogos eletrônicos aparece ainda mais forte quando se observa que, para 76,5% dos gamers, os jogos eletrônicos são a principal forma de entretenimento. O número apresenta um aumento progressivo: registrou 57,1% em 2020 e 68% em 2021, totalizando um aumento de 8,5 pontos percentuais nesta 9ª edição. A PGB é desenvolvida pelo Sioux Group e Go Gamers em parceria com *Blend New Research* e *ESPM*. Em 2022, o estudo ouviu 13.051 pessoas em 26 estados e no Distrito Federal entre os dias 11 de fevereiro e 7 de março.

Qual o perfil do gamer brasileiro?

Assim como em edições anteriores do levantamento, a PGB 2022 mostra que as mulheres são maioria entre o público de jogos eletrônicos no Brasil. Nesta 9ª edição, elas representam 51% dos brasileiros que jogam games.

“Essa predominância se relaciona aos smartphones, plataforma com mais adeptos de jogos no Brasil e com volume ainda maior do público feminino (60,4%), mas também com as características gerais da população do Brasil”, complementa Camargo.

Já sobre a idade dos jogadores, pessoas de 20 a 24 anos são a maioria entre este público no Brasil, com 25,5%.

Mas a diferença percentual entre as faixas é relativamente equilibrada: adolescentes de 16 a 19 anos representam 17,7%, por exemplo, e pessoas de 25 a 29 anos representam 13,6%. A maior parcela do público gamer se identifica como parda ou preta (49,4%, na soma), seguida por pessoas que se declaram brancas (46,6%). No que diz respeito à classe social, a maioria dos jogadores são de classe média (B2, C1 e C2), com 62,7%. Pessoas de classe média alta (B1) representam 12,3% do público, procedidas pela classe A que representa 13,5%, e pela base da pirâmide (classes D e E) com 11,6%.

PANCINI, Laura de. Revista EXAME. 18/04/2022. Disponível em: encurtador.com.br/aotw2. Acesso em: 08 jun. 2022.



Perfil do gamer brasileiro em 2022 ilustrado (PGB/Divulgação).

Conhecimento sobre E-Sports, NFT e metaverso cresce

Segundo a PGB 2022, os E-Sports agora são conhecidos por 81,2% dos gamers no Brasil — um crescimento de 32,8 pontos percentuais em comparação com a edição de 2021. Um dos temas mais quentes do ano, os NFTs (Tokens Não Fungíveis) são uma novidade presente entre o segmento. Um pouco mais da metade dos gamers no Brasil (50,8%) ainda não sabem a respeito dos itens não fungíveis. Entre quem está por dentro do conceito, 32,1% possuem NFTs. Já o conceito de metaverso aparece com mais popularidade entre os jogadores do Brasil, sendo conhecido por 63,8% da comunidade. Há, ainda, uma parcela considerável de jogadores favoráveis a atividades relacionadas ao conceito de metaverso — 59,3% do público gosta da ideia de ter eventos sociais dentro dos jogos, como assistir a filmes dentro de um jogo, enquanto 51,7% simpatizam com marcas que aparecem dentro dos jogos.

Disponível em: encurtador.com.br/cyGY4. Acesso em: 08 jun. de 2022.

A PROFISSÃO DO SÉCULO 21: E-sports abre espaço para um novo mundo de oportunidades

Ian Bittencourt Alves, head de E-Sports do T-Rex Unifique, fala sobre o mercado ao GE



Entrevista pré-jogo na final da Copa dos Campeões — Foto: Divulgação/Copa dos Campeões

Quando falamos da evolução da tecnologia, descobrimos que muitas áreas de atuação foram criadas para dar suporte ao processo. Conforme o meio tecnológico se formava, a estrutura gamer era montada, e os jogos conhecidos por proporcionar momentos de lazer. Isso é bem diferente hoje, sendo uma das profissões com mais espaço para crescimento no mercado. A profissão gamer pode estar relacionada em criar a comunidade digital com auxílio de live stream e redes sociais ou executando em alta performance.

- Descubra qual seu modo de jogo: Quando encontramos a modalidade com mais identificação, é a hora de focar nela e desenvolver as habilidades. Os jogos mais populares são do tipo FPS, tiro em primeira pessoa como Counter-Strike, MOBA, com arenas de combate on-line multiplayer, como League os Legends, Battle Royale, como Free Fire e estratégias em tempo real e RTS, como starcraft, jogos de cartas e jogos de luta;
- Como se tornar um profissional do E-Sport: É possível acessar vários conteúdos gratuitos sobre o mundo competitivo dos E-sports. Conteúdos gravados de jogadores profissionais estão acessíveis em todas as plataformas de vídeo e streaming, onde é possível localizar dicas e táticas para serem executadas, encontrar pessoas que querem seguir o mesmo caminho e desenvolver uma equipe de treinamento;
- Pratique muito: Como em todas as áreas, os mais preparados são os que demonstram mais resultados. Por isso, esteja preparado para ficar muitas horas treinando. Faça um cronograma de treinos e desenvolva a equipe;
- Esteja presente: Quando eventos/competições acontecem, elas trazem experiências que são fundamentais para o desenvolvimento do atleta. Mesmo sendo um espectador é possível sentir a energia que emana no ambiente, desde o apoio dos torcedores até o grito da vitória de um time campeão;
- Participe de torneios on-line: Conforme os treinamentos estão evoluindo, é bom colocar em prática tudo que está treinando. Muitos torneios estão disponíveis on-line, onde pode-se encontrar bons desafios para testar as habilidades e ganhar premiações;

- Crie uma comunidade: Conforme o reconhecimento no mundo dos E-Sports, é fundamental trabalhar as mídias sociais, onde você pode interagir com os torcedores e o público alvo. Assim você gera uma reputação e pode mostrar o trabalho de várias formas, como dando aulas, dicas sobre o jogo ou escrevendo sobre experiências;
- Outros caminhos do E-Sport: Além de profissionalização, dentro de um jogo é possível desempenhar outras funções que atuam junto ao mundo do E-sport. Elas podem determinar tanto a evolução quanto a preparação de competições, eventos e carreira de um atleta. Produtores, gestores de marketing, *head* de E-Sports, treinadores, agentes, jornalistas, patrocinadores estão presentes no caminho.

Conversando com Ian Bittencourt Alves, head de E-Sports do T-Rex Unifique, organização localizada na cidade de Timbó, em Santa Catarina, ele diz que conta com o suporte de profissionais de diversas áreas.

“O mercado de E-Sports tem uma gama de áreas de atuação, desde a parte dos jogadores, que são os mais visíveis dentro da organização, até a parte de administração, jurídica, física e mental, como advogados, psicólogos, fisioterapeutas e administradores. Todos estão presentes para a segurança e suporte aos atletas que têm total apoio para desempenharem em alta performance. Além disso, temos um departamento de marketing que cuida da imagem da equipe e de todos os atletas da instituição.” Disponível em: encurtador.com.br/eoptl. Acesso em: 08 jun. de 2022. Adaptada.

Redação do Globo Esporte (Florianópolis). Texto de Jayson Godoi, em 06 de abril de 2022.

SÓ MAIS UMA FASE, MÃE
Entenda o vício em games on-line

PERFIL DOS PACIENTES
A maioria dos dependentes de jogos on-line é do sexo masculino e adolescente ou adulto jovem

FATORES DE RISCO
Jovens mais impulsivos com dificuldades de convívio social, baixo nível de empatia e pior capacidade de lidar com as emoções têm mais chance de se tornarem dependentes de jogos

É OU NÃO VÍCIO?
O uso excessivo de internet ou de jogos não é, por si só, uma dependência. O problema é quando prejudica o desempenho escolar, o convívio social e outras atividades. Outro sintoma é a necessidade de cada vez mais horas de jogo para obter prazer

DOENÇAS ASSOCIADAS
O jogo on-line patológico geralmente está ligado a depressão, ansiedade, transtorno de déficit de atenção e fobia social. O vício não é apenas um sintoma dessas patologias e pode até piorá-las

TRATAMENTO
É feito com psicoterapia social. Se houver alguma doença psiquiátrica associada, como depressão, o tratamento inclui o uso de medicamentos

PÓS-TRATAMENTO
O uso da internet não deve ser totalmente cortado, mas sim moderado. É importante que os pais participem mais da vida do jovem e ofereçam outras atividades que substituam o jogo

1 SISTEMA DE RECOMPENSA
Premeia o jogador, de alguma forma, quando ele avança para um nível maior de dificuldade. O início também costuma ser fácil para atrair os jogadores

2 EM EQUIPE
Muitos dos desafios dos jogos são enfrentados em grupo. Com isso, a pessoa sente-se responsável pelos colegas e evita sair do jogo para não deixá-los na mão

3 INTERPESSOAL
Os jogadores se comunicam em tempo real, e essa interação funciona também como uma rede social

POR QUE OS JOGOS PODEM VICIAR

Infográfico extraído do texto 'Viciados' em jogos preocupam pais e psicólogos. Disponível em: encurtador.com.br/bjAFJ. Acesso em: 08 jun. de 2022.



SAIBA MAIS

Os melhores documentários sobre vídeo gamem. Disponível em: encurtador.com.br/oAGHR. Acesso em: 08 jun. de 2022.

O que são E-Sports? Disponível em: encurtador.com.br/jrIJ2. Acesso em: 08 jun. de 2022.

E-Sports (esportes eletrônicos) na Educação Física. Disponível em: encurtador.com.br/oJLU1. Acesso em: 08 jun. de 2022.



ATIVIDADE INTEGRADORA

Para realização de **ATIVIDADE INTEGRADORA**, considere as sugestões:

- Componentes da área de Linguagens: Pesquisa orientada a partir do diálogo com as Línguas Espanhola, Inglesa e/ou Portuguesa, explorando vocabulários próprios. Ou em Arte (sobre forma e conteúdo) nas visualidades, sonoridades, gestos, movimentos e representações cênicas presentes nas brincadeiras e jogos eletrônicos;
- Educação Física com componentes das áreas de conhecimento distintas: Pesquisa orientada sobre brincadeiras e jogos eletrônicos na internet, analisando relações de impacto sobre a participação, a produção e o consumo para a vida humana - a partir da especificidade dos conteúdos das áreas de Matemática e Suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e/ou Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

- Práticas corporais orientadas pelo/a professor/a, realizadas de modo adaptado, trabalhando-se brincadeiras e jogos eletrônicos diversos. Um dos textos apresentados perpassa pela discussão específica do E-Sport. Porém, podem ser trabalhadas formas mais simplificadas através do uso do aparelho celular e/ou sites gratuitos específicos que podem ser encontrados facilmente pelo Google. Caso exista a possibilidade de utilização de videogames e/ou computadores com emuladores, também podem ser aplicados. A sugestão é tentar trabalhar com as práticas corporais da Educação Física e promover diálogos a partir da sua existência no mundo virtual;
- É possível pensar ainda na construção de um repertório comunitário de atividades referentes às brincadeiras e jogos eletrônicos. Cabe a realização de pesquisa orientada, investigando possibilidades que podem se transformar em atividades diversas. Ex: De caráter expositivo como a apresentação em grupos,

seminários e/ou a sistematização da pesquisa em trabalho escrito; e teórico-prático, por meio da realização de circuitos, festivais e/ou torneios de jogos eletrônicos.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2021-daptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

O usufruto de jogos eletrônicos, vinculado à psicopatologia, pode ser considerado um comportamento desadaptativo quando são apresentados sinais de excesso na utilização de tais tecnologias. Isso ocorre quando o comportamento afeta o sujeito de forma que ele se encontre incapaz de controlar a frequência e o tempo diante de um comportamento que anteriormente era considerado inofensivo.

LEMOS, I. L.; SANTANA, S. M. Rev. Psiq. Clín., n. 1, 2012.

TEXTO II

A maior parte da literatura científica relacionada aos exergames e educação se concentra no potencial do jogo para melhorar a saúde física dos alunos, envolvê-los em atividades sociais e melhorar seu desempenho acadêmico. Resultados de pesquisas recentes também têm mostrado que tais jogos podem contribuir para o treinamento de práticas esportivas e outras atividades envolvendo movimento, ou para o desenvolvimento de habilidades motoras.

FINCO, M. D.; REATEGUI, E. B.; ZARO, M. A. Movimento, n. 3, jul. set. 2015.

Apesar de interpretarem de forma distinta os jogos eletrônicos, ambos os textos abordam o/a

- (A) Doença como foco central.
- (B) **Relação do jogo com o indivíduo.**
- (C) Controle do tempo de uso do jogo.
- (D) Necessidade de treinamento físico.
- (E) Envolvimento em práticas coletivas.



REFERÊNCIAS

GADELHA, George Tawlinson Soares. Os jogos eletrônicos na educação física escolar: uma possibilidade na abordagem crítico-emancipatória. 2020. Disponível em: encurtador.com.br/abwJX. Acesso em: 08 jun. de 2022.

KUNZ, Elenor. Transformações didático-pedagógicas do esporte. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 1994.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). Lúdico, educação e educação física. Ijuí: Editora Unijuí, 1999.

DC-GOEM NA PRÁTICA!



1ª série
Ensino Médio

3º Bimestre

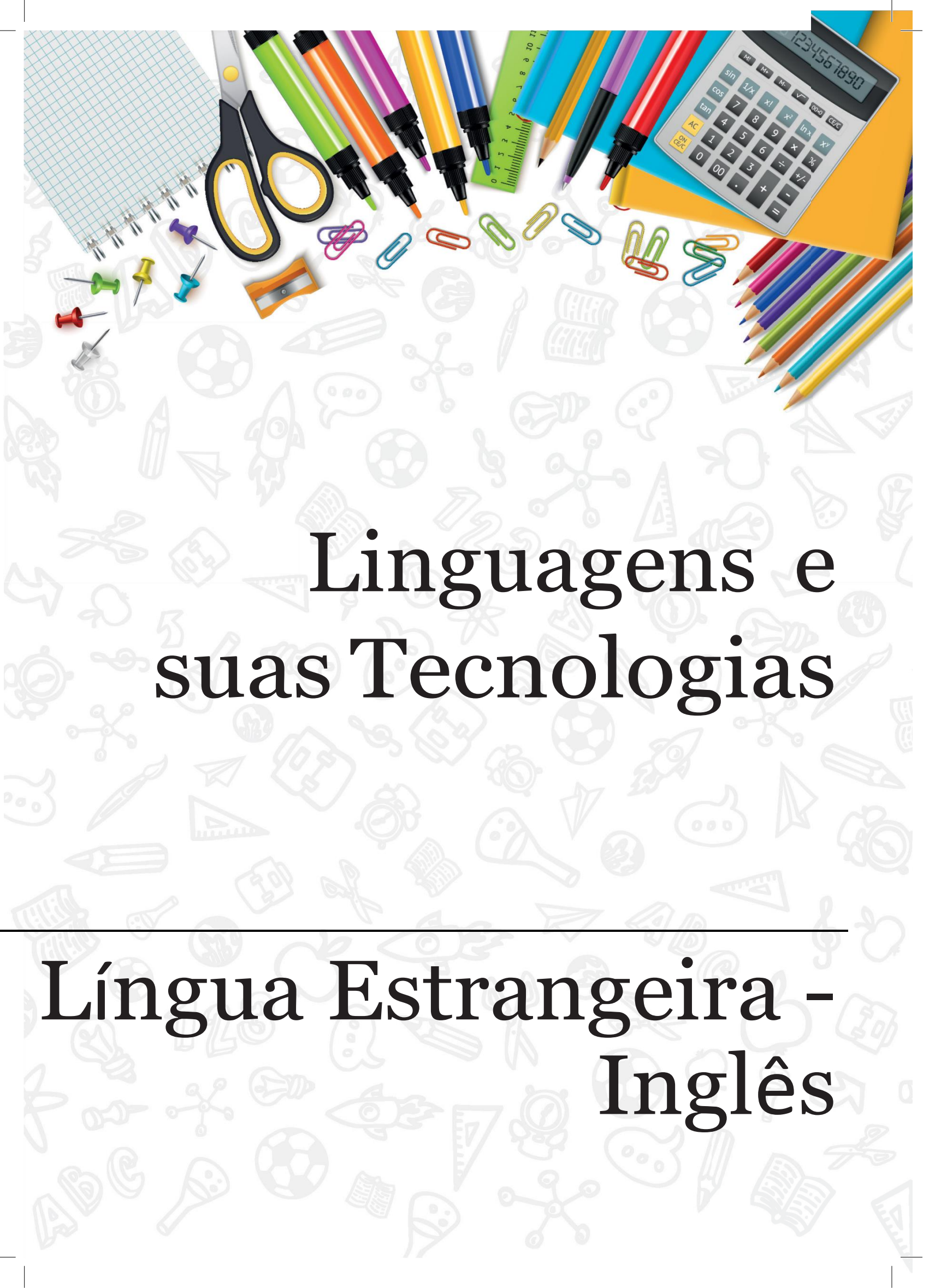
Professor/a

**Linguagens
e suas Tecnologias**

Recurso Didático para o(a) Professor(a)



DC-GOEM 
NA PRÁTICA!



Linguagens e suas Tecnologias

Língua Estrangeira - Inglês



Este é um material de apoio aos(as) professores(as) do Ensino Médio, de modo que possam visualizar como as habilidades da BNCC, as competências específicas das áreas, os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento podem ser desenvolvidos em situações concretas de aprendizagem. Para isso, estão sendo indicadas leituras para que sejam realizadas com as turmas, de modo que estejam contextualizadas às necessidades reais da sala de aula. Dessa forma, consideramos importante o uso de diversificadas fontes de pesquisa (textos, filmes, imagens etc.) que, hoje, são facilmente encontrados em sites de notícias, em portais especializados na área da educação, entre tantos que a Internet pode nos oferecer. Sendo assim, alguns links foram indicados (considerando a importância de sempre mencionar a fonte de onde as buscas foram realizadas). Para facilitar o uso deste material, foram disponibilizados fragmentos de textos com imagens (com as referências) relacionadas como sugestões de atividades a serem realizadas.

Com carinho, Professores de Linguagens.

IMERSÃO CURRICULAR

MÓDULO 01

Compreensão de processos identitários, conflitos e relações de poder das linguagens e de suas práticas culturais (artísticas, corporais e/ou linguísticas).

TEMA INTEGRADOR

Produção de discursos nas práticas de linguagem baseados na equidade, na empatia e no respeito.

COMPONENTE CURRICULAR

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

COMPETÊNCIA LGG 2

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE DE LGG

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

HABILIDADE ESPECÍFICA

(EM13LGG402) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

(GO-EMLGG401C) Compreender a funcionalidade dos expoentes linguísticos em contextos do cotidiano (escola, redes sociais, trabalho, família, lazer) por meio da leitura e interpretação de diálogos diversos, associando as formas linguísticas ao contexto em que elas são emitidas para aplicá-las em situações de uso no cotidiano (atividades de comunicação funcional).

(GO-EMLGG401H) Elaborar um perfil com os principais dados pessoais: (*name, lastname, nicknames, gender, age, directions, occupations, countries and nationalities, family tree* etc.) para simular situações de uso comunicativo na sala de aula, utilizando jograis de perguntas e respostas, momentos de interação com a apresentação de tais dados: diálogos, redes sociais não digitais.

OBJETO DE CONHECIMENTO (SUGESTÃO)

Diálogos. Dados pessoais. Formas verbais no presente do indicativo/simples. Tratamento formal e informal. Perfil em redes sociais. Formulários, fichas entre outros. Diário, blog/vlog. Preferências. Advérbios de frequência e intensidade. Simple Present. Present Continuous. Vocabulário de viagem e meios de transporte. Dias da semana/horas, meses, números ordinais em inglês. Advérbios e preposições de lugar. Guia turístico. Variedades linguísticas, fonética e fonologia da Língua Inglesa. Alfabeto (sons e letras). Descrições físicas e psicológicas. Graus de parentesco. Gerúndio. Expressões comparativas. Vocabulário de animais.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

Vida pessoal, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e/ou atuação na vida pública.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica, Práticas artísticas e Práticas corporais.

DESCRITORES

- D - Inferir informação em texto que articula linguagem verbal e não verbal.
- D - Inferir o sentido de palavra ou expressão.
- D - Identificar elementos de persuasão em textos publicitários (recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.)

Imersão Curricular

AULA 01 - ENGLISH

Caro professor/a, nossa aula de INGLÊS se inicia com um momento de IMERSÃO, no qual rememoramos o uso da língua inglesa em diversos contextos, seja na escola, em casa ou no trabalho. Como proposta de aula para este início de bimestre, sugerimos a continuidade do objeto de conhecimento sobre dados pessoais, bem como o estudo de conceitos gramaticais. Let's start?!?



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Questão 01 –

Veja as imagens, a seguir, com qual delas você se identifica? Converse com os/as colegas e justifique sua resposta.

Respostas pessoais.

a)



Disponível em: encurtador.com.br/IEFY3. Acesso em: 20 jun. 2022.

b)



Disponível em: encurtador.com.br/lrFHK. Acesso em: 20 jun. 2022.

c)



Disponível em: encurtador.com.br/fgoy6. Acesso em: 20 jun. 2022.

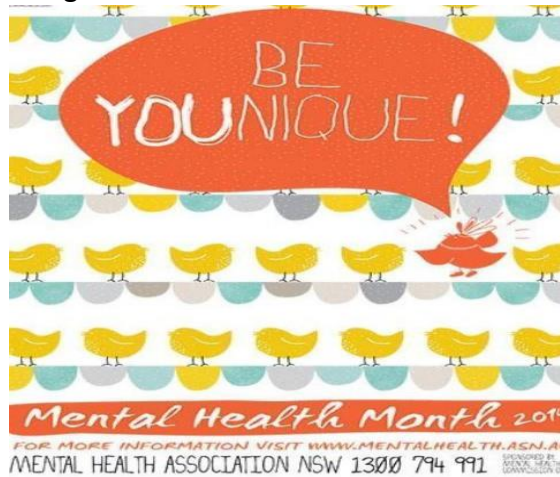
d)



Disponível em: encurtador.com.br/mqrIMS. Acesso em: 20 jun. 2022.

Questão 02 –

Leia o poster, a seguir, e responda às questões no caderno. Em seguida, compartilhe suas respostas com os/as colegas.



Mental Health Association NSW poster. Disponível em: encurtador.com.br/lnrC3. Acesso em: 27 jun. 2022.

a) Qual é o assunto principal do pôster?

Resposta: É uma campanha para refletir sobre a importância de cuidar do bem-estar e da saúde mental.

b) Para qual público a campanha foi idealizada?

Resposta: Não tem um público específico. A campanha é voltada para todas as idades.

c) O que os passarinhos representam na campanha?

Resposta: Os pássaros podem representar as pessoas.

d) Em que locais ou meios de circulação podemos encontrar posters como este?

Resposta: Em locais públicos (hospitais, postos de saúde), nas redes sociais etc.

Questão 03 –

Responda às questões que se seguem e, em seguida, compartilhe sua resposta.

a) Você se sente uma pessoa única? Por quê?

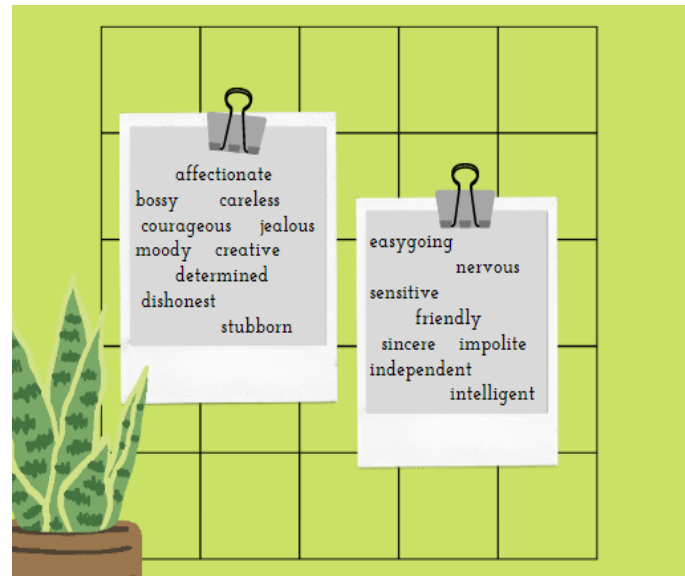
Resposta: Esta atividade promove uma reflexão sobre o sentimento de ser único. Pergunte aos/às estudantes se eles/as se sentem dessa forma e em que momento. Permita que os/as estudantes se expressem livremente, justificando seus motivos. É fundamental manter essencialmente na reflexão das qualidades pessoais de cada um, e não na aparência física ou no estilo de roupa que vestem.

b) Em poucas palavras, como você descreveria suas características pessoais?

Resposta pessoal. Se necessário anote no quadro os adjetivos mencionados.

Questão 04 –

Observe a lista, a seguir. Circule as características você acrescentaria? Se necessário, utilize o dicionário físico ou on-line.

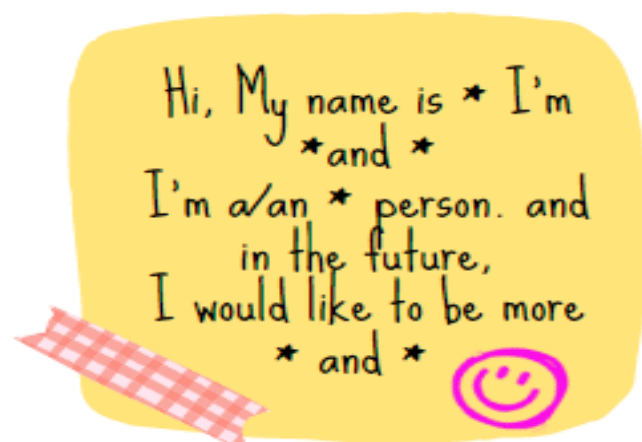


Disponível em: encurtador.com.br/ghnqU. Acesso em: 20 jun. 2022.

Resposta pessoal.

Questão 04 –

Agora, utilizando as palavras que você aprendeu, apresente-se aos/às colegas.



OLIVEIRA, Denise de Andrade S. *JOY! Obra Específica de Língua Inglesa*. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. p. 18 e 19.

Resposta pessoal.



CONCEITO

ARTIGOS INDEFINIDOS

Lembre-se de que ao apresentar suas características pessoais, atente-se para os seguintes detalhes:

Artigo AN - use antes de palavras que começam com som de vogal.

EXAMPLE(S): I'm an affectionable person.

Artigo A - use antes de palavras que começam com som de consoante.

EXAMPLE(S): I'm a bossy person.

Diferentemente do português, em inglês, os **adjetivos** devem ser colocados **antes dos substantivos**.

EXAMPLE(S): My brother is an **intelligent** person.

Imersão Curricular

AULA 02 - ENGLISH

Caro/a professor/a, continuando ainda no momento de revisão, iremos recordar com os/as estudantes, o emprego dos ARTIGOS em inglês. Na aula anterior, houve uma prévia. Agora, vamos aplicar outras atividades que podem ser utilizadas em casa ou em sala. Vamos lá?!?

Professor/a, antes de iniciar a resolução da atividade, solicite que os/as estudantes acessem o link do MUNIZ, Carla. Artigos Definidos e Indefinidos em Inglês. Toda Matéria. Disponível em: encurtador.com.br/jxA26. Acesso em 27 jun. 2022. Nele, encontram-se mais explicações sobre os **ARTIGOS DEFINIDOS E INDEFINIDOS** em inglês. Como sugestão de atividade, peça-lhes que façam um resumo em seu caderno sobre o assunto.



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Para resolver estes exercícios sobre artigos, em inglês, você deve conhecer o emprego corretos deles.

Questão 01.1 – (UNIP/2015)

It's _____ honor to meet _____ young lady from Sweden.

- (A) a / an
- (B) an / an
- (C) a / a
- (D) an / a
- (E) the/a

Questão 01.2 –

Preencha corretamente com os artigos: “a - an ou the”:

My sister went to the beach last month. She met _____ girl there who was born in Goiânia. When they went to _____ restaurant they noticed that _____ place was amazing. There was _____ picture of _____ Elephant.

- (A) a, the, a, a, an.
- (B) a, the, the, a, an.
- (C) a, the, an, an, an.
- (D) a, an, the, a, an.
- (E) a, an, a, a, the.

Questão 01.3 –

Escolha a opção correta:

There is _____ excellent lawyer in _____ office I know.

- (A) a, the.
- (B) an, an.
- (C) a, an.
- (D) an, the.
- (E) the, the.

Questão 01.4 –

Marque a alternativa que NÃO está correta:

- (A) An excellent idea you have!
- (B) An one-armed man.
- (C) A new concept of fashion.
- (D) A word in front of us.
- (E) An teacher is in front us.

Atividade - Disponível em: encurtador.com.br/ejoyS. Acesso em 27 jun. 2022.

Inserção Curricular/Recomposição

AULA 03 - ENGLISH

Professor/a, dando prosseguimento ao nosso módulo, ainda com uma proposta de leitura em textos na qual o/a estudante, utilizando as estratégias de leitura, as informações verbais e não-verbais presentes, bem como o seu conhecimento prévio, sugerimos que os/as jovens colem diversas informações, sejam elas pessoais ou entre

s/as colegas. Nesta fase, iniciaremos o momento de **INSERÇÃO**, na qual haverá uma retomada dos objetos de conhecimentos propostos pelo Documentos Curricular para Goiás - Etapa Ensino Médio (DC-GOEM), proposto pelo calendário escolar. Let's start?!?



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Before reading the texts, make predictions about them. Focus on their *structure*, *source* and *pictures* to choose the correct item that completes each sentence below.

Questão 01.1 –

The photographs show two...

- (A) famous people from Brazil.
- (B) Brazilians with the same occupation.

Questão 01.2 –

The texts are...

- (A) profiles.
- (B) biographies.

Questão 01.3 –

The main objective of both texts is to...

- (A) describe important events in a person's life
- (B) provide personal information about someone

Questão 02 –

Read the texts below to check your predictions.

TEXT I

Eduardo Kobra
PAINTER

BIRTHDAY: January 1, 1976
BIRTHPLACE: São Paulo, Brazil
AGE: 44 years old

#925f3 most popular ★ Boost

About
Neo-avant-garde painter who creates three-dimensional murals using light and shadow. He has 800,000 followers on his kobrastreetart Instagram account.

TEXT II

Any Gabrielly
POP SINGER

BIRTHDAY: October 9, 2002
BIRTHPLACE: São Paulo, Brazil
AGE: 17 years old

#7131 most popular ★ Boost

About
Brazilian actress and singer who is best known for offering her voice for the Brazilian dubbing of the animation film Moana. She also starred in the TV series A Call to Adventure. She became a member of the pop group Now United.

Professor(a) a questão refere-se a uma pré-leitura do texto.
Atividade - Disponível em: FRANCO, Claudio; TAVARES, Kátia. **English Vibes for Brazilian Learners**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. p. 71. Acesso em: 27 jun. 2022.

TIP

Apoie-se em palavras parecidas com o português para fazer previsões sobre o texto e compreendê-lo. Que palavras parecidas com o português você encontra nos textos I e II desta página?

Questão 03–

A partir das informações apresentadas no texto II, é possível inferir que a brasileira Any Gabrielly...

- (A) dirigiu uma animação.
- (B) prefere atuar a cantar.
- (C) trabalhou como dubladora.
- (D) canta em um grupo de pop nacional.
- (E) deseja estrelar uma série de televisão.

Questão 04–

Answer the questions below.

- a) How old is Eduardo Kobra?

Resposta: He's 44 years old.

- b) What technique does he use to create three-dimensional murals?

Resposta: Light and shadow.

- c) What kind of music does Any Gabrielly sing?

Resposta: Pop.

Questão 05–

Based on the texts, choose the statements below that are correct about Eduardo Kobra and Any Gabrielly.

- (A) Eduardo Kobra is not popular on social media.
- (B) Eduardo Kobra creates two-dimensional murals.
- (C) Any Gabrielly is known as the voice of a protagonist of a TV series
- (D) Eduardo Kobra, and Any Gabrielly are both from Italian.
- (E) Any Gabrielly is a part of a global pop group, Eduardo Kobra, and Any Gabrielly are both from São Paulo.

Atividade - Disponível em: FRANCO, Claudio; TAVARES, Kátia. **English Vibes for Brazilian Learners**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2020. p. 72. Acesso em: 27 jun. 2022. Adaptada.

QUESTION WORDS

Usamos:

- * WHAT - para perguntar sobre coisas, fatos e atividades
- * WHAT TIME - para perguntar sobre horas
- * WHY - para perguntar sobre uma explicação ou um motivo
- * WHEN - para perguntar sobre tempo
- * WHO - para perguntar sobre pessoas
- * WHERE - para perguntar sobre lugares ou localização
- * WHICH - para perguntar sobre escolhas
- * HOW MANY - para perguntar sobre uma quantidade (palavras contáveis, como orange)
- * HOW MUCH - para perguntar sobre uma quantidade (palavras incontáveis, como sugar)

Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Questão 06–

Now it's your turn! Complete the chart using your personal information.

Respostas pessoais.

Name:	
Age:	
Birthday:	
Place of birth:	
Nationality:	
Sport:	
Hobby:	

Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Questão 07–

Now, in pairs or small groups, talk to each other. Then complete with the requested information.

Respostas pessoais.

Name:	
Age:	
Birthday:	
Place of birth:	
Nationality:	
Sport:	
Hobby:	



Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Inserção Curricular/Recomposição

AULA 04 - ENGLISH

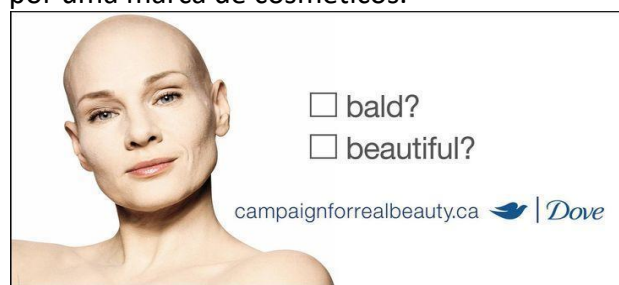
Caro professor/a, ainda continuando o processo de RECOMPOSIÇÃO, inicialmente, como uma sugestão para a aula, começaremos por uma reflexão acerca dos padrões de beleza impostos pela sociedade. Para além disso, propomos trabalharmos as descrições físicas, bem como a aplicação dos tópicos gramaticais propostos como objeto de conhecimento. Let's start?!?



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Leia o anúncio publicitário, a seguir, produzido por uma marca de cosméticos.



Fonte: Imagem disponível em: encurtador.com.br/elN1. Acesso em: 27 jun. 2022.

Neste primeiro momento, propomos uma roda de conversa com os/as estudantes para refletirem sobre as perguntas que se seguem.

Questão 01.1–

Em sua opinião, qual é o objetivo principal do anúncio? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. Espera-se que os/as estudantes digam que o anúncio da propaganda promove um debate sobre os padrões de beleza. Além disso, levam a uma reflexão sobre os conceitos de beleza em que uma pessoa não deixa de ser bonita por ter características físicas diferentes, pois cada pessoa tem uma beleza própria. É importante mencionar que muitas pessoas atentam apenas para a beleza física, porém é importante valorizar também as características da personalidade de cada um.

Questão 01.2–

Apesar de o anúncio publicitário apresentar uma mulher, ele também pode nos fazer refletir sobre os padrões de beleza masculina. Você acha que tanto para as mulheres quanto para os homens há diferentes tipos de beleza? Por quê?

Resposta pessoal. Tradicionalmente, os padrões de beleza impostos às mulheres são mais severos do que aos homens e que padrões de comportamento social associados ao homem e a mulher são reflexos das concepções de gênero desenvolvidos em determinados contexto histórico e social.

Questão 01.3–

Geralmente, as indústrias de cosméticos estimulam o desejo das pessoas de se tornarem cada vez mais jovens, diferentemente do exemplo que você acabou de ler. Em sua opinião, por que a campanha apresentada foi contrária ao que geralmente é imposto pelas indústrias do ramo? Explique.

Resposta pessoal. É importante que os/as estudantes percebam que atualmente muitas marcas se preocupam em associar seus produtos e serviços a conceitos de saúde e auto aceitação, em vez de ressaltar os padrões de beleza impostos pela sociedade. Assim, a intenção de muitos anúncios é levar os consumidores a valorizar suas características físicas e, ao mesmo tempo, continuar usando os produtos da marca.

Questão 02 –

Observe as palavras, a seguir, e responda às questões. Se necessário, consulte o dicionário, físico ou on-line.



Language. Disponível em: encurtador.com.br/awCL2. Acesso em 27 jun. 2022.

Questão 02.1 –

Quais desses adjetivos podem ser empregados como sinônimos para a palavra **beautiful**?

Resposta: attractive - cute - good-looking - gorgeous - handsome - pretty – wonderful.

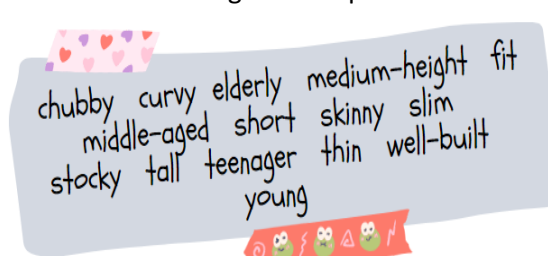
Questão 02.2 –

Quais dessas palavras podem ser utilizadas como antônimo de **beautiful**?

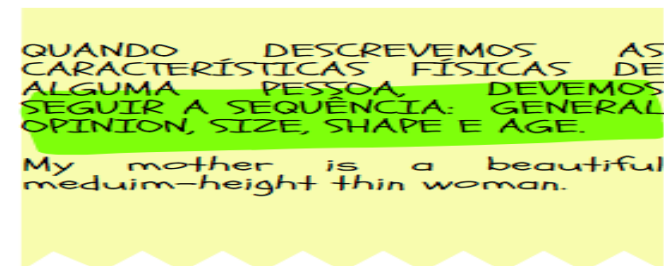
Resposta: awkward - hideous – ugly.

Questão 03 –

Podemos utilizar diferentes adjetivos em inglês para descrever a fisionomia de alguém. No quadro, a seguir, distribua as palavras de acordo com a categoria em que se encaixam.



AGE	HEIGHT	BUILD



OLIVEIRA, Denise de Andrade S. JOY! - Obra Específica de Língua Inglesa. 1 ed. São Paulo: Ed. FTD, 2020. p. 263.

Resposta: AGE: elderly; middle-aged; teenager; young. HEIGHT: medium-height; short; tall; stocky. BUILD: chubby; curve; fit; skinny; slim; thin; well-built.

Questão 04 –

Você conhece essas pessoas? Can you describe them?

Questão 04.1 –

Jordana Gleise, a Jojo Todynho, tem 25 anos e é cantora.

IMAGEM I



Disponível em: encurtador.com.br/dorvl. Acesso em: 27 jun. 2022.

As respostas podem variar, porém incentive o/a estudante a elaborarem sentenças utilizando a estrutura mencionada, bem como os adjetivos citados que estão na CLASS 01: Jojo Todynho (She) is a famous short young singer.

Questão 04.2 –

Dwayne Johnson, The Rock, tem 50 anos e é ator.

IMAGEM II



Disponível em: encurtador.com.br/gzQVW. Acesso em: 27 jun. 2022.

Resposta: The Rock (He) is a determined well-built middle-aged actor.

IMAGEM III

Suzanne Poole tem 77 anos e é bailarina!



Disponível em: encurtador.com.br/hquQW. Acesso em: 27 jun. 2022.

Resposta: **Suzanne is a kind short thin dancer.**

IMAGEM IV



Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Resposta pessoal.

Imersão Curricular

AULA 05 - ENGLISH

Caro professor/a, como proposta de aula, vamos estudar o tópico gramatical **SIMPLE PRESENT**, pertinente ao componente de inglês. Listamos logo abaixo o uso desse tempo verbal, bem como suas estruturas e regras de formação.

SIMPLE PRESENT

Quando falamos do nosso dia a dia, devemos fazer uso do tempo verbal **SIMPLE PRESENT**, que corresponde ao presente do indicativo da língua portuguesa. Porém, a conjugação dos verbos no presente simples em inglês é um pouco diferente do que acontece na nossa língua materna, pois eles não são conjugados em todas as pessoas.

QUANDO USAR O SIMPLE PRESENT?

Emprega-se o **SIMPLE PRESENT** em situações relacionadas com o dia a dia: para descrever verdades e/ou fatos, para especificar as características físicas ou os estados emocionais, para contar histórias e acontecimentos, para quantificar a frequência com que fazemos algo, para descrever nossa rotina e nossos hábitos etc. Percebemos que o emprego do presente simples é amplo.

EXEMPLO(S):

Fato, verdade: The Earth turns around the sun. (A terra gira em torno do sol.)

Aspecto físico: They aren't very tall. (Eles não são muito altos.)

Estado emocional: Chris seems happy today. (Chris parece feliz hoje.)

Frequência, rotina, hábito: We don't go to cinema very often. (Nós não vamos ao cinema com muita frequência.)

Há no Simple Present, apenas **dois verbos irregulares**, o verbo **to be** (ser/estar) e o verbo **to have** (ter). Veja a sua conjugação a seguir:

To be (ser, estar)

I **am**

You, we, they **are**

He, she, it **is**

To have (ter)

I, you, we, they **have**

He, she, it **has**

PRINCIPAIS REGRAS DO SIMPLE PRESENT

Para compreender o **Simple Present**, devemos ter em mente algumas regras estruturais e ortográficas. Veja quais são essas regras:

1. Conjugação para os pronomes (**I, you, we, they**). O verbo não sofrerá nenhuma modificação quando conjugado na forma afirmativa.

EXEMPLO(S):

To sleep (dormir)

I, you, we, they **sleep**

He, she, it **sleeps**

2. Conjugação na terceira pessoa do singular (**he, she, it**). O verbo apenas sofrerá modificação quando conjugado na terceira pessoa do singular.

EXEMPLO(S):

To play (jogar, brincar, tocar)

I, you, we, they **play**

He, she, it **plays**

3. Verbo auxiliar **do/does**

O verbo auxiliar **do/does** é utilizado para indicar um aspecto da oração. No presente simples, ele é utilizado apenas em frases **negativas e interrogativas**.

EXEMPLO(S):

She **doesn't live** here anymore! (Ela não mora mais aqui!)

Does she **live** here? (Ela mora aqui?)

Observe na tradução para a língua portuguesa que o verbo auxiliar exerce somente uma função estrutural (gramatical).

REGRAS ORTOGRÁFICAS

As regras ortográficas aplicam-se, exclusivamente, à **terceira pessoa do singular (he, she, it)**. Para as outras pessoas, o verbo não se flexiona.

1. Na maioria dos verbos, se acrescenta a terminação “s”.

EXEMPLO(S):

To dance, to live, to talk, to throw
I, you, we, they **dance, live, talk, throw**
He, she, it **dances, lives, talks, throws**

2. Em verbos terminados em “ss, sh, ch, z, x, o” acrescenta-se “es”.

EXEMPLO(S):

To miss, to watch, to finish, to go.
I, you, we, they **miss, watch, finish, go**.
He, she, it **misses, watches, finishes, goes**.

3. Em verbos terminados em consoante + y, retira-se o “y” e, depois, acrescenta-se “ies”.

EXEMPLO(S):

To study, to carry, to worry
I, you, we, they **study, carry, worry**
He, she, it **studies, carries, worries**

4. Em verbos terminados em vogal + y, se adiciona apenas “s”.

EXEMPLO(S):

To buy, to play
I, you, we, they **buy, play**
He, she, it **buys, plays**

Disponível em: encurtador.com.br/ilrv7. Acesso em: 7 jun. 2022.



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Como proposta para a atividade, leia o diálogo, a seguir. Em seguida, responda ao exercício que se segue, assinalando **T** (true) ou **F** (false).



Disponível em: encurtador.com.br/alwxL. Acesso em: 27 jun. 2022.

RAMON: Hi, excuse me!

ZAYLA: Uuuuh...Hello!

RAMON: Hi! My name is Ramon. I'm a new student and I'm a little lost. What is your name?

ZAYLA: My name is Zayla. So, Ramon, how can I help you?

RAMON: Do you know where teacher Romilda's room is?

ZAYLA: Ah! She is in room 16. Do you study Spanish Ramon?

RAMON: Oh yeah! What about you?

ZAYLA: Well, I'm not a student. I am teaching German classes for beginner students this semester.

RAMON: Wooow...how fantastic! Are you a teacher?

ZAYLA: Yes, I am.

RAMON: Cool! Thank you, teacher Zayla, for your help.

ZAYLA: My pleasure.

- a) (F) Zayla is a new student.
- b) (T) Ramon studies Spanish.
- c) (F) Romilda is a German teacher.
- d) (T) Romilda is in room 16.
- e) (T) Ramon is surprised that Zayla is a teacher.
- f) (F) Ramon isn't a new student and he isn't lost at school.

Questão 02 –

Complete each sentence with the present simple.

- a) Zayla and Ramon are young people. (to be)
- b) Is the boy a new student? (to be)
- c) Romilda is not / isn't a German teacher. (to be - negative)
- d) Ramon is a student. (to be)
- e) I am teacher Zayla. (to be)
- f) Romilda and Ramon are not relatives. (to be - negative)

Questão 03 –

Now it's your turn! In pairs practice this dialogue, using the text as an example.

Resposta pessoal.



Imersão Curricular

AULA 06 - ENGLISH

Professor/a, como sugestão para as próximas aulas, ainda trazendo o conteúdo sobre o presente simples em inglês, sugerimos, além da parte explicativa contida em sentenças afirmativas, negativas e interrogativas, a resolução de algumas atividades, sejam elas feitas em casa ou em sala, conforme a disponibilidade. Reiteramos que os objetos de conhecimento inseridos neste material são propostos para suas aulas.

SIMPLE PRESENT

De acordo com sua estrutura, o **SIMPLE PRESENT** apresenta a seguinte estrutura.

FORMA AFIRMATIVA

Os verbos conjugados no presente simples em frases afirmativas **não usam o auxiliar do/does**. Basta colocar o verbo na forma-base e sem a partícula "to". Lembre-se que o verbo só flexiona com he, she, it.

EXEMPLO(S):

I **watch** the news on TV. (Eu assisto ao noticiário na TV.)

Diego **sleeps** only for six hours. (Diego dorme apenas por seis horas.)

Simple Present AFFIRMATIVE	Verb to read (ler)	
Singular	I	read a book.
	You	read a book.
	He She It	reads a book. reads a book. reads a book.
Plural	We	read a book.
	You	read a book.
	They	read a book.

FORMA NEGATIVA

Na língua inglesa, o verbo auxiliar do presente simples **do** ou **does** indica que uma frase pode ser tanto negativa quanto interrogativa. Dessa forma, ao fazer uma negação, é necessário que o verbo principal seja precedido por **do + not (don't)** ou **does + not (doesn't)**. Nesse caso, para a terceira pessoa do singular, o "does" já está flexionado, logo, o verbo principal permanece na sua forma-base e sem a partícula "to".

Além disso, pode-se usar a forma contraída do auxiliar: **don't** ou **doesn't**, sobretudo em textos mais informais.

É preciso ter cuidado com as frases que tenham o "do" como verbo principal, pois ele significa fazer.

EXEMPLO(S):

She **doesn't do** the homework. (Ela não faz as tarefas de casa.)

Marco and Lucas **don't drive** carefully. (Marco e Lucas não dirigem com cuidado.)

Simple Present NEGATIVE	Verb to read (ler)	
Singular	I	don't read a book.
	You	don't read a book.
	He She It	doesn't read a book. doesn't read a book. doeste read a book.
Plural	We	don't read a book.
	You	don't read a book.
	They	don't read a book.

FORMA INTERROGATIVA

Em perguntas, também utilizamos o auxiliar **do** ou **does**. A estrutura de uma pergunta na língua inglesa difere-se de nossa língua materna, porque o **verbo (auxiliar) vem no começo da frase, além da pontuação (?)**.

EXEMPLO(S):

Do you wake up early every day? (Você acorda cedo todos os dias?)

Does she work here? (Ela trabalha aqui?)

Simple Present INTERROGATIVE	Verb to read (ler)	
Singular	Do Do	I read a book? you read a book?
	Does Does Does	he read a book? she read a book? it read a book?
	Do Do Do	we read a book? you read a book? They read a book?

Disponível em: encurtador.com.br/itGHR. Acesso em: 27 jun. 2022.



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Rewrite each sentence so that the *italic* verb is a negative contraction.

a) Peter *likes* chocolate cake.
Peter doesn't like chocolate cake.

b) The sun *sets* in the east.
The sun doesn't set in the east.

c) I *get up* early on Saturday.
I don't get up early on Saturday.

d) We *live* in a big city.
We don't live in a big city.

e) They *send* the homework by e-mail.
They don't send the homework by e-mail.

Questão 02–

Read the text and answer the questions below.

A DEDICATED TEENAGER

Jane is a very intelligent teenager. She is fifteen years old and has two brothers. She goes to school in the morning and helps her parents in the afternoon. In the evening, she studies English at school. She loves ice cream and barbecue; she eats an ice cream every day and, on the weekend, she eats barbecue. Her brothers don't like to study but they help their parents too. They want to open a small restaurant because they like to work with food. Jane likes science and she wants to be a doctor. Her father tells her that it is necessary to study a lot to be a doctor. Jane tells her father: "Yes, you are correct. This is my dream and I know it is possible because I am dedicated."

Jane's family has problems, but they believe there are solutions and they never give up. Jane doesn't have everything she wants but she works hard.

Disponível em encurtador.com.br/mBER4. Acesso em 10 maio 2022.

- a) How old is Jane?
She is fifteen years old.
- b) When does she go to school?
She goes to school in the morning.
- c) Does Jane have everything she wants?
No, she doesn't.



GLOSSÁRIO

Questão 03–

Students, using the dictionary or through electronic devices look up the meaning of the words below.

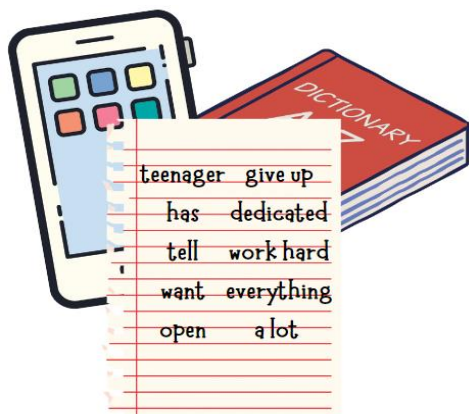


Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Resposta: TEENAGER; adolescente - HAS; tem (verbo to have na terceira pessoa do singular) - TELL; dizer; contar - WANT; querer - OPEN; abrir - GIVE UP; desistir - DEDICATED; dedicado/a - WORK HARD; trabalhar duro; se esforçar bastante. - EVERYTHING; tudo - A LOT; muito.

Questão 04 –

Write (T) true or (F) false.

- a) (F) Jane doesn't help her mother in the afternoon.
b) (F) Jane studies English at a university.
c) (F) She doesn't like meat.
d) (F) Her brothers love to study.
e) (T) Jane wants to be a doctor.

Disponível em: encurtador.com.br/mxCN8. Acesso em: 27 jun. 2022.

Imersão Curricular

AULA 07 - ENGLISH

Caro/a professor/a, neste momento, retornamos ao texto A DEDICATED TEENAGER, da aula 06, na qual conta a rotina de uma jovem e seu esforço em se tornar uma médica no futuro. Sugerimos que o/a professor inicie uma conversa com os/as estudantes sobre sua rotina em casa ou na escola. Como proposta vamos retornar ao estudo do presente simples, incluindo como objetivo de aprendizagem o uso da língua inglesa no cotidiano.

DAYS OF THE WEEK

Em inglês, expressão dias da semana é traduzida como **days of the week** ou **weekdays** e final de semana é traduzido como weekend. Já a expressão business day significa "dia útil".

Os dias da semana são: **Monday** (segunda-feira); **Tuesday** (terça-feira); **Wednesday** (quarta-feira); **Thursday** (quinta-feira); **Friday** (sexta-feira); **Saturday** (sábado); **Sunday** (domingo).

Regras de Uso

Diferentemente do português, os dias da semana em inglês são escritos com **letra maiúscula**: Monday, Sunday, Wednesday etc.

Quando o interlocutor quer especificar em que dia da semana determinada situação acontece, a preposição **on** deve ser utilizada. Veja os exemplos a seguir:

EXEMPLO(S):

- I go to school **on** Mondays. (Eu vou para a escola às segundas-feiras.)
- Jessy plays tennis **on** Wednesdays. (Jessy joga tênis às quartas-feiras.)
- They are going to arrive **on** Tuesday. (Eles chegarão na terça-feira.)
- Does he work **on** Sundays? (Ele trabalha aos domingos?)

Origem dos Dias da Semana

Como grande parte das outras línguas, os dias em inglês recebem esse nome pois estão relacionados com o universo e com alguns deuses da mitologia nórdica, anglo-saxônica e romana:

Monday - MON: Day of the moon (Dia da Lua). O início da palavra significa "lua" e "day" significa "dia".

Tuesday - TUE: Tiw's day (Dia do Deus Tiw). O Deus Tiw, também chamado de Taw, Tyr ou Tywar, é um Deus da guerra e da glória na mitologia da Noruega.

Wednesday - WED: Woden's day (Dia do Deus Woden). O Deus Woden, também chamado de Odin, é o principal deus da mitologia da Noruega.

Thursday - THU: Thor's day (Dia do Deus Thor). O início da palavra, nos dias modernos, é traduzido como Thor, que é um deus da mitologia da Noruega associado aos trovões.

Friday - FRI: Freya's day (Dia da Deusa Freia). Freia é a deusa da beleza da mitologia nórdica

Saturday - SAT: Saturn's day (Dia do Deus Saturno), já que "Saturn" significa "Saturno" e "day" significa "dia".

Sunday - SUN: Day of the Sun (Dia do Sol), já que "sun" significa "sol" e "day" significa "dia".

Disponível em: encurtador.com.br/frlZ2. Acesso em: 27 jun. 2022.



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Releia o texto sobre a rotina de Jane. A partir dos dados coletados, preencha sua agenda semanal, seguindo os comandos a seguir.

a) On the **first line** write the days of the week.
Monday - Tuesday - Wednesday - Thursday - Friday - Saturday – Sunday.

b) In the **first column** write the periods of the day.
Morning - Afternoon – Evening.

c) Complete the planner with your week's activities.

A DEDICATED TEENAGER

Jane is a very intelligent teenager. She is fifteen years old and has two brothers. She goes to school in the morning and helps her parents in the afternoon. In the evening, she studies English at school. She loves ice cream and barbecue; she eats an ice cream every day and, on the weekend, she eats barbecue. Her brothers don't like to study but they help their parents too. They want to open a small restaurant because they like to work with food.

Jane likes science and she wants to be a doctor. Her father tells her that it is necessary to study a lot to be a doctor. Jane tells her father:

"Yes, you are correct. This is my dream and I know it is possible because I am dedicated."

Jane's family has problems, but they believe there are solutions, and they never give up. Jane doesn't have everything she wants but she works hard.

From MON. to FRI., go to school in the MORNING; From MON. to FRI., help her parents in the AFTERNOON; From MON. to FRI., study English.

-

Disponível em: encurtador.com.br/nEIWZ. Acesso em: 27 jun. 2022.

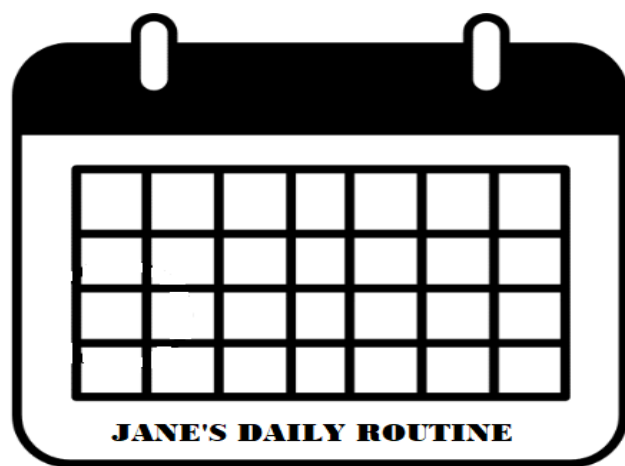


Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Questão 02–

Answer the questions, then practice with your classmate.

a) What day comes after Monday?

Tuesday.

b) What day comes before Wednesday?

Tuesday.

c) What day comes before Friday?

Thursday.

d) What day comes after Saturday?

Sunday

e) What day comes 2 days after Thursday?

Saturday.

f) What day comes 3 days after Sunday?

Wednesday.



Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.



GLOSSÁRIO

AFTER means **DEPOIS**
BEFORE means **ANTES**

Disponível em: encurtador.com.br/htEGV. Acesso em: 27 jun. 2022.

Questão 03–

What about you? Agora é a sua vez! Preencha o planner, a seguir, de acordo com sua rotina.

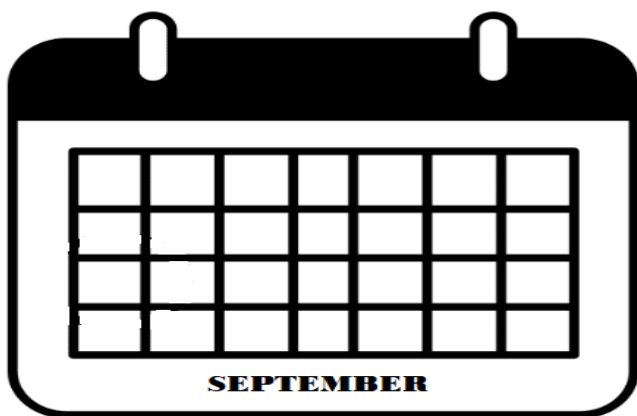


Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Respostas pessoais.

Imersão Curricular

AULA 08 - ENGLISH

Professor/a, para esta aula, ainda no processo de **IMERSÃO** curricular, propomos uma revisão sobre os **CARDINAL NUMBERS** como parte da introdução do que sugerimos na sequência. Professor/a, esteja livre para organizar com os/as estudantes pequenos diálogos, textos ou esquetes na qual o uso da língua inglesa se faça presente em algumas situações. Reiteramos a importância de aplicar o que foi estudado em diversas situações de acordo com o cotidiano do/a estudante.

As horas em inglês podem vir acompanhadas de algumas expressões de tempo, por exemplo:

Day: dia	The day before yesterday: anteontem	Midday: meio-dia
Yesterday: ontem	Tomorrow: amanhã	At noon: ao meio-dia
Morning: manhã	The day after tomorrow: depois de amanhã	Midnight: meia noite
Afternoon: tarde	Night: noite	At midnight: à meia-noite
Evening: noite	Tonight: esta noite	Today: hoje

Como perguntar as horas em inglês?

Para perguntar as horas em inglês utilizamos as seguintes expressões:

EXEMPLO(S):

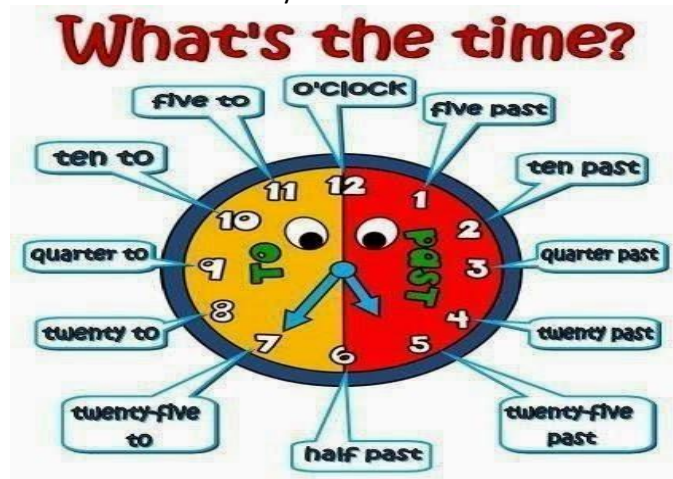
- What time is it? (Que horas são?)
- What is the time? (Qual é a hora?)
- Have you got the time? (Você tem hora?)
- Do you have the time? (Você tem horas?)
- Could you tell me the time? (Você poderia me dizer as horas?)

Como falar as horas em inglês?

Para informar as horas em inglês usa-se o **“it is”** ou **“it’s”** no início da frase e os números correspondentes para as horas e os minutos.

EXEMPLO(S):

- 4:35 - It is four thirty-five.
- 7:20 - It is seven twenty.



Disponível em encurtador.com.br/ikY28. Acesso em: 27 jun. 2022.

A expressão **“o’clock”** é utilizada para indicar as horas exatas.

EXEMPLO(S):

- 3:00 - It is three o’clock.
- 9:00 - It is nine o’clock.

A expressão **“past”** é usada para indicar os minutos antes do 30.

EXEMPLO(S):

- 6:20 - It is six twenty ou It is twenty past six.
 - 8:10 - It is eight ten ou It is ten past eight.
- A expressão **“a quarter”** é usada para indicar um quarto de hora, ou seja, 15 minutos.

EXEMPLO(S):

3:15 - It is three fifteen ou It is a quarter past three.
8:15 - It is eight fifteen ou It is a quarter past eight.

A expressão "half past" é usada para indicar meia hora, 30 minutos.

EXEMPLO(S):

8:30 - It is eight thirty ou It is half past eight.
11:30 - It is eleven thirty ou It is half past eleven.

Note que depois dos 30 minutos, em vez da expressão "past", utilizamos o "to".

EXEMPLO(S):

8.45 - It is eight forty-five ou It is a quarter to nine.
8.50 - It is eight fifty ou It is ten to nine.

Utilizamos as expressões **a.m.** e **p.m.** Para indicar quando o horário em inglês ocorre antes ou depois de meio-dia.

A.m. - antes do meio-dia
P.m. - depois do meio-dia

EXEMPLO(S):

9:00 - It's nine a.m. Ou It's nine o'clock in the morning. (São nove da manhã.)
10:00 - It's ten p.m. Ou It's ten o'clock in the evening. (São dez da noite.)

Disponível em encurtador.com.br/mxEFN. Acesso em 27 jun. 2022.



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Como primeira atividade, vamos revisar os números em inglês.

Resposta: 17 - seventeen; 45 - forty-five; 10 - ten; 13 - thirteen; 8 - eight; 29 - twenty-nine; 36 - thirty-six; 4 - four; 12 - twelve; 20 - twenty; 57 - fifty-seven; 60 – sixty.

Questão 02–

Escreva as horas em inglês.

a) 7:00

It's seven o'clock.

b) 5:10

It's five ten - It's ten past five.

c) 7:50

It's seven fifty - It's ten to eight.

d) 8:55

It's eight fifty-five; It's five to nine.

e) 10:30

It's ten thirty; It's half past ten; It's ten and a half.

Disponível em encurtador.com.br/mxEFN. Acesso em 27 jun. 2022.

Questão 03 –

Escreva os numerais que representam as horas informadas em inglês.

a) It's a quarter to ten.

9:45

b) It's half past seven.

7:30

c) It's eleven o'clock.

11:00

d) It's a quarter past five.

5:15

e) It's eight ten.

8:10

Disponível em encurtador.com.br/mxEFN. Acesso em 27 jun. 2022.

Questão 04 –

Agora é hora de exercitar com os/as colegas o que você aprendeu! Utilize o diálogo, a seguir, como modelo, substituindo os pontinhos (...) Por suas informações pessoais.



Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Resposta pessoal.

Questão 05 –

Como sugestão de atividade extra, propomos um game, no qual o/a professor/a irá comandar um BINGO, utilizando os números cardinais ou horários da rotina do/a estudante na escola, como a hora da entrada, a hora do recreio, por exemplo. Deixamos essa cartela como sugestão, mas sinta-se à vontade de adaptar este material conforme sua realidade escolar.

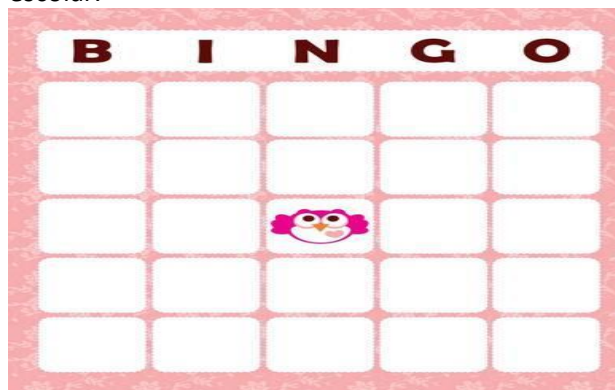


Imagem elaborada pelos/as autores/as/2022.

Resposta pessoal.

Disponível em encurtador.com.br/eCNV8. Acesso em 27 jun. 2022.

Imersão Curricular

AULA 09 - ENGLISH

Professor/a, como sugestão para as próximas aulas, falaremos sobre a inserção do/a jovem no mundo do trabalho. Focaremos na leitura e interpretação de texto, assim como revisar o SIMPLE PRESENT, tempo verbal que vimos anteriormente nas aulas 05 e 06, bem como debater e compartilhar ideias que norteiam esse tema.



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

A partir da leitura do cartum, a seguir, escreva o que se pede.



FRANCO, Claudio; TAVARES, Kátia. *English Vibes for Brazilian Learners*. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2020. P. 183.

a) De acordo com o cartum, quanta experiência o homem possui?

Resposta: Muita experiência.

b) Na sua opinião, o que é necessário levar em consideração na escolha de uma carreira? Por quê?

Resposta pessoal.

c) Quais são suas aspirações profissionais?

Resposta pessoal.

Questão 02–

O que você precisa considerar ao encontrar um emprego? Classifique os seguintes itens de 1 (extremamente importante) a 7 (não muito importante).



Employability.



Opportunities for career development.



Employee benefits (e.g. Health, dental insurance).



Salary



Flexible working hours.



Workplace safety.



Job satisfaction.

Resposta pessoal.

Questão 03 –

Before reading the text, make predictions about it. Focus on title, subtitles, structure, and picture to choose the correct item that completes each sentence below.

1- The text is...

(A) A news article on global perspectives on career planning.

(B) An article that provides information and advice on teen jobs.

2- The text presents some examples of...

(A) Part-time job for 16-year-olds.

(B) Jobs with good pay for 16-year-olds.

Leia o texto a seguir.

What Jobs Are Options for 16 Year Olds?



Disponível em: encurtador.com.br/wBWM46. Acesso em: 27 jun. 2022.

Jobs for 16-year-olds can be found at local businesses; however, many teens may opt for self-employment when they are ready to start earning money. Using a little creativity may lead to a more satisfying or lucrative employment opportunity because there are plenty of things you can do to earn spending money, save for college, or contribute to your family's expenses.

Part Time Jobs That Hire at 16

Traditional teen jobs are good choices for those teens who are ready to join the workforce. Some of the most popular positions are listed below.

Grocery Store Bagger/Cashier/Stocker

Many grocery stores have jobs for 16-year-olds who are willing to bag groceries and provide customer service. This is a job worth considering if you like dealing with people. Some of these stores may also hire 16-year-olds for cashier and stocker positions.

[...]

Data Entry Clerk

If you have basic computer skills and like working in an office, you can often find a part-time job as a data clerk. Many offices may need clerks like banks, medical offices, accounting firms, or other small businesses.

Entrepreneurial Opportunities for 16-Year-Olds

For each of these jobs, you need some visibility to get started. First, you should spread the word among your classmates, fellow church members, or neighbors. You may also be able to post an ad online or post flyers at the grocery store or church. To be safe, you should allow your parents to help you screen potential clients.

[...]

Tutoring Services

If you are a good student who enjoys helping people, you might be able to make some money as a tutor. The most common subjects teens need help with are math, science, English and foreign languages. Be sure to screen your clients - your parents may need to help you make sure that potential clients are who they say they are.

Dog Walker

If you like dogs, being a dog walker may be just the right job for you. Let people in your neighborhood know that you are seeking opportunities to earn extra money by providing this type of pet care. If you are reliable and trustworthy, you may be able to obtain some clients who will let you walk their dog daily and others who will turn to your services when they leave on vacation. If you do a good job, you will likely attract additional customers through referrals.

[...]

BROOKS, Dominique W, Teens Lovetoknow. FRANCO, Claudio; TAVARES, Kátia. **English Vibes for Brazilian Learners**. 1. Ed. São Paulo: FTD, 2020. P. 185.



GLOSSÁRIO

CLERK means **ATENDENTE**

ENTREPRENEURIAL means **EMPRESARIAL**

HIRE means **CONTRATAR**

Questão 04 –

No texto, é possível encontrar algumas sugestões de trabalhos para jovens com dezesseis anos que buscam oportunidades...

- (A) ocupar o tempo livre.
- (B) exercer a criatividade.
- (C) ganhar dinheiro extra.
- (D) desenvolver habilidades sociais.
- (E) ganhar visibilidade na área desejada.

Questão 05 –

Choose one of the four jobs presented in the text that meets each job requirement below.

a) You need to like dogs.

Dog walker. _____

b) You need to like dealing with people

Grocery store bagger/ cashier/ stocker. _____

c) You need to have basic computer skills.

Data (entry) clerk. _____

d) You need to be a good student who enjoys helping people.

Tutor. _____

Questão 06 –

Complete a tabela e descubra o nome destas profissões.

- a) babysitter _____ **babá**
- b) blogger/writer _____ **blogueiro/a/escritor/a**
- c) car washer _____ **avador/a de carros**
- d) animal care assistant **auxiliar de cuidados com animais**
- e) dog walker _____ **passeador/a de cães**
- f) farm worker _____ **trabalhador/a rural**
- g) graphic designer _____ **designer gráfico**
- h) grocery store cashier **caixa de supermercado**
- i) library assistant _____ **assistente de biblioteca**
- j) music tutor _____ **professor/a de música**
- k) baker _____ **padeiro/a**

Questão 07 –

O texto da questão “**What Jobs Are Options for 16 Year Olds?**”, apresenta sugestões de empregos de meio período para adolescentes. Na sua opinião, quais os principais desafios para um/a jovem que deseja estudar e trabalhar? O que pode ajudar os/as adolescentes a enfrentarem esses desafios?



Jovens com carteira de trabalho. Disponível em: encurtador.com.br/fvK13. Acesso em: 27 jun. 2022.

Respostas pessoais.

Caro/a professor/a, para finalizar a nossa proposta para o terceiro bimestre, como sugestão de aula, propomos uma revisão dos objetos de conhecimento vistos, pois aqui a proposta é dinamizar e praticar a língua inglesa em diversas situações. Professor/a, incentive o/a estudante a praticar oralmente as perguntas e respostas, sejam essas atividades feitas em sala de aula de forma individual ou em grupo; ou ainda, gravadas por meio de dispositivos eletrônicos. Mais uma vez, reiteramos que estas são sugestões para suas aulas, portanto podem ser utilizadas conforme a sua disponibilidade. Let's start?!?



SUGESTÃO DE APRENDIZAGEM

Questão 01–

Leia as perguntas, a seguir, e responda às perguntas em inglês. Em seguida, formem duplas e pratique-as com seu/sua colega.

- a) What's your name?
- b) How old are you?
- c) When is your birthday?
- d) Where do you live?
- e) Do you work? What do you do?
- f) What's your telephone number?
- g) How many siblings do you have?
- h) What time does start your class?
- i) What's your favorite TV program?
- j) What time is it?
- k) What day is today?
- l) What's your favorite color?
- m) What do you used to do on your weekends?

Professor(a), nessa atividade espera-se que o/a estudante, consiga identificar as perguntas e escrever as respostas, de acordo com o solicitado. Bem como ainda seja capaz de ler, ouvir e responder às perguntas feitas.



MOMENTO ENEM

Questão 01 – (ENEM/2010-Adaptada).

Leia o texto a seguir.



Definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:

- (A) O combate à AIDS e a melhoria do ensino universitário.
- (B) A redução da mortalidade adulta e a criação de parcerias globais.
- (C) A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
- (D) A parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.
- (E) A garantia da sustentabilidade ambiental e o combate ao trabalho infantil.

Questão 02 – (ENEM/2021-Adaptada).

Leia o texto a seguir.

Becoming

Back in the ancestral homeland of Michelle Obama, black women were rarely granted the honorific Miss or Mrs., but were addressed by their first name, or simply as “gal” or “auntie” or worse. This so openly demeaned them that many black women, long after they had left the South, refused to answer if called by their first name. A mother and father in 1970s Texas named their newborn “Miss” so that white people would have no choice but to address their daughter by that title. Black women were meant for the field or the kitchen, or for use as they saw fit. They were, by definition, not ladies. The very idea of a black Woman as first lady of the land, well, that would have been unthinkable.

A crítica do livro de memórias de Michelle Obama, ex-primeira-dama dos EUA, aborda a história das relações humanas na cidade natal da autora. Nesse contexto, o uso do vocábulo “unthinkable” ressalta que...

- (A) a ascensão social era improvável.
- B) a mudança de nome era impensável.
- (C) a origem do indivíduo era irrelevante.
- (D) o trabalho feminino era inimaginável.
- (E) o comportamento parental era irresponsável.

Questão 03 – (ENEM/2018-Adaptada).

Leia o texto a seguir.



No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que

- (A) se aposente prematuramente.
- (B) **amadureça precocemente.**
- (C) estude aplicadamente.
- (D) se forme rapidamente.
- (E) ouça atentamente.

DC-GOEM

NA PRÁTICA!



1ª série
Ensino Médio

3º Bimestre

Professor/a

**Linguagens
e suas Tecnologias**

Recurso Didático para o(a) Professor(a)



DC-GOEM 
NA PRÁTICA!



Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa



Este é um material de apoio aos(as) professores(as) do Ensino Médio, de modo que possam visualizar como as habilidades da BNCC, as competências específicas das áreas, os objetivos de aprendizagem e os objetos de conhecimento podem ser desenvolvidos em situações concretas de aprendizagem. Para isso, estão sendo indicadas leituras para que sejam realizadas com as turmas, de modo que estejam contextualizadas às necessidades reais da sala de aula. Dessa forma, consideramos importante o uso de diversificadas fontes de pesquisa (textos, filmes, imagens etc.) que, hoje, são facilmente encontrados em sites de notícias, em portais especializados na área da educação, entre tantos que a Internet pode nos oferecer. Sendo assim, alguns links foram indicados (considerando a importância de sempre mencionar a fonte de onde as buscas foram realizadas). Para facilitar o uso deste material, foram disponibilizados fragmentos de textos com imagens (com as referências) relacionadas como sugestões de atividades a serem realizadas.

Com carinho, Professores de Linguagens.

COMPONENTE CURRICULAR

LÍNGUA PORTUGUESA

MÓDULOS

Compreensão de processos identitários, conflitos e relações de poder das linguagens e de suas práticas culturais (artísticas, corporais e/ou linguísticas).

TEMA INTEGRADOR

(EM13LGG201) Utilização das práticas de linguagem em diferentes contextos.

(EM13LGG204) Produção de discursos nas práticas de linguagem baseados na equidade, na empatia e no respeito.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA LGG

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

HABILIDADE DE LGG

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

HABILIDADE ESPECÍFICA (COMPONENTE)

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico de língua.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(GO-EMLP06B) Analisar as funções da linguagem como recursos expressivos da língua, considerando as diversas situações textuais para conhecer as intencionalidades comunicativas.

(GO-EMLGG204A) Distinguir o texto literário e não-literário por meio do uso das figuras de linguagem, analisando os seus efeitos de sentido e a manifestação nos diversos contextos culturais, para construir uma perspectiva estética e ética sobre indivíduo, cultura e sociedade.

(GO-EMLP29A) Estruturar textos escritos e orais presentes na propagação das práticas culturais contemporâneas, considerando o estilo e a funcionalidade de cada gênero discursivo, em diferentes situações de uso para promover as relações de construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe) e interdiscursividade.

(GO-EMLP06C) Conhecer o vocabulário dos diversos gêneros textuais orais e escritos (propagandas educativas na TV, curta-metragem, documentários, folhetos de campanhas, artigos científicos, identificando palavras desconhecidas, sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia e outros, seu significado pelo contexto, presentes em dicionários digitais ou impressos para ampliar o léxico.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Língua Portuguesa: Gêneros discursivos (poemas, contos, crônicas, tiras, charges, diários, propagandas, classificados, receitas, reportagens). Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Modalização. Elementos expressivos da linguagem teatral: voz, movimentos, gestos e ações.

Sistemas de linguagem. Forma de composição do texto, coesão e articuladores e progressão temática. Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.

Estratégia de produção: textualização de textos informativos.

Palavras homônimas, parônimas, sinônimas e antônimas nas Línguas Espanhola, Inglesa e Portuguesa. Gêneros discursivos. Contextualização das modalidades escrita e oral.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Todos os campos de atuação.

Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise.

linguística/semiótica, Práticas artísticas e Práticas corporais.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

- Vida pessoal, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático.

- Vida pessoal, artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e/ou atuação na vida pública.

- Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica.

DESCRITORES

D1 – Localizar informações explícitas em um texto - aula 02, 03, 04 e 05.

D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele - aula 03 e 05.

D3 – Inferir o sentido de uma palavra ou expressão - aula 01 e 03.

D4 – Inferir uma informação implícita em um texto - aula 01, 02, 03 e 04.

D5 – Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.) - aula 02, 03 e 05.

D6 – Identificar o tema de um texto - aula 02, 03, 04 e 05.

D7 – Identificar a tese de um texto – aula 03.

D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la – aula 03 e 05.

D9 – Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto – aula 03.

D10 – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa – aula 03.

D11 – Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto – aula 03.

D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros – aula 03 e 05.

D13 – Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto – aula 03.

D14 – Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato – aula 03.

D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc - aula 03.

D16 – Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados - aula 01, 03 e 05.

D17 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações – aula 03 e 05.

D18 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão - aula 01 e 03.

D19 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográfico e/ou morfosintáticos - aula 01 e 03.

D20 – Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido – aula 03.

D21 – Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema – aula 03.

Obs.: Matriz de referência de Língua Portuguesa: tópicos e seus descritores, para a 3ª Série do Ensino Médio, elaborado pela **DAEB/INEP** com base no **SAEB 2001**.

RECURSOS MATERIAIS

Quadro, giz/pincel atômico, apagador, acesso à internet, cópias de textos, Vídeos, músicas, apostila etc.

ORIENTAÇÕES PARA O/A PROFESSOR/A

Este material didático propõe o alinhamento do trabalho educativo de professores/as e estudantes da rede estadual de ensino com o Documento Curricular para Goiás - Etapa Ensino Médio (DC-GOEM) para a área de Linguagens e suas Tecnologias (LGG). Os módulos foram organizados segundo a proposta de bimestralização desta área do conhecimento, respeitando-se as competências específicas de LGG (01, 02, 03 e 07) e suas habilidades contidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como os objetivos de aprendizagem e objetos de conhecimento de cada componente encontrados no DC-GOEM. E será a partir destes, que cada componente poderá dialogar com a competência específica (04, 05 e 06) e suas habilidades, na escolha dos respectivos conteúdos de ensino e conforme a realidade escolar. Aqui encontram-se alinhados aos descritores do Sistema de Avaliação Educacional Brasileiro (SAEB) e, com maior ou menor intensidade, propõe um olhar interdisciplinar a partir de temas integradores para os componentes da área de LGG. Espera-se que as sugestões apresentadas neste material didático possam refletir a busca pela promoção de competências gerais e indispensáveis para o enfrentamento dos desafios no mundo contemporâneo.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO 01 -

DIVERSAS FORMAS DE LINGUAGENS

No espaço social onde vive, temos a oportunidade de conviver com as muitas formas de linguagem, materializadas, sobretudo, pela intenção a que se presta o interlocutor ao se colocar em tal condição. Assim, apresentamos as características dos aspectos mais relevantes que demarcam as distintas formas de linguagem, sejam elas no plano verbal ou no plano não verbal.

Diariamente, nós nos deparamos com as várias manifestações da linguagem, sendo por exemplo, a linguagem humorística, com a linguagem das placas de trânsito, com as charges, cartuns, história em quadrinhos, as quais exploram essa dualidade: verbal associada a não verbal, enfim, muitas são as circunstâncias que nos servem de casos mais que representativos, não é verdade?

Diferentes formas de linguagem. Mundo Educação. Disponível em <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1009>. Acesso em: 02 jun. 2022.

“Todo ato comunicativo se dá pela ação da linguagem, que podem ser definidas como linguagem verbal e não verbal. Em outras palavras, essas formas de linguagem são definidas como modalidades comunicativas. Isso significa que será necessário a ação de um emissor e de um receptor, com o intuito de receber ou transmitir uma mensagem.”

ATENÇÃO 02 -

Linguagem verbal: também chamada de linguagem verbalizada, é expressa por meio de palavras escritas ou faladas.

Ex.:

Autopsicografia

Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.
[...]

Linguagem não verbal: utiliza signos visuais, como, por exemplo, os gestos, postura, ilustrações, placas, músicas.

Exemplos:

Ex. 1:

Se uma pessoa está dirigindo e vê o sinal vermelho, qual a primeira reação a se fazer? Parar.

Pois bem, essa comunicação é feita através da linguagem não verbal.

Ao contrário do que muitos pensam, a linguagem não verbal é utilizada constantemente na vida das pessoas. Um exemplo disso é através dos sinais de trânsito.

Ex.2:

Os gestos e a expressão corporal também são classificados como uma linguagem não verbal. Por exemplo:

Quando um pai diz de forma áspera, gritando e com uma expressão agressiva, que ama o filho, será que ele interpretará assim? Bem provável que não.

Ex.3:



Disponível em: encurtador.com.br/fmwy0 e encurtador.com.br/mntH7. Acesso em: 27 jun. 2022.

Além dessas, uma outra forma de linguagem pode ser utilizada no dia a dia que é linguagem mista, também conhecida como linguagem híbrida. Nela é possível encontrar as linguagens verbal e não verbal juntas, com objetivo de passar uma única mensagem. Um exemplo de linguagem mista pode ser encontrado em uma charge, quando se encontra uma imagem e um espaço com um texto acerca da imagem. Tanto a foto quanto o texto contribuíram significativamente para a compreensão da mensagem.”

Linguagem verbal e não verbal. Educa Brasil. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008>. Acesso em: 02 jun. 2022.

Ex.:



Charge – Renato Peters, 2015. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1007>. Acesso em: 02 jun. 2022.

- A comparação leva em conta dois sistemas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe): os dados mais recentes são do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que é divulgado uma vez por ano e verificou área de 9.762 km² desmatados entre agosto de 2018 e julho de 2019.

Função poética

Tende a ser a função predominante em poemas, músicas, quadros e obras artísticas em geral.

A seguir, um exemplo:

Ou isto ou aquilo

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
[...]

Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranquilo.

Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.
(Cecília Meireles)

Função fática

Costuma estar presente em determinados momentos de ligações telefônicas ou contatos por escrito (cartas e e-mails), além de algumas construções orais.

Veja o exemplo:

“Alô? Alô, você está me ouvindo?”

Função conativa ou apelativa

Essa função está fortemente relacionada a anúncios publicitários.

Observe o exemplo:

“Venha para a nossa instituição e torne-se um dos maiores pensadores do país!”

Função emotiva ou expressiva

A função emotiva, por outro lado, está centrada no próprio emissor. Assim sendo, costuma tratar-se de um enunciado repleto de lirismo e de subjetividade, comumente construído na 1ª pessoa. O eu-lírico mostra-se de maneira muito evidente. Costuma estar presente em diários e em obras artísticas narradas em 1ª pessoa ou baseadas na autorrepresentação.

Exemplo:

“Fiquei pensando que precisava comprar pão, sabão e leite para a Vera Eunice. E os 13 cruzeiros não dava! Cheguei em casa, aliás no meu barracão, nervosa e exausta. Pensei na vida atribulada que eu levo. Cato papel, lavo roupa para dois jovens, permaneço na rua o dia todo. E estou sempre em falta.”

Função metalinguística

Quando o código é que se mostra o centro do enunciado, trata-se da função metalinguística. Como o próprio nome diz, o enunciado foca o código por meio do qual se estabelece a mensagem, citando-o e/ou descrevendo-o explicitamente. Está presente sempre que o código é explicitado de alguma forma.

Leia o trecho, a seguir, de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, em que o narrador escreve sobre o próprio processo de escrita do livro:

“Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no introito, mas no cabo; diferença radical entre este livro e o Pentateuco.”

Funções da Linguagem. Mundo Educação. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1076>. Acesso em: 06 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

Leia os textos, a seguir, e identifique os gêneros textuais, função de linguagem e onde comumente são encontrados.

TEXTO I

Neymar marca de pênalti e Brasil vence Japão em amistoso em Tóquio

Com gol de Neymar, em mais uma cobrança de pênalti, o Brasil venceu o Japão por 1 a 0 em amistoso em Tóquio nesta segunda-feira (6/6), na reta final da preparação de ambas as seleções para a Copa do Mundo de 2022.

O camisa 10 garantiu a vitória de um Brasil que novamente foi dominante, e que vinha de marcar 17 gols nos últimos quatro jogos, mas que sofreu mais do que o esperado para derrubar a defesa japonesa comandada pelo goleiro Shuichi Gonda. [...]

O time do técnico Tite agora se concentra para a próxima data Fifa, em setembro, a última antes do início do Mundial do Catar, no qual o Brasil estreia no dia 24 de novembro contra a Sérvia.

Notícia/Futebol/Correio Braziliense. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP1030>. Acesso em: 06 jun. 2022.

Gênero textual: _____

Função da linguagem: _____

Veículo de comunicação: _____

Resposta: **Notícia; Função referencial; Jornais impressos, jornais televisivos e de rádios.**

TEXTO II



Campanha de Vacinação. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP1031>. Acesso em: 07 jun. 2022.

Gênero textual: _____

Função da linguagem: _____

Veículo de comunicação: _____

Resposta: **Anúncio publicitário; Função conativa ou apelativa; Jornais impressos, revistas, jornais televisivos.**

TEXTO III

AMOR

Álvares de Azevedo

Amemos! quero de amor
Viver no teu coração!
Sofrer e amar essa dor
Que desmaia de paixão!
Na tu'alma, em teus encantos
E na tua palidez
E nos teus ardentes prantos
Suspirar de languidez!
[...]

Amor/Álvares de Azevedo/ cultura genial. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP1032>. Acesso em: 07 jun. 2022

Gênero textual: _____

Função da linguagem: _____

Veículo de comunicação: _____

Resposta: **Poema; Função poética; Livros de literatura, antologias de poemas.**

TEXTO IV

Antropofagia

Significado de Antropofagia

Substantivo feminino 1. Condição de antropófago, de quem come carne humana; canibalismo: a antropofagia faz parte de alguns rituais indígenas.

2. [Literatura] refere-se ao manifesto atropofágico, escrito pelo modernista Oswald de Andrade, em 1928, cujo nome foi inspirado na crença dos índios que devoravam o inimigo, para assimilar suas qualidades.

Etimologia (origem da palavra antropofagia). Do francês *anthropophagie*; do grego *anthropophagia*.

Antropofagia/Dicionário on-line de LP. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/antropofagia/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

Gênero textual: _____

Função da linguagem: _____

Veículo de comunicação: _____

Resposta: **Verbetes; Função metalinguística; Dicionários.**

TEXTO V

[...]

O apartamento me reflete. É no último andar, o que é considerado uma elegância. Pessoas de meu ambiente procuram morar na chamada "cobertura". É bem mais que uma elegância. É um verdadeiro prazer: de lá domina-se uma cidade. Quando essa elegância se vulgarizar, eu, sem sequer saber por que, me mudarei para outra elegância? Talvez. Como eu, o apartamento tem penumbras e luzes úmidas, nada aqui é brusco; um aposento precede e promete o outro. Da minha sala de jantar eu via as misturas de sombras que preludiavam o living. Tudo aqui é a réplica elegante, irônica e espirituosa de uma vida que nunca existiu em parte alguma: minha casa é uma criação apenas artística.

[...]

LISPECTOR Clarice. A paixão segundo G.H. Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/36081768>. Acesso em: 07 jun. 2022

Gênero textual: _____

Função da linguagem: _____

Veículo de comunicação: _____

Resposta: **Romance; Função emotiva; Literatura.**



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

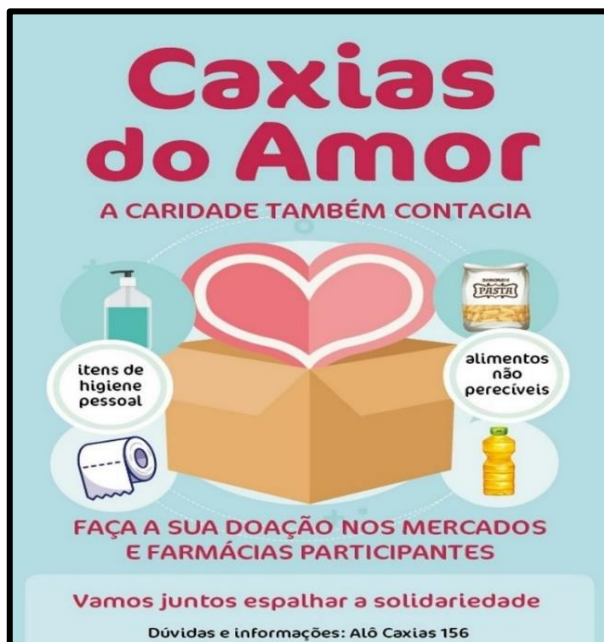
Os gêneros textuais são textos produzidos no nosso dia a dia, eles têm forma, estrutura e assunto que são identificáveis e possuem uma finalidade: o objetivo da comunicação.

A finalidade dos gêneros textuais, em suas especificidades, normalmente é conscientizar, informar, opinar, narrar, explicar, ensinar, instruir, divertir, convencer, alertar, criticar.



ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM

Leia os textos, a seguir, e responda as atividades 01, 02, 03 e 04.



Campanha solidária. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1033>. Acesso em: 07 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 –

Qual a finalidade do gênero textual em estudo?

- (A) Informar sobre ações solidárias.
- (B) Incentivar a solidariedade.
- (C) Vender produtos de higiene.
- (D) Divulgar produtos alimentícios.
- (E) Divulgar mercados e farmácias.

ATIVIDADE 02 –

No trecho “Faça sua doação nos mercados e farmácias participantes.” A forma verbal destacada indica

- (A) certeza.
- (B) hipótese.
- (C) ordem.
- (D) probabilidade.
- (E) checagem.

ATIVIDADE 03 –

Na campanha “Caxias do Amor” a linguagem verbal relacionada à linguagem não verbal estabelece no contexto da campanha uma ideia de

- (A) amor e solidariedade.
- (B) perdão e solidariedade.
- (C) solidariedade e egoísmo.
- (D) solidariedade e omissão.
- (E) apatia e gentileza.

ATIVIDADE 04 –

No slogan “A caridade também contagia” apresenta uma ideia de que a campanha pretende

- (A) sensibilizar aos interlocutores.
- (B) individualizar as ações do locutor.
- (C) omitir a intenção da mensagem.
- (D) inibir participação dos interlocutores.
- (E) desestimular os interlocutores.



REFERÊNCIAS

Amor/Álvares de Azevedo/ cultura genial. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1032>. Acesso em: 07 jun. 2022.

Antropofagia/Dicionário on-line de LP. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/antropofagia/>. Acesso em: 07 jun. 2022.

Campanha solidária. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1033>. Acesso em: 07 jun. 2022.

Diferentes formas de linguagem. Mundo Educação. Disponível em <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1009>. Acesso em: 02 jun. 2022.

Funções da Linguagem. Mundo Educação. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1076>. Acesso em: 06 jun. 2022.

Linguagem verbal e não verbal. Educa Brasil. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008>. Acesso em: 02 jun. 2022.

LISPECTOR Clarice. A paixão segundo G.H. Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/36081768>. Acesso em: 07 jun. 2022

Notícia/Futebol/Correio Braziliense. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1030>. Acesso em: 06 jun. 2022.

PORTINARI. Futebol. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1010>. Acesso em: 02 jun. 2022.

PORTINARI. Os retirantes. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1011>. Acesso em: 02 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS

ATENÇÃO

TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

Textos literários e textos não literários apresentam diversas diferenças: na forma, na linguagem, na significação. Principalmente, diferenciam-se na sua finalidade comunicativa. O texto literário visa entreter o leitor e o texto não literário visa informar o leitor.

Características dos textos literários

Possui uma função estética, tendo como principal objetivo o entretenimento do leitor.

Recorre à função poética e emotiva da linguagem, visando criar expressividade e despertar sentimentos e emoções no leitor.

Utiliza uma linguagem conotativa e polissêmica, gerando uma multiplicidade de interpretações.

Há uma reflexão sobre a realidade, que leva a uma recriação pessoal e subjetiva da realidade.

Utiliza figuras de linguagem e outros recursos estilísticos, apresentado simbologia, beleza, musicalidade e harmonia.

São textos literários: os poemas; os romances; os contos; as novelas; as lendas; as fábulas; as crônicas; as peças de teatro; as letras de músicas etc.

Exemplos de textos literários

Consoada

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
- Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios.)
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

BANDEIRA Manuel. Consoada. Disponível em: encurtador.com.br/ctHJ6. Acesso em: 27 jun. 2022.

Quincas Borba

“Até hoje permanece certa confusão em torno da morte de Quincas Berro D’água. Dúvidas

por explicar, detalhes absurdos, contradições no depoimento das testemunhas, lacunas diversas. Não há clareza sobre hora, local e frase derradeira. A família, apoiada por vizinhos e conhecidos, mantém-se intransigente na versão da tranquila morte matinal, sem testemunhas, sem aparato, sem frase, acontecida quase vinte horas antes daquela outra propalada e comentada morte na agonia da noite, quando a Lua se desfez sobre o mar e aconteceram mistérios na orla do cais da Bahia. Presenciada, no entanto, por testemunhas idôneas, largamente falada nas ladeiras e becos escusos, a frase final repetida de boca em boca representou, na opinião daquela gente, mais que uma simples despedida do mundo, um testemunho profético, mensagem de profundo conteúdo (como escreveria um jovem autor de nosso tempo).”

AMADO Jorge. A Morte e a Morte de Quincas Berro D’água. Disponível em: encurtador.com.br/mGNU3. Acesso em: 27 jun. 2022.

Características dos textos não literários

Possui uma função utilitária e referencial, tendo como principal objetivo fornecer uma informação.

Utiliza uma linguagem denotativa e clara, criando objetividade na transmissão da informação.

Relata fatos de forma impessoal e imparcial, não havendo opiniões e juízos de valor sobre o conteúdo do texto.

Não utiliza figuras de linguagem e outros recursos estilísticos que possam prejudicar a compreensão do conteúdo do texto.

São textos não literários: as notícias; as reportagens; as entrevistas; as cartas comerciais; os artigos científicos; os livros didáticos; os manuais de instrução; os dicionários; as enciclopédias; as receitas de culinárias; as guias de beleza; as bulas de remédios.

Exemplos de textos não literários:

“Arara: Nome de diversas aves trepadoras de grande porte, que se destacam pelo colorido muito vivo, em geral vermelho, amarelo e azul, e por falarem, embora não tão bem quanto os papagaios. Têm bico muito grande, curvo e forte. Com ele quebram as cascas mais duras dos frutos e sementes que comem.” (Dicionário Online de Português)

“Em uma panela funda, junte o leite condensado, a manteiga e o chocolate em pó. Misture e cozinhe em fogo médio, mexendo sempre até que o brigadeiro comece a desgrudar da panela. Retire do fogo e deixe esfriar. Depois de esfriar, faça pequenas bolinhas com a mão passando a massa no chocolate granulado.”

Receita de brigadeiro de chocolate.

NEVES Flávia. Texto literário e não literário. Norma Culta. 2007. Disponível em: encurtador.com.br/yVXY7. Acesso em: 14 jun. 2022.

Técnico da Espanha coloca Brasil e Argentina como as maiores favoritas para a Copa do Mundo

Luís Enrique diz que as duas seleções sul-americanas "estão muito acima das demais", em entrevista coletiva antes do jogo contra a República Tcheca, pela Liga das Nações.

Brasil e Argentina são hoje as duas seleções mais favoritas ao título da Copa do Mundo de 2022. Essa é a opinião do técnico da Espanha, Luís Enrique. Foi o que ele externou durante a entrevista coletiva de sábado, véspera do jogo contra a República Tcheca, pela Liga das Nações [...].

Notícia Liga das Nações.

ESPANHA Málaga. Redação do GE. 12/06/2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP10578>. Acesso em: 14 jun. 2022.

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

A **linguagem** é o maior instrumento de **interação** entre sujeitos socialmente organizados. Isso porque ela possibilita a troca de ideias, a circulação de saberes e faz intermediação entre todas as formas de relação humanas.

Quando queremos nos expressar verbalmente, seja de maneira **oral (fala)**, seja na forma **escrita**, recorremos às palavras, expressões e enunciados de uma língua, os quais atuam em dois planos de sentido distintos: o **denotativo**, que é o **sentido literal** da palavra, expressão ou enunciado, e o **conotativo**, que é o **sentido figurado** da palavra, expressão ou enunciado.

DENOTAÇÃO

Quando a linguagem está **no sentido denotativo**, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido literal, ou seja, o sentido que carrega o **significado básico das palavras**, expressões e enunciados de uma língua. Em outras palavras, o **sentido denotativo** é o sentido real, dicionarizado das palavras.

De maneira geral, o **sentido denotativo** é utilizado na produção de textos que tenham função referencial, cujo objetivo é transmitir informações, argumentar, orientar a respeito de diversos assuntos, como é o caso da reportagem, editorial, artigo de opinião, resenha, artigo científico, ata, memorando, receita, manual de instrução, bula de remédios, entre outros. Nesses gêneros discursivos textuais, as palavras são utilizadas para fazer referência a conceitos fatos, ações em seu sentido literal.

Exemplos:

- A professora pediu aos alunos que pegassem o caderno de Geografia.
- A polícia capturou os três detentos que haviam fugido da penitenciária de Santa Cruz do Céu.

CONOTAÇÃO

Quando a linguagem está no sentido conotativo, significa que ela está sendo utilizada em seu sentido figurado, ou seja, aquele cujas palavras, expressões ou enunciados ganham um novo significado em situações e contextos particulares de uso. O sentido conotativo modifica o sentido denotativo (literal) das palavras e expressões, ressignificando as.

De maneira geral, é possível encontrarmos o uso da **linguagem conotativa** nos **gêneros discursivos textuais primários**, ou seja, nos diálogos informais do cotidiano. Entretanto, são nos textos secundários, ou seja, aqueles mais elaborados, como os literários e publicitários, que a **linguagem conotativa** aparece com maior expressividade.

A utilização da **linguagem conotativa** nos **gêneros discursivos literários** e publicitários ocorre para que se possa atribuir **mais expressividade** às palavras, enunciados e expressões, causando **diferentes efeitos de sentido** nos leitores/ouvintes.

Exemplo:

Leia um trecho do poema “**Amor é fogo que arde sem se ver**”, de Luiz Vaz de Camões, e observe a maneira como o poeta define a palavra/sentimento 'amor' utilizando **linguagem conotativa**:

Amor é fogo que arde sem se ver

Amor é fogo que arde sem se ver;

É ferida que dói, e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;

É um andar solitário entre a gente;

É nunca contentar-se de contente;

É um cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;

É servir a quem vence, o vencedor;

É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor

Nos corações humanos amizade,

Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Luís Vaz de Camões, séc. XVI

ARAÚJO Luciana Kuchenbecker. Denotação e conotação. Redação. Portugues.com. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP1059>. Acesso em: 14 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 1 –

Indique nos parênteses se a frase está em sentido denotativo ou conotativo.

a) Meu pai é meu espelho. (**conotativo**)

b) Quebrei o espelho do banheiro. (**denotativo**)

c) Essa menina tem um coração de ouro. (**conotativo**)

d) A Praça da Sé fica no coração de São Paulo. (**conotativo**)

e) Fez um transplante de coração. (**denotativo**)

f) Você é mesmo mau: tem um coração de pedra. (**conotativo**)

- g) Completou vinte primaveras. (**conotativo**)
 h) Na primavera os campos florescem. (**denotativo**)
 i) Estava tudo em pé de guerra. (**conotativo**)
 j) Ela estava com os pés inchados. (**denotativo**)
 k) É órfão de afeto. (**conotativo**)
 l) Muito cedo ele ficou órfão de pai. (**denotativo**)



VAMOS ESTUDAR

Figuras de linguagem

Figuras de linguagem são formas de expressão que destoam da linguagem comum ou denotativa. Elas dão ao texto um **significado que vai além do sentido literal**, portanto permitem uma plurissignificação do enunciado.

→ Figuras de linguagem são expressões conotativas.

→ Figuras de palavras ou semântica:

a) Comparação: relação de comparação entre dois ou mais termos, separados por conjunção. Ex.:

O pensamento é **como** um diamante bruto.

b) Metáfora: comparação implícita entre dois ou mais termos. Comparação implícita. Ex.:

A **razão** é a **luz** na escuridão.

c) Metonímia: substituição de um termo por outro equivalente.

Exemplos:

a) do autor pela obra:

Você não vai acreditar: comprei um **Caravaggio**.

(isto é: comprar um **quadro** do Caravaggio.)

do possuidor pelo possuído:

b) Amanhã, vou ao **médico** e não se fala mais nisso!

(isto é: ir ao consultório do médico.)

c) do lugar pelo produto:

Ela só fumava **havana** e nada mais.

(isto é: fumar **charuto** produzido em Havana.)

d) do efeito pela causa:

Aqueles líderes insuflaram a **guerra** no coração dos jovens.

(isto é: insuflar o **ódio**, causa da guerra.)

e) do continente pelo conteúdo:

Todos os dias, bebo uma **xícara** de chá de boldo.

(isto é: beber o **chá** que está na xícara.)

f) do instrumento pelo agente:

Amanda é um **bisturi** excepcional.

(isto é: é uma **cirurgiã** excepcional.)

g) da coisa pela sua representação:

Ninguém fala mal da minha **terra** sem antes me pedir permissão.

(isto é: falar mal do **país, estado** ou **cidade**.)

h) do inventor pelo invento:

O **Linux** é um sistema operacional gratuito.

(isto é: Linux é a **invenção** de Linus Torvalds; a palavra vem da união do nome de seu inventor “Linus” com “Unix”.)

i) do concreto pelo abstrato:

Na minha vida, encontrei muita gente sem **coração**.

(isto é: gente sem **sentimento**.)

j) da parte pelo todo:

Este foi um livro escrito a quatro **mãos**.

(isto é: escrito por duas **pessoas**.)

k) da qualidade pela espécie:

Os **irracionais** também têm seus direitos.

(isto é: os **animais** também têm seus direitos.)

l) do singular pelo plural:

O **artista** é livre para expressar pensamentos e emoções.

(isto é: os **artistas** são livres.)

m) da matéria pelo objeto:

“Quem com **ferro** fere, com **ferro** será ferido.”

(isto é: ferir com **espada**.)

n) do indivíduo pela classe:

Era mais um **camões** incompreendido.

(isto é: ser mais um **poeta** incompreendido.)

Catacrese: emprego inadequado de um termo devido à perda de seu sentido original. Ex.:

Não podíamos **embarcar** no ônibus sem tirar aquelas fotos.

Perífrase ou **antonomásia:** substituição de um termo por outro que o caracterize. Ex.:

O **rei das selvas** ainda não é uma espécie em extinção. (refere-se ao leão)

O **Boca do Inferno** não tinha papas na língua. (refere-se ao Gregório de Matos, poeta Barroco). Ex.:

Sinestesia: combinação de dois ou mais sentidos do corpo humano. Ex.:

No **doce** caminho que percorri, ouvi **cantarem** os pássaros no **calor** da manhã.

Perceba que a palavra “**doce**” aciona o paladar; o verbo “**cantarem**”, a audição; e o substantivo “**calor**”, o tato.

→ **Figuras de sintaxe ou construção:**

- **Elipse:** ocultação de palavra ou expressão na estrutura do enunciado. Ex.:

— Vou te ligar. Qual o seu número?

Nesse exemplo, foi omitida a expressão “**de telefone**”: Qual o seu número de telefone?

- **Zeugma:** omissão de um termo mencionado anteriormente. Ex.:

Preferia os caminhos difíceis **aos fáceis**.

Ou seja: Preferia os caminhos difíceis aos (**caminhos**) fáceis.

- **Anáfora:** repetição de uma ou mais palavras no início dos versos ou orações. Ex.:

Eu não devo ter medo. **Eu não devo** parar. **Eu não devo** retroceder.

- **Pleonasmo:** uso de termo dispensável para enfatizar determinada ideia.

É o uso de algum termo dispensável, repetitivo, com o objetivo de enfatizar determinada ideia. Ex.:

— Vi a abdução **com meus próprios olhos** — ele afirmou. — Você precisa acreditar em mim!

Atenção! Esse tipo de ênfase é aceitável quando utilizado para melhor expressar uma ideia; do contrário, é apenas uma **redundância**, um vício de linguagem.

- **Anacoluto:** falta de conexão sintática entre o início de uma frase e a sequência de ideias. Ex.:

Aquela atriz não sei de quem você está falando.

- **Silepse:** concordância ideológica. Ex.:

- **Silepse de gênero:**

A gente ficou **chocado** com o que aconteceu ontem.

Nesse caso, o enunciador é masculino e refere-se a pessoas do gênero masculino, então faz a concordância com a ideia, e não com o sujeito “A gente”: A gente ficou chocada com o que aconteceu ontem.

- **Silepse de número:**

O povo exigiu uma satisfação, pois não suportavam mais aquele silêncio.

Nesse exemplo, o verbo “suportavam” tem como sujeito “eles/ elas” (não expresso no período), pois o **enunciador pensa em povo como uma quantidade de pessoas**. Assim, em vez de fazer a concordância com a palavra, no singular, “povo”.

- **Silepse de pessoa:**

Os ciclistas corremos grande perigo no trânsito.

Observe que, ao conjugar o verbo “correr” na primeira pessoa do plural (nós), o enunciador coloca-se na categoria de ciclista, o que não ficaria evidente se ele fizesse a concordância gramaticalmente esperada: Os ciclistas correm grande perigo no trânsito.

- **Hipérbato:** inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período.

Inversão da ordem direta dos elementos de uma oração ou período.

A **ordem direta** é composta de sujeito, verbo, complemento ou predicativo:

Ex.: As manifestações culturais brasileiras são muito valorizadas no exterior.

Assim, temos:

Sujeito: As manifestações culturais brasileiras.

Verbo: são.

Predicativo: valorizadas.

Se ocorrer o hipérbato, a **inversão**, temos:

Muito valorizadas são as manifestações culturais brasileiras no exterior.

- **Polissíndeto:** repetição da conjunção “e”. Ex.:

Repetição da conjunção “e”.

E o cachorro latia, **e** corria, **e** babava em tudo que via pela frente.

→ **Figuras de pensamento:**

- **Hipérbole:** exagero na declaração. Ex.:

Estava com tanta fome que podia comer um boi inteiro.

- **Litotes:** afirmação realizada pela negação do contrário. Ex.:

Ariosto não é nada bonito, mas gosto dele mesmo assim.

- **Eufemismo:** palavras ou expressões agradáveis para amenizar a declaração. Ex.:

Segundo o juiz, a deputada faltou à verdade em seu depoimento.

Note que, em vez de dizer que a deputada mentiu, é usada a expressão “faltou à verdade”, o que torna a afirmação menos desagradável.

- **Ironia:** sugerir o contrário do que se afirma. Ex.:

A **pontualidade** daquele médico é britânica. Só esperei duas horas para ser atendido.

- **Prosopopeia:** personificação. Ex.:

O **lobo conversou** com Chapeuzinho, e decidiram fazer as pazes.

- **Antítese:** oposição entre palavras, expressões ou ideias. Ex.:

O **bem** e o **mal** caminham de mãos dadas no coração humano.

- **Paradoxo ou oxímoro**

Antítese que expressa uma contradição.

Ninguém parecia ouvir, mas a menina **gritava em silêncio**.

Note que é **contraditório** alguém gritar em silêncio, já que o grito se configura em um som.

- **Apóstrofe:** interrupção da frase para interpelar ou invocar. Ex.:

Não podia acreditar, **ó céus**, que aquilo acontecera.

- **Gradação:** sequência de ideias. Ex.:

Ele era **um porco, um jumento, um dinossauro**. Impossível lidar com alguém assim.

→ **Figuras de som ou harmonia:**

- **Aliteração:** repetição de consoantes ou sílabas. Ex.:
Minha mãe me mandou fazer o meu melhor.

É importante lembrar que essa é uma figura usada em **textos literários**. Em uma linguagem objetiva, ela é considerada um vício de linguagem.

- **Assonância:** repetição de vogais. Ex.:

Por onde andam **o amor** e a **dor** do trovador?

- **Onomatopeia:** palavra cuja sonoridade está associada à coisa representada. Ex.:

O **cocoricó** se faz ouvir toda manhã.

Veja que, no primeiro exemplo, “cocoricó” é um substantivo que, em sua **sonoridade**, **representa aquilo a que se refere**, ou seja, imita o canto do galo.

- **Paronomásia**: palavras parecidas, mas com grafia, som e significado distintos. Ex.: Depois que fiz a **descrição** do meu chefe, pedi **discrição** aos meus colegas de trabalho.

SOUZA Warley. Figuras de linguagem. Gramática. Disponível em: encurtador.com.br/lsOQ1. Acesso em: 12 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01-

Identifique as figuras de linguagem nas orações a seguir.

a) O Velho Chico ocupa cerca de 8% do território brasileiro.

Resposta: Antonomásia, porque “Velho Chico” substitui o nome do Rio São Francisco.

b) Aquele tum-tum do seu coração aumentava cada vez que se aproximava da pretendente.

Resposta: Onomatopeia, porque “tum-tum imita o batimento cardíaco.

c) “Chove chuva, chove sem parar.” (Jorge Ben Jor)

Resposta: Aliteração, porque há a repetição do som consonantal “ch”.

d) A mim me enganou só uma vez.

Resposta: Pleonasma, porque a ideia da primeira pessoa (mim, me) para intensificar o significado da oração.

e) Sou um passarinho com desejo de voar.

Resposta: Metáfora, porque me compara a um passarinho em virtude do meu desejo de voar.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 02-

Indique a alternativa correta.

(A) Antítese e paradoxo são dois nomes para a mesma figura de linguagem, a que utiliza ideias contrárias.

(B) Aliteração, paronomásia, assonância e onomatopeia são figuras de sintaxe.

(C) As figuras de linguagem são classificadas em: figuras de palavras, figuras de pensamento, figuras morfológicas e figuras de som.

(D) Aliteração é a repetição de sons vocálicos.

(E) Este é um exemplo de metonímia: “Parece que temos um Pavarotti”.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 03-

Qual das orações, a seguir, apresenta uma perífrase, também chamada de antonomásia?

(A) Saia já para fora!

(B) Foi salvo pelo melhor amigo do homem.

(C) “É o pau, é a pedra, é o fim do caminho” (Tom Jobim)

(D) Escreveu, não leu; o pau comeu.

(E) Não aguentava mais aquele buá-buá nos meus ouvidos.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 04-

São exemplos de catacrese:

(A) cabeça do alfinete, fio de óleo, corpo do texto.

(B) olhos frios, tristeza de cheiro, brisa doce.

(C) pulmão do mundo, cidade maravilhosa, ouro negro.

(D) a nuvem chora, a noite celebra, vida cruel.

(E) O cavaleiro, muito cavalheiro, ajudou a moça a descer do cavalo.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 05-

Leia os versos a seguir.

“As ondas amarguradas
Encostam a cabeça nas pedras do cais.
Até as ondas possuem
Uma pedra para descansar a cabeça.
Eu na verdade possuo
Todas as pedras que há no mundo,
Mas não descanso”.
Murilo Mendes

A figura de linguagem que ocorre nos versos 5 e 6 é

(A) Metáfora.

(B) Sinédoque.

(C) Hipérbole.

(D) Aliteração.

(E) anáfora

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022. Adaptada.

ATIVIDADE 06-

Na frase: "O pessoal estão exagerando, me disse ontem um camelô", encontramos a figura de linguagem chamada

- (A) Silepse de pessoa.
- (B) Elipse.
- (C) Anacoluto.
- (D) Hipérbole.
- (E) silepse de número.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 07-

Cada frase, a seguir, possui uma figura de linguagem. Assinale aquela que não está classificada corretamente:

- (A) O céu vai se tornando roxo e a cidade aos poucos agoniza. (prosopopeia)
- (B) "E ele riu frouxamente um riso sem alegria". (pleonasma)
- (C) Peço-lhe mil desculpas pelo que aconteceu. (metáfora)
- (D) "Toda vida se tece de mil mortes." (antítese)
- (E) Ele entregou hoje a alma a Deus. (eufemismo)

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

Lei o texto, a seguir, e responda as atividades 08 e 09.

Poema da Purificação

Carlos Drummond de Andrade

Depois de tantos combates
o anjo bom matou o anjo mau
e jogou seu corpo no rio.
As águas ficaram tintas
de um sangue que não descorava
e os peixes todos morreram.
Mas uma luz que ninguém soube
dizer de onde tinha vindo
apareceu para clarear o mundo,
e outro anjo pensou a ferida
do anjo batalhador.

ANDRADE Carlos D. Poema da Purificação. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP1060>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 08-

O Poema da Purificação é um texto literário? Justifique sua resposta.

Resposta: Sim, o Poema Purificação trata-se de um texto literário, pois apresenta uma linguagem subjetiva em o que o eu lírico ao expressar sobre o tema "bem" e "mal", afirmando que o bem prevalece e dá ao mundo uma luz. Apresenta uma linguagem emotiva, poética.

ATIVIDADE 09 -

Nos versos, "Mas uma luz que ninguém soube/ dizer de onde tinha vindo/ apareceu para clarear o mundo", as palavras em destaque estão ligadas diretamente aos órgãos sensoriais, desta forma compreende -se que se trata de uma figura de linguagem denominada

Resposta: Sinestesia.

ATIVIDADE 10 -

Leia o texto a seguir.

Entidade presta apoio a crianças e famílias do bairro Bom Jesus há 28 anos

Há quase três décadas, o bairro Bom Jesus, conta com a ajuda e com o serviço da Associação Famílias em Solidariedade (Afaso). Fundada em 1994, a entidade, que atende a mais de cem crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, possui como princípios a integração e a responsabilidade social, estimulando a vivência da solidariedade e da fraternidade.

Por lá, são oferecidas diversas atividades e oficinas, como artesanato, canto, dança, futebol, formação humana e cidadã, informática, percussão, taekwondo e outros esportes.

"Nosso objetivo é oferecer, também, serviços aos familiares dos nossos alunos. Essas ações visam favorecer a educação para a paz e para uma sociedade civil mais unida", diz Fabiane Ardenghi, coordenadora do projeto.

BENDER Leonardo. Notícia. Diário Gaúcho. 09/06/2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP1088>. Acesso em: 27 jun. 2022.

Por que esse texto é considerado um texto não-literário?

Resposta: Porque é um gênero textual cuja função de linguagem é referencial ou informativa, trata-se de uma notícia.

ATIVIDADE 11 -

Leia o poema de Carlos Drummond de Andrade "Cidadezinha Qualquer" e demais textos não verbais a seguir.

TEXTO I

Cidadezinha qualquer

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.
Devagar... as janelas olham.

Eta vida besta, meu Deus.

ANDRADE, Carlos D. Cidadezinha Qualquer. De alguma Poesia. Disponível em: encurtador.com.br/wMO79. Acesso em: 27 jun. de 2022.

TEXTO II

Tela do Artista Goiano G. Fogaça – da Mostra Intenções urbanas.



MINDS Shuffle. Sete vezes cidade. 02/03/2012. Disponível em: encurtador.com.br/biwHU. Acesso em: 14 jun. 2022.

TEXTO III



Charge. Trânsito na ponte. Jornal ND. 01/09/2016. Disponível em: encurtador.com.br/hmAGN. Acesso em: 14 de jun. 2022.

ORALIDADE E PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora chegou a hora de trabalharmos a oralidade:

- Dividir em grupos;
- Discutir e apresentar uma análise sobre os textos estudados;
- Em grupos, elaborem um texto dissertativo-argumentativo sobre a cidade em que vivem. Apresentando os aspectos positivos da cidade e, também, os problemas que a envolvem. E para concluir apresentar uma proposta para o problema discutido. O texto poderá ser socializado com turma em forma de leitura compartilhada.
- Elabore, apresente e faça um mural ilustrativos que represente a cidade em que vivem, utilizando várias técnicas de desenhos ou pintura.



REFERÊNCIAS

Amor/Álvares de Azevedo/ cultura genial. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1032> .Acesso em: 07 jun. 2022.

ANDRADE, Carlos D. **Cidadezinha Qualquer**. De alguma Poesia. Disponível em: encurtador.com.br/wMO79. Acesso em: 27 jun. de 2022.

ANDRADE Carlos D. **Poema da Purificação**. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1060>. Acesso em: 14 jun. 2022.

Charge. Trânsito na ponte. Jornal ND. 01/09/2016. Disponível em: encurtador.com.br/hmAGN. Acesso em: 14 de jun. 2022.

BENDER Leonardo. **Notícia**. Diário Gaúcho. 09/06/2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1088> .Acesso em: 27 jun. 2022.

FERNANDES Márcia. Figuras de linguagem. Disponível em: encurtador.com.br/drEOX. Acesso em: 14 jun. 2022.

Funções da Linguagem. Mundo Educação. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1076> . Acesso em: 06 jun. 2022.

Linguagem verbal e não verbal. Educa Brasil. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008> . Acesso em: 02 jun. 2022.

MINDS Shuffle. **Sete vezes cidade**. 02/03/2012. Disponível em: encurtador.com.br/biwHU. Acesso em: 14 jun. 2022.

Notícia/Futebol/Correio Braziliense. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1030> . Acesso em: 06 jun. 2022.

SOUZA Warley. Figuras de linguagem. Gramática. Disponível em: encurtador.com.br/lsOQ1. Acesso em: 12 jun. 2022.

PORTINARI. Os retirantes. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1011>. Acesso em: 02 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS 1

ATENÇÃO

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

Neste módulo, trabalharemos os temas e descritores da Matriz Saeb, a fim de potencializar uma leitura competente. Para isso, é necessário refletir e perguntar, como é ser um leitor competente?

“O leitor competente, além de decifrar um código, assimilar estruturas gramaticais complexas e aprimorar a linguagem, consegue se expressar, aprende a dizer o que quer e é crítico. Contribui com o texto, sabe olhar para o contexto e percebe a realidade a sua volta. E consegue reconhecer e ler diferentes tipos de texto.”

LOOS Solange. Artigo: Perfil do leitor competente. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1034>. Acesso em: 08 jun. 2022.

Dessa forma, pretende-se apresentar textos para que possam ser lidos, analisados, interpretados e a partir de atividades pontuais, em que os estudantes poderão em um texto identificar as habilidades essenciais (descritores) cobradas nas atividades específicas.

A interpretação e análise dos textos serão mediados em atividades que apresentar-se-ão por meio dos tópicos da matriz Saeb, sendo eles:

A interpretação e análise dos textos serão mediados em atividades que apresentar-se-ão por meio dos tópicos da matriz Saeb, sendo eles:

- procedimentos de leitura;
- implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto;
- relação entre textos;
- coerência e coesão no processamento do texto;
- relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido;
- variação linguística.

Sendo, assim, apoiar-se nos procedimentos de leitura, técnicas, a fim de executar uma leitura proficiente. Mas sendo necessário reforçar para que os mais variados gêneros textuais possam ser compreendidos em sua intencionalidade, finalidades, função social, interpretação da mensagem etc.

Procedimento de leitura, segundo Isabel Solé, que consiste em:

- Grifar (marcar, sublinhar) um número reduzido de passagens do texto com o objetivo de ressaltar as informações que melhor sintetizam seu conteúdo.

- Ler cada parágrafo do texto atentamente, buscando entendê-los, quanto a ideia principal, observando o tópico frasal, ideias secundárias que compõem o tema, a mensagem do texto.

“A leitura proporciona o prazer libertário, possibilita a mudança, é ruptura. Logo, só quem lê realmente sabe transformar a informação adquirida com a leitura em conhecimento. Ler é o prazer em conhecer”. (Solange Loss)



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 01 e 02.

Para início desse processo, que tal a leitura de um artigo de opinião? Vamos, lá?

1º Parágrafo/ Introdução: é possível identificar o tema e a tese (a opinião) apresentada pelo articulista.



O patrimônio ambiental do Brasil é invejável. O país é líder mundial na oferta de água potável, na biodiversidade de fauna e flora, espalhada pelos seis biomas mais conhecidos — Amazônia, caatinga, cerrado, mata atlântica, pampa e pantanal. Nesses diferentes cenários, há fenômenos genuínos, entre eles o da Estação Ecológica de Águas Emendadas, a 50km da Praça dos Três Poderes. Lá, em um mesmo ponto, brotam as nascentes das bacias hidrográficas do Tocantins, ao norte, e a do Paraná-Prata, ao sul.

Artigo de opinião/ “Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035> . Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -

Qual é o tema abordado na introdução?

Resposta: Meio ambiente, o patrimônio ambiental brasileiro.

ATIVIDADE 02 -

Qual é a opinião (tese) apresentada na introdução, no primeiro parágrafo?

Resposta: O Patrimônio ambiental do Brasil é invejável.

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 03, 04, 05 e 06.

2º e 3º Parágrafos/ Desenvolvimento: nota-se no desenvolvimento o debate em que o articulista promove em torno do tema abordado, apresentando argumentos fundamentados, com exemplificações, citações, dados etc., a fim de defender seu ponto de vista.

“Há trinta anos, o Brasil foi sede da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Eco92), realizada no Rio de Janeiro, que reuniu representantes de 175 nações, em 1992. O encontro foi marcado pelo consenso de que a vida no planeta dependia de uma profunda revisão do modelo econômico, a fim de não exaurir os recursos naturais.

A mudança passava pela redução da emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento do planeta, e pelos eventos climáticos intensos. Para isso, concluíram os participantes, era indispensável preservar as florestas, a fauna, as fontes hídricas, modificar os hábitos de consumo e garantir bem-estar e qualidade de vida a todos os segmentos da sociedade.”

[...]

Artigo de opinião/ “Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035>. Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 –

No desenvolvimento (2º§), qual o fato apresentado pelo autor sobre o debate ambiental?

Resposta: Cita que o Brasil, há trinta anos foi sede da Conferência das Nações unidas sobre o meio ambiente, denominada Eco 92, ocorrida no ano de 1992 no Rio de Janeiro.

ATIVIDADE 04 –

Qual foi o objetivo da Conferência no Rio (ECO92)?

Resposta: Estabelecer o consenso de que a vida no planeta dependia de uma revisão do modelo econômico para evitar a escassez dos recursos naturais.

ATIVIDADE 05 –

No 3º§, na conferência sobre o meio ambiente, discutiram as mudanças necessárias para garantir a sustentabilidade. Qual foi o consenso?

Resposta: A necessidade da redução da emissão de gases de efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento do planeta.

ATIVIDADE 06 –

Ainda sobre o 3º §, quais foram as medidas estabelecidas para o sucesso do efeito estufa no planeta?

Resposta: Preservar as florestas, a fauna, as fontes hídricas, modificar os hábitos de consumo e garantir bem-estar e qualidade de vida a todos os segmentos da sociedade.

ATIVIDADE 07 –

Último Parágrafo/ Conclusão: Identificar os fatos, as opiniões apresentadas pelo articulista e a proposta de intervenção.

“Hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a imagem do Brasil está invertida. O desmatamento avança na Floresta Amazônia, ora pelos tratores, ora pelo fogo. A vegetação é devastada pelos garimpos, e os cursos d’água contaminados e transformados em ameaça à vida dos povos originários e tradicionais. O país ocupa a quarta posição no ranking mundial de emissores de gases de efeito estufa. O descaso com os direitos humanos das comunidades indígenas e quilombolas constrange as sociedades brasileira e internacional. É preciso mudar, urgentemente, essa realidade. O Brasil deve voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente. O futuro é verde.”

Artigo de opinião/ “Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035> . Acesso em: 08 jun. 2022.

Sublinhe com um traço os fatos apresentados sobre o tema e circule a parte em que são apresentadas a opinião do articulista.

Resposta:

Fatos apresentados pelo articulista:

Hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, a imagem do Brasil está invertida. O desmatamento avança na Floresta Amazônia, ora pelos tratores, ora pelo fogo. A vegetação é devastada pelos garimpos, e os cursos d’água contaminados e transformados em ameaça à vida dos povos originários e tradicionais. O país ocupa a quarta posição no ranking mundial de emissores de gases de efeito estufa. O descaso com os direitos humanos das comunidades indígenas e quilombolas constrange as sociedades brasileira e internacional.

Opinião do articulista:

É preciso mudar, urgentemente, essa realidade. O Brasil deve voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente. O futuro é verde.

Artigo de opinião/ “Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035> . Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 08 -

Na conclusão, qual a proposta apresentada pelo articulista para a solução abordada no artigo?

Resposta: O Brasil deve voltar a liderar a luta pela preservação do meio ambiente. O futuro é verde.



PROCEDIMENTOS 2

ATENÇÃO

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc).

Este tópico requer dos estudantes duas competências básicas, a saber: a interpretação de textos que conjugam duas linguagens – a verbal e a não-verbal – e o reconhecimento da finalidade do texto por meio da identificação dos diferentes gêneros textuais.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

E agora, vamos fazer uma leitura de um cartum. Qual é o assunto abordado? Qual a crítica apresentada? Quais reflexões provocadas por esse cartum?

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 01, 02, 03 e 04.



LIMA Clovis, Charge, 2016. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1036>. Acesso em: 08 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -

Qual o tema abordado no cartum?

Resposta: Desmatamento; meio ambiente

ATIVIDADE 02 -

No cartum, o diálogo da mãe provoca uma reflexão sobre a ação humana na natureza. Qual foi a conclusão do filhote sobre esse diálogo?

Resposta: Ele acha que os seres humanos são irracionais.

ATIVIDADE 03 -

Qual é crítica presente no cartum?

Resposta: Que os seres humanos são gananciosos, querem viver bem, porém destrói a natureza que é fonte da vida.

ATIVIDADE 04 -

Levando em consideração o cartum com o texto "Futuro verde", há uma relação entre eles?

Comente:

Resposta: Espera-se que o estudante comente sobre as questões e preocupações ambientais, e ainda, sobre a reflexão/crítica estabelecida sobre sustentabilidade em ambos os textos.



PROCEDIMENTOS 3

ATENÇÃO

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

A tarefa do leitor competente é, portanto, apreender o sentido global do texto, utilizando recursos para a sua compreensão, de forma autônoma.

É relevante ressaltar que, além de localizar **informações explícitas**, **inferir informações implícitas** e **identificar o tema** de um texto, deve-se também **distinguir os fatos apresentados da opinião** formulada acerca desses fatos nos diversos gêneros de texto. Reconhecer essa diferença é essencial para que o aluno possa tornar-se mais crítico, de modo a ser capaz de distinguir o que é um fato, um acontecimento, da interpretação que é dada a esse fato pelo autor do texto.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 3

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o fragmento, a seguir, do Sermão da Sexagésima para responder as atividades 01, 02 e 03.

“Por isto são maus ouvintes os de entendimentos agudos. Mas os de vontades endurecidas ainda são piores, porque um entendimento agudo pode-se ferir pelos mesmos fios e vencer-se uma agudeza com outra maior; mas contra vontades endurecidas nenhuma coisa aproveita a agudeza, antes dana mais, porque quando as setas são mais agudas, tanto mais facilmente se despontam na pedra. Oh! Deus nos livre de vontades endurecidas, que ainda são piores que as pedras.”

VIEIRA Pe. Antônio. **Sermão da Sexagésima**. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI449>. Acesso em: 10 jun. 2022.

➤ **D4 - Inferir uma informação implícita em um texto.**

ATIVIDADE 01 -

No trecho “Por isto são maus ouvintes os de entendimentos agudos. Mas os de vontades endurecidas ainda são piores, ...” Padre Antônio Vieira considera que aqueles que têm a vontades endurecidas, quanto à conversão são mais

- (A) fiéis.
- (B) **difíceis.**
- (C) frágeis.
- (D) bondosos.
- (E) entendidos.

ATIVIDADE 02 -

No trecho “Oh! Deus nos livre de vontades endurecidas, que ainda são piores que as pedras.” O tom apresentado no discurso indica uma

- (A) frustração.
- (B) blasfêmia.
- (C) **súplica.**
- (D) descrença.
- (E) incredulidade.

➤ **D6- Identificar o tema de um texto.**

ATIVIDADE 03 -

O Sermão da Sexagésima apresenta enquanto temática um assunto

- (A) científico.
- (B) **religioso.**
- (C) histórico.
- (D) filosófico.
- (E) Sociológico.

Leia o fragmento do conto “Nhola do Anjos e a cheia do Rio Corumbá”, de Bernardo Élis, a seguir, para responder as atividades 04, 05 e 06.

“— Fio, fais um zóio de boi lá fora pra nós.

O menino saiu do rancho com um baixeiro na cabeça, e no terreiro, debaixo da chuva miúda e continuada, enfiou o calcanhar na lama, rodou sobre ele o pé, riscando com o dedão uma circunferência no chão mole — outra e mais outra. Três círculos entrelaçados, cujos centros formavam um triângulo equilátero.

Isto era simpatia para fazer estiar. E o menino voltou:

— Pronto, vó.

— O rio já encheu mais? — perguntou ela.

— Chi, tá um mar d’água! Qué vê, espia, — e apontou com o dedo para fora do rancho. A velha foi até a porta e lançou a vista. Para todo lado havia água. Somente para o sul, para a várzea, é que estava mais enxuto, pois o braço do rio aí era pequeno. A velha voltou para dentro, arrastando-se pelo chão, feito um cachorro, cadela, aliás: era entrevada. Havia vinte anos apanhara um “ar de estupor” e desde então nunca mais se valera das pernas, que murcharam e se estorceram.

Começou a escurecer nevroticamente. Uma noite que vinha vagarosamente, irremediavelmente, como o progresso de uma doença fatal.”

ELÍS Bernardo. **Nhola dos Anjos e a cheia do Rio corumbá**. Disponível em: Acesso em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI447>. 10 jun. 2022.

ATIVIDADE 04 -

O conflito gerado do conto “Nhola dos Anjos e a cheia do Rio Corumbá” ocorre em função da/s

- (A) uso de simpatias e a inocência do menino.
- (B) ordens autoritárias de sua avó.
- (C) **enchente provocada por fortes chuvas.**
- (D) doença da velha senhora Nhola dos Anjos.
- (E) noite que avançava como uma doença fatal.

➤ **D13- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**

ATIVIDADE 05 -

No trecho “— Fio, fais um zóio de boi lá fora pra nós.”. Pode-se afirmar que o autor usa no diálogo dos personagens a variedade linguística que representa a fala

- (A) simples para representar o sotaque sulista.
- (B) **coloquial representando o regionalismo**
- (C) formal representado por personagens instruídas.
- (D) simples representando personagens urbanas.
- (E) padrão que representa a simplicidade dos personagens.

➤ **D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.**

ATIVIDADE 06 -

No trecho “— Chi, tá um mar d’água! Qué vê, espia, ...” a palavra destacada é o mesmo que

- (A) ouça.
- (B) **observe.**
- (C) escute.
- (D) acalme.
- (E) cale.

Leia o fragmento do texto, a seguir, para responder as atividades 07, 08, 09 e 10.

"Ela era gorda, baixa, sardenta e de cabelos excessivamente crespos, meio arruivados. Tinha um busto enorme, enquanto nós todas ainda éramos achatadas. Como se não bastasse enchia os dois bolsos da blusa, por cima do busto, com balas. Mas possuía o que qualquer criança devoradora de histórias gostaria de ter: um pai dono de livraria.

Pouco aproveitava. E nós menos ainda: até para aniversário, em vez de pelo menos um livrinho barato, ela nos entregava em mãos um cartão-postal da loja do pai. Ainda por cima era de paisagem do Recife mesmo, onde morávamos, com suas pontes mais do que vistas. Atrás escrevia com letra bordadíssima palavras como "data natalícia" e "saudade".

Mas que talento tinha para a crueldade. [...]. Comigo exerceu com calma ferocidade o seu sadismo. Na minha ânsia de ler, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia. Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía as reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato.

Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses. Disse-me que eu passasse pela sua casa no dia seguinte e que ela o emprestaria. Até o dia seguinte eu me transformei na própria esperança da alegria: eu não vivia, eu nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam.

[...]

LISPECTOR Clarice. **Felicidade Clandestina**, Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1043>. Acesso em: 10 jun. 2022.

➤ **D1- Localizar informações explícitas em um texto.**

ATIVIDADE 07 -

A Protagonista do conto tem um gosto peculiar pela

- (A) leitura.
- (B) escola.
- (C) amizade.
- (D) cidade.
- (E) sofrimento.

➤ **D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.**

ATIVIDADE 08 -

No trecho "**Na minha ânsia de ler**, eu nem notava as humilhações a que ela me submetia: continuava a implorar-lhe emprestados os livros que ela não lia." A frase indica que o conflito é gerado em função de ter

- (A) um pai dono de livraria.
- (B) especial apreço pela leitura.
- (C) o livro As reinações de Narizinho.
- (D) sido humilhada por uma colega.
- (E) uma tendência à crueldade.

➤ **D4- Inferir uma informação implícita em um texto.**

ATIVIDADE 09 -

O conto é ambientado em uma cidade da região

- (A) Centro-oeste.
- (B) Nordeste.
- (C) Sudeste.
- (D) Norte.
- (E) Sul.

ATIVIDADE 10 -

A respeito da antagonista pode-se afirmar que se tratava de uma moça

- (A) humilde.
- (B) educada.
- (C) egoísta.
- (D) solidária.
- (E) ingênua.

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 11, 12 e 13.

Flor e o Beija-Flor

Essa é uma velha história
De uma flor e um beija-flor
Que conheceram o amor
numa noite fria de outono

E as folhas caídas no chão
da estação que não tem cor
E a flor conhece o beija-flor
E ele lhe apresenta o amor

E diz que o frio é uma fase ruim
Que ela era a flor mais linda do jardim
E a única que suportou
Merece conhecer o amor e todo o seu calor

Ai que saudade de um beija-flor
Que me beijou depois voou
Pra longe demais
Pra longe de nós

Saudade de um beija-flor
Lembranças de um antigo amor
O dia amanheceu tão lindo
Eu durmo e acordo sorrindo.
[...]

MENDONÇA, Marília. **Flor e o beija flor**. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI450>. Acesso em: 10 jun. 2022.

➤ **D6 - Identificar o tema de um texto.**

ATIVIDADE 11 -

A canção tem como tema

- (A) história de outono.
- (B) história de amor.
- (C) saudade de uma ave.
- (D) lembranças de uma paixão.
- (E) folhas caídas ao chão.

D10 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

ATIVIDADE 12 -

Nos versos: “Pra longe demais / Pra longe de nós” As palavras destacadas caracterizam a linguagem

- (A) coloquial.
- (B) formal.
- (C) padrão.
- (D) poética.
- (E) figurada.

➤ **D1 - Localizar informações explícitas em um texto.**

ATIVIDADE 13 -

Quando a flor e o beija flor conheceram o amor?

- (A) Numa noite fria de outono.
- (B) Nas folhas caídas no chão.
- (C) Na estação que não tem cor.
- (D) Quando lhe apresenta o amor.
- (E) Nas lembranças de um antigo amor.



PROCEDIMENTOS 4

ATENÇÃO

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO

Este tópico requer dos estudantes duas competências básicas, a saber: a interpretação de textos que conjugam duas linguagens – a verbal e a não-verbal – e o reconhecimento da finalidade do texto por meio da identificação dos diferentes gêneros textuais.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

É importante observar nesses gêneros textuais, a intencionalidade, seja de uma tirinha, charge ou campanha publicitária - identificar a função social do texto. Vamos observar o exemplo:



Charge. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1042>. Acesso em 10 jun. 2022.

Ética é o tema abordado na charge. Importante entender qual é a intenção do autor, o ele que visa criticar. A abordagem sobre o assunto é abordada de forma irônica.

Ao atender Ao pedido da professora para escrever na lusa a palavra “ética”, ele responde à professora dizendo que o giz foi roubado.

Para início de conversa, vamos verificar o significado da palavra ética.

Ética. substantivo feminino

1. parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo especialmente a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social.

POR EXTENSÃO conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade. "é". Profissional

Ética, Dicionário. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1045>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Sendo assim, a charge permite-nos uma reflexão sobre o comportamento humano, remetendo-nos a avaliar, observar e refletir a respeito das normas valores. Uma vez que a instituição educacional que sistematiza a educação aborda sobre a formação integral do estudante e ironicamente ao tratar do tema “ética”, se depara ironicamente com a quebra destas normas quando o estudante diz, “Roubaram o giz, professora!”. No clímax da charge, realça uma quebra de expectativa, gerando o humor, que ironicamente advém da aula sobre ética em contraste com o anúncio de que o giz havia sido roubado.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 4

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 01 e 02.



LOTTI. Charge: **Desrespeito à natureza.** Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1046>. Acesso em: 11 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -

A charge aborda sobre a temática ambiental e trata de uma crítica as/ao

- (A) descaso do poder público ao meio ambiente.
- (B) tragédias ambientais em Rio Doce.
- (C) respeito às causas ambientais.
- (D) descaso do cidadão ao meio ambiente.**
- (E) respeito e atitudes cidadãs ao meio ambiente.

ATIVIDADE 02 -

A atitude do personagem que diz, “um total desrespeito à natureza”, e joga o lixo em local proibido, é

- (A) coerente.
- (B) respeitoso.
- (C) incoerente.**
- (D) inteligente.
- (E) responsável.

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 03, 04, 05 e 06.



ARIONAURO. Charge: Aumento da gasolina, 2016. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1047>. Acesso em: 11 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 -

Quando o cliente diz, “três gostas, por favor”, há uma ironia em relação

- (A) ao atendimento do frentista.
- (B) a reclamação do consumidor.
- (C) ao aumento do preço do combustível.**
- (D) a brincadeira feita pelo consumidor
- (E) o desentendimento do frentista.

ATIVIDADE 04 -

A expressão do consumidor mediante a situação, revela

- (A) tranquilidade.
- (B) tristeza.
- (C) alegria.
- (D) desespero.**
- (E) indiferença.

ATIVIDADE 05 -

Qual o tema abordado na charge?

- (A) Violência no trânsito.
- (B) Direito do Consumidor.
- (C) A inflação do combustível.**
- (D) A qualificação do trabalho.
- (E) Mal atendimento ao cliente.

ATIVIDADE 06 -

Na composição da charge temos a linguagem

- (A) verbal.
- (B) não-verbal.
- (C) híbrida.**
- (D) coloquial.
- (E) regional.



PROCEDIMENTOS 5

ATENÇÃO

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

Neste tópico, a comparação entre texto é crucial para entendermos a intencionalidade dos textos em relação às suas mensagens.

Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema. A habilidade que pode ser avaliada por este descritor refere-se ao reconhecimento pelo estudante de opiniões diferentes sobre um mesmo fato ou tema. A construção desse conhecimento é um dos principais balizadores de um dos objetivos do ensino da língua portuguesa

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 5

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 - (SAERO/2012-Adaptada)

Leia os textos, a seguir, e responda.

TEXTO I

O que é Diabetes

Existem 2 tipos básicos de diabetes:

Diabetes tipo 1 ocorre quando o sistema imunológico destrói as células beta no pâncreas, que são as células que produzem insulina. Como resultado, o corpo produz muito pouco ou nenhuma insulina. Pessoas com diabetes tipo 1 devem tomar insulina diariamente. Às vezes o diabetes tipo 1 é chamado de diabetes juvenil ou diabetes insulina dependente.

Diabetes tipo 2 ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente ou o corpo não pode usar adequadamente a insulina que ele produz. Eventualmente, o pâncreas pode parar completamente de produzir insulina. O diabetes tipo 2 pode afetar pessoas de qualquer idade. Em homens e mulheres, quanto mais excesso de peso o indivíduo tiver, maior o risco de desenvolver o diabetes tipo 2.

O que é Diabetes. Disponível em: encurtador.com.br/fiA35. Acesso em: 20 dez.2011. Adaptado.

TEXTO II

Diabéticos treinados para cuidar de si próprios têm menos riscos de sofrer complicações.

[...]

O autocuidado é a chave para prevenir o diabetes tipo 2, que responde por 90% dos casos que atinge principalmente adultos. Seu desenvolvimento está associado ao ganho de gordura abdominal, e a gordura afeta a ação da insulina, tornando-a menos eficiente na função de transportar a glicose do sangue para dentro das células.

Para compensar essa redução de eficiência, o pâncreas produz mais insulina e acaba sobrecarregando suas células, que morrem precocemente. Após 10 anos, em média, o organismo perderá perto de 50% destas células e com elas a capacidade de processar a glicose, elevando sua concentração no sangue até caracterizar o diabetes.

NETO, Dr. Miguel Cendorógio. In: Veja. Nov. 2010.

Sobre o diabetes, um aspecto comum a esses dois textos é a

- (A) causa e o efeito da incapacidade de processar a glicose.
- (B) destruição do sistema imunológico.
- (C) diferenciação entre os tipos da doença.
- (D) necessidade de os doentes tomarem insulina diariamente.
- (E) relação entre o tipo 2 e o excesso de peso.

ATIVIDADE 02 - (SAEPE/2014-Adaptada)

Leia os textos, a seguir, e responda.

TEXTO I

Achei muito interessante e de bom gosto a edição Especial Mulher (junho de 2007), principalmente a reportagem “10 coisas para ter antes de morrer”. A revista novamente nos brindou com um excelente presente. Parabéns pelo trabalho.

MATTEDI Marcos Cesar, Eunápolis, BA.

TEXTO II

Interessante a edição especial Mulher, com reportagens esclarecedoras e atuais, mostrando, principalmente a quem viaja com frequência, novidades para comprar. Apenas achei as últimas páginas desnecessárias (“10 coisas para ter antes de morrer”). Poderiam ter aproveitado melhor o espaço. Há tantas coisas que uma mulher contemporânea gostaria de saber e sobre as quais gostaria de ser informada.

BONDAN Rosiclér, Novo Hamburgo, RS.
Revista Mulher; reportagem. Disponível em:
<http://veja.abril.com.br/060607/cartas.shtml>. Acesso em: 3 fev. 2011.

Sobre a reportagem “10 coisas para ter antes de morrer”, esses textos apresentam opiniões

- (A) complementares.
- (B) divergentes.
- (C) idênticas.
- (D) incoerentes.
- (E) similares.

ATIVIDADE 03 - (PROEB/2013-Adaptada).

Leia o texto a seguir.

Projeto de lei da pesca é aprovado e causa polêmica no MS

Lei da Pesca libera o uso de petrechos, como redes e anzol de galho, para qualquer tipo de pescador.

Foi aprovada na manhã desta terça-feira, 24, o projeto de lei estadual nº 119/09, a “Lei da Pesca”, na Assembleia Legislativa de Campo Grande. O documento concede uma série de benefícios aos pescadores de Mato Grosso do Sul, entre eles a pesca com petrechos antes considerados proibidos, como anzol de galho e redes, para qualquer pescador munido de carteira profissional.

A aprovação foi quase unânime, 20 votos favoráveis contra apenas três contrários. Mesmo assim, a “Lei da Pesca” gerou muita polêmica entre deputados e os mais de 400 pescadores que acompanharam de perto o plenário.

Um dos deputados opositores mais ferrenhos da nova lei disse que a liberação da pesca com petrechos irá acelerar em poucos meses o processo de extermínio de algumas espécies que antes podiam ser capturadas apenas pelos ribeirinhos. Em seu discurso de defesa à proibição aos petrechos, ele destacou que o artigo 24 da Constituição Federal diz que quando existem conflitos entre interesses econômicos e ambientais, o ambiental deve sempre prevalecer.

O Presidente da Associação de Pescadores de Isca Artesanal de Miranda (MS), Lies é Francisco Xavier, no entanto, é favorável à liberação dos petrechos. “Nós só queremos trabalhar conforme está na Constituição Federal, que libera o uso dos petrechos nos rios”, argumenta ele.

Pesca & Companhia. nov. 2009. Fragmento. *Adaptado: Reforma ortográfica. Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/25454104>. Acesso em: 27 jun. 2022.

Nesse texto, as opiniões do deputado e a do presidente da associação são

- (A) complementares.
- (B) divergentes.
- (C) indiferentes.
- (D) próximas.
- (E) similares.

ATIVIDADE 04 - (PROEB/2015-Adaptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Lixo é Luxo

Não tem nada mais fácil que jogar coisas fora.

Um simples movimento e você já está livre daquilo que não queria nem usava mais. É um fluxo automático: você compra, usa e dispensa coisas tantas vezes ao dia que não se dá conta da quantidade de resíduos que produz nem pensa no destino daquilo que joga no lixo (quando não na rua mesmo, o que não é raro de ver por aí).

O consumo alucinado e a consequente produção desenfreada de lixo são problemas sociais e ambientais aos quais não dá mais para fechar os olhos. Tanto que já despertam nos jovens o desejo de buscar alternativas de consumo, de reutilização e de reciclagem de materiais.

Cláudio Alves, 17, criou um projeto – com a orientação da ONG Aprendiz Comgás – de reciclagem do papel dispensado por empresas para gerar renda para moradores de rua.

Danielle Jurado, 17, confeccionou roupas reaproveitando materiais encontrados nos lixos e nas ruas de São Paulo. Peri Pane, 28, do grupo Refluxo, realizou uma performance artística de conscientização de consumo na qual passou sete dias acumulando todos os resíduos inorgânicos que produzia em uma capa especial, o parangolixo-luxo.

“O lixo é um dos grandes problemas de hoje, tanto porque os recursos naturais da Terra estão se esgotando quanto porque não há mais o que fazer com tanto lixo”, explica Alves.

“Precisamos tomar uma atitude que influencie as pessoas e que minimize o problema.” [...]

Folhateen. Folha de S. Paulo. 08 set. 03, p. 6. *Adaptado: Reforma Ortográfica. Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/43208682>. Acesso em: 27 jun. 2022.

TEXTO II

Lixo gera renda no Quênia

Chinelos de borracha são usados em todo o mundo, em alguns lugares até para ir à escola e ao trabalho. Um dia eles vão parar no lixo ou se perdem nas ruas. As chuvas os levam para o mar e, em algum momento, tudo vai parar numa praia. Na ilha Kiwayu, que faz parte da Reserva Marinha Nacional de Kiunga, no Quênia, dezenas são trazidas pelas correntes marítimas do Oceano Índico. Ninguém sabia que fim dar a tanto lixo, que prejudicava a pesca e a postura de ovos de tartarugas. Mas os brinquedos produzidos pelas crianças com os chinelos acabaram inspirando os adultos a fazer arte com a borracha que se acumulava nas praias.

Nasceu assim, em 1997, o projeto FlipFlop (sandálias de borracha em inglês). Mulheres de Kiwayu, que até então pouco tinham a fazer na ilha além de cuidar de marido e filhos, formaram a primeira comunidade de catadoras de chinelos e artesãs. Os homens da comunidade Bajun continuam pescando e cultivando, mas agora há outra forma de se gerar renda.

Razão Social. O Globo. 03 nov. 2009, p. 9. Disponível em <https://brainly.com.br/tarefa/41697747>. Acesso em: 27 jun. 2022.

Nesses dois textos, qual é o traço comum apresentado em relação à questão da reciclagem do lixo?

- (A) Descartar é um fluxo contínuo.
- (B) Jogar coisas foras é fácil.
- (C) Reciclar produz lucros.
- (D) Reciclar gera recursos naturais.
- (E) Reciclar lixo é fácil.



PROCEDIMENTOS 6

ATENÇÃO

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

Coerência e coesão são dois mecanismos fundamentais para a produção de texto. A coesão é o mecanismo relacionado com elementos que asseguram a ligação entre palavras e frases, de modo a interligar as diferentes partes de um texto.

A coerência, por sua vez, é responsável por estabelecer a ligação lógica entre ideias, para que, juntas, elas garantam que o texto tenha sentido.

O que é coesão textual?

O significado de coesão está relacionado com mecanismos linguísticos do texto, que são responsáveis por estabelecer uma conexão de ideias.

A coesão cria relações entre as partes do texto de modo a guiar o leitor relativamente a uma sequência de fatos.

Uma mensagem coesa apresenta ligações harmoniosas entre as partes do texto. Podem ser por:

- Substituição;
- Referência e reiteração.

O que é coesão textual?

O significado de coesão está relacionado com mecanismos linguísticos do texto, que são responsáveis por estabelecer uma conexão de ideias.

A coesão cria relações entre as partes do texto de modo a guiar o leitor relativamente a uma sequência de fatos. Uma mensagem coesa apresenta ligações harmoniosas entre as partes do texto.

OLIVEIRA Filipe. **Coesão e Coerência**. 27/06/2019. Disponível em: encurtador.com.br/qINZ1. Acesso em: 13 jun. 2022.

A seguir trabalharemos com os descritores que implicam diretamente nessa relação de coesão e coerência textual:

- D2. Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.
- D7. Identificar a tese de um texto.
- D8. Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
- D9. Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

- D10. Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
- D11. Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

Neste tópico, trataremos dos elementos que constituem a textualidade, ou seja, aqueles elementos que constroem a articulação entre as diversas partes de um texto: **a coerência e a coesão**.

Considerando que **a coerência** é a lógica entre as ideias expostas no texto, para que exista coerência é necessário que a ideia apresentada se relacione ao todo textual dentro de uma sequência e progressão de ideias. Para que as ideias estejam bem relacionadas, também é preciso que estejam bem interligadas, bem “unidas” por meio de conectivos adequados, ou seja, com vocábulos que têm a finalidade de ligar palavras, locuções, orações e períodos.

- D7 – Identificar a tese de um texto. Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer o ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor. A tese é uma proposição teórica de intenção persuasiva, apoiada em argumentos contundentes sobre o assunto abordado.
- D8 – Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno em estabelecer a relação entre o ponto de vista do autor sobre um determinado assunto e os argumentos que sustentam esse posicionamento.
- D15 – Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc. As habilidades que podem ser avaliadas por este descritor, relacionam-se ao reconhecimento das relações de coerência no texto em busca de uma concatenação perfeita entre as partes do texto, as quais são marcadas pelas conjunções, advérbios etc., formando uma unidade de sentido.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 6

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades 01 até 08.

Reescreva a própria história

Existe um lugar em nós que é sempre quentinho. Como colo de mãe, abraço de amigos ou cama macia com edredom. Chama-se zona de conforto. Se você pode passar dias e noites morando nesse espaço aconchegante, por que mesmo haveria de querer mudar? Eu te digo: porque é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo. Ainda que ele, muitas vezes, pareça feio, difícil, frio e escuro.

Para mim, a zona de conforto é como uma trincheira de guerra. É difícil sair dela quando tem tiro para todo lado. Ao mesmo tempo, sei que não é um lugar seguro de estar neste momento. O que nos traz segurança é paz de espírito, e ela inclui enfrentar os temores mais profundos, estender a mão para ajudar o próximo, cuidar da família e dos amigos, buscar soluções diferentes para problemas contínuos.

[...]

Também há inimigos dentro de nós. Assim é a mente, serpente que não perde uma oportunidade de dar o bote. Acalmá-la é essencial. Eu, que já tive uma experiência sublime com a prática de meditação, sugiro o curso da Sociedade Vipassana.

Não dá mais para ser igualzinho a antes. A inércia hoje é estupidez. Aprenda qualquer coisa nova, mexa o corpo, saia da casinha e mostre ao próximo que ele também é capaz.

[...]

Artigo de opinião, Correio Braziliense, 11.04.2021 Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI413>. Acesso em 13 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 -

O texto Reescreva a própria história apresenta uma sequência

- (A) narrativa, pois trata-se de um conto.
- (B) descritiva, pois trata-se de uma crônica.
- (C) injuntiva, pois trata-se de um texto instrucional.
- (D) argumentativa, trata-se de um artigo de opinião.
- (E) expositiva, pois apresenta um conceito.

ATIVIDADE 02 –

A tese apresentada no texto é

- (A) aconchego e conforto familiar.
- (B) conforto e aconchego habitacional.
- (C) resiliência e enfrentamento das situações difíceis.
- (D) padrões e comportamentos tradicionais.
- (E) busca de paz e tranquilidade espiritual.

ATIVIDADE 03 –

Um dos argumentos que sustentam a tese é

- (A) “... é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo”.
- (B) “...a zona de conforto é como uma trincheira de guerra”.
- (C) “É difícil sair dela quando tem tiro para todo lado”.
- (D) “O que nos traz segurança é paz de espírito...”
- (E) “Não dá mais para ser igualzinho a antes.”

ATIVIDADE 04 –

No trecho “Eu te digo: **porque** é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo.” A conjunção destacada estabelece uma relação

- (A) aditiva ao contexto.
- (B) adversativa ao contexto.
- (C) alternativa ao contexto.
- (D) conclusiva ao contexto.
- (E) explicativa ao contexto.

ATIVIDADE 05 –

No trecho “Se você pode passar dias e noites morando nesse espaço aconchegante”, a conjunção destacada estabelece uma circunstância de

- (A) causa.
- (B) comparação.
- (C) condição.
- (D) Conformidade
- (E) finalidade.

ATIVIDADE 06 –

No trecho “**Também** há inimigos dentro de nós.”, o termo destacado estabelece uma ideia de

- (A) oposição.
- (B) alternância.
- (C) explicação.
- (D) **acréscimo.**
- (E) conclusão.

ATIVIDADE 07 –

No trecho “Eu te digo: **porque** é necessário, sempre é necessário sair e ver o mundo.” A conjunção destacada estabelece uma ideia de

- (A) oposição.
- (B) alternância.
- (C) **explicação.**
- (D) adição.
- (E) conclusão.

ATIVIDADE 08 –

No trecho “**Ainda que ele**, muitas vezes, pareça feio, difícil, frio e escuro.” A expressão destacada refere-se ao termo

- (A) mãe.
- (B) Amigo.
- (C) zona de conforto.
- (D) **mundo.**
- (E) dias.



PROCEDIMENTOS 7

ATENÇÃO

ELEMENTOS DA NARRATIVA

A partir da leitura do conto de Carlos Drummond de Andrade, vamos verificar o que ainda recordamos sobre os elementos da narrativa? Leia o conto “A Beleza Total”.

A Beleza Total, de Drummond

A beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes. Os espelhos pasmavam diante de seu rosto, recusando-se a refletir as pessoas da casa e muito menos as visitas.

Não ousavam abranger o corpo inteiro de Gertrudes. Era impossível, de tão belo, e o espelho do banheiro, que se atreveu a isto, partiu-se em mil estilhaços.

A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda capacidade de ação. Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa.

O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela. A moça vivia confinada num salão em que só penetrava sua mãe, pois o mordomo se suicidara com uma foto de Gertrudes sobre o peito.

Gertrudes não podia fazer nada. Nascera assim, este era o seu destino fatal: a extrema beleza. E era feliz, sabendo-se incomparável. Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cerrou os olhos para sempre. Sua beleza saiu do corpo e ficou pairando, imortal. O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo, e a beleza de Gertrudes continuou cintilando no salão fechado a sete chaves.

ANDRADE, Carlos D. **A Beleza total.** Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1087>. Acesso em: 27 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 7

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

Quem é a protagonista deste conto?

Resposta: Gertrudes.

ATIVIDADE 02 –

Qual é conflito gerador do enredo no conto a “Beleza Total”?

Resposta: A Beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes.

ATIVIDADE 04 –

Qual o tipo de narrador do conto?

Resposta: O narrador é observador. Narrador em terceira pessoa.

ATIVIDADE 04 –

Qual o desfecho apresentado no conto?

Resposta: A morte de Gertrudes.

✓ RECORDANDO

Os elementos da narrativa são recursos usados para detalhar acontecimentos de um texto narrativo.

Os elementos da narrativa são enredo, tempo, narrador e personagens que ajudam a contextualizar uma história.

Uma narrativa é um tipo de texto descritivo de histórias fictícias ou reais, com personagens inseridos em determinados tempo e espaço. São exemplos: conto, fábula, romance e novela.

1. Enredo

O enredo, é o conteúdo que dá construção ao texto da história. Trata-se de ser o assunto da trama, contada de maneira linear ou não linear.

Todo enredo tem um núcleo, que chamamos de conflito. É por meio desse conflito que determina-se o nível de tensão (expectativa) para prender o leitor. É, ainda, no enredo que os acontecimentos da história se desenrolam.

Tendo como narrativa um conflito, existem alguns tipos de estrutura para a organização e melhor desenvolvimento do texto.

A forma mais conhecida de enredo é a que começa pela exposição da situação, citando personagens, tempo e espaço. Os fatos são narrados a partir da complicação e finaliza-se com o clímax da história. Na conclusão do enredo tem-se o desfecho.

2. Tempo

O tempo determina o período em que a história se passa.

3. Narrador

Um dos principais elementos narrativos é o narrador. Ele é o responsável por conduzir a narração da história, representando a “voz” do texto.

O narrador pode ser classificado em narrador personagem, que participa da história; narrador observador, conhece a história, observa e relata os fatos na 3ª pessoa do singular; e narrador onisciente, que conhece toda a história, conhece os outros personagens, inclusive comportamentos, pensamentos e ideias, com narração em 1ª pessoa ou 3ª pessoa.

CHÉROLET Brenda. **Elementos da Narrativa**. 19/07/2019. Educa mais Brasil. Disponível em: encurtador.com.br/iwENY. Acesso em: 13 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 8

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 – (SAEPE/2016-Adaptada).

Leia o texto a seguir.

O Fazendeiro, seu Filho e o Burro

Um fazendeiro e seu filho viajavam para o mercado, levando consigo um burro. Na estrada, encontraram umas moças que riram e zombaram deles:

– Já viram que bobos? Andando a pé, quando deviam montar no burro?

O fazendeiro, então, ordenou ao filho:

– Monte no burro, pois não devemos parecer ridículos.

O filho assim o fez. Daí a pouco, passaram por uma aldeia (...) e uns velhos que comentaram:

– Ali vai um exemplo da geração moderna: o rapaz, muito bem refestelado no animal, enquanto o velho pai caminha, com suas pernas fatigadas.

– Talvez eles tenham razão, meu filho, disse o pai. Ficaria melhor se eu montasse e você fosse a pé.

Trocaram então as posições.

Alguns quilômetros adiante, encontraram camponesas, as quais disseram:

– A crueldade de alguns pais para com os filhos é tremenda! Aquele preguiçoso, muito bem instalado no burro, enquanto o pobre filho gasta as pernas.

– Suba na garupa, meu filho. Não quero parecer cruel, pediu o pai.

Assim, ambos montados no burro, entraram no mercado da cidade.

– Oh!! Gritaram outros fazendeiros que se encontravam lá. Pobre burro, maltratado, carregando uma dupla carga! Não se trata um animal desta maneira. (...) Deviam carregar o burro às costas, em vez de este carregá-los.

O fazendeiro e o filho saltaram do animal e carregaram-no. Quando atravessavam uma ponte, o burro, que não estava se sentindo confortável, começou a escoicear com tanta energia que os dois caíram na água.

BEDRAN Bia. O Fazendeiro, o menino e o burro. Fábulas de Esopo. Disponível em: encurtador.com.br/cBDIT. Acesso em: 27 jun. 2022.

O problema que dá origem à essa história é

(A) o fazendeiro e seu filho queriam agradar a todos e não conseguiam.

(B) o fazendeiro e seu filho precisavam chegar ao Mercado da Cidade.

(C) as moças que zombaram deles na estrada.

(D) o burro estava muito cansado de caminhar.

(E) o burro estava sendo muito maltratado.

ATIVIDADE 02 –

Leia o texto a seguir.

João e o pé de feijão

Era uma vez um menino chamado João, que vivia com sua mãe longe da cidade.

Um dia, a mãe de João disse: “Joãozinho, acabou a comida e o dinheiro. Vá até a cidade e venda nossa vaquinha”.

João foi e no caminho, encontrou um homem que o convenceu a trocar a vaquinha por sementes de feijão. “Com estas sementes de feijão jamais passarão fome.” João acreditou e trouxe as sementes para casa.

Quando a mãe de João viu as sementes, ficou furiosa. Jogou tudo pela janela. Na manhã seguinte, João se levantou com muita fome e foi até o quintal. Ficou espantado quando viu uma enorme árvore que ia até o céu. Nem chamou sua mãe. Decidiu subir pelo pé de feijão até chegar à copa.

Ficou maravilhado ao encontrar um castelo nas nuvens e quis vê-lo de perto, quando uma mulher enorme surgiu e o agarrou: “O que faz aqui menino? Será meu escravo. Mas o gigante não pode saber, por isso vou escondê-lo. Se ele vir você, com certeza vai comê-lo.”

O gigante chegou e sentou-se à mesa, comeu e depois ordenou a uma galinha prisioneira que pusesse um ovo de ouro e a uma harpa que tocasse uma bela melodia. Vendo que a mulher havia se esquecido dele, João saiu do armário e, rapidamente, libertou a galinha e, também, a harpa.

Mas a galinha cacarejou e a harpa fez um som estridente despertando o gigante.

Com a galinha debaixo do braço e a harpa na outra mão João deslizou pelo tronco do pé de feijão, o qual cortou deixando o gigante preso nas alturas.

Lingq. João e o pé de feijão. 2002. Disponível em: [encurtador.com.br/hwDKM](https://tinyurl.com/hwDKM). Acesso em: 13 jun. 2022.

Qual foi conflito gerador da história?

(A) O menino João que vivia com sua mãe longe da cidade.

(B) Quando a mãe disse a Joãozinho que acabou a comida e o dinheiro.

(C) A troca da vaquinha pelos grãos de feijão.

(D) Quando a mãe de João viu as sementes e ficou furiosa.

(E) Quando subiu o pé de feijão e até chegar a copa.

ATIVIDADE 03 –

Leia o texto a seguir.

Barragem da Vale se rompe em Brumadinho, MG

Uma barragem da mineradora Vale se rompeu nesta sexta-feira (25), em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Imagens aéreas mostram que um mar de lama destruiu casas da região do Córrego do Feijão.

[...]

O rompimento ocorreu no início da tarde de hoje, na Mina Feijão. A Vale informou sobre o acidente à Secretaria do Estado de Meio-Ambiente às 13h37. Os rejeitos atingiram a área administrativa da companhia, inclusive um refeitório, e parte da comunidade da Vila Ferteco.

Há ao menos sete pessoas feridas. O Corpo de Bombeiros informou por volta das 8h30 de sábado (26) que havia entre 300 e 350 pessoas desaparecidas.

Os bombeiros afirmam também que as sirenes de emergência não tocaram e divulgaram uma lista de pessoas resgatadas vivas.

[...]

G1 Minas — Belo Horizonte. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1052>. Acesso em: 12 jun. 2022.

Qual a consequência do rompimento da barragem?

(A) Destruição de casas na região do córrego Feijão, por um mar de lama.

(B) Ocorreu no início da tarde, na Mina Feijão.

(C) A Vale informou o acidente à Secretaria do Meio-Ambiente.

(D) Os rejeitos atingiram a área administrativa da companhia.

(E) Sete pessoas feridas, entre 300 a 500 pessoas desaparecidas.

ATIVIDADE 04 –

Leia o texto a seguir.

Petrópolis em estado de calamidade pública.

A chuva forte que atingiu Petrópolis no domingo (20) provocou 250 ocorrências de deslizamentos, atingindo casas e ruas, em 19 localidades da cidade. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (21) pela prefeitura. Cinco pessoas morreram e mais três estão desaparecidas.

O índice pluviométrico chegou a 534,4 milímetros em 24 horas, o que provocou desabamentos de casas, deslizamentos de barreiras e inundações de ruas, transformadas em verdadeiros rios, arrastando carros, lixo e tudo mais pela frente.

Pela manhã, um grupo com dezenas de bombeiros saiu da capital para dar apoio às buscas de vítimas na cidade serrana. Segundo a prefeitura, as regiões mais afetadas com os deslizamentos foram Alto da Serra, Bingen, Castelânea, Centro, Chácara Flora, Duarte da Silveira, Estrada da Saudade, Independência, Morin, Mosela, Quissamã, Quitandinha, Saldanha Marinho, São Sebastião, Siméria, Valparaíso e Vila Militar.

Entre os mortos, estão duas pessoas que moravam no Morro da Oficina, o local mais afetado na enxurrada do dia 15 de fevereiro. Apesar do risco, muitos ainda resistem em sair de casas localizadas próximas à área que veio abaixo. Alguns não querem deixar o pouco que conseguiram ao longo da vida. Outros não desejam ficar em abrigos coletivos, pois a concessão do aluguel social ainda está em ritmo lento, por questões burocráticas e porque não há imóveis disponíveis para alugar na cidade.

PLATONOW Vladimir. Repórter da Agência Brasil. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1053>. Acesso em: 13 jun. 2022.

Qual foi a causa dos deslizamentos na cidade de Petrópolis?

(A) As fortes chuvas de domingo.

(B) A morte e o desaparecimento de pessoas.

(C) Buscas de vítimas na região serrana.

(D) A região mais afetada foi o Alto da Serra.

(E) Duas das vítimas moravam no morro da Oficina.

ATIVIDADE 05 –

Qual foi a consequência do alto índice pluviométrico por 24 horas na região de Petrópolis?

Resposta: Provocou desabamentos de casas, deslizamentos de barreiras e inundações de ruas, transformadas em verdadeiros rios, arrastando carros, lixo e tudo mais pela frente



PROCEDIMENTOS 8

ATENÇÃO

RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

O uso de recursos expressivos possibilita uma leitura para além dos elementos superficiais do texto e auxilia o leitor na construção de novos significados. Nesse sentido, o conhecimento de diferentes gêneros textuais proporciona ao leitor o desenvolvimento de estratégias de antecipação de informações que o levam à construção de significados.

Em diferentes gêneros textuais, tais como a propaganda, por exemplo, os recursos expressivos são largamente utilizados, como caixa alta, negrito, itálico etc. Os poemas também se valem desses recursos, exigindo atenção redobrada e sensibilidade do leitor para perceber os efeitos de sentido subjacentes ao texto. Vale destacarmos que os sinais de pontuação, como reticências, exclamação, interrogação etc., e outros mecanismos de notação, como o itálico, o negrito, a caixa alta e o tamanho da fonte podem expressar sentidos variados. O ponto de exclamação, por exemplo, nem sempre expressa surpresa. Faz-se necessário, portanto, que o leitor, ao explorar o texto, perceba como esses elementos constroem a significação, na situação comunicativa em que se apresentam.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 9

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1054>. Acesso em: 13 jun. 2022.

No terceiro quadrinho, o balão com a letra “Z”, indica que o personagem está

- (A) cansado
- (B) entristecido
- (C) sonolento
- (D) dormindo
- (E) despertando.

ATIVIDADE 02 –

Leia o texto a seguir.



*Personagens: Jon – homem; Galfied – gato. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1055>. Acesso em: 13 jun. 2022.

Qual a situação da tirinha que provoca o efeito de humor?

- (A) Quando Jon pergunta sobre a comida.
- (B) A resposta de Garfield ao afirmar que esqueceu.
- (C) Quando Garfield examina a tigela de alimento.
- (D) Quando Jon observa Garfield examinando a tigela.
- (E) Quando Garfield sugere que Jon experimente a comida.

ATIVIDADE 03 –

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1056>. Acesso em: 13 jun. 2022.

O efeito de humor da tirinha acontece quando no

- (A) primeiro quadrinho, quando o gato recebe a ordem.
- (B) segundo quadrinho, quando o gato confirma “certo”!
- (C) segundo quadrinho, quando o rato pede para colocar o tênis.
- (D) terceiro quadrinho, quando o gato afirma ser um pedido aceitável.
- (E) terceiro quadrinho, na fisionomia de desapontamento do homem.

ATIVIDADE 04 –

Leia o texto a seguir.



Disponível em: encurtador.com.br/noptC. Acesso em: 14 jun. 2022.

No terceiro quadrinho, a fala do saci “UUAU!”, indica que ele ficou

- (A) decepcionado.
- (B) admirado.
- (C) indiferente.
- (D) contrariado.
- (E) desapontado.



PROCEDIMENTOS 9

ATENÇÃO

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade do aluno em reconhecer a alteração de significado decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão, dependendo da intenção do autor, a qual pode assumir sentidos diferentes do seu sentido literal.

Essa habilidade é avaliada por meio de um texto no qual o aluno é solicitado a perceber os efeitos de sentido que o autor quis imprimir ao texto a partir da escolha de uma linguagem figurada ou da ordem das palavras, do vocabulário.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 10

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

Leia o texto a seguir.

AS AMAZÔNIAS

Esse tapete de florestas com rios azuis que os astronautas viram é a Amazônia. Ela cobre mais da metade do território brasileiro. Quem viaja pela região não cansa de admirar as belezas da maior floresta tropical do mundo. No início era assim: água e céu.

É mata que não tem mais fim. Mata contínua, com árvores muito altas, cortada pelo Amazonas, o maior rio do planeta. São mais de mil desaguando no Amazonas. É água que não acaba mais.

SALDANHA, P. As Amazônia. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/26683955>. Acesso em: 13 jun. 2022. (Adaptado).

A expressão “É água que não acaba mais”, indica uma

- (A) admiração pelo tamanho do rio.
- (B) revolta pelo volume de água do rio.
- (C) frustração pelo tamanho do rio.
- (D) medo do volume de água do rio.
- (E) desilusão com o tamanho do rio.

ATIVIDADE 02 –

Leia o texto a seguir.

Realidade com muita fantasia

Nascido em 1937, o gaúcho Moacyr Scliar é um homem versátil: médico e escritor, igualmente atuante nas duas áreas. Dono de uma obra literária extensa, é ainda um biógrafo de mão cheia e colaborador assíduo de diversos jornais brasileiros. Seus livros para jovens e adultos são sucesso de público e de crítica e alguns já foram publicados no exterior.

Muito atento às situações-limite que desagradam à vida humana, Scliar combina em seus textos indícios de uma realidade bastante concreta com cenas absolutamente fantásticas. A convivência entre realismo e fantasia é harmoniosa e dela nascem os desfechos surpreendentes das histórias.

Em sua obra, são frequentes questões de identidade judaica, do cotidiano da medicina e do mundo da mídia, como, por exemplo, acontece no conto “O dia em que matamos James Cagney”.

Para Gostar de Ler, volume 27. Histórias sobre Ética. Ática, 1999. Histórias sobre Ética. Ática, 1999. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1057>. Acesso em: 13 jun. 2022. (Adaptado).

A expressão de “**mão-cheia**”, indica que o escritor é

- (A) ultrapassado.
- (B) inconsequente.
- (C) **talentoso.**
- (D) detalhista.
- (E) obsoleto.

Leia o fragmento, a seguir, do Romance: Casa de Pensão de Aluísio de Azevedo, para responder as atividades 03,04 e 05.

“Amâncio fora muito mal-educado pelo pai, português antigo e austero, desses que confundem o respeito com o terror. Em pequeno levou muita bordoadá; tinha um medo horroroso de Vasconcelos; fugia dele como de um inimigo, e ficava todo frio e a tremer quando lhe ouvia a voz ou lhe sentia os passos. Se caso algumas vezes se mostrava dócil e amoroso, era sempre por conveniência: habituou-se a fingir desde esse tempo.

Sua mãe, D. Ângela, uma santa de cabelos brancos e rosto de moça, não raro se voltava contra o marido e apadrinhava o filho. Amâncio agarrava-se-lhe às saias, fora de si, sufocado de soluços.

Aos sete anos entrou para a escola. Que horror!

O mestre, um tal de Antônio Pires, homem grosseiro, bruto, de cabelo duro e olhos de touro, batia nas crianças por gosto, por hábito do ofício. Na aula só falava a berrar, como se dirigisse uma boiada. Tinha as mãos grossas, a voz áspera, a catadura selvagem; e, quando metia para dentro um pouco mais de vinho, ficava pior”.

[...]

AZEVEDO Aluísio. **Casa de pensão.** Disponível em: <https://brainly.com.br/tarefa/44653313>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 –

No trecho “...português antigo e **austero.**” A palavra em destaque é o mesmo que

- (A) amoroso.
- (B) piedoso.
- (C) **rigoroso.**
- (D) pacífico.
- (E) bondoso.

ATIVIDADE 04 –

No trecho “...Em pequeno levou muita **bordoadá.**”

- (A) **pancada.**
- (B) generosidade.
- (C) benignidade.
- (D) benevolência.
- (E) complacência.

ATIVIDADE 05 –

No trecho “Na aula só falava a **berrar**, como se dirigisse uma boiada.”, a expressão em destaque, significa que ele falava

- (A) amigavelmente.
- (B) carinhosamente.
- (C) Mansamente.
- (D) **agressivamente.**
- (E) docilmente.



REFERÊNCIAS

Artigo de opinião/ “Correio Braziliense/Opinião/05 jun. 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1035>. Acesso em: 08 jun. 2022.

ARIONAURO. Charge: **Aumento da gasolina**, 2016. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1047>. Acesso em: 11 jun. 2022.

Charge. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1042>. Acesso em 10 jun. 2022.

LOTTI. Charge: **Desrespeito à natureza**. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1046>. Acesso em: 11 jun. 2022.

ELÍS Bernardo. **Nhola dos Anjos e a cheia do Rio corumbá.** Disponível em: Acesso em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI447>. 10 jun. 2022.

Ética, Dicionário. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1045>. Acesso em: 10 jun. 2022.

LIMA Clovis, **Charge**, 2016. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1036> . Acesso em: 08 jun. 2022.

LISPECTOR Clarice. **Felicidade Clandestina**, Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1043>. Acesso em: 10 jun. 2022.

LOOS Solange. Artigo: Perfil do leitor competente. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1034>. Acesso em: 08 jun. 2022.

MENDONÇA, Marília. **Flor e o beija flor**. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI450>. Acesso em: 10 jun. 2022.

Matriz de Língua Portuguesa - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 13 jun. 2022.

VIEIRA Pe. Antônio. **Sermão da Sexagésima**. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI449>. Acesso em: 10 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS 1

INTERTEXTUALIDADE

A **intertextualidade** é um recurso realizado entre textos, ou seja, é a influência e relação que um estabelece sobre o outro. Assim, determina o fenômeno relacionado ao processo de produção de textos que faz referência (explícita ou implícita) aos elementos existentes em outro texto, seja a nível de conteúdo, forma ou de ambos: forma e conteúdo.

Grosso modo, a intertextualidade é o diálogo entre textos, de forma que essa relação pode ser estabelecida entre as produções textuais que apresentem diversas linguagens (visual, auditiva, escrita), sendo expressa nas artes (literatura, pintura, escultura, música, dança, cinema), propagandas publicitárias, programas televisivos, provérbios, charges, dentre outros.

Tipos de Intertextualidade

Há muitas maneiras de realizar a intertextualidade sendo que os tipos de intertextualidade mais comuns são:

- **Paródia:** perversão do texto anterior que aparece geralmente, em forma de crítica irônica de caráter humorístico. Do grego (paredes) a palavra “paródia” é formada pelos termos “para” (semelhante) e “odes” (canto), ou seja, “um canto (poesia) semelhante à outra”. Esse recurso é muito utilizado pelos programas humorísticos.
- **Paráfrase:** recriação de um texto já existente mantendo a mesma ideia contida no texto original, entretanto, com a utilização de outras palavras. O vocábulo “paráfrase”, do grego (paraphrasis), significa a “repetição de uma sentença”.
- **Epígrafe:** recurso bastante utilizado em obras, textos científicos, desde artigos, resenhas, monografias, uma vez que consiste no acréscimo de uma frase ou parágrafo que tenha alguma relação com o que será discutido no texto. Do grego, o termo “epígrafhe” é formado pelos vocábulos “epi” (posição superior) e “graphé” (escrita). Como exemplo podemos citar um artigo sobre Patrimônio Cultural e a epígrafe do filósofo Aristóteles (384 a.C.-322 a.C.): “A cultura é o melhor conforto para a velhice”.
- **Citação:** Acréscimo de partes de outras obras numa produção textual, de forma que dialoga com ele; geralmente vem expressa entre aspas e itálico, já que se trata da enunciação de outro autor.

Esse recurso é importante haja vista que sua apresentação sem relacionar a fonte utilizada é considerado “plágio”. Do Latim, o termo “citação” (citare) significa convocar.

- **Alusão:** Faz referência aos elementos presentes em outros textos. Do Latim, o vocábulo “alusão” (alludere) é formado por dois termos: “ad” (a, para) e “ludere” (brincar).

Outras formas de intertextualidade são o pastiche, o sample, a tradução e a bricolagem.

Exemplos:**Intertextualidade na Literatura**

Fenômeno recorrente nas produções literárias, segue alguns exemplos de intertextualidade.

O **poema** de Casimiro de Abreu (1839-1860), “**Meus oito anos**”, escrito no século XIX, é um dos textos que gerou inúmeros exemplos de intertextualidade, como é o caso da paródia de Oswald de Andrade “Meus oito anos”, escrito no século XX:

Texto Original

“Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!”

Casimiro de Abreu, “Meus oito anos”

Paródia

“Oh que saudades que eu tenho
Da aurora de minha vida
Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
Naquele quintal de terra!
Da rua de Santo Antônio
Debaixo da bananeira
Sem nenhuns laranjais”

Oswald de Andrade

Outro exemplo é o poema de Gonçalves Dias (1823-1864) intitulado *Canção do Exílio* o qual já rendeu inúmeras versões. Dessa forma, segue um dos exemplos de paródia, o poema de Oswald de Andrade (1890-1954), e de paráfrase com o poema de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987):

Texto Original

“Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá,
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá.”

Gonçalves Dias, “Canção do exílio”

Paródia

“Minha terra tem palmares
onde gorjeia o mar
os passarinhos daqui
não cantam como os de lá.”

Oswald de Andrade, “Canto de
regresso à pátria”

Paráfrase

“Meus olhos brasileiros se fecham saudosos
Minha boca procura a ‘Canção do Exílio’.
Como era mesmo a ‘Canção do Exílio’?
Eu tão esquecido de minha terra...
Ai terra que tem palmeiras
Onde canta o sabiá!”

Carlos Drummond de Andrade,
“Europa, França e Bahia”

Intertextualidade na Música

Há muitos casos de intertextualidade nas produções musicais, veja alguns exemplos:

A música “**Monte Castelo**” da banda legião urbana cita os versículos bíblicos 1 e 4, encontrados no livro de Coríntios, no capítulo 13: “Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine” e “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece”. Além disso, nessa mesma canção, ele cita os versos do escritor português Luís Vaz de Camões (1524-1580), encontradas na obra “Sonetos” (soneto 11):

“Amor é um fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se e contente;
É um cuidar que ganha em se perder;
É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?”

CAMÕES Luís Vaz de. Soneto. Disponível em:
encurtador.com.br/dgjGQ. Acesso em: 14 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 –

Observe a imagem a seguir.



Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Essa imagem faz referências ao nome de um conhecido filme nacional. Esse tipo de “diálogo” entre textos é chamado de

- (A) publicidade.
- (B) plágio.
- (C) cópia.
- (D) intertextualidade.
- (E) citação.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 02 –

Leia o texto a seguir.



Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Esta imagem foi inspirada na famosa pintura “Mona Lisa”, de Leonardo da Vinci. Neste caso, ela tem como objetivo

- (A) reproduzir as qualidades do original.
- (B) provocar humor.
- (C) emocionar o leitor.
- (D) informar sobre um fato.
- (E) criticar o pintor.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 03 –

Leia o texto a seguir.



Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

A publicidade está interagindo com outro texto, que é um/uma

- (A) música.
- (B) um filme.
- (C) animação.
- (D) uma imagem.
- (E) poesia.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 04 –

Leia o texto a seguir.



Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Observe a imagem publicitária. Sobre ela, pode-se afirmar que

- (A) há intertextualidade com a Mona Lisa de Leonardo Da Vinci e tem como objetivo emocionar o leitor.
- (B) a frase sugere que o produto deixa a roupa como uma obra-prima, tal como o quadro de Da Vinci.
- (C) este tipo de intertextualidade deve ser evitado na publicidade.
- (D) não há relação entre a imagem e a frase presente no anúncio.
- (E) intertextualidade tem a intenção de depreciar o produto.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 05 –

Leia o poema a seguir.

Canção do exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
[...]

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;

Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

A finalidade deste poema é falar sobre as/a

- (A) características da terra natal do poeta.
- (B) palmeiras e o sabiá da terra natal do poeta.
- (C) saudade que o poeta sente de sua terra.
- (D) satisfação do poeta em estar no exílio.
- (E) aves da fauna brasileira.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

ATIVIDADE 06 –

Leia o texto a seguir.



Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.

Sobre a publicidade pode-se afirmar que a

- (A) intertextualidade tem por objetivo divulgar o Brasil.
- (B) intertextualidade tem como objetivo provocar humor.
- (C) frase objetiva plagiar o poema “Canção do Exílio”, demonstrando o desejo de retornar à terra natal.
- (D) frase objetiva tornar a publicidade mais expressiva e criativa, demonstrando o desejo de retornar à terra natal.
- (E) a paródia pretende de forma irônica criticar a terra natal.

Disponível em: encurtador.com.br/noprE. Acesso em: 14 jun. 2022.



PROCEDIMENTOS 2

ATENÇÃO

Resumo, síntese, sinopse e resenha...é tudo igual?

Vamos falar um pouco da nossa Língua Portuguesa?

Uma dúvida muito frequente que incomoda principalmente os alunos, em qualquer estágio de aprendizagem, será nosso tema hoje. Imagine uma situação em sala de aula, em que o professor pede para que seja feita uma resenha de um livro. Então, alguém pergunta: “Resenha é a mesma coisa que resumo?” e todos se espantam quando o professor avisa que são coisas completamente distintas.

Começa aquela correria para saber o que o professor está pedindo ao certo, mas fica difícil saber o que ele quer!

Você se identifica com esse tipo de situação? Se a resposta for sim, preste atenção nas nossas dicas para diferenciar resumo, resenha, síntese e sinopse.

• **Resumo**

O resumo é a exposição abreviada de uma sucessão de acontecimentos, das características gerais de alguma coisa, tendente a favorecer a sua visão global. Aqui, não se pode opinar sobre o texto. Nada de comentários do tipo “gostei!”, “é de agradável leitura!”. Seja objetiva e breve.

Resumir ou contrair um texto obedece a certas regras. Um esquema aceitável seria:

1. Segmentação – selecionar as frases, expressões ou palavras mais importantes do texto, isto é, aquelas que contêm as ideias significativas sem as quais o texto seria ilegível;

2. Agrupamento – analisar os segmentos de significado e agrupá-los por conjuntos que possuam uma lógica semântica entre si;

3. Hierarquização – fazer um plano esquemático com os segmentos de significado, hierarquizando-os e distinguindo as partes em que o texto eventualmente se divide.

Resumo é a versão precisa, sintética e seletiva do texto do documento, destacando os elementos de maior importância. Deve evidenciar os principais objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões, permitindo ao leitor decidir sobre a conveniência da leitura do texto na íntegra.

Exemplo de resumo

• **Introdução** - A abordagem sobre a humanização de serviços de saúde diz respeito à atuação baseada nos valores do homem, na sua capacidade de compreensão, simpatia e espírito de cooperação social. Consiste em considerar o paciente na sua integridade física, psíquica e social, e não somente de um ponto de vista biológico. Objetivo - Compreender o significado de humanização na instituição hospitalar de acordo com a visão dos administradores do local. Métodos - Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva, mediante entrevistas semiestruturadas com questões em aberto, iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e consentimento esclarecido oral dos entrevistados. Os sujeitos são os administradores de um hospital da região metropolitana de São Paulo. A interpretação do material coletado seguiu os ensinamentos da "análise de conteúdo". Resultados - Os entrevistados consideraram na conceituação de humanização hospitalar aspectos como a

preservação à integridade do ser, a união/integração, a informação/comunicação e a arquitetura e decoração. Conclusão - As medidas sugeridas para a humanização do hospital relacionam-se à implantação de um programa de qualidade, definição e divulgação da missão e valorização do profissional, além dos quatro elementos já citados.

REGI. Prof.ª de Língua Portuguesa. Disponível em: encurtador.com.br/vNSX5. Acesso em: 15 jun. 2022.

• **Sinopse**

As únicas diferenças entre resumo e sinopse dizem respeito ao local de ocorrência e à pessoa que os redige: o resumo aparece em publicação à parte e é redigido por outra pessoa que não o autor do trabalho resumido; a sinopse é uma visão de conjunto redigida pelo autor, ou por um redator da revista ou livro periódico onde sai o trabalho, e é geralmente posta entre o título e o texto.

O Mistério da Felicidade

El Misterio dela Felicidad

Gênero: Comédia, Drama, Romance

Duração: 92 min.

Origem: Argentina, Brasil

Direção: Daniel Burman

Distribuidor: H2O Films

Ano: 2014

Elenco: Guillermo Francella, Fabián Arenillas e Inés Estévez

Sinopse: Santiago (Guillermo Francella) e Eugenio (Fabián Arenillas) são sócios e amigos há muito tempo. Um dia, Eugenio desaparece sem deixar rastros. Santiago decide procura-lo, contando com a ajuda de Laura (Inés Estévez), esposa de Eugenio. Juntos, Santiago e Laura tentam achá-lo, mas acabam percebendo que preferem ficar juntos a descobrir onde ele está.

Síntese

A principal diferença entre a síntese e o resumo, do ponto de vista narrativo, é a de a primeira não se compor de elementos e o segundo ser uma composição de elementos-chave. O resumo tende também a ser mais longo, em relação ao texto original, do que a síntese, que deve limitar-se estritamente ao essencial e insubstituível. Um resumo pode ser inclusive uma composição de sínteses.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1064>. Acesso em: 15 jun. 2022.

EXEMPLO 1

A interpretação dos sonhos, escrito por Freud em 1900, é um estudo teórico dentro do campo psicanalítico sobre o funcionamento do inconsciente no aparelho psíquico. A obra demonstra que o inconsciente não pode ser ignorado, e uma de suas manifestações mais evidentes se encontra nos sonhos.

A síntese acima é sobre a obra A interpretação dos sonhos, de Freud. No texto, há a exposição da ideia central da obra freudiana: a relação entre sonhos e

inconsciente. Além disso, o autor da síntese faz um comentário sobre o que a obra apresenta — a impossibilidade de se ignorar a existência de uma estrutura inconsciente.

EXEMPLO 2

Admirável mundo novo, obra desenvolvida em 1932 pelo britânico Aldous Huxley, é o retrato de uma sociedade construída por meio do conhecimento das ciências biológicas para controlar a sua população, dividindo-a em castas. No enredo, é possível identificar novas formas de controle, que superam a repressão e se apresentam de forma mais sutil e eficaz.

Na síntese sobre a obra de Huxley, é possível identificarmos os principais elementos que caracterizam o gênero. Podemos perceber que o autor da síntese traz a ideia principal da obra (controle da sociedade por meio dos conhecimentos biológicos — parte do enredo) e sua percepção sobre ela. Ao final, fala-se sobre as novas formas de controle, que são superiores ao modelo repressivo.

Disponível em: encurtador.com.br/juNWX. Acesso em: 15 jun. 2022.

Resenha

Diferencia-se dos demais por ser um resumo crítico que obriga a apresentar juízos e comentários pessoais a par da descrição objetiva do texto recenseado. Ou seja, na resenha, o autor tem liberdade para opinar e argumentar, expondo seu ponto de vista sobre o conteúdo resenhado. Argumentativo, este tipo de texto permite que o autor evidencie outros conhecimentos que possa ter acerca do tema principal.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1064>. Acesso em: 15 jun. 2022.

EXEMPLO:

O Grande Gatsby: a busca fracassada do sonho americano

Publicado em 1925 e grande obra do americano Francis Scott Fitzgerald, “O Grande Gatsby”, (*The Great Gatsby*, título original em inglês) se tornou com clássico atemporal, ganhou versões para o cinema, e agora ganha nova edição pelo selo Penguin Clássicos, da Companhia das Letras, com tradução de Vanessa Bárbara.

Em seu enredo, o Grande Gatsby retrata a sociedade de 1920, quando a classe média americana ostentava carros, jóias e relacionamentos superficiais para manter a boa imagem em eventos da alta sociedade, regados a luxo e bebidas.

É neste tipo de ambiente que estão inseridos os personagens da trama. O protagonista, Jay Gatsby, é um homem reconhecido pela sua generosidade e riqueza, e está sempre abrindo as portas de sua mansão em Nova York para grandes festas.

Apesar de sua boa condição financeira, Gatsby é um homem triste, com o único objetivo de conquistar novamente o amor de sua ex-namorada Daisy. É neste ponto que Gatsby ganha a simpatia do leitor, que se comove com sua cruzada amorosa fadada ao fracasso.

A narração da história fica por conta de Nick Carraway, um aristocrata decadente que trabalha como corretor de títulos de valores na metrópole americana e que convive com sua prima, a Daisy, casada com o também aristocrata Tom Buchanan.

Apesar de Nick não ser exatamente um personagem importante para o desenvolvimento da trama, é um observador dos fatos ao seu redor. É a partir do seu gosto de vista que Fitzgerald traça o psicologismo de seus personagens e que tomamos conhecimento da trajetória de Gatsby.

O drama que prende a atenção dos leitores é centrado no conflito entre o dinheiro, o romantismo e a busca do sonho americano — a oposição entre riqueza e amor, típica das obras de Fitzgerald, adiciona um tom ainda mais ácido neste livro.

Ao mesmo tempo, a alternância entre festas luxuosas e conflitos passionais dão um ritmo elétrico à narrativa, que se estende até as últimas páginas do romance.

Mesmo sendo uma obra de quase um século, sua trama se mostra atemporal e suas críticas ainda se aplicam a sociedade contemporânea. Este é o grande mérito que torna “O Grande Gatsby” obrigatório.

Disponível em: encurtador.com.br/qT134. Acesso em: 15 jun. 2022.



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

Leia o texto, a seguir, para responder as atividades 01, 02 e 03.

A saga Crepúsculo

A história de Crepúsculo é sobre Bella Swan, uma adolescente que nunca se deu bem com as outras garotas e, depois que a mãe se casa novamente, se muda da ensolarada Phoenix para a chuvosa cidade de Forks para viver com o pai. Lá, ela começa a viver um romance com o misterioso Edward Cullen, que faz parte de uma família de vampiros. Assim como os outros de sua espécie, Edward é extremamente forte e rápido, e também não envelhece. Porém, sua família se diferencia dos outros vampiros por não beberem sangue humano. Apesar do que sentem um pelo outro, Bella e Edward tentam se afastar, para que ele não ceda ao desejo de beber o sangue dela. Mas as coisas começam a piorar para os dois quando um

A letra da canção Fico assim sem você, que circulava em meios populares, veiculada pela grande mídia, começou a integrar o repertório de crianças cujas famílias tinham o hábito de ouvir o que é conhecido como MPB. O novo público que passou a conhecer e apreciar essa música revela a

(A) **legitimação de certas músicas quando interpretadas por artistas de uma parcela específica da sociedade.**

(B) admiração pelas composições musicais realizadas por sujeitos com pouca formação acadêmica.

(C) necessidade que músicos consagrados têm de buscar novos repertórios nas periferias.

(D) importância dos meios de comunicação de massa na formação da música brasileira.

(E) função que a indústria fonográfica ocupa em resgatar músicas da periferia.

Questão 02 – (ENEM/2014-daptada).

Leia o texto a seguir.



Na criação do texto, o chargista lotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstróem uma cena de Guernica, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por lotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar

(A) uma referência ao contexto, “trânsito no feriadão”, esclarecendo-se o referente tanto do texto de lotti quanto da obra de Picasso.

(B) uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal “é”, evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.

(C) um termo pejorativo, “trânsito”, reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em Guernica quanto na charge.

(D) uma referência temporal, “sempre”, referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em Guernica quanto na charge.

(E) **uma expressão polissêmica, “quadro dramático”, remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.**

Questão 03 – (ENEM/2019-daptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

A promessa da felicidade



JU LOYOLA. *The promise of happiness*. LOYOLA, J. Disponível em: <http://ladyscomics.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Quadrinista surda faz sucesso na CCXP com narrativas silenciosas

A área de artistas independentes da *Comic Con Experience (CCXP)* deste ano é a maior da história do evento geek. São mais de 450 quadrinistas e ilustradores no *Artists' Alley*.

E a diversidade vai além do estilo das HQ. Em uma das mesas na fila F, senta a quadrinista com deficiência auditiva Ju Loyola, com suas histórias que classifica como “narrativas silenciosas”. São histórias que podem ser compreendidas por crianças e adultos, e pessoas de qualquer nacionalidade, pelo simples motivo de não terem uma única palavra.

A artista não escreve roteiros convencionais para suas obras. Sua experiência de ter que entender a comunicação pelo que vê faz com que ela se identifique muito mais com o que observa do que com o que as pessoas dizem.

E basta folhear suas obras que fica claro que elas não são histórias em quadrinhos que perderam as palavras, mas sim que ganharam uma nova perspectiva.

Disponível em: <https://catracalivre.com.br>. Acesso em: 8 dez. 2018 (adaptado).

O Texto I exemplifica a obra de uma artista surda, que promove uma experiência de leitura inovadora, divulgada no Texto II. Independentemente de seus objetivos, ambos os textos

- (A) incentivam a produção de roteiros compostos por imagens.
- (B) colaboram para a valorização de enredos românticos.
- (C) revelam o sucesso de um evento de cartunistas.
- (D) contribuem com o processo de acessibilidade.**
- (E) questionam o padrão tradicional das HQ.

Questão 04 – (ENEM/2013-daptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Mar português

Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.

Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.

Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

PESSOA, Fernando. Mar Português. In: Antologia Poética. Organização Walmir Ayala. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014. p. 15.

TEXTO II



Disponível em: encurtador.com.br/bgkRX. Acesso em: 13 nov. 2018.

O sentido da tirinha é construído a partir da relação que ela estabelece com os famosos versos de Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena/ Se a alma não é pequena”. A forma como o texto II remete ao texto I

- (A) parafraseia as palavras de Fernando Pessoa a partir de citações indiretas que são empregadas em uma nova situação comunicativa.
- (B) traduz objetivamente a intenção do poeta português, que se mostra confuso em relação ao fazer poético.
- (C) revela uma situação parodística, pois desconstrói o sentido original do poema de Pessoa e cria humor na narrativa.**
- (D) constrói um hipertexto, pois permite ao leitor a liberdade de uma leitura intertextual dinâmica.
- (E) faz alusão aos desafios enfrentados pelos portugueses durante o período de Expansão Marítima.

Questão 05 – (ENEM/2016-daptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

280 novos veículos por dia no estado Frota, que chega a quase 1,4 milhão, deve dobrar em 13 anos

A cada dia, uma média de 280 novos veículos chega às ruas do Espírito Santo, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES). No final do mês passado, a frota já era de 1.395.342 unidades, 105 mil a mais do que no mesmo mês de 2011. Os números incluem automóveis, motocicletas, caminhões e ônibus, entre outros tipos. De dezembro para cá, o crescimento foi de mais de 33 mil veículos. E, se esse ritmo continuar, a frota do Espírito Santo vai dobrar até 2025. O diretor-geral do Detran-ES relaciona o crescimento desses números à facilidade encontrada para se comprar um veículo. “Há toda uma questão econômica, da facilidade de crédito. Como oferecemos um transporte coletivo que ainda precisa ser melhorado, inevitavelmente o cidadão que pode adquirir seu próprio veículo”.

Disponível em: <http://gazetaonline.globo.com>. Acesso em: 10 ago. 2012 (adaptado).

TEXTO II



LIMA, A. Disponível em: <http://amarildocharge.wordpress.com>. Acesso em: 10 ago. 2012. Adaptada.

Os textos I e II tratam do mesmo tema, embora sejam de gêneros diferentes. Estabelecendo-se as relações entre os dois textos, entende-se que o Texto II tem a função de

- (A) reprovam as medidas do governo de incentivo à aquisição do carro próprio.
- (B) apontar uma possível alternativa para resolver a questão do excesso de veículos.
- (C) mostrar a dificuldade de solução imediata para resolver o problema do crescimento da frota.
- (D) criticar, por meio da sátira, as consequências do aumento da frota de veículos.**
- (E) responsabilizar a má qualidade do serviço de transporte pelo crescimento do número de veículos.

Questão 06 – (ENEM/2018-daptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Por “complexo de vira-latas” entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e, sobretudo, no futebol. Dizer que nós nos julgamos “os maiores” é uma cínica inverdade. Em Wembley, por que perdemos? Porque, diante do quadro inglês, louro e sardento, a equipe brasileira ganiu de humildade. Jamais foi tão evidente e, eu diria mesmo, espetacular o nosso vira-latismo [...]. É um problema de fé em si mesmo. O brasileiro precisa se convencer de que não é um vira-latas.

RODRIGUES, N. À sombra das chuteiras imortais. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

TEXTO II

A melhor banda de todos os tempos da última semana

As músicas mais pedidas

Os discos que vendem mais

As novidades antigas

Nas páginas dos jornais

Um idiota em inglês

Se é idiota, é bem menos que nós

Um idiota em inglês

É bem melhor do que eu e vocês

A melhor banda de todos os tempos da última Semana

O melhor disco brasileiro de música americana

O melhor disco dos últimos anos de sucessos do passado

O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos.

TITÃS. A melhor banda de todos os tempos da última semana. São Paulo: abril Music, 2001 (fragmento).

O verso do Texto II que estabelece a adequada relação temática com “o nosso vira-latismo”, presente no Texto I, é:

(A) “As novidades antigas”.

(B) “Os discos que vendem mais”.

(C) “O melhor disco brasileiro de música americana”.

(D) “A melhor banda de todos os tempos da última semana”.

(E) “O maior sucesso de todos os tempos entre os dez maiores fracassos”.

Questão 08 – (ENEM/2018-daptada).

Leia os textos a seguir.

TEXTO I



Disponível em: <http://revistaiqb.usac.edu.gt>. Acesso em: 25 abr. 2018 (adaptado).

TEXTO II

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média duas horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 19h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, conseqüentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. RBCE, n. 2, jan. 2001 (adaptado).

O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

(A) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios físicos por qualquer indivíduo à promoção da saúde.

(B) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.

(C) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.

(D) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.

(E) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

Questão 09 – (ENEM/2019-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o país.

Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias.

Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o país envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- (A) apresentam vantagens em relação às de outros países.
- (B) são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- (C) alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- (D) precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- (E) contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo país.

Questão 10– (ENEM/2020-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
É peroba-do-campo, é o nó da madeira
Caingá, candeia, é o matita-pereira.

TOM JOBIM. Águas de março. O Tom de Jobim e o tal de João Bosco (disco de bolso). Salvador: Zen Produtora, 1972 (fragmento).

TEXTO II

A inspiração súbita e certa do compositor serve ainda de exemplo do lema antigo: nada vem do nada. Para ninguém, nem mesmo para Tom Jobim. Duas fontes são razoavelmente conhecidas. A primeira é o poema O caçador de esmeraldas, do mestre parnasiano Olavo Bilac: “Foi em março, ao findar da chuva, quase à entrada/ do outono, quando a terra em sede requeimada/ bebera longamente as águas da estação [...]”. E a outra é um ponto de macumba, gravado com sucesso por J. B. Carvalho, do Conjunto Tupi: “É pau, é pedra, é seixo miúdo, roda a baiana por cima de tudo”. Combinar Olavo Bilac e macumba já seria bom; mas o que se vê em Águas de março vai muito além: tudo se transforma numa outra coisa e numa outra música, que recompõem o mundo para nós.

NESTROVSKI, A. O samba mais bonito do mundo. In: Três canções de Tom Jobim. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Ao situar a composição no panorama cultural brasileiro, o Texto II destaca o/a

- (A) diálogo que a letra da canção estabelece com diferentes tradições da cultura nacional.
- (B) singularidade com que o compositor converte referências eruditas em populares.
- (C) caráter inovador com que o compositor concebe o processo de criação artística.
- (D) relativização que a letra da canção promove na concepção tradicional de originalidade.
- (E) resgate que a letra da canção promove de obras pouco conhecidas pelo público no país.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLP1066>. Acesso em: 15 jun. 2022.

Questão 11 – (INSPER/2014-daptada).
Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Nova canção do exílio

Um sabiá
na palmeira, longe.
Estas aves cantam
um outro canto.
O céu cintila

sobre flores úmidas.
Vozes na mata,
e o maior amor.
Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá,
na palmeira, longe.
Onde é tudo belo
e fantástico,
só, na noite,
seria feliz.
(Um sabiá,
na palmeira, longe.)
Ainda um grito de vida e
Voltar
para onde é tudo belo
e fantástico:
a palmeira, o sabiá,
o longe.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A rosa do povo.

TEXTO II

Canção do exílio facilitada
lá?
ah!
sabiá...
papá...
maná...
sofá...
sinhá...
cá?
bah!

PAES, José Paulo. Poesias reunidas. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Os textos I e II, dos poetas Carlos Drummond de Andrade e José Paulo Paes, reportam à “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias. Sobre a relação intertextual com a obra original, pode-se afirmar que

(A) no poema original, o exílio a que Gonçalves Dias se refere no título tem dimensão geográfica, o que é reproduzido essencialmente nos textos I e II.

(B) Carlos Drummond de Andrade optou pela paráfrase, isto é, por um tipo de intertextualidade que retoma a ideia inicial e reproduz partes do texto original com outras palavras, enquanto José Paulo Paes atribui um tom humorístico à poesia em uma paródia.

(C) não se pode afirmar que o poema de José Paulo Paes é uma paródia a Canção do Exílio, visto que não explora um tom crítico e irônico característico desse mecanismo de intertextualidade.

(D) a exaltação da natureza é a principal característica do texto II, que retoma elementos mencionados no texto com uma estratégia de rimas.

(E) o poema de José Paulo Paes, em oposição ao texto de Gonçalves Dias, revela distanciamento geográfico do poeta em relação à pátria.



REFERÊNCIAS

ATWOO O, William G. A leoa e seu filhote. Trad. Bárbara Heliodora. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

COCHAR, Thereza. CEREJA, William. Texto & Interação. Ed. Saraiva. SP, 2009.

PASQUALE e ULISSES. Gramática de Língua Portuguesa. Ed. Scipione Didáticos. 3ª Ed. 2011.

SOLÉ, Isabel. Estratégia de leitura. Ed. Artmed. 2ª Ed. 2012.

Disponível em <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1009>. Acesso em: 02 jun. 2022.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1008> . Acesso em: 02 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/chGJK. Acesso em: 13 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/gqCO7. Acesso em: 13 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/oAY02. Acesso em: 14 jun. 2022. em: 14 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/insEK. Acesso em: 12 jun. 2022.

Disponível em: encurtador.com.br/cerT6. Acesso em: 14 jun. 2022.

**PROCEDIMENTOS****ATENÇÃO**

A atividade de **Nivelamento e Ampliação** compreende dois momentos:

- **1º Momento:** Nesta etapa do Nivelamento, os estudantes terão a oportunidade de reduzir dificuldades de aprendizagem, identificadas no momento da diagnose, as quais ainda persistem, mesmo após o trabalho de inserção curricular. Assim, as atividades deste bloco priorizam habilidades da Matriz Saego/Saeb, uma vez que elas representam conhecimentos de base para o estudante. Descritor D1 que pretende avaliar a habilidade do estudante em localizar uma informação que pode estar expressa literalmente ou se manifestar por meio de uma paráfrase. Desse modo, as atividades devem orientar o estudante a seguir as pistas dadas pelo próprio texto e localizar exatamente a informação solicitada. O descritor D2 que pretende avaliar a habilidade do estudante em fazer a interligação das diferentes partes de um texto que se encadeiam, se entrelaçam e lhe conferem continuidade, de modo que essa rede de relações resulte em uma unidade, um todo coerente. Sendo assim, as atividades devem levar o estudante a encontrar o nexos dessas partes, que podem estar ligadas por expressões repetidas ou que podem ser substituídas por pronomes, sinônimos, vocábulos e hiperônimos etc. Descritor D5 Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.). Para o D6 o descritor pretende avaliar a habilidade do estudante em identificar o assunto principal do texto, relacionando as diferentes informações para construir seu sentido global. O descritor D8 pretende avaliar a habilidade do estudante em expor uma tese e apresentar argumentos que a fundamentem. Ou seja, os argumentos apresentados funcionam como razões ou como fundamentos de que a tese defendida tem sentido e consistência. Assim, as atividades devem levar o estudante a identificar, em uma passagem de caráter argumentativo, as razões oferecidas em defesa do posicionamento assumido pelo autor. Descritor D12 que pretende avaliar a habilidade de o estudante compreender a função social do texto, isto é, a intencionalidade do autor, seus propósitos. Para isso, o estudante deve reconhecer, primeiro, o gênero textual e seu

objetivo: informar, convencer, advertir, instruir, explicar, comentar, divertir, solicitar, recomendar etc. Nesse sentido, as atividades devem pedir ao/a estudante a identificação explícita de sua finalidade. O descritor D16 pretende avaliar a habilidade do estudante em identificar expressões ou outros recursos de linguagem que criem no texto efeitos de ironia, humor ou impacto. Sendo assim, o estudante deve reconhecer que as palavras são empregadas em seu sentido usual ou mesmo trazem sentido contrário do que explicitamente está se firmando e finalmente o D17 que pretende avaliar a habilidade do estudante em reconhecer os efeitos provocados pela pontuação (travessão, aspas, reticências, interrogação, exclamação etc.) e por outras anotações (tamanho de letra, parênteses, letra maiúscula, itálico, negrito etc.) e atribuir o sentido que esses efeitos geram no texto. Atividades que contemplem o desenvolvimento dessa habilidade ultrapassam o aspecto gramatical da pontuação.

Portanto, por meio de textos de diferentes gêneros, os descritores serão trabalhados a seguir. Os descritores possuem relação direta com a habilidade específica da BNCC posta no quadro que inicia este módulo. Através das atividades propostas, os estudantes que obtiverem índice de acerto maior ou igual a 60% (6 ou mais questões com respostas corretas de acordo com o gabarito) serão selecionados como monitores para o segundo momento.

A atividade proposta deverá ser executada na sala de aula. A correção e discussão em uma aula subsequente, por exemplo. Todo o processo pode ser realizado em sala de aula. Há uma semana e meia para isso (15 a 23 de agosto).

- **2º Momento:** Nivelamento e ampliação - nesta etapa os estudantes poderão ser organizados em grupos, com um monitor cada, para desenvolverem propostas de atividades discursivas com o objetivo de recompor a aprendizagem dos estudantes que não alcançaram um índice de acerto de 60% no primeiro momento, além de ampliar os conhecimentos de todos os envolvidos quanto ao tema estudado, com foco no descritor para o Saeb elencado.

Esta etapa da avaliação poderá ser realizada ao longo de mais de uma semana, em que os estudantes desenvolverão atividades nas quais serão trabalhados os descritores citados no início desse material. Os grupos deverão ser organizados de acordo com a quantidade de estudantes, visto que, deva ser quantidades equilibradas para que os monitores consigam auxiliar os colegas/estudantes no desenvolvimento das atividades propostas. Cada grupo receberá um texto de gêneros diferentes, deverá ser realizada a leitura e resolução das atividades as quais contemplam os descritores propostos neste material. Ficará a cargo do “líder” acompanhar

e auxiliar os colegas no desenvolvimento da atividade. Posteriormente, o professor deverá proporcionar um momento para apresentação e correção dessa atividade, colocando novamente o estudante diante do texto e, assim, fixar o que foi proposto.

1º Momento do Nivelamento: Atividade de Diagnose



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADE**, observe as possibilidades:

ATIVIDADE 01 - (ENEM/2015-Adaptada).
Leia o texto a seguir.

Obesidade causa doença

A obesidade tornou-se uma epidemia global, segundo a Organização Mundial da Saúde, ligada à Organização das Nações Unidas. O problema vem atingindo um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo, e entre as principais causas desse crescimento estão o modo de vida sedentário e a má alimentação. Segundo um médico especialista em cirurgia de redução de estômago, a taxa de mortalidade entre homens obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior quando comparada à taxa de mortalidade entre indivíduos de peso normal. O excesso de peso e de gordura no corpo desencadeia e piora problemas de saúde que poderiam ser evitados. Em alguns casos, a boa notícia é que a perda de peso leva à cura, como no caso da asma, mas em outros, como o infarto, não há solução.

FERREIRA, T. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

O texto apresenta uma reflexão sobre saúde e aponta o excesso de peso e de gordura corporal dos indivíduos como um problema, relacionando-o ao

- (A) padrão estético, pois o modelo de beleza dominante na sociedade requer corpos magros.
- (B) equilíbrio psíquico da população, pois esse quadro interfere na autoestima das pessoas.
- (C) quadro clínico da população, pois a obesidade é um fator de risco para o surgimento de diversas doenças crônicas.
- (D) preconceito contra a pessoa obesa, pois ela sofre discriminação em diversos espaços sociais.
- (E) desempenho na realização das atividades cotidianas, pois a obesidade interfere na performance.

ATIVIDADE 02 - (ENEM/2018-Adaptada).

Leia o texto a seguir.



Disponível em: www.sul21.com.br. Acesso em: 1 dez. 2017 (adaptado).

Nesse texto, busca-se convencer o leitor a mudar seu comportamento por meio da associação de verbos no modo imperativo à

- (A) indicação de diversos canais de atendimento.
- (B) divulgação do Centro de Defesa da Mulher.
- (C) informação sobre a duração da campanha.
- (D) apresentação dos diversos apoiadores.
- (E) utilização da imagem das três mulheres

ATIVIDADE 03 - (ENEM/2018-Adaptada).

Leia o texto a seguir.

Somente uns tufos secos de capim empedrados crescem na silenciosa baixada que se perde de vista. Somente uma árvore, grande e esgalhada, mas com pouquíssimas folhas, abre-se em farrapos de sombra. Único ser nas cercanias, a mulher é magra, ossuda, seu rosto está lanhado de vento. Não se vê o cabelo, coberto por um pano desidratado. Mas seus olhos, a boca, a pele – tudo é de uma aridez sufocante. Ela está de pé. A seu lado está uma pedra. O sol explode. Ela estava de pé no fim do mundo. Como se andasse para aquela baixada largando para trás suas noções de si mesma. Não tem retratos na memória. Desapossada e despojada, não se abate em autoacusações e remorsos. Vive.

Sua sombra somente é que lhe faz companhia. Sua sombra, que se derrama em traços grossos na areia, é que adoça como um gesto a claridade esquelética. A mulher esvaziada emudece, se dessangra, se cristaliza, se mineraliza. Já é quase de pedra como a pedra a seu lado. Mas os traços de sua sombra caminham e, tornando-se mais longos e finos, esticam-se para os farrapos de sombra da ossatura da árvore, com os quais se enlaçam.

FRÓES, L. Vertigens: obra reunida. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

Na apresentação da paisagem e da personagem, o narrador estabelece uma correlação de sentidos em que esses elementos se entrelaçam. Nesse processo, a condição humana configura-se

(A) amalgamada pelo processo comum de desertificação e de solidão.

(B) fortalecida pela adversidade extensiva à terra e aos seres vivos.

(C) redimensionada pela intensidade da luz e da exuberância local.

(D) imersa num drama existencial de identidade e de origem.

(E) imobilizada pela escassez e pela opressão do ambiente.

Observe as tirinhas, a seguir, e responda as atividades 04 e 05.



Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD70>. Acesso em: 14jun.2022.



Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD71>. Acesso em: 14jun.2022.

ATIVIDADE 04 - Leia o texto a seguir.

O Menino Maluquinho, criação do desenhista, escritor e jornalista Ziraldo, foi publicado originalmente em forma de livro, em 1980. A partir do final dessa década, ganhou forma de quadrinhos publicados em revistas. Com base nisso, responda.

Na tirinha 2, o personagem do último quadrinho é um menino

(A) curioso como o Menino Maluquinho e que lê bastante.

(B) que entrega livros para os pais e que não gosta de ler muito.

(C) que ensina os pais porque eles não puderam estudar.

(D) menos curioso do que os pais e do que o Menino Maluquinho.

(E) travesso assim como o Menino Maluquinho.

ATIVIDADE 05 - Leia o texto a seguir.

O recurso humorístico usado no segundo e terceiro quadrinho da tirinha 2 foi

(A) Antítese.

(B) Eufemismo.

(C) Pleonasma.

(D) Hipérbole.

(E) Metonímia.

ATIVIDADE 06 - (PUC-PR/2019)

O texto, a seguir, é referência para a próxima atividade.

Você tem medo de avião?

Muita gente tem, ao menos um pouquinho. Mas não deveria: as estatísticas mostram que, ao embarcar num avião, a sua chance de morrer é de apenas uma em dez milhões. E de hospital, você tem medo? A maioria das pessoas não tem, pois acha que nada de errado acontecerá. Só que acontece: segundo a Organização Mundial da Saúde, um em cada 300 pacientes morre por consequência de erros médicos. Ou seja, pegar um avião é 33 mil vezes mais seguro do que ser internado. Um estudo da Universidade John Hopkins constatou que o erro médico mata 251 mil pessoas por ano nos EUA (onde ele é a terceira maior causa de morte, só perdendo para o infarto e o câncer). É como se, todo santo dia, caíssem dois Boeings 747, sem deixar nenhum sobrevivente. No Brasil, o cenário pode ser ainda pior. Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iess) estimou que, em 2015, 434 mil brasileiros tenham morrido devido a erros no atendimento médico – que são a maior causa de óbito no País.

Superinteressante, ed. 391, jul/18, p. 24.

No excerto de reportagem, há comparações entre as possibilidades de alguém ser vítima de acidente aéreo ou de erro médico.

Quanto às estratégias empregadas na mensagem, identifica-se como característica comum às realidades brasileira e norte-americana

(A) a mesma colocação do erro médico como maior causa de mortes anuais.

(B) o benefício da dúvida em relação aos números que ainda são incipientes no Brasil.

(C) a disparidade entre o número de casos no Brasil em comparação aos norte-americanos.

(D) o número alarmante de mortes de pacientes por erro médico no período de um ano.

(E) a sensação de fragilidade do ser humano diante da aviação e dos atendimentos em saúde.

ATIVIDADE 07 - (UFAC/2010-Adaptada).

Leia o texto a seguir.

“Duas décadas sem papel higiênico ajudaram os cubanos a encontrar uma utilidade, digamos, escatológica para o jornal oficial do Partido Comunista, o Granma, e para o recém-lançado Dicionário de pensamentos de Fidel Castro, um livrão de mais de 300 páginas muito apreciado por suas folhas finas e macias. O uso sanitário das publicações do governo é tão difundido que já deu origem a uma versão bizarra da lei da oferta e da procura: no mercado paralelo, o jornal da semana passada é vendido pelo mesmo preço que o da edição do dia. Na verdade, não importa a data da publicação se a finalidade for substituir o papel higiênico. Favorito para o asseio dos cubanos, o Granma tem oito páginas (dezesesseis às sextas-feiras) e 400 mil exemplares diários. Seus artigos, pura ladainha comunista, são uma enorme chatice. As notícias, distorcidas pela propaganda oficial, não têm credibilidade. Mas o diário é bastante valorizado pela qualidade absorvente do papel em que é impresso e também pelas cores firmes, que não mancham o traseiro de seus, por assim dizer, leitores.”

TEIXEIRA, D. Até que enfim serviram para algo. Veja, São Paulo, 9 set. 2009. Ideologia, p. 98.

A reportagem acima, ressalta, em boa parte do texto, o aspecto irônico ao tratar de uma questão que deveria ser, em primeiro lugar, meramente informativa. Ao utilizar esse recurso de forma geral ele proporciona um/uma

(A) certo controle hábil do seu discurso sobre o objeto em foco.

(B) desnecessário palavrório que não ajuda a entender o objeto em foco.

(C) indelicadeza com os bons propósitos de qualquer regime comunista.

(D) subestimação da criatividade cubana.

(E) crença desmedida de que os cubanos vivem em tempos muito melhores.

ATIVIDADE 08 -

Assinale a sequência que indica as frases corretamente pontuadas:

I. A criança impaciente espera no consultório médico.

II. A criança, impaciente, espera no consultório médico.

III. A criança, impaciente espera, no consultório médico.

IV. Impaciente, a criança espera no consultório médico.

V. A criança espera impaciente, no consultório médico.

(A) III e IV.

(B) I, III e IV.

(C) I, II e IV.

(D) II e IV.

(E) I e III.

ATIVIDADE 09 - (Universidade Estácio de Sá – RJ /2013-Adaptada).

Preencha os parênteses com os números correspondentes; em seguida, assinale a alternativa que indica a correspondência correta.

1. Narrar.
2. Argumentar.
3. Expor.
4. Descrever.
5. Prescrever.

() Ato próprio de textos em que há a presença de conselhos e indicações de como realizar ações, com emprego abundante de verbos no modo imperativo.

() Ato próprio de textos em que há a apresentação de ideias sobre determinado assunto, assim como explicações, avaliações e reflexões. Faz-se uso de linguagem clara, objetiva e impessoal.

() Ato próprio de textos em que se conta um fato, fictício ou não, acontecido num determinado espaço e tempo, envolvendo personagens e ações. A temporalidade é fator importante nesse tipo de texto.

() Ato próprio de textos em que retrata, de forma objetiva ou subjetiva, um lugar, uma pessoa, um objeto etc., com abundância do uso de adjetivos. Não há relação de temporalidade.

() Ato próprio de textos em que há posicionamentos e exposição de ideias, cuja preocupação é a defesa de um ponto de vista. Sua estrutura básica é: apresentação de ideia principal, argumentos e conclusão.

(A) 3, 5, 1, 2, 4.

(B) 5, 3, 1, 4, 2.

(C) 4, 2, 3, 1, 5.

(D) 5, 3, 4, 1, 2.

(E) 2, 3, 1, 4, 5.

ATIVIDADE 10 -

Reconhecimento facial: o que se pode esperar dele?

A tecnologia não é nova, mas está cada vez mais avançada. O conceito foi desenvolvido na década de 1960 por *Woodrow "Woody" Bledsoe* para a *Panoramic Research* e até hoje os preceitos são os mesmos: boa parte dos sistemas ainda aposta em imagens 2D, já que a maioria dos bancos de dados de referência tem apenas esse tipo de foto.

Ela é, portanto, uma forma de autenticação biométrica que permite confirmar uma identidade. O processo de identificação usa as medidas do formato e da estrutura facial, que são únicas para cada indivíduo. Aí começam os problemas: embora seja bastante interessante, ela pode ser controversa.

É essa a tecnologia usada no Facebook para sugerir marcações em fotos — e quem tem irmãos sabe que o sistema pode ser bastante falho na tarefa de diferenciar pessoas com características semelhantes. Isso porque informações -chave das imagens (como o tamanho e o formato de nariz, boca e olhos, bem como a distância entre diferentes pontos da face) são comparadas com um banco de dados. Há até quem tenha processado a rede social por ter sido identificado em imagens sem ser informado.

ANDRION Roseli. Olhar digital. Disponível em: encurtador.com.br/qrsMN. Acesso em 27 jun. 2022. (Adaptado)

Entre as possibilidades promovidas pelo desenvolvimento de novas tecnologias de autenticação biométrica, o texto destaca o/a

- (A) auditoria das ações públicas por meio da fiscalização remota.
- (B) distinção de postagens vinculadas às redes sociais, como o Facebook.
- (C) obtenção de informações por meio de traços faciais singulares.
- (D) disponibilidade de recursos de publicidade com base em expressões faciais.
- (E) armazenamento de dados entre órgãos governamentais e privados.

• 2º Momento: Nivelamento e ampliação



SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2

Como **SUGESTÃO DE ATIVIDADES**, observe as possibilidades:

Grupo 01 – GÊNERO CONTO

Leia o texto, a seguir, e responda as atividades de 01 até 06.

O JUMENTO

Era uma vez, numa fazenda muito distante da cidade, um fazendeiro que possuía um jumento que sabia falar. Esse animal era muito sabido, tudo que o dono dele pedia, ele prontamente fazia.

Mas o pobre do animal, apesar da sua capacidade de falar e entender o que seu dono dizia, não era valorizado, alimentava-se da pior comida e dormia no relento da noite fria.

Certa vez, o fazendeiro precisava ir à cidade, uma viagem muito longa, que demoraria dois dias para chegar. Levou consigo seu jumento para trazer as mercadorias que compraria. Durante o percurso, o fazendeiro tropeçou e caiu dentro de um buraco, mas logo conseguiu se levantar. O jumento começou a caçoar do seu dono, rindo e relinchando sem parar.

O fazendeiro não se conteve e se revoltou com o pobre, além de batê-lo, falava muitos palavrões com o desprovido animal. Não demorou em chamar a atenção das pessoas que por ali transitavam. Um camponês que passava por perto se admirou da sabedoria do animal em compreender toda aquela situação e se encantou com o bicho. O fazendeiro, com muita raiva do jumento, foi até onde estava aquele pobre camponês e disse:

__ Você quer comprar este jumento?

__ Quero, mas só tenho dez moedas.

Respondeu o homem.

__ Tá bom, você leva o jumento e eu fico com suas dez moedas! Disse o fazendeiro.

Assim, o fazendeiro vendeu seu animal pelas míseras dez moedas de tão pouco valor que não davam para comprar nem sequer um saco de milho. Retornou para sua casa e desistiu da sua viagem.

Dias depois, o fazendeiro estava despreocupado, deitado em sua rede feliz, pois não precisava alimentar o jumento, quando de repente chegou seu amigo, outro fazendeiro, e lhe apresentou o jornal que destacava um camponês que possuía um jumento que sabia falar, muito feliz e rico, pois o animal estava fazendo um sucesso tremendo na cidade.

__ Minha nossa senhora, olha onde está meu jumento!!! Admirou-se o fazendeiro.

__ Como é que é seu jumento, se você o vendeu? Ponderou seu amigo.

O fazendeiro ficou pensativo ao descobrir que o jumento foi parar no jornal. Então, quando na rua passava, as pessoas perguntavam a razão de ter vendido seu animal, já que ele era diferente e sabia falar. Mas nem ele compreendia a burrice que havia feito.

E assim o fazendeiro ficou sem o jumento, na pobreza, todo o resto da sua vida. Não aproveitou a sabedoria do bicho. Agora, dizem que o jumento vive comendo da melhor comida e bebendo do melhor vinho.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD74>. Acesso em: 15jun.2022.

ATIVIDADE 01 - Grupo 01

O jumento foi vendido porque

- (A) estava dando muito prejuízo para o fazendeiro.
- (B) caçoou do dono ao cair no buraco.
- (C) o camponês ofereceu uma boa quantia pelo animal.
- (D) relinchava todos os dias, fazendo um barulho ensurdecedor.
- (E) comia muito.

ATIVIDADE 02 - Grupo 01

Qual a finalidade do texto “O jumento”?

Resposta sugerida: O texto ficcional permite refletir situações.

ATIVIDADE 03 - Grupo 01

No fragmento: “Esse animal era **muito** sabido...”, a palavra destacada estabelece ideia de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) **intensidade.**
- (D) lugar.
- (E) dúvida.

ATIVIDADE 04 - Grupo 01

“__ Minha nossa senhora, olha onde está meu jumento!!!”, a repetição do ponto de exclamação foi usada com intuito de

- (A) provocar humor.
- (B) **tornar a admiração da personagem mais expressiva.**
- (C) advertir o leitor durante a leitura do texto.
- (D) mostrar a felicidade da personagem ao descobrir o que aconteceu com seu jumento.
- (E) instigar conhecimento.

ATIVIDADE 05 - Grupo 01

No trecho: “... pois o animal estava fazendo um sucesso **tremendo** na cidade.”, a palavra destacada tem o mesmo significado de

- (A) **grandioso.**
- (B) assustador.
- (C) atemorizante.
- (D) importante.
- (E) modesto.

ATIVIDADE 06 - Grupo 01

No final do texto, percebe-se que o

- (A) jumento continuava se alimentando da mesma comida que ganhava do fazendeiro.
- (B) fazendeiro ficou feliz quando descobriu o que o seu antigo animal ficou famoso.
- (C) **jumento se alimentava melhor na casa do camponês.**
- (D) fazendeiro ficou rico, bebendo do melhor vinho e comendo da melhor comida.
- (E) jumento mudou de cor.

Grupo 02 – GÊNERO TEXTUAL - CHARGE

ATIVIDADE 01 - Grupo 02 – (ENEM/2013-Adaptada).

Leia o texto a seguir.



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010.

A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque

- (A) **questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.**
- (B) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- (C) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- (D) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- (E) concebe a rede de computadores como espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

ATIVIDADE 02 - Grupo 02 – (ENEM/2012-Adaptada).

Leia o texto a seguir.



Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

O efeito de sentido da charge é provocado pela combinação de informações visuais e recursos linguísticos. No contexto da ilustração, a frase proferida recorre à

- (A) **polissemia, ou seja, aos múltiplos sentidos da expressão “rede social” para transmitir a ideia que pretende veicular.**
- (B) ironia para conferir um novo significado ao termo “outra coisa”.
- (C) homonímia para opor, a partir do advérbio de lugar, o espaço da população pobre e o espaço da população rica.
- (D) personificação para opor o mundo real pobre ao mundo virtual rico.
- (E) antonímia para comparar a rede mundial de computadores com a rede caseira de descanso da família.

ATIVIDADE 03 - Grupo 02 –

Analise a charge, a seguir, para responder à questão.



Disponível em: <http://dukecharginista.com.br>. Acesso em: 30 maio 2010.

As charges utilizam os recursos do desenho e do humor para tecer algum tipo de crítica a diversas situações do cotidiano. Sobre a charge do chargista Duke, analise as seguintes afirmações e julgue aquelas que são verdadeiras:

- I. Através da expressão do torcedor, podemos notar que ele se encontra entusiasmado com a realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil;
- II. Através da gradação na mudança de expressão do torcedor, podemos perceber que ele possui uma visão crítica sobre a realização da Copa no Brasil;
- III. Não podemos afirmar que exista qualquer tipo de comentário crítico nas entrelinhas da charge, pois essa tem apenas a função de divertir o leitor;
- IV. Podemos inferir que o entusiasmo inicial pela realização dos jogos no Brasil foi substituído por uma postura pessimista por parte da personagem retratada.

São verdadeiras:

- (A) I e III.
- (B) I, IV e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II e III.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD77>. Acesso em: 15 jun.2022. (Adaptada).

Observe a charge, a seguir, para responder as atividades 04, 05 a 06. (Adaptada)



Laerte Coutinho. Charge. Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI089>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ATIVIDADE 04 - Grupo 02 –

A finalidade do texto é

- (A) trazer argumentos e opiniões para convencer o leitor.
- (B) criticar acontecimentos atuais de interesse público.
- (C) apresentar uma mensagem informativa para o leitor.
- (D) narrar uma história cômica para divertir as pessoas.
- (E) mostrar o cansaço do animal.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD78>. Acesso em: 15 jun. 2022. Adaptada.

ATIVIDADE 05 - Grupo 02 –

No trecho: "... não fosse acabar **nunca**.", a palavra em destaque estabelece ideia de

- (A) negação.
- (B) dúvida.
- (C) modo.
- (D) tempo.
- (E) afirmação.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD78>. Acesso em: 15 jun. 2022. Adaptada.

ATIVIDADE 06 - Grupo 02 –

Através de qual elemento é possível compreender a mensagem principal do texto?

- (A) A imagem do cachorro.
- (B) A fala do primeiro homem.
- (C) O aparelho de oxigênio.
- (D) A idade avançada do segundo homem.
- (E) A semelhança dos personagens.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD78>. Acesso em: 15 jun.2022. Adaptada.

ATIVIDADE 07 - Grupo 02 –

Veja a charge a seguir.



Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPI1090>. Acesso em: 27 jun. 2022.

A principal finalidade do texto é

- (A) trazer uma reflexão.
- (B) apresentar uma crítica.
- (C) provocar humor.
- (D) expor uma informação.
- (E) mostrar o tamanho do nariz dos personagens.

Disponível em: <https://tinyurl.com/GEPROMLPD78>. Acesso em: 15 jun. 2022. Adaptada.

Grupo 03 – GÊNERO TEXTUAL - POEMA

Leia o poema de Luís Vaz de Camões (1524-1580) a seguir, para responder as atividades 01,02,03 e 04.

AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER.

Amor é fogo que arde sem se ver,
é ferida que dói, e não se sente;
é um contentamento descontente,
é dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
é um andar solitário entre a gente;
é nunca contentar-se de contente;
é um cuidar que ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
é servir a quem vence, o vencedor;
é ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
nos corações humanos amizade,
se tão contrário a si é o mesmo Amor?

CAMÕES Luís de. Amor é fogo que arde sem se ver. Disponível em:
<https://tinyurl.com/GEPROMLP11092>. Acesso em: 28 jun. 2022.

ATIVIDADE 01 - Grupo 03 –

Aponte quantos versos e quantas estrofes são apresentadas no poema.

Resposta: O poema apresenta 14 versos e 4 estrofes.

ATIVIDADE 02 - Grupo 03 –

De acordo com o número fixo de versos e de estrofes, podemos afirmar que esse poema é um:

Resposta: Soneto.

ATIVIDADE 03 - Grupo 03 –

Apresente os versos do poema em que o autor afirma:

a) Quem ama é leal e nem sempre recebe da pessoa amada a mesma consideração.

Resposta: “É ter quem com quem nos mata lealdade”.

b) Quem ama renuncia à sua própria lealdade.

Resposta: “É querer estar preso por vontade”.

c) Quem ama tem sempre uma inquietação interior.

Resposta: “É nunca se contentar de contente”.

ATIVIDADE 04 - Grupo 03 –

Prepare uma apresentação teatral compondo as cenas a partir da narrativa do poema. Os personagens devem criar falas na essência do poema.

Grupo 04 – GÊNERO TEXTUAL - REPORTAGEM

Como Ucrânia usa tecnologia 3D para proteger patrimônio cultural de ataques russos

Projeto Backup Ukraine conta com colaboração de moradores para digitalizar objetos, monumentos e prédios por meio de um aplicativo que gera imagem detalhada em 3D

Um tanque russo explodido perto de Kiev, um monumento ao escritor ucraniano Borys Hrinchenko, um prédio de apartamentos destruído pela artilharia e um escorregador em um parquinho infantil coberto por pichação.

Na Ucrânia, esses objetos estão entre centenas de pontos de referência, locais culturais, monumentos e coisas cotidianas que os moradores digitalizaram em telefones celulares por meio de um aplicativo chamado Polycam. O software do aplicativo gera um modelo 3D detalhado que ficará permanentemente em um arquivo digital, como parte de uma iniciativa chamada Backup Ukraine (Cópia de Segurança da Ucrânia, na tradução livre).

O projeto, lançado em abril, logo após a invasão da Ucrânia pela Rússia, visa preservar digitalmente a herança cultural do país – longe do alcance dos ataques russos. As digitalizações são de tão alta qualidade, dizem os criadores do projeto, que podem ser projetadas em um espaço físico para serem exploradas para fins educacionais e, também, podem ser usadas para reconstruir artefatos culturais destruídos.

O Backup Ukraine é uma criação da agência criativa da VICE, a *Virtue Worldwide*, que fez parceria com a Blue Shield Denmark, um grupo que ajuda a proteger patrimônios culturais globais, e a Comissão Nacional Dinamarquesa da Unesco.

“O que queríamos combater era a destruição intencional da herança ucraniana como um ato de terror, de intimidação nacional. Isso foi provado ser muito, muito real”, disse Tao Thomsen, diretor criativo da Virtue Worldwide e Cocriador do Backup Ukraine. O Ministério da Cultura da Ucrânia documentou 367 crimes de guerra contra o patrimônio cultural do país até 27 de maio, incluindo a destruição de 29 museus, 133 igrejas, 66 teatros e bibliotecas e um cemitério judaico centenário, segundo seu site.

Com o Backup Ukraine, pela primeira vez na história, os artefatos de um país estão sendo documentados em realidade aumentada durante uma guerra em andamento, um precedente que gerou discussões sobre como essa tecnologia pode ser usada em outros países em conflito ou guerra. A equipe também está explorando a possibilidade de criar modelos 3D de igrejas e edifícios destruídos que não foram digitalizados, usando imagens digitais do passado.

“Criamos um precedente aqui em termos de proteção de artefatos culturais e um modelo, um sistema que as pessoas podem usar no futuro à medida que o conflito se desenvolve”, disse Iain Thomas, diretor de criação do grupo Virtue Worldwide e cocriador do projeto.

“Uma das coisas mais surpreendentes é que as pessoas estão escaneando monumentos, estátuas e esculturas, mas também estão escaneando pequenos

aspectos de suas vidas – coisas que possuem, valorizam e apreciam”, disse Thomas.

Backup Ucrânia cresce como movimento

A equipe do Backup Ukraine está integrando gerentes de projetos locais para “entregar lentamente a propriedade aos próprios ucranianos”, e 150 pessoas se juntaram como voluntários, digitalizando até 10 peças de patrimônio culturalmente relevante a cada dia, disse Thomsen. Desde o lançamento, mais de 6 mil pessoas na Ucrânia baixaram o aplicativo Polycam para acessar o arquivo digital.

Max Kamynin, morador e arquiteto de Kiev, diz que se voluntariou para a iniciativa há cerca de um mês e aloca de três a quatro dias por semana para fazer digitalizações, durante os quais pretende criar de 15 a 20 digitalizações de alta qualidade. Antes de cada dia de escaneamento, Kamynin faz uma lista de monumentos, prédios históricos ou objetos destruídos pelas forças russas e segue a rota, diz ele.

Agora, muitos monumentos grandes estão cobertos por sacos de areia, então não posso escaneá-los. Mas isso não me incomoda porque a Ucrânia é muito rica em história e você sempre pode encontrar algo interessante para escanear”, disse ele.

Kamynin levou cerca de uma hora para escanear a Igreja da Assunção da Virgem Pirogoshcha, uma catedral ortodoxa em Kiev, originalmente construída em 1132. Foi o primeiro edifício em Kiev que foi construído inteiramente de tijolos sem o uso de pedra, de acordo com o site da igreja. A igreja foi destruída em 1935 durante a era soviética, mas mais tarde foi reconstruída, no final dos anos 1900.

“Grandes edifícios são mais difíceis de fazer digitalizações do que esculturas ou monumentos”, disse Kamynin. “Você precisa percorrer ao redor de todo o prédio e, se possível, usar um drone para melhorar a varredura”.

Os criadores do Backup Ukraine dizem que ele se transformou em um movimento, já que os civis ucranianos reconhecem cada vez mais a importância de proteger a história, a arte e a cultura de seu país e olham para o futuro.

“Aconselhamos as pessoas a não escanear em áreas onde há conflito imediato”, disse Thomsen. “Há um risco sempre que você sai em um país de guerra muito intensa. Não podemos ignorar isso. E, no entanto, as pessoas ainda saem às dezenas todos os dias para escanear. Isso para mim prova que o orgulho nacional disso é um fator de condução realmente forte”.

Centenas de patrimônios culturais destruídos. Desde o início da guerra, o setor cultural da Ucrânia correu para proteger igrejas, museus, estátuas e obras de arte, que continuam a sofrer danos.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, apelou à Unesco para remover a Rússia

de sua adesão, porque ela destruiu “tantos monumentos, locais culturais e sociais na Europa desde a Segunda Guerra Mundial”, informou a CNN anteriormente.

Os líderes do projeto Backup Ukraine estão em contato regular com a *Heritage Emergency Rescue Initiative* – uma unidade ucraniana sob o Ministério da Cultura – e estão coordenando com profissionais da indústria de digitalização 3D, na Ucrânia e globalmente, para digitalizar em um ritmo mais rápido e em larga escala.

Segundo Thomsen, os parceiros do projeto também estão em discussões com os departamentos locais do Ministério da Cultura sobre a digitalização de locais de patrimônio de alto nível na lista de Patrimônios Mundiais da Unesco, especificamente o centro histórico em Lviv e a Catedral de Santa Sofia, em Kiev.

A digitalização 3D do patrimônio cultural da Ucrânia é uma “ferramenta educacional fantástica”, disse Yuri Shevchuk, professor de língua ucraniana na Universidade de Columbia, nos Estados Unidos.

“O que está sendo feito agora é quase como tornar a história ucraniana inapagável, resistente ao tempo”, disse Shevchuk, que nasceu na Ucrânia. “Você pode usar isso como educação para estudantes, mas também para os próprios ucranianos e para o mundo. O projeto também nos faz, como ucranianos, repensar e redescobrir o que passou despercebido”.

Shevchuk diz que projetos como o Backup Ukraine servem a um propósito maior na luta contra a agressão e propaganda russas que não reconhecem a identidade cultural e a soberania territorial únicas da Ucrânia.

“A Ucrânia, sua identidade e sua realização simplesmente não existem [para a Rússia], mas são uma variedade da civilização russa”, disse Shevchuk. “Esses atributos da identidade ucraniana como cultura, língua, literatura, música e arquitetura são realmente algo que marcam os ucranianos como originais, inimitáveis e diferentes de qualquer outra nação”.

E eles devem ser preservados, diz ele.

ATIVIDADE 01 - Grupo 04 –

Qual o tema da reportagem?

Resposta sugerida: Proposta de um projeto chamado “Backup Ukraine” que conta com colaboração de moradores para digitalizar objetos, monumentos e prédios por meio de um aplicativo que gera imagem detalhada em 3D.
